Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRECTOR M. PAULO FILHO

ANNO XXXII — N. 11.522

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 3 DE JULHO DE 1932

Gerente — LUIZ AYRES

Avenida Gomes Freire, 81 e 83

Inesperadamente, morreu hontem, em Londres, o ex-rei D. Manoel

O EX-SOBERANO DE PORTUGAL FOI VICTIMADO POR UMA INFLAMMAÇÃO SUBITA DAS AMYGDALAS, EXPIRANDO TRES HORAS DEPOIS DE SE HAVER MANIFESTADO O MAL

Ainda na vespera, D. Manoel, juntamente com o ex-rei Affonso XIII, assistira aos torneios de tennis de Wimbledon

D. Manoel, quando subiu ao throno, por morte de seu pae d. Carlos e seu irmão Luiz Felippe

D. Manoel II, cuja morte constituiu uma grande surpresa, grande e dolorosa, foi o segundo rei de seu nome e o 33º dynasta de Portugal. A' semelhança do primeiro monarcha do mesmo nome, aquelle que a Historia consagrou sob o cognome de d. Manoel o Venturoso, tambem d. Manoel II subiu ao throno inesperadamente na falta do herdeiro legitimo, o principe d. Luiz, victimado, com seu pae d. Carlos I, na tragedia do terreiro do Paço, em 1º de fevereiro de 1908.

D. Manoel Maria Felippe Carlos Amelio Luiz Miguel Raphael Gabriel Gonzaga Xavier Francisco de Assis Eugenio de Bragança Orléans Saboia e Saxe-Coburgo Gotha que tal era seu nome heraldico completo, nasceu no Paço Real de Belém, a 15 de novembro de 1889, isto é, no mesmo dia em que caia o ultimo thono americano, com a proclamação da Republica Brasileira. Foram seus paes o rei d. Carlos I e a rainha d. Amelia, tendo sido baptisado a 18 de dezembro do mesmo anno, na capella do Paço Real, tendo servido de padrinho o conde de Paris e de madrinha d. Maria Pia, ambos seus avós. O conde de Sabugosa, revestido de opa de brocado branco e prata, levou-o em seus braços á presença do cardeal patriarcha d. José Netto para o acto solenne de baptismo.

Entregue aos cuidados de suas aias as sras. d. Isabel Saldanha da Gama (Ponte) e d. Carlota Santos, filha do escrivão da nobreza do Reino, o joven principe logo se aprimorou em sua educação, até que aos treze annos foi sua cultura intellectual entregue ao professor allemão Frantz Kerausch.

Dois annos depois, assentava praça na Marinha Real, começando a seguir, desde 1907, o curso naval. Foram seus mestres, nessa phase de preparo do advento da puberdade, figuras das mais notaveis das letras e sciencias de Portugal, entre as quaes o padre Damasceno Fiadeiro, o sr. Carlos Marques Leitão, Mr. Beye, Alfred King e outras celebridades.

A 1º de fevereiro de 1908, a tragedia do Terreiro do Paço, abatendo o rei D. Carlos I e o principe real d. Luiz Philippe, entregou inesperadamente ao Infante as rédeas do governo da secular monarchia lusa. Sob esses tristissimos auspicios, iniciou-se o seu reinado, com a acclamação de d. Manoel, a 16 de maio de 1908.

Além da tragedia que lhe marcára o advento ao throno, teve d. Manoel II que arcar com as responsabilidades dos dias agitados que se seguiram á sua ascensão, com o predominio cada vez maior das idéas republicanas. Essas idéas em marcha vertiginosa, que nada poderia mais conter, abalaram os proprios alicerces da secular monarchia, que a inexperiencia do moço soberano não podia amparar. Vêm as eleições geraes, transborda o calice de amarguras, culminando no assassinato do dr. Miguel Bombarda e, finalmente, a 5 de outubro de 1910, a Republica, pela vontade do povo portuguez, installa-se victoriosamente, em meio de sanguinadas heroicas e combates civicamente batalhados de parte a parte. D. Manoel, com a rainha-mãe, d. Amelia, embarca furtivamente na Ericeira, a caminho de Gibraltar, de onde em breve ganharia a Inglaterra, e passou a viver ali sem se intrometter na politica nacional que a Republica logo conseguiu consolidar, mas sem esquecer um minuto sequer os seus deveres de bom portuguez. Deixando a corôa, que não mais poderia tentar reivindicar, d. Manoel II não deixou a patria senão pelo afastamento material, com ella pulsando sempre em unisono até ao momento final.

Já no exilio, decorrente do novo regimen installado em Portugal, d. Manoel, de Bragança casou-se com a princeza Augusta Victoria de Sigmaringen, então passando a residir definitivamente na Inglaterra, sem jámais deixar de se interessar vivamente pelo bem de sua terra e pela felicidade do povo de Portugal.

Data esse enlace de setembro de 1913, e o joven e augusto casal tornou-se então, figura de destaque da Côrte britannica. Sua residencia em Richmond, no Surrey, perto de Londres, passou a ser um recanto tranquillo, em que o joven monarcha desthronado, entregue ao socego de seus livros e á tranquillidade de um "*home*" feliz, em nada mais pensava senão aprimorar a intelligencia e estudar a historia de sua terra e dos dominios lusos de ultramar.

O fallecimento do monarcha deposto pela Revolução de 1910 é re-

D. Manoel II e sua esposa

cebido nesta capital, já o dissemos, com dolorosa surpresa e sem a menor manifestação de partidarismo exaltado, pois a sua actuação no exilio e seu patriotismo jámais desmentido conquistaram-lhe legitimos titulos á gratidão do povo portuguez.

De seu enlace com a princeza Augusta Victoria de Sigmaringen, não teve o ex-soberano descendentes, e, assim, a herança do throno portuguez, fica virtualmente com a corrente dos legitimistas de d. Duarte Nuno, descendente directo de d. Miguel, tambem Bragança, e que nunca deixou de considerar-se pretendente.

D. Manoel dedicava ultimamente todo o seu tempo aos mais variados prazeres intellectuaes, sendo conhecido como possuidor de uma das mais notaveis bibliothecas de Historia na Inglaterra. Especializado em assumptos de seu paiz, escrevera importantes monographias sobre Portugal dos Descobridores e sobre os dominios coloniaes portuguezes no ultramar. Dedicava-se intensamente aos sports entre os quaes o tiro, em que era, como seu pae, eximio, tennis, pedestrianismo e sports de inverno.

A VIAGEM QUE D. MANOEL PRETENDIA REALIZAR AO BRASIL

Não costumamos fazer referencia, para conquistar um prestigio ainda maior para o nosso noticiario, sobre as informações que divulgamos em primeira mão. Entretanto, o infausto e prematuro desapparecimento de d. Manoel, suggere-nos recordar que foi o "Correio da Manhã", o primeiro orgão da imprensa brasileira a registrar a viagem do ex-rei de Portugal ao nosso paiz, o que seria motivo de jubilos sinceros para todos nós brasileiros, a convite da Academia Brasileira de Letras. E recordamos a primicia dessa informação, porque uma agencia telegraphica — a mesma que incluiu dois brasileiros entre os individuos suspeitos do monstruoso crime de que resultou a morte do pequenino filho de Lindbergh, em um telegramma que forçosamente não foi expedido dos Estados Unidos desmentiu logo no dia seguinte a nota do "Correio da Manhã". Mais tarde, essa noticia foi plenamente confirmada, por todas as fontes de informação inclusive aquella mesma agencia estrangeira. D. Manoel visitaria realmente o Brasil, que o receberia com o seu melhor carinho, se a morte não viesse inesperadamente cortar-lhe o fio da vida. Não realizaria o ex-rei essa viagem este anno, que elle proprio condicionou a uma acquiescencia especial do nosso governo e do seu nobre paiz, mas em 1932, atravessaria o Atlantico e seria nosso hospede.

Esse adiamento fôra determinado, não só por aquella circumstancia, como por haver ainda ha pouco terminado um trabalho exhaustivo, qual o da conclusão do segundo volume de uma obra sua. Isso elle proprio declarou em carta a um amigo, residente nesta capital, accrescentando que em principios deste mez partiria para a França, com destino a Vichy, afim de fazer uma estação de cura e para ter um completo repouso, que lhe era muito necessario. Concluia d. Manoel dizendo ao seu amigo: "Conto, se Deus quizer, regressar á Inglaterra em outubro".

NA VESPERA D. MANOEL ESTIVERA EM WIMBLEDON

Lisbôa, 2 (U. T. B.) — A noticia da morte de D. Manoel écoou dolorosamente nesta capital, onde as primeiras noticias recebidas não encontraram a acolhida digna da magnitude do infausto acontecimento.

Sabendo-que o ex-soberano, ainda hontem, comparecera aos torneios de Wimbledon, juntamente com D. Affonso, ex-rei da Hespanha, e nada constando sobre qualquer molestia de S. Majestade, era natural que a primeira noticia sobre o passamento fosse acolhida com duvidas e incertezas geraes.

Entretanto, pouco depois dos primeiros rumores, chegou de Londres a confirmação do passamento do antigo soberano portuguez, já então sem a menor duvida sobre a sua veracidade.

A impressão geral foi de espanto e de pasmo, logo transformada em legitimas expressões de dor e acompanhada de manifestações officiaes de luto nacional.

A MORTE E OS ULTIMOS MOMENTOS DE D. MANOEL

Londres, 2 (U. T. B.) — Victimado por violenta e rapida affecção de larynge, falleceu hoje, ás 2 1|2 horas da tarde, em sua residencia de Twinckenham, D. Manoel II, ex-rei de Portugal.

Sua Majestade sentira pela manhã a necessidade de consultar um especialista de garganta, e attendendo aos conselhos que então lhe foram formulados, mandara chamar seu medico privativo, Sir Malcolm Reer, que o obrigou a recolher-se ao leito.

Empenhado em bem cumprir seus deveres sociaes e sem ter conhecimento exacto da gravidade de seu estado de saude, o soberano da casa de Bragança, mandou participar ás autoridades sportivas de Wimbledon que não lhe seria possivel comparecer ás provas de tennis ali disputadas hoje e em que se contava com sua augusta presença.

Essa communicação foi transmittida a Wimbledon, pelo All England Club, cerca de 1 hora e meia da tarde.

Uma hora depois, tendo a seu

(Continúa na 3ª pag.)

Foram poucas as novidades politicas de hontem

Vão recomeçar os entendimentos do governo provisorio com as frentes unicas

Em que termos o ministro da Guerra se dirige ao Exercito

A situação tomou um aspecto de reconciliação, desde o conhecimento do telegramma do sr. Olegario Maciel ao sr. Raul Pilla, e a chegada ao Rio, do sr. Francisco Morato, a convite do chefe do governo. E ante-hontem mesmo o sr. Morato conferenciava com o sr. Getulio Vargas.

O dia de hontem foi de grande actividade no *Gloria*, onde estava hospedado o sr. Morato, e onde sempre residiu o sr. João Neves.

PELA MANHÃ

A conferencia de maior importancia foi pela manhã. Ali chegara, cerca de 12 e 15 o ministro Oswaldo Aranha, que logo subia para o apartamento do sr. João Neves, entrando a conferenciar com este o sr. Morato, até 1 e 30 da tarde. Então, deixou o ministro da Fazenda o *Gloria*, para ir almoçar na cidade. Interpellado por nós, o sr. Oswaldo Aranha contestou que houvesse ido ali em missão official. Subira, como amigo do sr. João Neves, ao seu apartamento, para um momento de palestra. E accrescenta que, lá encontrando o sr. Morato, naturalmente falaram os tres, como politicos, da actual hora da politica brasileira. Reconhece o sr. Oswaldo Aranha que o que a opinião reclama, — e nisto estão todos accordes — é que se entre numa phase de paz e ordem, e que se proceda ás eleições constituintes. Com as manifestações das urnas, representando as diversas correntes de opinião, então é que será natural a luta politica, para o dominio da maioria. Mas, no momento, a nação não comporta essa luta, que sómente causa mal ao paiz.

Então, interpellámos o sr. Oswaldo Aranha sobre se as negociações das frentes unicas com a dictadura estavam reatadas. O ministro respondeu nada saber, accrescentando que o chefe do governo é que podia responder, ou, então, o presidente de Minas, conforme a resposta ao seu telegramma de offerecimento de mediação aos gaúchos.

E accentuou que, na palestra mantida com os srs. João Neves e Morato, sómente tratou da generalidade da situação, notando que tanto o Rio Grande como São Paulo, e mesmo Minas, sómente desejavam um entendimento geral de todos, para que o paiz, com o trabalho e a ordem, prospere.

E o sr. Oswaldo Aranha despediu-se, informando-nos que certamente o sr. João Neves ia fornecer uma carta á imprensa.

AS CONFERENCIAS DA TARDE

Após o almoço, os srs. João Neves e Morato desenvolveram uma grande actividade, no *Gloria*. Ali estiveram ás primeiras horas da tarde os srs. Djalma Pinheiro Chagas, José Braz, Geraldo Vianna, Bergamini e Barros Junior, como ainda outros politicos mineiros. A conferencia mais longa foi entre os srs. Morato, João Neves e Djalma, a um canto de uma das salas do hotel. Nessa conferencia, o sr. Morato teve um papel de relevo, levando á convicção ao sr. Djalma, quanto a novo papel, que competia, aos politicos mineiros. E depois chamou a tomar parte nessa conferencia o sr. José Braz, que estava acompanhado do sr. Daniel de Carvalho.

A MISSÃO DOS MINEIROS

Em certas rodas, bem inteiradas dos acontecimentos politicos, considerava-se fatal o reatamento das negociações das frentes unicas com a dictadura, mas através de Minas. E dizia, a proposito, um paredro mineiro:

— O que é evidente é que o eixo das negociações se deslocara para as "alterosas".

E' nesse ambiente que se espera que na proxima semana se desenrolem acontecimentos para o scenario da politica nacional, em Bello Horizonte. Mas os acontecimentos serão todos *leaderados* pelo presidente Olegario Maciel. E, a proposito, evoca-se a declaração do sr. Antonio Carlos, recentemente, em Bello Horizonte, reconhecendo no sr. Olegario Maciel o verdadeiro chefe politico de Minas. Ali, já agora, certamente por calculo, os bernardistas não põem em duvida a autoridade do presidente de Minas.

EM PALESTRA COM O SR. MORATO

Após as conferencias da tarde, falámos ao sr. Francisco Morato. O *leader* da frente unica paulista manifestava-se bem impressionado com o rumo dos acontecimentos. E accentuava:

— Confesso que vou me dando por bem satisfeito, com a minha vinda ao Rio. E tudo se encaminha para o reatamento das negociações. E' que o chefe do governo está realmente no desejo firme de chegar a um entendimento, ou mesmo receber a collaboração das frentes unicas.

Então, alguem interrompe o politico paulista, para saber se as negociações seriam reatadas com São Paulo, ou com Minas, com o afastamento do sr. João Neves:

— Nem de longe se cogita disto, replica com vivacidade o sr. Morato. Todos nós consideramos o dr. João Neves o *leader* dos *leaders*. Não se podia admittir a sua exclusão, na continuação das negociações. O chefe do governo reaffirmou o seu proposito de entender-se com as frentes unicas, e o nosso patriotismo dita-nos o dever de ouvir o appello do chefe do governo. E todos nós entendemos, sob a direcção geral do sr. João Neves.

A ASPIRAÇÃO GERAL

Finalmente, o sr. Morato diz:

— Sente-se que o paiz nada mais quer que paz e trabalho, e que se realizem as eleições, para com a normalização constitucional, se dirigir o Brasil pelas suas correntes de opinião de maioria. E' este o nosso principal objectivo. E, como não haver paz e ordem, sem um entendimento geral de todos, em torno do governo, resolvemos trabalhar com patriotismo, para promover esse entendimento.

E o sr. Morato accentúa bem:

— E' preciso que se note que se trata de um entendimento geral, sem exclusão de nenhuma corrente. Devemos todos cerrar fileiras em torno do governo, para processar-se em paz a constitucionalização. E note-se que, quando me refiro a todos, tambem incluo os militares, os que concorreram com a sua acção para o exito da Revolução.

O sr. Morato accentuava ainda quanto se sentia desvanecido, com o rumo das *demarches* para o reatamento das negociações.

DE VOLTA A S. PAULO

E logo á tarde soubemos que o sr. Morato devia voltar pelo "Cruzeiro" a São Paulo, mas no proposito de regressar quarta-feira, para o rumo definitivo das novas negociações.

Aliás, á noite, tambem encontrámos o sr. Paulo Nogueira Filho, que seguia com o sr. Morato. E o sr. João Neves esteve na *gare*, entregando ao sr. Morato um documento.

A' tarde, o sr. Morato ainda se entendeu com o sr. Oswaldo Aranha, que se encontrava no Cattete. Mas tratou de assumptos de administração de São Paulo.

UMA REUNIÃO MINISTERIAL DE CARACTER POLITICO

Convocara o chefe do governo provisorio os ministros para uma reunião collectiva, hontem, no palacio do Cattete.

Marcada para ás 3 horas da tarde, teve ella inicio pouco depois, no salão dos despachos, presentes os ministros Oswaldo Aranha, Afranio de Mello Franco, Francisco Campos, Salgado Filho, general Espirito Santo Cardoso e almirante Protogenes Guimarães.

Essa reunião, ao que parece, teve caracter exclusivamente politico, tanto que á mesma não compareceram os encarregados do expediente dos ministerios da Viação e da Agricultura.

Emprestou-se-lhe, por isso mesmo, grande e justificada importancia, dada a situação politica que o paiz atravessa, dizendo-se mesmo que a retirada do apoio das chamadas frentes unicas á dictadura fôra, dentre outras questões nella debatidas, a que merecera maior attenção.

Do que verdadeiramente foi tratado, porém, na reunião ministerial de hontem sob a presidencia do chefe do governo, nada transpirou, não tendo os ministros, á saida, prestado quaesquer declarações á imprensa e a secretaria do palacio do Cattete nenhuma nota a respeito forneceu.

Quando a reunião ia em meio, foi interrompida durante momentos.

E' que o sr. Getulio Vargas e os ministros subiram ao primeiro andar de cuja sacada assistiram ao desfilar do Corpo de Bombeiros em frente á séde do governo.

UMA PROCLAMAÇÃO DO MINISTRO DA GUERRA

O general Augusto Ignacio do Espirito Santo Cardoso, ministro da Guerra, endereçou a todas as guarnições que vivem espalhadas pelo territorio brasileiro, a seguinte proclamação:

Paz — Soldados do Brasil

A nossa Grande Patria clama por voz todos. Quem se recusará attender a esse appello?

Soldados do Brasil

A Nação nos quer unidos, estreitamente unidos. Nesses vinculos está a sua tranquillidade. Quem tentará romper esses laços de fraternidade?

Soldados do Brasil

Unidos, estaremos todos com a Patria. Separados, alguem entre nós deverá estar contra Ella. Quem se levantará contra seus irmãos e contribuirá para desaggregar a Nação?

Soldados do Brasil

O paiz atravessou ainda incolume o periodo post-revolução que, mesmo entre os povos mais civilizados, costuma ser maculado de muito sangue.

Vivemos por entre um turbilhão desencadeado pelas paixões e enthusiasmos que empolgam todos os animo mesmo os mais nobres, depois de uma luta. Os homens aos quaes mais deve a Revolução e a Patria, conquistaram outro merecimento: souberam vencer a si mesmos. Curvemo-nos respeitosos perante esses triumphadores.

E sigamos esse exemplo. O verdadeiro heróe é o que se sacrifica com plena consciencia do seu gesto. Nesse sacrificio está a gloria. A maior prova de amor á humanidade foi o sacrificio de Christo. E esta é a maior gloria divina.

A Nação inteira espera de nós uma palavra de paz, para poder trabalhar.

Que essa palavra se faça ouvir em todo o paiz, vencendo distancias, galgando encostas, vadeando rios, espargindo-se como a bôa semente, nos corações de nossos irmãos.

Que a nossa voz se eleve unisona para dizer essa palavra.

Unidos em torno do chefe do governo que está executando fielmente um programma imposto pela Nação, todos os soldados do Brasil devemos affirmar hoje aos nossos compatriotas, que estamos firmes em nossos postos, seguindo disciplinados uma directriz segura, permittindo a obra de reconstrucção nacional que os dissidios politicos retardam e que urge apressar, para que o governo provisorio possa entregar o paiz reorganizado aos homens que o povo escolher.

Soldados do Brasil

A Nação confia na vossa energia, na grandeza da vossa alma. A luta que devemos vencer é mais difficil do que o prelio das armas. E' o sacrificio de todos os nossos impetos, de todas as nossas paixões pela grandeza do Exercito, pela elevação de nossa estremecida Patria.

Em 2 de julho de 1932. — (a) *Gen. Espirito Santo Cardoso.*"

UMA CARTA DO SR. JOÃO NEVES

A' tarde, o sr. João Neves fornecia aos reporters a seguinte carta:

"Sr. redactor:

No telegramma dirigido ao venerando presidente Olegario Maciel, o honrado chefe do governo provisorio parece accusar as frentes unicas de haverem rompido, sem razão, os "pourparlers" para a constituição de um ministerio de concentração nacional.

Para tanto reporta-se o illustre dr. Getulio Vargas ao texto do meu telegramma de 22 de junho dirigido ao dr. Sinval Saldanha, então á frente do governo do Rio Grande do Sul.

Cumpre reconstituir os factos deante da Nação e aguardar desta o julgamento imparcial. Um pouco de chronica, antes da historia.

Durante cerca de um mez, discuti com o sr. Getulio Vargas um entendimento geral na politica brasileira para assegurar ao governo provisorio um ambiente de paz e permittir a cooperação de todas as correntes de opinião na obra pró-constitucional.

Estavam os riograndenses, como os paulistas, divorciados politicamente da dictadura e indifferentes á sorte della. Uma preoccupação dominava e domina sempre o espirito de todos — a volta sem demora do paiz aos quadros legaes. Tudo o que ahi está para esse objectivo é em grande parte fruto da nossa resistencia omnimoda aos adeptos de uma dictadura sem termo — o codigo eleitoral, a fixação da data das eleições, a entrega do governo de São Paulo aos paulistas. Temos conquistado o terreno palmo a palmo, mercê de sacrificios ingentes.

Mas, apezar de tudo, não existia, ha um mez, como ainda hoje não existe, segurança de se realizar a 3 de maio vindouro a eleição para a Constituinte. Compenetrado do desejo de garantir o appello ás urnas, approximei-me, por força de circumstancias que desvendarei em tempo, do dr. Getulio Vargas e suggeri-lhe a adopção, pela dictadura, de outros rumos politicos. Sairia s. ex. da "esquerda" e occuparia o "centro". Nenhum de nós é "direitista", no verdadeiro sentido politico da palavra. Directrizes novas, isso era o capital. Dar-lhe-iamos, então, nosso apoio ostensivo e collaboração. Mas, com esse fim, precisariamos de garantias para a execução de um programma medio. Dahi a idéa de uma recomposição do governo central, que teria o caracter de concentração nacional, como é de habito em todos os paizes, quando para os seus destinos soam as horas de afflicção e perigo. O desinteresse do Rio Grande era tamanho que cheguei, de inicio, a propôr a ausencia de qualquer dos nossos nas pastas que tocassem ás correntes politicas, então e agora ausentes da dictadura. Queriamos e queremos duas coisas apenas — tranquillidade publica e eleições proximas. Não é muito. Isso desejam todos os brasileiros desapegados dos cargos e de honrarias banaes.

Começada sob taes signos, a discussão foi longa e accidentada. Não a vou narrar aqui por miudo. Fal-o-ei mais tarde, numa solenne prestação de contas ao povo brasileiro, para que elle documentalmente saiba da verdade sobre esses tristes dias. No curso das minhas confabulações com o preclaro chefe do Estado, nunca cessei de affirmar-lhe que dois problemas atormentavam a vida do paiz — o militar e o politico. E sempre considerei que o primeiro primava sobre o segundo. Nenhuma preoccupação pessoal tinhamos, nem temos contra o illustre general Leite de Castro. Assistimos sempre á questão militar, de fóra, e contristados. Quem caracterizou a impossibilidade do general Leite de Castro permanecer na secretaria da Guerra não fomos nós. Foram os proprios "esquerdistas". Ainda hontem o bravo capitão João Alberto, com a sua dupla responsabilidade de chefe de policia e *leader* de correntes revolucionarias, dizia em carta publica: "No decurso da crise era unanime a opinião, entre os *revolucionarios* (é meu o grypho) de que o general Leite de Castro deveria sair, para a harmonia do Exercito".

Tal é o meu respeito pela ordem militar no meu paiz, e pelo prestigio e disciplina de suas classes armadas, que jámais suggeri ao sr. Getulio Vargas o nome de uma só pessoa para occupar a pasta da Guerra, quando saisse o general Leite de Castro.

Ninguem, entretanto, com um grão de senso politico, admittiria que as esmagadoras forças de opinião, que tenho a honra de representar, se desinteressassem do provimento daquella alta investidura nacional. O dr. Getulio Vargas tem razão. Nem no Imperio, nem na Republica, as pastas militares foram objecto de combinações de partidos. Só agora isso succedeu, como se vê nitidamente da carta do capitão João Alberto, relatando as conferencias e decisões das esquerdas sobre os ultimos acontecimentos.

Ha no telegramma do sr. Getulio Vargas ao sr. Olegario Maciel allusão ao meu cifrado de 22 de junho, endereçado ao sr. Synval Saldanha. Esclareço os factos contra possiveis deturpações. Redigi aquelle telegramma, contendo a summula do que o sr. Getulio Vargas concedia para a constituição do ministerio concentrista. Ali está tudo quanto eu alcançára de s. ex., depois de uma luta pertinaz e de um grande esforço de boa vontade. Não representa o conteúdo do telegramma um convite meu aos chefes riograndenses para que o acceitem ou o rejeitem. Era uma exposição do ponto de vista da dictadura, apenas por mim transmittido sob a chancella directa do sr. Getulio Vargas. Tanto assim que não aconselhei a adopção delle aos *leaders* gaúchos. Mesmo a redacção final foi emendada pelo dr. Getulio Vargas. Em face do cifrado referido, reuniu-se a conferencia de Cachoeira.

Vieram-me de lá instrucções precisas. Quanto á pasta da Guerra, a frente unica limitava-se a pedir que, vaga, a occupasse um militar de notoria independencia de acção, o que fosse "uma expressão do glorioso Exercito Nacional". Recebi a correspondencia domingo á tarde, por mão do sr. Paulo Nogueira Filho, e della dei sciencia, na mesma noite, ao sr. Getulio Vargas. Nessa occasião, communicou-me s. ex. que a demissão do general Leite de Castro estava assentada. Não me disse s. ex. em quem recairia a escolha do successor do honrado general. Dois dias depois, era nomeado para o cargo o general Espirito Santo Cardoso.

Se não desejavamos, como nunca desejámos, lembrar qualquer nome para a pasta vaga, nunca abrimos mão de examinar as preferencias do chefe do governo para a successão do general Leite de Castro, á luz das razões patrioticas, que nos levavam a buscar um nobre entendimento com a dictadura.

De resto, fôra incurial suppôr que, num governo de concentração, as correntes que para elle confluem não se reservem o direito de opinar umas sobre os expoentes das outras.

Nenhum de nós contesta virtudes ou predicados na pessoa do venerando ministro da Guerra actual. Não é disso que se trata. E' de muito mais. E' de verificar se s. ex., afastado das fileiras ha mais de um decennio, representa uma expressão exponencial do Exercito na actualidade, para me servir dos termos da formula riograndense, e ainda se a presença de s. ex. no ministerio da praça da Republica extinguirá a questão militar. Esse julgamento cabe á Nação em geral e a cada um dos brasileiros em particular. Espero que ninguem nos negará o direito de apreciar a escolha de s. ex., verificando se ella se conforma com os motivos que ditaram as negociações agora cassadas.

O sr. Getulio Vargas bem sabe que o seu Estado natal não é politicamente dirigido nem por ambiciosos nem por insensatos. Os homens, que estão á frente dos partidos, de um dos quaes s. ex. saiu para o governo, são em tudo e por tudo padrões de ponderação e desinteresse. Taes homens não marcharão, porém, mais para o desconhecido. Não desejam espectativas, mas affirmações concretas. Não querem decifrar incognitas.

Vê aqui a Nação summariadas as razões do rompimento. Ellas só abonam a nossa invariavel coherencia de idéas e esmaltam a pureza das nossas intenções, buscando o bem do Brasil, o fim deste crepusculo de intrigas mediocres e ambições desalentadoras.

Ahi está a prova de que não faltámos ao promettido. Possivelmente tambem o eminente chefe do governo provisorio não terá faltado, ao menos quanto á expressão literal das palavras.

A conclusão é que ha entre a dictadura e as correntes politicas da Nação dois sentidos differentes.

Talvez ahi resida a causa do conflicto, que ha um anno e meio dilacera as melhores esperanças de paz, progresso e cooperação.

Para terminal-o, tudo temos envidado. Reste-nos ao menos essa consoladora segurança. — *João Neves.*"

INSINUAÇÃO SUSPEITA...

Entre os mineiros, muito se commenta a insistencia com que o sr. Daniel de Carvalho procura apparecer nas reuniões politicas. E' que todos se lembram da sua actuação ao lado do bernardismo, quando este tomou a empreitada de depôr o sr. Olegario Maciel. Diz-se que o sr. Daniel, que tambem espesinhou o sr. Antonio Carlos, quer ser o substituto do sr. Carlos Pinheiro Chagas na secretaria das Finanças de Minas, mesmo atropelando o sr. Djalma Pinheiro Chagas.

O CHEFE DE POLICIA NO CATTETE

Esteve, hontem, no palacio do Cattete, o capitão João Alberto, chefe de policia, que conferenciou ligeiramente com o chefe do governo provisorio.

A ASSEMBLÉA DO CLUB 3 DE OUTUBRO

Realizou-se hontem, á noite, a annunciada assembléa geral do Club 3 de Outubro, marcada para o fim exclusivo de eleger os representantes dessa agremiação politico-revolucionaria na proxima Convenção Nacional dos Clubs de Outubro.

Presidiu á assembléa o dr. Pedro Ernesto, secretariado pelo dr. Abelardo Marinho e pelo tenente Ruy de Almeida, estando presentes cerca de trezentos associados.

Não houve debate em torno da acta, e, approvada esta, passou-se logo á ordem do dia, sendo feita a chamada para a votação, depois de haver caido uma proposta no sentido de que a delegação fosse acclamada e não eleita.

Apurados os votos, foram escolhidos os seguintes delegados: dr. Pedro Ernesto, commandante Ary Parreiras, capitão João Alberto, capitão Stenio de Albuquerque Lima e capitão Castro Afilhado.

A Convenção, como se sabe, iniciará os seus trabalhos no proximo dia 5 de julho.

O CLUB 3 DE OUTUBRO DE MADUREIRA

No proximo dia 5, reunir-se-a, ás 9 horas da noite, o Conselho Superior do Club 3 de Outubro, de Madureira.

AS QUESTÕES POLITICAS ENTRE AS MULHERES

A Federação Brasileira Pelo Progresso Feminino dirigiu uma carta ao chefe do governo, a proposito do protesto contra a indicação do nome da sra. Bertha Lutz, para a commissão de redacção do ante-projecto da Constituição.

LEGIÃO CIVICA 5 DE JULHO

A Legião 5 de Julho pede-nos a publicação da seguinte nota:

"Revolucionarios — O telegramma que a solercia de alguns individuos obteve da boa fé e do espirito de concordia do honrado sr. Olegario Maciel, revela o proposito em que se acham os politicos profissionaes de manter a confusão e lançar o paiz na guerra civil.

A Legião Civica 5 de Julho considera um dever chamar a attenção dos verdadeiros revolucionarios para a obra de sabotagem da revolução em que se obstinam os nossos adversarios. Para que se possam annullar essas abominaveis manobras, precisamos da maior união neste momento decisivo.

Assim, cumpre a todos os revolucionarios ficarem alertas e promptos a attender á primeira voz: — o sangue, que porventura se derramar recairá inteiro sobre as figuras sinistras dos politiqueiros empenhados nessa obra nefanda.

UM OFFERECIMENTO AO GENERAL GÓES MONTEIRO

No proximo dia 6, os amigos conterraneos do general Góes Monteiro vão lhe offerecer uma espada cinzelada em ouro. A manifestação será ás 5 horas da tarde, no seu apartamento, no Hotel America. Falará em nome dos manifestantes o capitão João da Costa Palmeira.

CONVENÇÃO DO CLUBS DE OUTUBRO

Realiza-se amanhã, ás 9 horas da noite, a sessão preparatoria da Convenção Outubrista Nacional. Acham-se representados os nucleos do Pará, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia, Estado do Rio, São Paulo, Paraná, Santa Catharina, Rio Grande do Sul, Minas Geraes, Goyaz, Matto Grosso e Districto Federal.

No ambiente gaúcho

COMO SE CONTA A HISTORIA...

Porto Alegre, 2 (Do correspondente) — Sob o titulo "Por que divulgamos a informação", o "Correio do Povo" assim explica a razão por que noticiou o propalado telegramma do sr. Flores da Cunha de solidariedade ao governo provisorio:

"Assim que recebemos communicação telephonica de nosso correspondente em Pelotas sobre o telegramma enviado do Rio para o "Correio Mercantil", segundo o qual o interventor riograndense hypothecar a solidariedade ao governo provisorio, tratamos de apurar a procedencia de tal despacho. Effectivamente, na confeitaria Central encontramos o general Flores da Cunha, que estava acompanhando de numerosos amigos. Mostramos-lhe, então, o texto do telegramma, que fôra transmittido para o "Correio Mercantil" e no qual se lê a expressão inteira solidariedade. S. ex., que ouvira a leitura da noticia, declarou ser exacta a informação, autorizando-nos que a publicassemos. Quando voltamos á redacção, já encontramos um despacho do Rio, fornecido pela Agencia da Brasileira, e com a mesma informação, transmittida ao "Correio Mercantil", de Pelotas. A bem da verdade, é o que nos cabia dizer."

UM ESCLARECIMENTO DO "CORREIO DO POVO"

Porto Alegre, 2 (Do correspondente) — O "Correio do Povo", esclarece o final da declaração do general Franco Ferreira, publicadas hontem. Quando sr. s. diz se "até o Club 3 de Outubro obedece ao commando da região" faltaram ahi as palavras" até o elemento militar do..."

Como é logico de se comprehender, essas declarações foram lidas pelo commandante interino da região, passando despercebida aquella omissão.

O "Correio" reconhecendo isso diz fazel-o a bem da verdade tradicional de suas informações, e pelo muito que merece o general Franco Ferreira, figura de relevo no Exercito."

ARBITRIO OMNIPOTENCIA E OMNISCIENCIA

Porto Alegre, 1 (Do correspondente) — "Arbitrio, omnipotencia e omnisciencia" é o titulo do editorial de hoje do "Estado do Rio Grande". Depois de respigar diversos trechos da recente entrevista que o major Tavora concedeu a um matutino dahi, o articulista escreve: "Aqui temos pois, o arbitrio, a omnipotencia e a omnisciencia, formando o pedestal do absolutismo; aqui temos o famoso espirito revolucionario, sempre indefinido, a caracterisar, nas palavras do antigo governador geral das capitanias do norte, a sêde de poder e a embriaguez do mando. Eis o que nos deixou a victoria revolucionaria. Fizemos uma revolução para destruir um despotismo constitucional, que textos legaes até certo ponto restringiam, e, como se foramos indignos da liberdade conquistada, como se em nosso solo só pudessem vicejar arvores malditas, deixamos que se implantasse outro despotismo muito peior, porque sem nenhum freio nas leis nem nos costumes. Enganam-se, porém, os partidarios da dictadura se pensam prolongar por muito tempo seu dominio.

A dictadura póde saber muito, mas o que ella não póde nem sabe é annullar as grandes leis naturaes que destinaram o homem culto a viver numa atmosphera de liberdade".

A RESPOSTA DO SR. FLORES DA CUNHA AO SR. ANTONIO CARLOS

Porto Alegre, 2 (Do correspondente) — O general Flores da Cunha respondeu ao sr. Antonio Carlos nos seguintes termos:

"Tenho o prazer de accusar o recebimento do telegramma que me enviou o eminente e prezado amigo. Infelizmente, como já deve ser do seu conhecimento, foram interrompidas as negociações iniciadas, sob tão bons auspicios, com o governo provisorio. Nutro, comtudo, a esperança de que serão reatadas, provavelmente, dentro em breve. Não medirei esforços para o conseguir, no intuito patriotico de ver a Nação brasileira completamente pacificada como exigem os seus altos interesses. — Abraça-o affectuosamente, Flores da Cunha."

FOI VERDADEIRO "VETO"

Porto Alegre, 2 (A. B.) — Os desmentidos oppostos quando da divulgação da noticia, segundo a qual o Partido Libertador tinha vetado a indicação do sr. Mauricio Cardoso para substituir o general Flores da Cunha na interventoria federal deste Estado, caso se verificasse a hypothese de ir aquelle general occupar a pasta da Justiça, — como estava mais ou menos assentado pelas negociações das frentes unicas com a Dictadura — merecem, agora, quando já se encontram serenados os animos e terminadas as "demarches" para a organização

(Continúa na 3.ª pag.)

A ILLUSÃO COMMUNISTA

O MARTYRIO PHYSICO E MORAL DA INFANCIA RUSSA — COMO O COMMUNISMO IMPÕE O ATHEISMO AOS ESPIRITOS JUVENIS

Ao serem debatidos os grandes problemas que o communismo russo se propunha solucionar, por todo o orbe correu um fremito de curiosidade em torno das questões educacionaes no ex-imperio dos czares.

Lenine e seus adeptos annunciaram... A instrucção primaria obrigatoria e o encaminhamento pelos processos selectivos da juventude aos cursos secundarios e successivamente para os institutos superiores.

A percentagem de analphabetos na Russia era grande, tornando-se necessarias as aberturas de milhares de escolas e uma apparelhagem material de vulto.

O bolchevismo, que tudo previra, [illegible] não se intimidava ante a herculea tarefa a que se propuzera.

Dentro de poucos annos, asseguravam os seus arautos, em todos os pontos da Russia não haveria um unico analphabeto...

O ensino seria disseminado em todas as direcções da rosa dos ventos: de Archangel ao mar Negro, das fronteiras da Lithuania e da Lethonia aos montes Uraes e do caminho de ferro transiberiano, para que os japonezes e os demais estrangeiros vissem até mesmo entre os fortes de Vladiwostock o exito pragmatista da ideologia salvadora.

Tamanhos foram os absurdos espalhados pelos terroristas vermelhos que desde o primeiro anno de sua victoria o numero de analphabetos russos começou a augmentar consideravelmente.

No commentario anterior positivámos factos que demonstram a derrocada irremediavel da instrucção entre os soviets.

As missões de socorro, conforme se comprovaram, que figuraram em Moscow Sans Volles, testemunharam scenas typicas.

Os membros da cruzada Nansen e do Verellev, missão de socorro israelita com séde em Paris, debalde procuraram lenitivos para o martyrio physico e moral da infancia russa.

Dizem que chegaram os missionarios só apuravam situações deploraveis.

O virus maleifico desde o inicio que irrompera com intensidade. O afan communista não se detinha perante [illegible], levando de arrastão os proprios sentimentos religiosos que se solidificaram através de seculos.

As creanças de tenra edade são deshumanamente brutalizadas pelos liberticidas.

Aos olhos christãos dos brasileiros, para que façam melhor juizo da furia dos que porfiam [illegible] dominar o mundo, pomos um dos dialogos surprehendidos, numa escola primaria, por visitantes estrangeiros.

Deuillet assim descreve a scena tristissima:

"Deante de uma mesa fazendo as vezes de pulpito: um garoto de oito annos, ladeado por dois individuos, um o secretario da cellula communista e o outro o mestre escola.

O mestre avançou:

— Diz-me, Jeannet, rezas tu a Deus?

A que respondeu a creança:

— Sim, camarada, eu rezo a Deus.

— Teu Deus te dá o que pedes?

Deante do silencio do pequeno o algoz adduziu:

— Queres experimentar rogar já ao bom Deus um pedaço de pão? Deves ter fome!

O desgraçadinho retrucou:

— Oh! sim! camarada, tenho muita fome.

— Perfeitamente. Então, pede a Deus. Quem sabe, talvez teu Christo te dê pão!

Pondo-se de joelhos, o pequeno, com certa hesitação, fez o signal da cruz e principiou a curvar-se até o chão, como havia visto fazer na casa paterna.

Commovente era o espectaculo de um lado, da innocencia, do outro racionaes bestializados!

Quebraram o silencio os abutres communistas, interrompendo a prece infantil:

— Vejamos, Jeannet, teu Deus te deu o pão?

A creança, com as faces humedecidas pelas lagrimas, na ignorancia daquella extrema perversidade, temendo, porém, um castigo qualquer, respondeu:

— Não, camarada, o bom Deus não me deu nada!

E logo insinuou o educador:

— Vês que o teu bom Deus... Em vez de pedires pão a teu Deus, pede a um camarada communista. Diz-lhe: "Dá-me, camarada, faze favor". Verás como elle t'o dará.

— Camarada, dá-me pão, eu te peço.

E o communista:

— Era por ahi que devias começar. Se tivesses pedido directamente a mim, ter-te-ia dado pão. Tu te dirigiste ao bom Deus, já vês, elle não te deu nada. Não, porque elle não existe.

E cumulando a perfidia tirou do bolso um pão que passou ás mãos da creança."

Foi horrorizado com tanta indignidade que o autor exclamou: "Cidadãos dos paizes europeus, tendes a obrigação moral de impedir vossos governos de estenderem a mão a esses infames e vedar a vossos diplomatas o reconhecimento desse poder nefando".

A par da scenas tão degradantes como as que visam o poderio do atheismo, a immoralidade campeia em todos os sentidos.

O pudor manda calar factos que occorrem no seio [illegible] ministradas aos adolescentes, em escolas mixtas, a educação sexual.

Nos poucos monumentos da historia da decadencia do imperio romano, no que ainda resta de noticia das depravações de Herculano e Pompeia, do cynismo requintado de Sodoma e Gomorra, nada se póde comparar á degradação moral em que se afunda o communismo.

Livros pornographicos são distribuidos [illegible] para a classe.

O livro de Baris Pliniak — *O desejo da vida* — é livro obrigatorio para [illegible] meninos e meninas, em conjunto!

Deuillet horrorisou-se com esse tratado de torpeza e bestialidade, definindo-o: "O diccionario humano é muito pobre para dar expressões bastante fortes proprias a qualificar essas descripções brutaes de actos os mais cynicos nos seus menores detalhes, que se encontram em tal obra".

E assim rumo á mais completa deliquescencia moral, os soviets vão levando a desventurada infancia russa.

Pingos & Respingos

O sr. Morato pediu prazo para opinar sobre o restabelecimento das negociações.

Foi-lhe concedida a "moratoria".

* * *

Tempo perdido

Foram presos tres larapios, quando furtavam uma caixa de esmolas, á porta da egreja da Gloria.

Não admira o sacrilegio
Do roubo "egregio";
O que admira é a estupidez
De pretender — ora bolas! —
Em tempos de sordidez,
Achar em caixa de esmolas
Dinheiro que dê p'ra tres.

* * *

A commissão de syndicancia do Ministerio da Guerra apurou um prejuizo de 2.000 contos de réis, em fornecimentos de fardas, feitos na Republica velha.

E é por essas e outras que o paiz quer ir adeante e não sabe "com que roupa".

* * *

Os hitleristas annunciaram que será feita uma marcha sobre Berlim; em vista disso, o governo bávaro resolveu mudar-se para Nuremberg.

Tem razão: Nuremberg é a terra do brinquedo.

* * *

O general Espirito Santo tem sido muito cumprimentado pela sua proclamação ao Exercito, em prol da pacificação geral dos espiritos.

Consta que s. ex. vae mudar a denominação de Ministerio da Guerra para a de Ministerio da Paz.

Não é atôa que o Espirito Santo é representado por uma pomba.

Cyrano & Cia.

A ILLUSÃO COMMUNISTA

Recebemos hontem do illustre scientista e medico clinico dr. Moreira da Fonseca, este telegramma:

"Rio, 2 de julho. — Apresento-vos sinceros e enthusiasticos parabens pela patriotica e benemerita campanha contra as idéas e propaganda communistas, emprehendida pelo prestigioso *Correio da Manhã*. Attenciosas saudações. — *Dr. Joaquim Moreira da Fonseca.*"

O DIA DO PAPA

A commemoração da data de hoje, pelos catholicos brasileiros

Uma das datas mais caras para o mundo catholico, por isso que commemora as virtudes dos chefes da Egreja e successores de Pedro, é exactamente a de hoje — Dia do Papa.

Já noticiamos largamente o programma das solennidades que serão levadas a effeito pelos catholicos do Rio de Janeiro, dentre as quaes sobresaem, pela manhã, as missas pontificaes nas matrizes das parochias mais importantes.

A's 3 horas da tarde o nuncio apostolico receberá, na séde da nunciatura, á praia de Botafogo as directorias e representações das ordens terceiras, irmandades e associações religiosas, que o irão cumprimentar.

Viaja no "Eastern Prince" a delegação nautica argentina ás Olympiadas

Em viagem para Nova York, aportou ao Rio, hontem, o "Eastern Prince" com regular numero de passageiros.

Viaja a seu bordo a delegação nautica argentina ás Olympiadas de Los Angeles que está assim constituida: Dr. Nicolas M. Gaudino, chefe; Francisco Burgonovo, secretario; Roberto Sarros, thesoureiro; Juan M. Borras, trenador geral; dr. Henrique J. Serpe, medico; dr. E. Ursini, chefe de athletismo; E. Lipeti, A. Usanna, G. Dosantis, Leopoldo M. Tahier, Alfredo S. Rocca, Roberto Peper, Jorge Moreu, Carlos Kennedi, Justo J. Caraballo e Henrique Bruxon.

Encontram-se, tambem, a bordo do "Eastern Prince" outros representantes argentinos ás Olympiadas, como os esgrimistas Roberto Larraz, Angelo Gorosdo, Palacios, Carmelo Merlo, Raul Laucedo e Rodolfo Volenzuela; o boxeur Eduardo Vargas, o athleta J. Juaneda e massagista A. Babrof.

O chefe da delegação nautica, dr. Nicolas M. Gaudino é professor da Faculdade de Medicina de Buenos Aires e viaja com sua esposa, que é tambem, professora da mesma faculdade.

PARA COMBOIAR O NAVIO EM QUE REGRESSARA' O MINISTRO JOSE' AMERICO

Partiu para a Bahia um "Savoia-Marchetti"

Partiu hontem, pouco depois da meio-dia desta capital, logo após haver se dissipado a cerração, que antes se formára, o hydroavião nº 11, pilotado pelo capitão de corveta aviador naval Dante de Mattos, o qual tem a missão de comboiar o paquete do Lloyd Brasileiro que conduzir de regresso a esta capital o ministro dr. José Americo.

Levantando o vôo áquella hora, já ás 2 horas attingia o Savoia Marchetti o porto da Victoria, em cuja cidade deve ficar até hoje, para, em seguida, retomar o seu vôo, com destino á Bahia.

A's 4 horas, o ministro da Marinha recebia uma communicação radiotelegraphica do commandante Dante de Mattos, em que lhe participava ter transcorrido o vôo admiravelmente.

Cinco de Julho

Como vae ser commemorada a gloriosa data nesta capital

Depois de amanhã, terça-feira, todos os corações brasileiros estarão arfando de patriotismo, na recordação de uma data que marca o inicio, entre nós, das grandes reivindicações populares que culminaram no movimento victorioso de outubro.

A epopéa de Copacabana, a 5 de julho de 1922, e a insurreição paulista de 5 de julho de 1924 são duas paginas gloriosas, em que se retratam o perfil moral e a coragem civica da nossa brilhante mocidade militar, guiada, num e noutro movimento, pela bravura de Siqueira Campos e pela intrepidez do marechal Isidoro Dias Lopes.

Commemorando a data, vão ser levadas a effeito nesta capital varias solennidades, cujo programma, organizado pela Legião Civica Cinco de Julho, é o seguinte: 1º) Romaria pela manhã aos tumulos dos martyres da Revolução; 2º) Sessão civica no Theatro Municipal ás 5 horas; 3º) Ida de uma commissão a São Paulo para depositar flores nos tumulos dos revolucionarios Siqueira Campos, Joaquim Tavora e outros; 4º) Amnistia para os implicados nos acontecimentos politicos post-Revolução e presos proletarios, como ainda, aos insubmissos e desertores simples; 5º) Pleiteará, tambem, junto ao interventor no Districto Federal, a matricula de 20 orphãos de soldados da Revolução, nas escolas profissionaes e orphanatos municipaes; 6º) Serão realizados 20 comicios em varios pontos da cidade; 7º) Saudação pelo radio e pela imprensa ao povo brasileiro; 8º) Collocação de cartazes com a photographia da Epopéa de Copacabana.

SESSÃO CIVICA NO THEATRO MUNICIPAL

A Legião 5 de Julho, conforme consta do programma commemorativo, promoverá uma grande sessão civica, no Theatro Municipal, no proximo dia 5, ás 5 horas da tarde.

Essa cerimonia constará de discursos pronunciados pelos drs. Mauricio de Lacerda, Eustachio Alves e Getulio de Moura, coronel Moreira Lima e um outro official do Exercito. Um contingente do Exercito Nacional cantará a canção dos Fortes Copacabana e Vigia. Um contingente da Marinha entoará a canção do Marinheiro.

A sessão civica será iniciada com a execução do Hymno Nacional pela banda de musica da Escola Militar.

As localidades para essa brilhante solennidade estão á disposição dos revolucionarios, na séde da Legião 5 de Julho, á rua Rodrigo e Silva n. 8 sob.

CONVITE AO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

Uma commissão da Legião Civica 5 de Julho, composta do almirante Saddock de Sá, professor Abilio Borges, tenente Bernardo Carmo e Carlos de Schueler, procurou hontem o dr. Getulio Vargas para convidal-o a assistir a sessão civica no theatro Municipal, no dia 5 de julho ás 5 horas da tarde, em commemoração á grande data da Revolução, bem assim, para submetter á apreciação de s. ex. o programma organizado em honra á gloriosa data.

A commissão solicitou ao chefe do governo provisorio que seja decretado feriado nacional o dia 5 de julho.

A mesma commissão percorreu todos os ministerios convidando os respectivos titulares a assistirem á referida solennidade, como, ainda, convidou o interventor no Districto Federal, dr. Pedro Ernesto, e o chefe de policia, capitão João Alberto.

PARA EXPLORAÇÃO DO SERVIÇO DA LOTERIA FEDERAL

Na Directoria da Receita deverá ser assignado depois de amanhã o contrato entre a Fazenda Nacional e o sr. João Leite Filho para exploração dos serviços da loteria federal.

A MORTE DO UNICO FILHO DE EUCLYDES DA CUNHA QUE SOBREVIVIA

Um communicado da — A. B. I. —

A Associação Brasileira de Imprensa recebeu, hontem, o seguinte telegramma:

"Com immenso pezar communico aos illustres confrades que acaba de fallecer nesta cidade, o distincto moço Manoel Affonso da Cunha, unico filho sobrevivente do grande escriptor Euclydes da Cunha. Contava trinta e quatro annos de edade e era casado com d. Albertina Santos Cunha, filha do dr. José dos Santos, commerciante em Cordeiro. Deixou tres filhinhos na orphandade. Era concunhado do professor Carlos Cortes, collector federal neste municipio e exercia as funcções de secretario e guarda-livros do "Collegio Modelo" e as de secretario da Associação Serrana de Sports. Seus despojos seguirão amanhã em carro especial ligado ao trem expresso para Cordeiro, onde serão inhumados. Attenciosas saudações. (a) Juvenal Marques, director do "O Nova Friburgo."

CHEQUE-CONTRIBUIÇÃO

Do dr. J. G. Pereira Lima recebemos o seguinte:

"O decreto n. 21.499, que creou a Caixa de Mobilização Bancaria estatuiu clausulas seguras que permittem movimentar os activos dos institutos de credito, collimando a expansão das fontes de riqueza do paiz.

Foi previsto o recurso á emissão de papel moeda, de certo inevitavel, a ser utilizado, porém, com parcimonia, pelo receio sempre absorvente da inflação fiduciaria e respectivo reflexo na baixa do cambio e na alta dos preços.

O professor Aftalion, em dissertação luminosa, demonstra que o ensinamento da experiencia não é propicio á veneravel theoria quantitativa da moeda, a qual, todavia, continúa muitas vezes a inspirar os poderes publicos.

Um dos grandes factores, explica elle, que influem no valor da moeda e no nivel dos preços, é o montante dos rendimentos, ao passo que o total da circulação não é mais que a somma dos encaixes particulares. Ora, ninguem se considera mais rico e acceita pagar mais caro as utilidades quando reforça suas reservas, como succede, por exemplo, ao receber um credito e sim, realmente, quando augmenta seus proventos. Portanto, o rythmo da circulação não age de maneira mecanica e automatica sobre os preços, mas apenas psychologicamente, na escala em que se modificam os reditos e as estimativas individuaes.

A crise que a principio affectou especialmente a industria, tornou-se logo extensiva á agricultura e as cotações dos generos alimenticios têm baixado de modo afflictivo para os productores. Assim, por uma dessas contradicções frequentes na chronica economica dos ultimos tempos, os governos têm sido forçados a intervir, adoptando processos para sustar o recúo dos preços, no mesmo passo em que vão mantendo a luta contra a carestia da vida. "O vendedor, lemos algures, deve vender mais caro e o comprador deve comprar mais barato!"

E' preciso ter sempre na lembrança, que o saneamento monetario, o desafogo do Thesouro, o estado das finanças publicas, não abrangem tudo de que o paiz carece. Ha tambem a situação economica geral, o aproveitamento e o surto das forças productoras da Republica.

O interesse directo do Thesouro é de ordem secundaria. Para a nação, o essencial não consiste em que a tarefa do governo seja mais ou menos facil, que o ministro da Fazenda tenha a maior ou menor tranquillidade de espirito, porém que os serviços publicos indispensaveis prosigam regularmente, que sejam feitas a tempo e á hora as despesas intangiveis, mesmo havendo deficiencia momentanea da renda fiscal.

As criticas erroneas da imprensa, assignalando desperdicios, injustiças, descuidos e erros de gerencia, devem ser combatidas pelas explicações officiaes comprobatorias e opportunas, que apaziguam a opinião e robustecem a confiança.

E', sem duvida, argumento commodo, muitas vezes utilizado pelas administrações rotineiras, afim de esconder certas faltas, appellar para o segredo do Estado. Um orador britannico, exclamava com espirito, na Camara dos Lords: "Todas as vezes que o governo recusa dar um informe que o collocaria mal, não deixa de dizer — *there are a lion in the path*, o que significa, ha um leão no caminho! Eis ahi um motivo que muito irrita o publico em convencel-o, comquanto nem sempre desprovido de valimento.

O saudoso estadista Leopoldo de Bulhões, contava anecdota identica e lendaria em Goyaz, a respeito do grande felino de nossas selvas. Porém, accrescentava: o caipira displicente e astuto, ouvindo-a, logo se dispunha a ganhar a estrada, declarando: pois bem, eu vou vêr a onça!

Retomando o fio dos negocios, cabe agora mencionar que a clausula setima do contrato entre o Thesouro Nacional e o Banco do Brasil, estipula a abertura de um credito em conta corrente por antecipação da receita, que o decreto n. 4.643-A limitou na quarta parte da arrecadação orçada e deverá ser solvido dentro do exercicio. Pelo ultimo balanço publicado, essa verba se expressa em pouco mais de 157 mil contos de réis e está vencendo os juros de 6 °|° ao anno, com perspectiva de augmento.

Resulta dahi que o governo é um formidavel sacador a descoberto contra aquelle grande Banco, prejudicando de face o *desideratum* de movimentar-se os encaixes em beneficio da actividade productora nacional.

O decreto da mobilização bancaria, tendo por base o recurso cauteloso ao papel moeda do Thesouro, deve produzir effeito salutar e póde ser corroborado por outra providencia que nos permittimos desenvolver.

Queremos alludir ao cheque-contribuição, creado em França por decreto de 11 de março de 1925, figura financeira perfeitamente applicavel ao nosso meio e que facultará supprir o Thesouro por antecipação da receita, sem desfalcar as possibilidades do Banco do Brasil. Mais do que nunca são ellas necessarias, mesmo reforçadas com a drenagem dos depositos alheios, deante das aperturas dos cofres publicos e para alimentar a queima pavorosa do café, sem cairmos na orgia emissionista.

De modo geral, o cheque tem por fim tirar da inercia os capitaes mantidos em reserva, para necessidades futuras, pôl-os em giro e tornal-os rendosos aos seus possuidores.

O vulto dos depositos bancarios é um dos indices caracteristicos da abastança collectiva, visto como a funcção do capital torna-se cada dia mais preponderante no seguimento do trabalho.

Póde occorrer, é exacto, o que se chamou a *fabricação de creditos*; entretanto, na verdade, o cheque é menos perigoso do que o bilhete fiduciario, porque este dura até sua destruição e aquelle tem vida ephemera. O cheque é o remate de operações reaes, sua trajectoria limita-se automaticamente e não se conhece inflacionismo, que tenha resultado do respectivo uso. O mesmo não se póde dizer das emissões papelistas e se o mundo se debate hoje em desordem inexprimivel, uma das causas essenciaes reside na multiplicação estravagante dos bilhetes, lançados pelo *fiat* governamental.

O advento dos bancos de depositos creou uma nova theoria financeira, definida pela abertura das contas correntes, que, economicamente equivalem ao dinheiro. A nota circula de mão em mão, o credito de conta em conta por meio do cheque. Esta paga e morre, aquella paga e vive, pondera illustre economista.

O systema do cheque-contribuição, isento de imposto, consiste em abonar um interesse a todos os que pagarem por antecipação seus encargos fiscaes, dentro de determinado espaço de tempo. São verdadeiros bonus, não negociaveis e affectados exclusivamente á liberação dos impostos, no todo ou em parte, á vontade do contribuinte.

As principaes clausulas a que deve ficar subordinada a nova combinação financeira, pódem ser resumidas como segue:

1 — Os cheques-contribuição serão emittidos pelo Banco do Brasil e suas agencias, ao typo de 97 °|° da importancia nominal inscripta, paga pelos contribuintes e creditada ao Thesouro Federal.

2 — Serão elles postos á disposição do publico, annualmente, no periodo de 2 de janeiro a 30 de outubro, para serem recebidos em pagamentos de impostos, 60 dias, pelo menos, após a respectiva data, em qualquer das repartições arrecadadoras da Republica.

3 — Os titulos não serão de valor menor que 100$000 e poderão inscrever qualquer quantia multipla desse algarismo.

4 — Serão entregues ao portador, podendo este passal-os para seu nome ou á ordem, com a faculdade de transmissão por endosso.

5 — Os cheques serão acceitos pelo valor nominal em pagamento de impostos e taxas federaes, dentro do exercicio, com a restricção da clausula segunda.

6 — Se a quantia nominal for inferior ao montante da contribuição, os portadores pagarão a differença em dinheiro.

7 — No caso de excesso o saldo será entregue mediante novo cheque, por desdobramento prévio pedido ao Banco, ou será restituida em dinheiro, descontada a bonificação de 3 °|° sobre o *reliquat*.

8 — Se não forem utilisados para pagamento de impostos, os cheques serão reembolsados a partir de 1 de fevereiro do anno seguinte.

9 — Esses titulos ficarão isentos de sello e a bonificação concedida de 3 °|° não ficará sujeita ao imposto sobre a renda.

10 — No caso de deterioração, perda ou furto, os proprietarios dos cheques, poderão ser indemnizados de accordo com a lei que rege a especie.

11 — Os cheques poderão ser cruzados e remettidos a qualquer agencia do Banco do Brasil, para os respectivos effeitos.

12 — A commissão a pagar pelo serviço inherente ao emprego desses titulos, será fixada pelo ministro da Fazenda.

Os precedentes dispositivos poderão ser corrigidos ou ampliados conforme convier e segundo parecer dos jurisconsultos, caso seja resolvido pôr em pratica o systema.

A vantagem da modalidade em apreço é alliviar a caixa do Banco do Brasil, continuando a serem attendidas as necessidades do Thesouro. Não haverá augmento sensivel de onus, pois, a taxa actual de 6 °|° sobre a antecipação da receita cobrirá grande parte do beneficio de 3 °|°, auferido pelos portadores dos cheques, na occorrencia de serem liquidados no prazo limite de 60 dias. O desconto francez era da ordem de 5 °|° pela lei de 1925 e a emissão se fazia durante um mez apenas. Ademais, aquella circumstancia nada mais significará que um abatimento ou pequeno allivio, na tributação penosa que grava a economia nacional.

Qualquer pessoa terá a faculdade de obter tantos cheques quantos desejar, podendo cedel-os como foi especificado e, em dada emergencia, sobre os mesmos operar por caução.

O instrumento dará logar á nova categoria de transacções bancarias, pela abertura de creditos especiaes em favor dos contribuintes e pela fórma que a technica aconselhar.

Inscrevendo o nome no titulo e riscando a palavra "ordem", o portador poderá reservar para si o beneficio dessa fórma de pagamento, garantindo-se contra o perigo de perda ou furto e nessa hypothese a repartição receptora sómente poderá acceital-o do interessado.

Eis ahi os detalhes que nos occorreram e que colligimos, cumprindo aos doutos no assumpto elucidal-o melhor, se imprevistamente fôr o mesmo merecedor de apreço. Pelo menos, valerá o alvitre como um derivado aos debates partidarios sem termo e ás longas conferencias politicas que não atam nem desatam, exhaurindo o alento dos proceres indigenas.

E' tempo de dar treguas aos sentimentos facciosos, para que as mentalidades patricias ao invés de rivalizar e invejar, antes se empenhem, se instruam e se comprehendam. Sómente assim, conseguir-se-á o esquecimento das paixões pessoaes e mais subtil concepção dos interesses supremos.

O problema da producção das riquezas, de que depende a paz social, é um dos mais imperiosos e difficeis na hora dramatica que estamos vivendo. Sua complexidade inquieta e seduz, exigindo, o entendimento do passado, um justo exame do presente e golpe de vista firme sobre o futuro.

O grande exito, que o paiz ancíosamente deseja, resultará da collaboração sincera de todos os homens de boa vontade, dentro da concordia, mercê de esforços cuidadosos, rapidamente applicados e mantidos até o fim. Rio, 2 de julho de 1932 — *J. G. Pereira Lima.*"

UM LIVRO NOTAVEL

"O RIO DE JANEIRO NO TEMPO DOS VICE-REIS"

Luiz Edmundo

Luiz Edmundo acaba de offerecer ás letras brasileiras mais uma valiosa contribuição: — "O Rio de Janeiro no tempo dos Vice-Reis".

Trata-se de uma reconstituição historica, que poderiamos chamar perfeita, da vida colonial do Rio de Janeiro nos annos que vão de 1763 a 1808.

Estylo terso, por vezes pontilhado de terriveis ascuas de satyra, a par de copiosas illustrações, que phototypam a população, as velhas alfurjas e vielas em que se comprimia o esconso casario do Rio antigo, a obra, a que o proprio autor empresta singelamente o caracter de simples reportagem historica, adquire um marcado relevo dentre as varias publicações, que hajam versado o seu difficilimo genero.

"O Rio de Janeiro no tempo dos Vice-Reis" custou a Luiz Edmundo uma benedictina peregrinação através de archivos, um longo consultar de documentos, para que se pudesse affirmar pela veracidade e rigor de seus conceitos. E' um livro de erudição e documentação; mas, egualmente, é um livro de belleza artistica, porque é escripto num estylo que agrada e seduz.

Luiz Edmundo, que vive a trabalhar tambem na imprensa diaria, não fez, como pretende modestamente, uma reportagem historica, e sim uma palpitante reconstrucção da vida social brasileira no vice-reinado, que se prolonga de 1763 a 1808, deu o encanto e a atracção da feição por vezes jornalistica de sua prosa. Viveu a época da grandeza e da tristeza coloniaes.

"O Rio de Janeiro no tempo dos Vice-Reis" que o "Correio da Manhã" teve a primazia de antecipar a seus leitores, é pois, como o affirmou a revista do Instituto Historico e Geographico, uma obra "a muitos respeitos notavel".

O CREDITO AGRICOLA

Escreve-nos o engenheiro Belisario Ramos:

"Sr. director do "Correio da Manhã". — Sua varia do dia 28 pp. diz que o Credito Agricola é difficil e complicado. Eu peço licença para mostrar como a complicação é oriunda do ponto de vista dos banqueiros actuaes: elles estão acostumados ao desconto e põem difficuldades em fazer caução, que é a operação compativel com os titulos da producção. Uma conta assignada ou uma letra, comportam descontos, ao passo que uma hypotheca de terras ou o penhor de fructos pendentes, só comportam caução. Os primeiros são titulos commerciaes, e os ultimos são titulos agricolas.

A caução é uma variante do desconto: ambas admittem endossantes, ambas são operações bancarias.

A outra difficuldade que por horas deve existir é a falta de cadastro das firmas capazes de emprestar sob hypothecas de terras e sob penhor dos fructos pendentes, mas é facil organizar um cadastro provisorio, porque em todos os municipios do interior ha pessoas ricas que têm por costume emprestar dessa forma aos agricultores. Observa-se agora, porém, que só o interesse politico e ás vezes a amizade pessoal leva ao emprego de capitaes nesse mistér, porque, esses titulos, não havendo para elles caução nos bancos, são verdadeiros icebergs, na linguagem dos banqueiros.

No dia porém em que o Banco do Brasil tiver uma secção para caução dos titulos da producção, o emprego de capitaes nesses titulos tomará grande incremento pelas garantias solidas que offerecem, muito maiores que as dos titulos commerciaes.

Outro ponto de vista actual dos banqueiros, é que o banco de credito agricola, official, do governo, ou mesmo, semi-official, deve emprestar directamente aos lavradores e aos industriaes. Com esse ponto de vista não se torna apenas, complicado e difficil, é até impossivel de manter-se o banco e de conseguir sua finalidade.

O Estado é incompetente para essa acção directa. Elle deve restringir sua acção ao redesconto bancario para o Commercio e á caução para os titulos da producção.

Póde-se verificar que os grandes prejuizos do Banco do Brasil, emprestando 6.000 contos á firmas que só tinham o capital de 300, são devidos aos emprestimos directos. Tambem a fallencia dos bancos agricolas do V. de Ouro Preto, foi devida aos emprestimos em primeira mão, de 200 contos por exemplo, sob penhor de fazendas que só valiam 20.

Com o redesconto e a caução, os primeiros emprestantes, sempre endossantes, garantem uma avaliação razoavel.

Para a solução do problema do credito agricola, seria já um grande passo, se o Banco do Brasil adoptasse esse processo, mas a efficiencia salutar só poderia ser completa se assimilasse os dois exemplos mais dignos de serem imitados: o Americano de 1860 e o Allemão antes da Guerra. No 1º o Banco teria o direito de emittir para caucionar apolices ao minimo de 300, 2.000 ou 5.000 conforme se tratasse de logarejos do interior, das capitaes dos Estados, ou da Capital Federal, para caucionar apolices á 90 °|° de seu valor nominal, contanto que fosse para servir de capital de banco destinado aos emprestimos agricolas, isto é, antes e durante a producção.

Se algum banco fallisse, seriam incineradas as apolices correspondentes; os que prosperassem, entrariam á titulo de imposto com 5 °|° de seus balanços de saldo para resgate das notas ou das apolices, a juizo annual do ministro da Fazenda.

No 2º, o Allemão, o Banco acceitaria em caução as acções ou os debentos das Sociedades Anonymas de producção, no minimo de metade mais uma, de modo que na falta de cumprimento dos contratos com relação ao juro e amortisação possa o Banco credor nomear em Assembléa Geral gerentes de sua confiança. Por isso é que os autores classicos chamam á esse processo: "Commandita Directa das Empresas Industriaes".

Não é isso peculiar á Allemanha, como alguns autores suppõem, pois que, em qualquer paiz onde o banco central á juros modicos faça cauções dessa natureza, todos os outros bancos começarão a adoptar o systema, movidos pelos interesses na differença dos juros.

Eis ahi em linhas geraes, sem aparentar nenhuma complicação, o processo mais normal para a instituição do Credito Agricola. Só os pontos de vista inadequados e prejudiciaes poderão trazer complicações. — *Belisario Vieira Ramos*, engenheiro civil."

O PRETENDIDO DESEMBARQUE DE COMMUNISTAS EM SANTOS

Conclusão do inquerito na delegacia regional

Santos, 2 (A. B.) — A delegacia regional desta cidade continua providenciando para a conclusão do inquerito aberto hontem, afim de apurar, devidamente a remessa e o pretenso desembarque dos indesejaveis communistas russos, que aqui aportaram, em numero elevado, a bordo do vapor "Lipari".

O commissario da Delegacia de Ordem Politica e Social, de São Paulo, sr. Louzada Rocha, conseguiu apurar, entre outras coisas, que, a bordo do navio citado, vinha chefiando o grupo de communistas um cidadão que por occasião da visita da policia do porto se declarou secretario dos camaradas. Foi estranhado, entretanto, o facto de esse camarada não exhibir, quando lhe foi pedida, a sua credencial de chefe do grupo, coisa que elle chegara a affirmar.

O facto notavel, todavia, é que entre os quatrocentos camaradas russos figuram algumas mulheres de notavel belleza e accentuada intelligencia. Interrogados cuidadosa e meticulosamente, os indesejaveis declararam, a principio serem cidadãos russos teutos, isto é, das regiões allemãs que confinam com a Russia. Todos esses russos se destinavam, porém, ao interior do Estado, onde pretendiam se dedicar á lavoura. Poucos eram aquelles que tinham destino para esta cidade e para a capital paulista. Todos, porém, foram mandados para o Rio de Janeiro, onde a policia do Districto Federal incumbir-se-á de lhes dar o destino conveniente.

THE INDEPENDENCE DAY

A grande data americana e as suas commemorações nesta — capital —

A data de amanhã recorda um dos episodios mais gloriosos do Novo Mundo: a independencia norte-americana. 4 de julho é mais do que uma ephemeride nacional, razão de jubilo de apenas determinada região. Sua significação é mais ampla, abrange todo mundo, especialmente a America, dado o grão de cultura e de progresso que alcançou a mais poderosa democracia moderna. Depois da grande conflagração européa, os Estados Unidos, que influiram decisivamente na victoria, como que se transformaram em a nação *leader*, sendo sempre necessario e de repercussão incontrastavel o seu modo de ver e de encarar os mais graves problemas do mundo.

Todos os povos festejam, por isso mesmo, entre jubilos, a data maior da poderosa Republica americana. O Brasil, que em todos os tempos manteve as relações mais intimas e sinceras com os Estados Unidos, a commemorará condignamente, associando-se governo e povo ás homenagens e enthusiasmo que empolgam os nossos irmãos da parte norte do continente.

Presentemente, acham-se fundeadas, na Guanabara, duas unidades mercantes dos Estados Unidos armadas em guerra. Por ellas serão dadas as salvas de continencia ao pavilhão norte-americano. E os navios da esquadra nacional as acompanharão.

Um grande congresso de ferroviarios em São Paulo

Deverá na proxima terça-feira realizar-se na capital paulista o grande congresso ferro-viario promovido por iniciativa do pessoal da São Paulo Railway. Serão discutidas, graças ao programma elaborado, theses que bem de perto se relacionam com as questões palpitantes no seio da classe. A commissão organizadora, presidida pelo sr. Torquato Pinto, endereçou ao sr. Salgado Filho, ministro do Trabalho, um longo officio, convidando-o a comparecer e, sobremodo, encarecendo-lhe a presença. O certamen deverá verificar-se no Palacio das Industrias, especialmente cedido pelo interventor federal, sr. Pedro de Toledo.

O chefe do governo convidado para uma sessão civica no Gremio Paraense

Uma commissão do Gremio Paraense, composta do capitão de fragata Mario da Gama e Silva e do professor David J. Pery, afim de convidar o chefe do governo [illegible] no palacio do Cattete, [illegible] para a sessão civica em homenagem ao general Serzedello Corrêa, a realizar-se naquelle Gremio, na proxima sexta-feira, ás 8 1|2 da noite, [illegible] da palavra o general Lauro Sodré.

ACTOS DO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

Decretos na pasta da Viação

Foram assignados pelo chefe do governo provisorio os seguintes decretos:

Na pasta da Viação

Supprimindo na E. de F. Central do Brasil um cargo de fiel da Inspectoria do Thesouro.

Transferindo de uma para outra sub-consignação da verba 2ª Correios e Telegraphos, no orçamento vigente, a importancia de 500:000$000.

Considerando Pedro da Silveira Filho exercendo desde 27 de outubro de 1930, o cargo de agente do Correio de Pomba, em Minas Geraes.

Concedendo aposentadoria: a Antonio Eloy de Carvalho, agente de 1ª classe da E. F. Rio d'Ouro; a Luiz Ferreira da Rosa Guimarães, agente de 1ª classe em disponibilidade, da Central do Brasil; a Dan. Corrêa de Santos, conductor de trem de 1ª classe da Central do Brasil; a Mario Frederico de Lima, conductor de trem de 2ª classe da Central do Brasil; a Albino de Sant'Anna Rosa Junior, conductor de trem de 2ª classe da estrada de ferro Central; [illegible] da via-ferrea; a Florencio Martins Paz, carteiro de 1ª classe da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos no Districto Federal; e a Alfredo Godolphim Bandeira, telegraphista de 3ª classe do Departamento dos Correios e Telegraphos.

Exonerando: a pedido: José Edgard Ramos, de telegraphista de 4ª classe da Repartição Geral dos Correios e Telegraphos; Oswaldo Pereira da Silva, estafeta da agencia do correio de Rio Preto, São Paulo; Cyrillo Costa, [illegible] do thesoureiro da Directoria dos Correios e Telegraphos do Rio Grande do Norte; Cecilia Jardim Hummel, do fiel do thesoureiro da Directoria dos Correios e Telegraphos de São Paulo; e a pedido de processo, Cassio José da Conceição, do conferente de 2ª classe da Central do Brasil.

Nomeando: Cecilia Jardim Hummel, para fiel da thesouraria da succursal n. 2, dos correios de São Paulo; Januario de Marco, para fiel da thesouraria da Directoria dos Correios e Telegraphos de São Paulo; Genny Reggiani de Aguiar para fiel da thesouraria da succursal n. 4, dos correios de São Paulo; Maria Ramos Barbosa, para fiel da thesouraria da succursal n. 3 dos correios de São Paulo; e a ex-praticante, pro-rata, Maria Amelia Barbosa, para auxiliar de 3ª classe da Directoria dos Correios e Telegraphos desse mesmo Estado.

OS CURSOS DE VÔO DA ESCOLA DE AVIAÇÃO NAVAL

Está marcado para depois de amanhã, 5, a abertura dos cursos de vôo da Escola de Aviação Naval, pelo ministro da Marinha.

Para esse fim, será realizada uma festiva tarde de aviação naquella Escola, á qual comparecerão as autoridades, e convidados, [illegible] uma barca da Cantareira no caes Pharoux, de onde partirá ás 12 1|2 horas.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NA CAIXA DE AMORTIZAÇÃO — Pagam-se nos dias 4, 5 e 6, na Thesouraria da Divida Publica, das 11 ás 15 horas, os juros de apolices vencidos no 1º semestre de 1932 aos seguintes possuidores: Apolices nominativas, letra Bancos; Apolices ao portador; Obras do Porto, relações ns. 1 a 20 e Diversas Emissões, relações ns. 1 a 40; Casas commerciaes, listas ns. 138, 157, 160, 168, 169, 175, 178, 179, 180, 187 e 202 L. As relações de apolices ao portador só serão recebidas das 11 ás 13 horas. A entrada nas bancadas far-se-á desde 11 até ás 14 horas.

NO THESOURO NACIONAL — Na 1ª Pagadoria serão pagas amanhã, as seguintes folhas do 3º dia util: Departamento Nacional do Ensino; Externato Pedro II; Internato Pedro II; Archivo Nacional; Instituto Surdos e Mudos; Bibliotheca Nacional; Escola de Bellas Artes; Instituto Oswaldo Cruz; Museu Nacional; Instituto de Musica; Instituto Biologico; Museu Historico; Casa de Correcção; Directoria de Meteorologia e Astronomia; Escola Superior de Agricultura; Instituto Benjamin Constant; Casa de Detenção; Hospedaria de Immigrantes; Serviço Geologico; Departamento do Commercio.

NA PREFEITURA — Serão pagas amanhã as seguintes folhas, sendo de maio — titulados da Limpeza Publica, de J a Z; Ensino Technico Profissional, de J a Z; Districtos de Encantado e Campo Grande; Ponte do Retiro Saudoso e Secção Maritima, da Limpeza Publica; e do mez de junho — Sub-directoria administrativa, de J a Z.

NO THESOURO DO ESTADO DO RIO — Serão pagas amanhã, no Thesouro do Estado do Rio de Janeiro, as seguintes folhas, relativas ao 3º dia util: Directorias de Obras, de Fiscalização e de Agricultura e Estatistica; Repartição Central de Policia; Sub-directorias de Fomento e Defesa Agricola; de Industria Animal; de Colonização, Terras e Minas; de Trabalho, Industria e Commercio e Serviço de Defesa do Café.

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

JOSE' CAHEN — Penhores, no dia 9 do corrente.

JOSE' CAHEN & C. (filial) — Penhores, no dia 8 do corrente, á rua D. Manoel, 24.

CASA CONTHIER (filial) — Penhores, no dia 6 do corrente, á rua 7 de Setembro, 195.

CASA CAMPELLO — Penhores, no dia 5 do corrente, á Av. Passos, 55.

CASA ARTHUR ALVIM — Penhores, amanhã, 4 do corrente, á rua Luiz de Camões, 42.

C. B. AUREA BRASILEIRA (Filial) — Penhores, no dia 8 do corrente, á rua 7 de Setembro, 157.

CASA DIAS & MOYSÉS — Penhores, no dia 15 do corrente, ás 12 horas, á rua Imperatriz Leopoldina, 14.

CASA CONTHIER (Matriz) — Penhores, no dia 12 do corrente, á rua Luiz de Camões, 45-47.

POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de dia, hoje, á Repartição Central de Policia, o 3º delegado auxiliar.

— Amanhã está de dia, o 1º delegado auxiliar.

DO ESTADO DO RIO — Está de dia hoje na Repartição Central de Policia do Estado do Rio, o 3º delegado auxiliar. Na Delegacia Geral de Nictheroy, está de serviço hoje, o commissario Raul. Na 3ª Delegacia Auxiliar, está de plantão hoje, o commissario Heraclio.

— Amanhã está de dia na Repartição Central de Policia do Estado do Rio, o 1º delegado auxiliar. Na Delegacia Geral de Nictheroy, está de serviço amanhã o commissario Fructuoso. Na 1ª Delegacia Auxiliar está de serviço amanhã, o commissario Athayde.

1.ª REGIÃO MILITAR

Serviço para hoje:

Dia ao quartel general, um official subalterno do 1º regimento de infantaria; auxiliar do official de dia, o sargento escrevente Victor Emmanuel Rabello das Neves Filho; patrulha para o 9º districto policial, o 3º regimento de infantaria. Uniforme 6º.

— Serviço para amanhã:

Dia ao quartel general, um official subalterno do 2º regimento de infantaria; auxiliar do official de dia, o sargento escrevente Haroldo Machado de Barros; sendo a patrulha para o 9º districto policial escalada pelo 1º regimento de infantaria. Uniforme 6º.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:

Uniforme, 6º; fiscal do serviço externo, capitão Faustino; official de dia ao quartel general, capitão Cavalcante; medico de dia, 1º tenente dr. Marton; pharmaceutico de dia, 2º tenente Lima; dentista de dia, 1º tenente dr. Sayão; interno de dia, academico Novis; ronda: 2º tenente Alvares, aspirante Valentim e 2º tenente Leite; guarda da Policia Central, aspirante Walter; guarda da Amortização, 1º tenente Chignol; guarda da Moeda, 2º tenente Camargo; guarda do Thesouro, 2º tenente Jocelyn; ronda especial: sargentos Brasciani, Santa Rosa e Jesus; ronda de empregados: sargentos Gilberto, Menezes, Waldemar, Aniceto, Baptista, Arnaldo, Bernardes e Athayde; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Alcides; enfermeiro de promptidão ao quartel general, Medeiros; musica de promptidão, a do 3º batalhão de infantaria; piquete no quartel general, dois corneteiros do 6º batalhão de infantaria; ordens á Assistencia do Pessoal, duas praças da companhia de metralhadoras.

NOS CORPOS

Dia:

No 1º batalhão, capitão Astolpho; no 2º batalhão, capitão Djalma; no 3º batalhão, capitão Soldo; no 4º batalhão, 1º tenente Cordeiro; no 5º batalhão, 1º tenente Dantas; no 6º batalhão, 1º tenente Archanjo; no regimento de cavallaria, capitão Orlando; no corpo de serviços auxiliares, 1º tenente Beguito; na companhia de metralhadoras, 2º tenente Pierre.

Promptidão:

No 1º batalhão, aspirante Cicero; no 2º batalhão, 2º tenente Juvenal; no 3º batalhão, 2º tenente Justiniano; no 4º batalhão, aspirante Agenor; no 5º batalhão, aspirante Olympio; no 6º batalhão, 2º tenente Baptista; no regimento de cavallaria, aspirante Masson.

SERVIÇO POSTAL

A Repartição dos Correios expedirá malas pelos seguintes vapores:

Hoje:

"Poconé" (substituindo o "Campos Salles), para Victoria, Bahia, Recife, Ceará, Pará, Santarém, Obidos, Pirtítas, Itacoatiara e Manáos, recebendo impressos, até 6 horas; cartas para o interior da Republica, até 6 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 7 horas.

No dia 5:

"Highland Patriot", para Teneriffe, Las Palmas, Lisboa, Vigo, Boulogne e Londres, recebendo impressos, até 9 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 4; cartas para o exterior da Republica, até 10 horas.

"Atlantique", para Lisboa, Vigo e Bordeaux, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o exterior da Republica, até 11 horas.

"Araraquara", para Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos, até 11 horas; objectos para registrar, até 10 horas; cartas para o interior da Republica, até 11 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 12 horas.

"Itaimbé", para Victoria, Bahia, Recife, Natal, Ceará, Maranhão e Pará, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o interior da Republica, até 10 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 11 horas.

No dia 6:

"Pará", para Santos, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos, até 6 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 5; cartas para o interior da Republica, até 6 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 7 horas.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão hoje, as seguintes pharmacias:

ILHA DO GOVERNADOR — Rua das Pedrinhas n. 5.

ILHAS — Praia do Zumby n. 79.

CANDELARIA — Rua 1º de Março n. 13 e rua da Quitanda n. 57.

SANTA RITA — Rua Uruguayana n. 208, rua Senador Pompeu n. 98 e rua Marechal Floriano ns. 115 e 154.

SACRAMENTO — Rua dos Ourives n. 7, rua dos Andradas n. 85, rua Uruguayana n. 111, rua da Constituição numero 45 e rua da Conceição n. 18.

S. JOSÉ — Rua São José n. 112, rua Republica do Perú n. 52, rua Alcindo Guanabara n. 26-A e rua da Quitanda n. 27.

SANTO ANTONIO — Avenida Mem de Sá ns. 11 e 115, rua dos Invalidos n. 46, rua do Lavradio n. 60, rua Pedro Ernesto n. 78 e rua do Riachuelo n. 360.

SANTA THEREZA — Rua Aurea n. 6 e rua Mauá n. 85.

GLORIA — Rua da Lapa n. 88, rua Bento Lisboa n. 92, rua do Catteto numeros 91 e 280, rua Ypiranga ns. 65 e rua das Laranjeiras n. 384.

LAGOA — Rua General Polydoro n. 4, rua Voluntarios da Patria n. 245, rua São Clemente n. 94 e rua Marechal Cantuaria n. 152-A.

GAVEA — Rua Voluntarios da Patria n. 451, rua Real Grandeza n. 229, rua Jardim Botanico n. 434 e praça Arthur Bernardes n. 142.

COPACABANA — Rua Copacabana n. 710, rua Siqueira Campos n. 83, rua Maria Quiteria n. 65 e rua Salvador Corrêa n. 60.

SANT'ANNA — Rua Julio do Carmo n. 9, rua General Pedra n. 88, rua Senador Euzebio n. 27, rua Visconde de Itauna n. 70, rua Frei Caneca n. 5 e avenida Francisco Bicalho n. 252.

GAMBOA — Rua Saccadura Cabral n. 355, rua Barão de S. Felix n. 60, rua da America n. 263 e rua Pedro Alves n. 229.

ESPIRITO SANTO — Rua de Catumby ns. 6 e 121, rua Estacio de Sá n. 26, rua Haddock Lobo n. 48, rua Itapirú n. 58, praça Condessa Frontin numero 48, rua Julio do Carmo n. 208 e rua Machado Coelho n. 93.

S. CHRISTOVÃO — Rua de São Christovão n. 571, rua Bella n. 131, rua Carlos Seidl n. 39, rua São Luiz Gonzaga n. 38, rua S. Januario n. 46 e rua Figueira de Mello n. 372.

ENGENHO VELHO — Rua Haddock Lobo ns. 153 e 451 e rua Mariz e Barros n. 164.

ANDARAHY — Rua Pereira Nunes n. 183, praça 7 de Março n. 29, rua Rufino de Almeida n. 48, avenida 28 de Setembro n. 236 e rua Barão de Mesquita ns. 464, 766 e 1.039.

TIJUCA — Rua S. Francisco Xavier n. 3, rua General Rocca n. 1 e rua Conde de Bomfim ns. 210 e 832.

ENGENHO NOVO — Rua S. Francisco Xavier n. 903, rua 24 de Maio n. 166, rua Dr. Garnier n. 33 e rua 8 de Dezembro n. 40.

MEYER — Rua Archias Cordeiro numero 242, rua Lins de Vasconcellos numero 21, rua José Bonifacio n. 258, rua Cachamby n. 153 e rua Cabuçú n. 90.

IRAJÁ — Praça das Nações n. 42 e avenida dos Democraticos numero 760 (Bomsuccesso), rua Uranos ns. 16 e 46 e avenida dos Democraticos n. 1.114-A (Ramos), rua Etelvina n. 9 e rua Leopoldina Rego n. 310 (Olaria), rua Nilo [illegible] n. 100 e rua J n. 127 (Penha), rua Lobo Junior n. 23 (Penha Circular) e praça Maria do Carmo n. 714 (Braz de Pinna).

MADUREIRA — Rua Domingos Lopes n. 266 e Estrada Marechal Rangel n. 621-A.

— As pharmacias que permanecerem fechadas aos domingos e feriados affixarão ás suas portas um aviso informando ao publico a séde das pharmacias mais proximas que se acharem de plantão.

O movimento scientifico pró-Warming

A significação das commemorações em homenagem ao notavel sabio

A direcção do Jardim Botanico do Rio de Janeiro, conforme divulgámos hontem, prepara-se para celebrar, com uma expressiva homenagem, o 69° anniversario da visita a Lagoa Santa do sabio naturalista Warming, creador da Ecologia Vegetal.

Levantar-se-á, em sua memoria, em Lagoa Santa, no Estado de Minas Geraes, um monumento, cuja inauguração terá logar

Warming

na proxima sexta-feira, 8, com a assistencia possivelmente do chefe do governo provisorio, do presidente Olegario Maciel, de scientistas e professores de nomeada.

O dr. Achilles Lisboa, director do Jardim Botanico, que tem a seu cargo a realização daquella solennidade, adeantou-nos, hontem, as suas impressões sobre a alta significação das commemorações nos meios scientificos: — "O movimento pró-Warming já tem hoje um caracter nitidamente internacionalista, dadas as adhesões, que elle recebeu de todos os centros culturaes e scientificos do mundo.

A iniciativa da commemoração do 69° anniversario da chegada de Warming a Lagoa Santa, para onde o chamara Lund, coube ao meu illustre collega dr. Campos Porto.

A direcção do Jardim Botanico, dando á idéa do dr. Campos Porto, o seu mais decidido apoio, estava longe de calcular a extraordinaria repercussão que iriam ter as homenagens ao notavel sabio.

O mundo scientifico, que entretem comnosco um activo intercambio cultural, tem acompanhado com o maior enthusiasmo a maneira por que vem o actual governo prestigiando e amparando de toda a sorte a expansão de todas as campanhas que ultimamente se processam nos dominios da sciencia. Eis porque reputamos quasi obrigatoria, em Lagoa Santa, a presença do sr. Getulio Vargas, na qualidade de chefe do governo provisorio.

Nesse sentido, a direcção do Jardim Botanico fez chegar ás mãos do chefe do governo um forte appello, a que, suppomos, não deixará s. ex. de attender, dado o interesse com que pessoalmente vem acompanhando e apoiando as nossas principaes jornadas scientificas. Se outróra D. Pedro II accorrera a Lagoa Santa attendendo a um convite do dr. Lund, acreditamos agora, com fundadas esperanças, que o sr. Getulio Vargas venha ao nosso encontro, respondendo a um insistente convite, comparecendo, dest'arte, á inauguração do monumento que o Brasil consagrará á memoria de um sabio que tão alto levantou, no estrangeiro, o nome de nossa patria."

O dr. Achilles Lisboa accentua, a seguir, a maneira por que o governo de Minas Geraes prestigiou, desde o primeiro instante, o movimento *leaderado* pelo Jardim Botanico.

Em Bello Horizonte, onde a comitiva será hospedada officialmente pelo presidente Olegario Maciel, fará o dr. Achilles Lisboa uma conferencia no Theatro Municipal, devendo, mais tarde, dar, na Faculdade de Medicina da Universidade de Minas Geraes, uma prelecção sobre um thema scientifico de grande actualidade para o mundo medico.

A SITUAÇÃO DA POLITICA

(Continuação da 1.ª pag.)

de um gabinete em collaboração com os partidos das frentes unicas, um esclarecimento:

A impugnação do nome do sr. Mauricio Cardoso foi verdadeira. O Partido Libertador, segundo informações autorizadas, oppoz-se formalmente, á sua indicação para interventor do Rio Grande do Sul, suggerindo, em harmonia de vistas com as frentes-unicas, os nomes dos srs. João Neves, Sergio de Oliveira e Ariosto Pinto.

Sabe-se agora — e isto é corrente nos circulos politicos desta capital — que foi a firmeza do sr. Getulio Vargas no manter o nome do sr. Mauricio Cardoso com o apoio integral do general Flores da Cunha, que determinou a ruptura das negociações, impossibilitando o proseguimento das "demarches".

FORAM INESPERADAMENTE AO IRAPUA'

Porto Alegre, 2 (A. B.) — Urgente — Hoje, logo depois das 18 horas, partiram com destino a Irapuazinho, afim de conferenciarem com o sr. Borges de Medeiros, os srs. Baptista Lusardo e Raul Pilla. Sobre o assumpto dessa conferencia, mantiveram-se em completo sigillo, esses proceres politicos.

Em virtude do não conhecimento desta viagem, tem despertado a attenção nos meios politicos e sociaes desta capital.

O SR. JOÃO CARLOS MACHADO NA PREFEITURA DE PELOTAS

Porto Alegre, 2 (Do correspondente) — Ao que sabemos, o general Flores da Cunha, na tarde de hontem, conferenciou, pelo telephone, com o sr. Synval Saldanha, secretario da Justiça, que se acha em Cachoeira. Nessa conferencia, o interventor federal fizera varias communicações ao sr. Synval Saldanha, afim de leval-as ao conhecimento do sr. Borges de Medeiros. Foi tambem communicado os termos da conferencia havida, hontem, entre o general Flores da Cunha e o coronel Joaquim de Assumpção Junior, chegado recentemente de Pelotas, que veiu discutir o caso da Prefeitura daquelle municipio, tratando da substituição do actual prefeito, dr. João Py Crespo. Sobre esse assumpto, ao que ouvimos, nas rodas chegadas ao palacio, ficára resolvida a nomeação do dr. João Carlos Machado, actual director da "Federação", que deverá embarcar por estes dias para aquella cidade sulina.

OS SRS. BORGES E PILLA RESPONDERÃO DE COMMUM ACCORDO

Porto Alegre, 2 (Do correspondente) — Sabemos que os srs. Borges de Medeiros e Raul Pilla vão responder de commum accordo ao appello do sr. Olegario Maciel com a declaração de que os dois partidos riograndenses, unidos na Frente Unica, não sairão da posição assumida.

O TELEGRAMMA QUE O SR. SYNVAL ASSIGNOU

Porto Alegre, 2 (A. B.) — O sr. Synval Saldanha fez ao "Correio do Povo", desta capital, a seguinte declaração:

"Tendo o vosso jornal publicado uma noticia procedente do Rio, em que me é attribuido haver protestado solidariedade ao governo provisorio, cumpre-me declarar-vos que assignei tão sómente um telegramma do general Flores da Cunha, em que se declarava, em resposta a uma consulta do dr. Getulio Vargas, que o governo do Estado manteria a ordem quando mesmo fossem rompidas as negociações politicas que entretinha na Capital Federal o dr. João Neves. Saudações cordiaes. — Synval Saldanha."

O SR. FRANCISCO FLORES VOLTOU A URUGUAYANA

Porto Alegre, 2 (A. B.) — O coronel Francisco Flores, que veiu a Porto Alegre afim de participar das conversações politicas ultimamente havidas, regressa amanhã a Uruguayana, onde reside.

QUANDO O SR. FLORES RESPONDERA' AO SR. OLEGARIO MACIEL

Porto Alegre, 2 (A. B.) — Estamos informados de que o general Flores da Cunha somente responderá ao appello do presidente de Minas, para o reatamento das negociações politicas, depois do sr. Raul Pilla ter recebido a resposta á consulta que nesse sentido fez ao sr. Borges de Medeiros.

O TENENTE-CORONEL ARGEMIRO DORNELLES CONFERENCIOU COM O SR. FLORES

Porto Alegre, 2 — Sabe-se que hontem o tenente-coronel Argemiro Dornelles, director do Arsenal de Guerra, teve demorada conferencia com o interventor Flores da Cunha. Ignora-se qual o assumpto por ambos tratado.

CAUSOU ESTRANHEZA

Porto Alegre, 2 (Do correspondente) — Em rodas libertadoras desta capital fala-se com certa estranheza no facto do sr. Wenceslão Braz não haver até agora respondido ao telegramma que lhe dirigiu ha dias o directorio Central do Partido Libertador.

APOIANDO OS QUE TRABALHAM PARA O APAZIGUAMENTO

Porto Alegre, 2 (Do correspondente) — O Club 3 de Outubro de Porto Alegre resolveu, não sómente congratular-se com o sr. Maciel Junior, por este se ter desligado dos seus compromissos com o Partido Libertador, como tambem approvar louvores aos srs. Flores da Cunha, Mauricio Cardoso e general Franco Ferreira, "pela attitude que vêm assumindo para o apaziguamento."

O RIO GRANDE DO SUL QUER CONSTITUCIONALIZAR-SE

Porto Alegre, 2 (A. B.) — Acabam de ser distribuidos na cidade dois boletins politicos.

O primeiro delles diz o seguinte:

"Façamos a eleição para presidente do Estado.

O Rio Grande do Sul tem um unico candidato: o general José Antonio Flores da Cunha."

O segundo está assim concebido:

"Sois patriota? Cooperae, por todos os modos e formas, quando menos para a immediata constitucionalização do Rio Grande do Sul!

Minas Geraes nunca foi privada desse direito.

Avante!"

A impressão geral é de que esses boletins cuja distribuição é feita em profusão na cidade, é de iniciativa da *entourage* do sr. Mauricio Cardoso.

COMO O SR. ANTUNES MACIEL SE DESLIGOU DO PARTIDO LIBERTADOR

Porto Alegre, 2 — A carta que o sr. Antunes Maciel dirigiu ao secretario geral do Partido Libertador, sr. Firmino Torelly, está assim redigida:

"Em resposta ao vosso communicado datado de hontem, no qual me participaes haver esse directorio "ex-officio" registrado o meu desligamento do Partido, por isso que tomou conhecimento das declarações contidas em entrevista ao "Diario de Noticias" desta capital, edição de 12 de maio findo, cumpre-me dizer que ratifico taes declarações para effectivamente considerar-me liberto de compromissos com o Partido Libertador, pelo menos emquanto o orientar a sua actual direcção.

Faço-o com profunda magua, porquanto fui um dos collaboradores da sua fundação, depois de insistentes appellos do grande brasileiro dr. J. F. de Assis Brasil, hoje tambem alheio ás deliberações que o norteiam. A minha attitude foi adoptada desde a primeira hora, sem segredos nem hesitação. Expliquei-a em longa carta, ha dois mezes, áquelle preclaro chefe. Não a publiquei por dois motivos: por evitar qualquer estremecimento no seio partidario e por entender que os membros de um governo devem poupar-se gestos e expressões que porventura pudessem denotar quebra da isenção e serenidade que precisam guardar para não desmerecerem na confiança publica. Divulgal-a-ei mais tarde se a tanto me arrastarem as circumstancias.

Devo declarar-vos que, como corollario da minha attitude, julguei do meu dever solicitar exoneração da Secretaria de Estado, e o fiz por tres vezes, sendo duas por escripto, sem ser attendido pelo sr. interventor. Renunciar as respectivas funcções á revelia de s. ex. não me fôra possivel, até porque seria imperdoavel que, em hora de tamanhas attribulações, eu abandonasse "tout court" o amigo illustre que me honrou com a mais absoluta confiança e timbra em confirmal-a. Apresento-vos meus protestos da mais alta consideração. — Francisco Antunes Maciel."

NOTICIA-SE EM PORTO ALEGRE O REGRESSO DO GENERAL ANDRADE NEVES

Porto Alegre, 2 (Do correspondente) — "O Estado do Rio Grande" publica com destaque a seguinte nota:

"Noticias particulares recebidas recentemente nesta capital informam que o general Andrade Neves regressará na proxima semana do Rio de Janeiro, onde foi a chamado do chefe do governo provisorio, para reassumir o commando da 3ª região militar. Adeanta-se mais que assim ficou resolvida a situação daquelle militar, cuja attitude pretendendo pela terceira vez, em meiados do mez passado, exonerar-se do posto que aqui exercia resumia apenas o desejo de não continuar no cargo cuja dignidade considerava abalada por actos hostilizantes do ex-titular da pasta da Guerra. Essa noticia do breve regresso do general Andrade Neves tem causado a mais viva satisfação, principalmente nos meios militares, onde s. s. é muito acatado e desfruta as maiores sympathias. Tambem podemos adeantar que o major Fontoura Rangel e os outros officiaes que foram transferidos á revelia do commandante da 3ª região militar, voltarão ás suas antigas posições com o encerramento do incidente que melindrou o general Andrade Neves."

A ASSEMBLÉA GERAL DO 3 DE OUTUBRO DE PORTO ALEGRE

Porto Alegre, 2 (Do correspondente) — O Club Tres de Outubro realizou com grande concorrencia, a sessão de assembléa geral. Após a leitura do expediente, que constava da acceitação de 53 novos socios, foram submettidas á apreciação do club, duas propostas de congratulações, sendo uma ao chefe do governo, pelo acerto da escolha do novo ministro da Guerra, e outra ao capitão João Alberto, pela clarevidencia politica revelada na recente actuação, que vem desenvolvendo. Depois de approvadas unanimemente, o tenente-coronel Elpidio Martins externou longamente o seu pensamento sobre a actualidade politica. Tratando da personalidade do general Leite de Castro, teceu um justo elogio ao bravo militar. Diz das qualidades incommuns do soldado e cidadão. Refere-se com ironia a uma local de uma folha, que taxa o general Espirito Santo, de reformado. Lembra que Hindenburg era reformado, e, no entanto, a cultissima nação allemã o chamou por mais de uma vez, para os postos de maxima responsabilidade. Proseguindo em seu discurso diz, do capitão João Alberto: "Insigne irmão civico de Siqueira Campos, tendo feito a peregrinação patriotica da columna da Esperança com o bravo Luiz Carlos Prestes, se revelando sereno estrategista, agora, na phase da reconstrucção nacional, se vem patenteando um estadista de inconfundivel envergadura".

Falou a seguir sobre a attitude das frentes unicas de São Paulo e Rio Grande, tomada com relação ao governo provisorio, dizendo: "marcada a data da constituinte; garantida a liberdade, em toda a plenitude e

(Continúa na 4.ª pag.)

MINISTRO SALGADO FILHO

As homenagens que lhe foram prestadas na sua data natalicia

Transcorrendo hontem a data natalicia do dr. Salgado Filho, ministro do Trabalho, foram innumeras as demonstrações de estima com que o cercaram os seus amigos e admiradores.

A's 9 horas da manhã, foi rezada missa votiva na Cathedral Metropolitana, com o comparecimento de elevado numero de pessoas. Falou, por occasião do Evangelho, monsenhor Vasconcellos, que exaltou a figura bondosa e o caracter rectilineo do anniversariante, bem como a sua actuação efficiente á testa da pasta do Trabalho.

Na residencia do dr. Salgado Filho repetiram-se as manifestações de apreço, havendo-lhe sido offertada pelos seus auxiliares de gabinete, uma delicada lembrança. Em virtude, entretanto, de luto recente na familia, o anniversariante esquivou-se a outras homenagens, tendo, á tarde, seguido para Petropolis.

Dentre as pessoas que compareceram á missa em acção de graças, notamos as seguintes: dr. Pedro Ernesto, interventor no Districto Federal; conde Paulo de Frontin, coronel Lucio Esteves, dr. Simões Lopes, dr. Castro Araujo, capitão Riograndino Kruel, dr. Edmundo de Miranda Jordão, commandante Adalberto Nunes, general H. Vogeler, desembargador Alfredo Russel, Luiz Ayres, dr. Belisario Tavora, C. A. Sylvester, dr. Affonso Costa, dr. Evaristo de Moraes, almirante Aristides Marcarenhas, dr. Jayme Tavora, dr. Darcy Frões da Cruz, dr. Alvim Ramos de Mello, dr. Oliveira Vianna, dr. Guerreiro de Castro, dr. João Coelho de Souza, Horacio Cartier, capitão Cleto Freitas, desembargador Nestor Meira, Edmundo Kelly, Sebastião Betim Paes Leme, almirante Machado da Silva, Enéas Galvão, tenente-coronel Heitor Flores de Moraes, Leonardo Truda, Carlos Meira, dr. Brito Cunha, dr. Mario Sá Freire, C. Machado Bittencourt, Jayme Pinheiro de Andrade, dr. Sylvio Terra, Gustavo de Castro Rabello, Trajano Louzada, dr. Lopes Martins, dr. Rodoval de Freitas, Carlos Leite Ribeiro, Gustavo Bailly, dr. Henrique de Barros, Manoel Visconti, general Laurentino Pinto, dr. Solano Carneiro da Cunha, dr. Octavio Ferreira de Mello, dr. Paula Pinto, Eduardo Ramos e familia, Omar Dutra, dr. Raul Ribeiro, Carlos Dias da Silva, Enéas de Rezende, A. Cornelio Lemgruber, Jorge Caminha, Julio Barata, Otto Christoff, Daniel de Carvalho, Alfredo Dolabella Portella, Olavo Canavarro Pereira, Lydio Bandeira de Mello, Valeric Coelho Rodrigues, Eugenio Manso Paes Leme, coronel Candido Pacheco, Mario Moura Brasil do Amaral, Ismael Moniz Freire, Alexandre Baldassini, desembargador Auto Fortes, dr. João Castello Branco, dr. Godofredo Maciel, dr. Braz de Revoredo, dr. Herbert Moses, e muitas outras cujos nomes não pudemos annotar, bem como os representantes de innumeras associações trabalhistas e do commercio em geral.

Um navio de guerra avariado

Toulon, 2 (U. T. B.) — Quando regressava a este porto, depois de exercicios a que se entregara, o caça-torpedeiro "Ouragan" foi de encontro violentamente ao caes do porto militar, soffrendo serias avarias.

Alguns marinheiros ficaram feridos.

A morte de d. Manoel

(Continuação da 1.ª pag.)

lado sua esposa, a princeza Augusta Victoria de Hohenzollern, o ex-soberano fallecia, sem que os soccorros da sciencia lhe pudessem valer.

O rei Jorge V e a rainha Mary, assim que souberam do infausto desenlace, fizeram annullar todos os seus anteriores compromissos sociaes marcados para hoje e recolheram-se ao palacio de Buckingham, onde foi estabelecido pouco depois o luto da Côrte.

A LIGA MONARCHICA D. MANOEL II, DESTA CAPITAL

Communicam-nos:

"A directoria reunida sob a presidencia do sr. D. Pedro de Mello (Sabugosa), deliberou manter-se em sessão permanente durante oito dias, enviar telegrammas de condolencias ás duas rainhas e á direcção da causa monarchica em Portugal; conservar o pavilhão social em funeral durante 30 dias, assim como, promover e associar-se a todas as homenagens que se promoverem por alma de el-rei, seu augusto patrono."

A SESSÃO DE HONTEM, NO SUPERIOR TRIBUNAL ELEITORAL

A inscripção das mulheres e dos homens maiores de 60 annos

Sob a presidencia do sr. Hermenegildo de Barros esteve hontem, reunido o Superior Tribunal Eleitoral.

Na hora do expediente falou o ministro Carvalho Mourão, que tratou da qualificação *ex-officio* das mulheres e dos homens maiores de 60 annos, nos seguintes termos:

"E' facto que o art. 121, do Codigo, declara que os homens maiores de 60 annos e as mulheres em qualquer edade podem isentar-se de qualquer obrigação ou serviço de natureza eleitoral. Mas é o proprio Codigo, no seu art. 2, que considera eleitor o cidadão maior de 21 annos, "sem distincção de sexo" e mais adeante encontra-se o paragrapho 1º do art. 37, estabelecendo que os chefes das repartições publicas civis ou militares, os directores de escolas, os presidentes das ordens dos advogados, os chefes das repartições onde se registrem os diplomas e as firmas sociaes são obrigados nos 15 dias immediatos á abertura do alistamento, a fornecer ao juiz eleitoral, listas de todos os cidadãos qualificaveis, *ex-officio*. Ora, para a organização de taes listas, não ha, nem pode haver nenhuma interferencia do cidadão. Assim, interpretando-se o Codigo, todos devem ser qualificados (homens ou mulheres, qualquer que seja a edade).

Só depois do juiz ordenar a qualificação "ex-officio" é ter inicio a segunda phase do alistamento, que é a inscripção, é que poderá ser invocada a isenção constante do art. 121, citado."

Proseguindo ainda, entende que a inscripção para os representantes do sexo feminino e para os homens maiores de 60 annos, que exercem funcções publicas deveria ser obrigatoria, escapando, entretanto esta medida á alçada do Tribunal.

Sobre o assumpto tambem se externou o ministro Espinola. E' favoravel á inclusão dos homens maiores de 60 annos e das mulheres maiores de 21, nas listas a que se refere o art. 37 paragrapho 1º, afim de que sejam afastadas duvidas que porventura possam surgir mais tarde.

Entretanto, tambem é de opinião de que a obrigatoriedade não póde ser exigida.

Taes votos teriam o apoio dos srs. Affonsos, Penna e Celso.

O Tribunal resolveu que nessas listas surgidas pelos citados artigos todos os cidadãos devem ser incluidos, sem distincção de sexo e edade, sendo que a isenção do art. 121 só poderia ser invocada depois da qualificação, *ex-officio*, isto é, no acto da inscripção.

Chega-se assim, á conclusão de que todos aquelles que não gozarem da isenção mencionada, não poderão desempenhar, nem continuar desempenhando funcções ou empregos publicos ou profissões para as quaes se exija a nacionalidade brasileira, se até 31 de março de 1933, não possuirem os titulos de eleitores", nos termos do art. 120, do Codigo Eleitoral, e tendo em vista a data em que entrou em vigor o Codigo Eleitoral.

O DIA DO PESCADOR

AS GRANDES E BRILHANTES COMMEMORAÇÕES ORGANIZADAS PELA C. P. B.

E' grande o enthusiasmo que se nota entre os pescadores e meios pesqueiros pelas commemorações do "dia do pescador".

Com o fim de que nada falte para o brilhantismo dos festejos, a Confederação Geral dos Pescadores do Brasil desdobra-se em actividades.

Como já noticiámos haverá, após a procissão maritima, a missa solenne e em seguida a benção symbolica do anzol e as homenagens prestadas ao sr. Getulio Vargas, chefe do governo provisorio e a sua esposa, em nome de todas as associações de pescadores do Brasil. Intemerato paladino da causa da pesca nacional, o commandante Frederico Villar foi convidado especialmente para orador official do acto pela Confederação Geral dos Pescadores do Brasil. Tambem proferirá uma oração adequada á solennidade o rev. conego dr. Henrique de Magalhães.

As familias dos pescadores farão entrega, por intermedio da filhinha do pescador Arnaldo Costa, secretario da Colonia Z-8, de uma linda *corbeille* de flores naturaes á exma. sra. Darcy Vargas, esposa do chefe da Nação.

A commissão de senhoras da nossa alta sociedade, que, bondosamente, tomou a si a collaboração do brilhantismo das festas dos pescadores, está assim constituida:

Mme. general Tasso Fragoso; mme. almirante Souza e Silva, mme. almirante Marques Couto, mme. Monteiro Leão, dona Herminia Gomes, e dona Estella Faro.

Desde a noite de hontem esteve em exposição para o publico, na séde da Confederação Geral dos Pescadores do Brasil, a imagem de São Pedro, que hoje, pela manhã seguirá pelo mar em procissão até o local da missa, no fluctuante atracado á rampa do Fluminense Yacht Club.

Uma esquadrilha de aviões da Marinha voará sobre a procissão, lançando flores naturaes.

A Marinha de Guerra, graças ao interesse manifestado pelo almirante Protogenes Guimarães, tudo tem facilitado para o amparo e brilhantismo das festas commemorativas do "dia do pescador", estando a Confederação Geral gratissima a tanta bôa vontade manifestada em todas as dependencias da Marinha.

A's 8,30 da noite de hontem, na séde da Confederação Geral, teve logar a inauguração dos retratos dos almirantes Gomes Pereira, Raja Gabaglia e Barros Barreto, commandante Frederico Villar e da primeira directoria da entidade matriz dos pescadores, a qual será constituida dos srs. drs. Carlos Maul, Francisco de Paula Machado e pescador Henrique Pereira Fernandes, respectivamente, presidente, secretario e thesoureiro.

A PROCISSÃO MARITIMA

Para hoje, o programma marca a realização da procissão maritima.

Para essa cerimonia religiosa, a Confederação baixou as seguintes instrucções, que deverão ser rigorosamente observadas pelas embarcações que vão tomar parte no cortejo maritimo.

1. As embarcações das Colonias Z-1, Z-2, Z-3, Z-4, Z-5, Z-6, Z-7, Z-8, Z-9, Z-16 e avulsas, tripuladas pelos pescadores e suas familias, deverão estar em suas respectivas sédes, hoje, ás 7 horas da manhã, onde aguardarão as lanchas que o Ministerio da Marinha enviará para rebocal-as.

2. São convidadas as directorias das Colonias para se collocarem á frente dos pescadores de suas respectivas zonas, de modo a promoverem o comparecimento de todos ás solennidades projectadas.

3. Espera-se que todas as embarcações concorrentes, bem como aquellas que, espontaneamente, se associarem, compareçam embandeiradas e ornamentadas.

4. O cortejo maritimo partirá ás 9 horas da manhã, em ponto, da dóca fronteira á Confederação Geral dos Pescadores, com a marcha aproximada de uma milha, sendo que as canoas sem motor irão a reboque das lanchas referidas, em columna dupla, desfilando o cortejo na seguinte ordem de formatura:

a) Barcos automoveis, que abrirão o prestito navegando em ida e volta a grande velocidade;

b) barco de pesca "Bandeirante", conduzindo a imagem de São Pedro e levando a seu bordo as autoridades ecclesiasticas, instituições religiosas e irmandades;

c) rebocador com a banda de musica do Corpo de Marinheiros Nacionaes;

d) barco de pesca typo "Bandeirante" com as diversas commissões religiosas convidadas;

e) flotilha da Federação dos Escoteiros do Mar em columna singela;

g) embarcações de pesca em columna dupla, formando a BE as Colonias Z-1, Z-3, Z-5, Z-7, Z-9 e a BB as Colonias Z-2, Z-4, Z-6, Z-8, e Z-16.

As canôas a motor formarão na vanguarda da lancha que rebocar as canoas a remo, sempre por ordem numerica das Colonias;

h) os barcos dos clubs de regatas escoltarão a imagem de São Pedro, navegando a BE e a BB do "Bandeirante".

i) as canôas que dispensarem o reboque das lanchas, navegarão a remos na rectaguarda de suas respectivas Colonias;

j) as embarcações dos navios de guerra formarão em columna singela a BE e as particulares a BB das de pesca;

k) as embarcações avulsas de pesca, bem como as que chegarem com atrazo, formarão na rectaguarda do prestito.

5. Quando o barco "Bandeirante" attingir o morro da Viuva, serão desfeitos todos os reboques, passando todas as embarcações concorrentes a navegar com os seus proprios meios e na mesma ordem até o caes do Yacht Club Fluminense para onde se concentrarão na mais completa ordem, de modo que todos possam assistir á missa campal que será então celebrada em terra, junto ao caes.

6. Todos os que se acharem no mar permanecerão em suas respectivas embarcações para assistir as solennidades, não sendo permittido atracar nas escadas da dóca. O Radio Club do Brasil collocará alto falantes locaes para que todos possam ouvir as palavras das cerimonias.

7. A lancha testa de cada Colonia terá a seu bordo um escoteiro do mar, signaleiro para receber as ordens que serão dadas, por semaphoras, da lancha do director do cortejo. Esta mesma lancha envergará o pavilhão ou o galhardete, contendo o numero da Colonia, de modo a poder ser identificada.

8. Os signaleiros de cada Colonia deverão ficar sempre attentos ao da lancha do director do cortejo, de modo que as ordens possam ser executadas com pontualidade, garantindo assim a ordem necessaria ao cortejo.

9. Todas as embarcações farão funccionar seus apitos ou businas periodicamente.

10. Após as cerimonias as embarcações regressarão ás suas zonas de origem, na mesma ordem e utilisando os mesmos reboques.

11. No interesse da bôa ordem do prestito, durante a procissão todos deverão obedecer, exclusivamente, as ordens emanadas da lancha do director do cortejo.

12. São convidadas todas as embarcações concorrentes a se acharem hoje, ás 9 horas em ponto, nas proximidades da doca do antigo mercado.

Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria

A directoria da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria faz publico que as conferencias que o dr. Mario Saraiva realizará naquella Escola, se referem a um projectado curso de extensão universitaria, sem qualquer ligação com o ensino ministrado naquelle estabelecimento, onde, no curso de engenheiros agronomos, se faz o estudo superior, normal e conveniente do solo agricola, sob a rubrica de Agricultura Geral, Agrologia e Microbiologia do sólo, materia da 11ª cadeira, de que é professor o engenheiro agronomo Thomaz Alberto Teixeira Coelho Filho.

O NOVO CONSELHO DIRECTOR DA ORDEM DOS ADVOGADOS

As eleições avançaram pela madrugada de hoje, na melhor ordem

Um aspecto do pleito

A Ordem dos Advogados reuniu-se, hontem, no palacio da Justiça, para o grande pleito do qual sairam eleitos os dez membros do seu conselho director.

O movimento foi intenso, tendo comparecido para votar nada menos de 1.159, dos 1.475 advogados de que se compõe a Ordem dos Advogados.

Sómente á 1 1|2 da manhã foi dado a conhecer o resultado das eleições:

O conselho director foi eleito na seguinte ordem: 1º, Francisco Salles Malheiros; 2º, Augusto Pinto Lima; 3º, Targino Ribeiro; 4º, Astolpho de Rezende; 5º, Mario Bulhões Pedreira; 6º, Oliveira Coutinho; 7º, Arnaldo de Medeiros; 8º, Rego Lins; 9º, Philadelpho Azevedo, e 10º, Aurelio Silva.

O ANNIVERSARIO DO CORPO DE BOMBEIROS

As commemorações de hontem

O commandante entre a officialidade e convidados, ao alto, e, em baixo, a solennidade religiosa

O Corpo de Bombeiros, instituição que é um orgulho da cidade, commemorou hontem, com varias solennidades, a passagem do 76º anniversario de fundação, todas com o concurso do povo, que tem nos valorosos soldados do fogo a verdadeira expressão da bravura e do denodo.

E por isso todas as festividades realizadas hontem tiveram um cunho de brilhantismo raramente verificado em festividades militares.

Desde cedo o quartel da praça da Republica começou encher-se de uma multidão composta de militares, familias, negociantes e pessoas do povo, todos prestigiando com a sua presença a festa dos Bombeiros.

A's 5.30 horas da manhã, foi tocada alvorada pelas bandas de clarins e de musica.

A's 9 horas no pateo central do quartel foi rezada missa votiva, officiando monsenhor Manoel Gomes, vigario da Freguezia de Santo Antonio, tendo esse sacerdote, ao findar o officio religioso, proferido vibrante allocução.

Em seguida, foi hasteado, no mastro central, o pavilhão nacional, ouvindo-se os hymnos Nacional e dos Bombeiros cantados por todas as praças em formatura. Após essa cerimonia, foi lido o boletim do Corpo e em seguida, inaugurado, no salão nobre, o retrato do Duque de Caxias, fazendo, nessa occasião o coronel Aristarcho Pessoa, commandante do Corpo, um elegante discurso allusivo ao acto.

A's 2 horas da tarde, houve, formatura geral com todo o material e, em seguida, o desfile pela cidade, como é feito todos os annos.

Por onde passavam, os valorosos bombeiros recebiam applausos do povo que admirando o garbo e o apuro dos denodados soldados, rendia-lhes merecidas homenagens.

No seu desfile, os bombeiros percorreram o seguinte itinerario:

Praça da Republica (lados do Prompto Soccorro e quartel general do Exercito), rua Marechal Floriano, largo da Gloria, avenida Beira-Mar, rua Corrêa Dutra, rua do Cattete, avenida Rio Branco, rua 7 de Setembro, rua da Constituição, praça da Republica (lado do Archivo Nacional), estação central.

A's 12 horas, no posto do Meyer, teve logar a cerimonia da transformação desse posto em "Sector da 4ª zona".

Esse sector, em vez de 20 ou 30 praças, como tinha até hoje, passou a ser a séde da 8ª companhia, sob o commando do capitão João Eugenio Torres, que tem, como sub-commandante, o capitão graduado Edmundo Maciel Wenceslau, tendo como subalternos, os segundos tenentes Hugo Kraussen, Carlos Vairo, Antonio Fernandes Loureiro e o aspirante Joaquim Campos.

Ao "sector da 4ª zona" ficam subordinados os sub-sectores ou postos, de Ramos, Grajahú, Campinho, Realengo e o de Pilares, que será inaugurado dentro em breve.

Todos os sinistros que occorrerem nos suburbios da Central do Brasil e da Linha Auxiliar e do ramal da Leopoldina, terão a superintendencia do "Sector da 4ª zona", só correndo o material e pessoal da estação central em casos especialissimos, como, por exemplo, em sinistros de extraordinarias proporções.

Restricções á liberdade de imprensa

A suspensão do "Jornal de Alagôas"

O interventor em Alagoas, capitão Tasso Tinoco, ordenou, como se sabe, a suspensão do "Jornal de Alagoas", a folha mais antiga do Estado, com vinte e cinco annos de existencia, e que se publica em Maceió. Revogando mais tarde essa medida, permittiu o referido interventor que o jornal voltasse a circular, mas sob censura prévia. Essa censura prohibiu que aquelles collegas explicassem ao publico a causa do fechamento do referido orgão da imprensa alagoana, apezar de redigida a explicação nos seguintes e respeitosos termos:

"Para evitar equivocos, devemos aos jornaes que se têm occupado da suspensão do "Jornal de Alagoas", ao Centro Alagoano e á Associação Brasileira de Imprensa, de par com os nossos mais calorosos agradecimentos ao seu interesse pela revogação da vexatoria medida, a ligeira explicação seguinte.

Affirmamos, antes de tudo, que se trata de caracterizada arbitrariedade, sem nenhuma razão que a justifique.

E' uma questão de facto, e, consequentemente, de facil apreciação.

Ha de ser examinada deante das ultimas edições do "Jornal de Alagoas".

Não ha, portanto, por onde fugir.

Nós affirmamos que não combatemos á interventoria; não pregâmos a desordem; ao contrario, sempre nos manifestamos pela paz e pela ordem.

Batemo-nos, sim, pela constitucionalização do paiz, pelo regimen da lei, pela definição dos direitos e deveres dos cidadãos.

Podemos assignalar que o "Jornal de Alagoas", em face do governo revolucionario, é o mais moderado possivel.

Historiemos, agora, os factos.

Na manhã de 17 do corrente, o delegado dr. Carlos Gomes de Barros, intimou o director do "Jornal de Alagoas", de ordem do sr. interventor federal, a suspender a publicação da folha, por tempo indeterminado.

Negou-se a dar qualquer explicação, accrescentando, não ser permittida a affixação de simples aviso ao publico.

A ordem, como não podia deixar de ser, foi immediatamente cumprida.

O facto foi então communicado ao Centro Alagoano e á Associação Brasileira de Imprensa.

No dia seguinte, 18, o "Diario Official" publicou a seguinte nota:

"O Departamento de Segurança Publica, tendo em vista as reiteradas publicações de noticias evidentemente perturbadoras da tranquillidade publica e sabidamente tendenciosas vehiculadas ultimamente pelo "Jornal de Alagoas", resolveu suspender até segunda ordem a publicação e circulação do referido matutino."

Nada disso existe nas edições do "Jornal de Alagoas".

O que é notorio é que a suspensão foi motivada pela noticia sobre a prisão do nosso companheiro dr. Mendonça Braga, constante da edição do dia em que se verificou a mesma suspensão.

Apezar, tambem, de se tratar de injustiça, tanto assim que até hoje Mendonça Braga ignora, officialmente, o motivo por que foi preso, tendo sido solto depois de dois dias, não sendo, sequer inquerido. Tudo isto define a violencia soffrida pelo nosso companheiro.

Pois ainda assim, o "Jornal de Alagoas", conhecendo a situação, não fez a mais leve critica a essa prisão, trazendo apenas reduzida reportagem do que, a seu respeito occorrera.

Desejamos, apenas, na hora presente, que o Centro Alagoano, a Associação Brasileira de Imprensa e os collegas cariocas e dos Estados apreciem, em confronto, as ultimas edições do "Jornal de Alagoas", a prisão de Mendonça Braga e a suspensão desta folha, certificando-se da arbitrariedade de taes medidas."

Os advogados não diplomados do R. G. S. defendem-se

Porto Alegre, 1 (A. B.) — Em face da regulamentação da liberdade profissional e publicação do regulamento da Ordem dos Advogados Brasileiros, os advogados locaes em sua maioria não diplomados, resolveram promover um movimento de defesa dos interesses da classe e, neste sentido, constituiram, aqui, um comité sob a presidencia do advogado Eurides Castro, tendo como secretario o advogado Henrique Cordova.

De todos os pontos do Estado recebeu o comité, poderes para pleitear junto ao governo provisorio a modificação de decreto no sentido de amparar os direitos dos antigos profissionaes que se vem destacando nas lides forenses. De muitos bachareis recebeu o comité dmonstrações de solidariedade, destacando-se, dentre muitos, os drs. Alpheu Escolar, Hernandi Estrella e Itibiré de Moura.

PLEITEANDO A PROROGAÇÃO DO CERTAMEN

Os expositores da Feira de Amostras dirigem-se ao interventor

Uma commissão de expositores da 5ª Feira Internacional de Amostras, que está funccionando á Avenida das Nações, procurou hontem o interventor no Districto Federal, afim de fazer-lhe entrega do seguinte abaixo-assignado, com o qual pleiteam a prorogação, por mais dez dias, do interessante certamen:

"Os abaixo assignados, expositores da 5ª Feira de Amostras do Rio de Janeiro, em vista dos prejuizos que estão soffrendo com a falta de propaganda para attrair publico ao certamen, que com os seus lindos mostruarios merece ser visto, não sómente pelo publico domingueiro, mas tambem pelos interessados no progresso do Brasil, e tambem para facilitar aquelles que, ainda ou por falta de conhecimento, ou de tempo, ou por acharem-se em Estados longinquos, não puderam até agora visitar este certamen, com a qual visita poderão fazer uma idéa justa e merecida do que realmente hoje é o nosso progresso industrial vêm muito respeitosamente á presença de v. ex. pedir que se digne prorogar por mais dez dias o prazo da dita feira. Certos que v. ex. amparará este justo desejo, os assignantes agradecidos confiam na justiça que sempre guiou os gestos de v. ex. Rio de Janeiro, 29-6-1932."

Assignam esta representação, entre outras, as firmas Fiat Brasileira S. A., Atlantic Refining Company of Brasil, General Electric S. A., Instituto do Matte de Santa Catharina, Casa Prat, Casa Edison, International Business Machines Cy. of Delavare, Laboratorio do Dr. Raul Leite, S. A. Philipps do Brasil Fundição Indigena, Industrias Reunidas Matarazzo, etc.

A commissão foi recebida pelo commandante Bulcão Vianna, que deverá dar áquella petição o devido encaminhamento.

Tratando-se de uma medida justa e que, de facto, consulta os interesses geraes dos expositores, é de esperar que a mesma não seja denegada pelo dr. Pedro Ernesto.

Uma violencia dos nacionalistas austriacos

Vienna, 2 (U. T. B.) — Cerca de cincoenta jovens nacionalistas penetraram hoje violentamente no "Country and Golf Club", quando ali se realizava uma reunião sportiva, e aggrediram os socios do referido club, entre os quaes o ministro da Rumania.

Os assaltantes foram postos em fuga a tiros de revolver.

O Ministerio do Exterior mandou apresentar desculpas ao diplomata rumeno envolvido no lamentavel incidente.

ULTIMAS DO SPORT

A REUNIÃO PUGILISTICA DO CLUB POLICIAL

Com um publico numerosissimo teve logar a reunião organizada pelo Club Policial no Campo de Sant'Anna. Depois de exhibições de jiu-jitsu realizadas com a habitual mestria pelos irmãos Gracie, Geo Omori e o dr. Namiki deu inicio o programma pugilistico que teve o seguinte resultado:

1ª luta (amadores) — Rodrigues Lima, port. ks. 57,200 x William Davis, bras. ks. 55,400. Em 5 rounds de 2 m. com luvas de 6 onças.

Venceu Rodrigues Lima por k.o. no 4º round.

Combates em 10 rounds

2ª luta (profissionaes) — Attilio Lofredo, bras. ks. 59,200 x Annibal Prior, port. ks. 61,200.

Venceu Lofredo por pontos.

3ª luta — Manoel Pires, port. ks. 59,200 x Gabriel Penha, arg. ks. 61.

Foi um optimo combate no qual Pires obteve a decisão dos juizes. Um empate teria sido mais justo.

Semi-final — Virgolino de Oliveira, ks. 72,300 x Tobias Bianna, ks. 70,200. Ambos brasileiros.

Foi um combate pessimo que mais pareceu uma exhibição de luta romana.

Venceu Virgolino por pontos.

Combate principal — Antonio Rodrigues, port. ks. 73,200 x José Gonzalez, arg. ks. 75.

Foi um excellente combate no qual ambos combateram com boa technica. Gonzalez venceu os primeiros rounds sendo que os ultimos foram dominados por Rodrigues.

Foi declarado empate.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção na remessa.

O preço da assignatura annual é de 70$000 e a de semestral de 40$000.

Toda correspondencia que se referir a esta secção, bem como valores, vales postaes, registrados, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente [illegible].

PREÇOS

Interior

Anno ... 70$000
Semestre ... 40$000

Exterior

Annual ... 160$000
Semestral ... 80$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis ... $200
Domingos ... $300
Numeros atrazados ... $500

TELEPHONES: Director, 2-3166; secretario da redacção, 2-1358; redacção, 2-3598; gerencia, 2-0087. Succursal á Avenida Rio Branco, 4-3306.

AGENCIA NA AVENIDA

Avenida Rio Branco, 115, esquina de rua do Ouvidor. Tel. 4-3306.

VIAJANTES

Occupa o logar de nosso agente de assignaturas, em Ponte Nova, o sr. Ulysses Drummond.

A serviço desta folha percorre os Estados de Minas, o sr. [illegible]; o Estado do Rio de Janeiro, o sr. [illegible], e os Estados de Minas e Espirito Santo, o sr. [illegible]. Além desses representantes, mantemos, também, nos Estados, agentes locaes, devidamente autorizados a angariar assignaturas, a prestar qualquer esclarecimento e a receber quaesquer reclamações.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Wall, [illegible] & C., Foreign Advertising, Schilling Hiller & C., Agencia Americana de Publicidade, J. Walter Thompson C°., Empresa Commercial Brasil, Ltda., Empresa Commercial [illegible], Latin-American Publicity Service Ltd., Listas Ltda., e A. Merrero.

AVISOS IMPORTANTES

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente estão autorizados a receber as nossas contas os srs. [illegible] e Joaquim Moraes Junior, sendo considerados falsos quaesquer outros que se apresentem em tal categoria.

Quaesquer reclamações sobre publicações devem ser directamente endereçadas á Gerencia.

OS "PRELUDIOS" DE DEBUSSY

A crise economica geral tem-se feito sentir, naturalmente, no dominio da actividade artistica portugueza. Os pintores e os esculptores vendem pouco, e, portanto, produzem pouco também. A falta de incentivos materiaes, alliada á carencia de estimulo moral, determinou uma baixa sensivel de producção, quer em quantidade, quer em qualidade. Entretanto, os artistas trabalham, lutam com heroismo contra a crise, e, agora mesmo, tres exposições se realizam simultaneamente nas salas do palacio da Barata Salgueiro: uma de Sousa Lopes, hoje director do Museu Nacional de Arte Contemporanea, em substituição do glorioso Columbano; outra, de um pintor novissimo alemtejano, Dordio Gomes; e a terceira de uma joven artista de verdadeiro talento, Maria Adelaide de Lima Cruz.

Sousa Lopes, que está decorando a sala da Grande Guerra, expõe, além de outros quadros notaveis, um dos frisos destinados a essa obra de decoração, o "Remuniciamento da artilharia", maravilha de pintura que, pelo vigor, pelo movimento, pelo forte poder evocativo que o artista soube communicar-lhe, nos transporta ao inferno de lama e de fogo que foram os campos de batalha de La Lys. Dordio Gomes, moço pintor expressionista e estructuralista, mostra-nos algumas pequenas manchas agradaveis da planicie alemtejana, episodios [illegible] e [illegible] do sol — e alguns grandes quadros em que nos prova, mais uma vez, que, no dominio da arte, só póde [illegible]. Maria Adelaide de Lima Cruz, vinte annos, espirito culto, vibratil, sensibilidade finissima, [illegible], apresenta-nos, em vinte e quatro cartões e aguarellas, tres ou quatro admiraveis interpretações dos *Preludios*, de Debussy.

Esta ultima exposição — que nos revelou uma illustradora excepcional — suggere-me algumas considerações, quer sobre a maneira por que Maria Adelaide de Lima Cruz interpretou as vinte e quatro pequenas composições do mestre de *L'après-midi d'un faune*, quer acerca do verdadeiro entendimento intellectual e descriptivo da obra debussyana, que, pelo seu colorido, pela sua delicada intenção literaria, e até, algumas vezes, pelo seu humorismo, se presta, como poucas, á illustração.

Quem conhece os dois livros incomparaveis dos *Preludios*, onde ha de tudo — a paisagem e a anecdota, a ironia e o lyrismo, fantoches de Verlaine e serenatas ao luar, [illegible] — a majestade da cathedral submersa e a caricatura de Samuel Pickwick — [illegible], decerto, os effeitos que um artista de talento e, especialmente, um artista moderno, dotado de graça, de delicadeza, [illegible] da fluidez de tintas, póde conseguir na equivalencia pictural dessas paginas surprehendentes. Maria Adelaide de Lima Cruz foi de uma rara felicidade, na fórma por que comprehendeu e na maneira por que executou. Emquanto Louis Leroy e André Suarès [illegible] estudos publicados, em 1909 e 1922, sobre o autor de *Pelléas et Mélisande*, a verdade é que Debussy é um impressionista [illegible]; não admira, que uma impressionista da pintura como Maria Adelaide — aguarellista e pastelista de uma infinita delicadeza, [illegible] — tivesse sentido e interpretado tão perfeitamente a obra do grande musico, desse mestre da paisagem, [illegible] das dissonancias coloridas, cujos accordes são tintas [illegible] e que, por vezes, [illegible] da mais subtil, por vezes da mais profunda litteratura.

Dentre os vinte e quatro cartões de Maria Adelaide de Lima Cruz, ha um que [illegible] — creio que o pensam também os que conhecem o musico-poeta de *Children's corner* — que Debussy deve ter [illegible] grande parte do seu [illegible] e de [illegible] pintor, o auctor [illegible] seu tempo e diminuiu a distancia que separa a expressão musical da pintura e da poesia. Paul Dukas, citado num artigo de Robert Brussel, disse-o claramente: "*La plus forte influence qu'ait subi Debussy est celle des litterateurs, non pas celle des musiciens*". Com effeito, Baudelaire e, depois, os esotericos e os symbolistas, Verlaine, Mallarmé, Moréas, em cujas mãos a materia verbal se revestiu de aspectos imprevistos e deslumbrantes, contribuiram, duma maneira notavel, para a formação da sensibilidade esthetica de Debussy; e não apenas os poetas, mas os pintores, sobretudo os "decadentes" e, em particular, os pré-raphaelistas inglezes. Pater admirava no grande mestre esse mesmo "maravilhoso tacto da omissão" que fez grande Watteau. O fundo de todas as composições de Debussy é essencialmente literario; mas da literatura que agrada aos pintores, visual, descriptiva, deliciosamente colorida. A proposito dos *Preludios*, notou Vuillermoz que o seu autor "possuia o segredo de envolver os accordes mais discretos numa capa de veludo de côres". O proprio humorismo de Debussy é caracteristicamente literario, como o de Schumann, de Liadov ou de Moussorgski; e a mesma preoccupação de moldar as suas melodias aos versos das *Prosas Lyricas* e das *Canções de Bilitis*, a preoccupação de illustrar musicalmente a palavra e de suggerir a paisagem por tintas leves de som, constituem ainda uma manifestação do sentido [illegible] intellectual e plastico da sua arte. Nestas condições, a [illegible] da obra de Debussy no plano literario ou no plano pictural, dá, como talvez nenhuma outra, a poesia e o quadro. Maria Adelaide de Lima Cruz, nos cartões interpretativos dos *Preludios*, acaba, mais uma vez, de o demonstrar.

As caracteristicas literarias da obra do grande compositor, novamente postas em foco na exposição da encantadora artista portugueza — caracteristicas que tanto contribuiram para a celebridade de Debussy — contêm, em si proprias, uma lição. Hoje, o musico não póde isolar-se. A arte dos nossos dias vive, cada vez mais, da suggestão de todas as artes, e em especial, da poesia, e da pintura; [illegible] de expressão superior, capaz de traduzir o complexo de todas as emoções estheticas. Proclamou-o o proprio Debussy: "*La musique est un total de forces éparses*". Nesta ordem de idéas, os outros musicos não devem excluir a cultura literaria e artistica; o musico tem de integrar-se nas correntes de interesse intellectual que caracterizam a mentalidade do seu tempo, [illegible] das novas correntes de expressão e de [illegible] necessarias á época. O artista musical illustrado, destituido de curiosidades intellectuaes e isolado na sua arte, póde ser um bom executor, mas nunca será um creador; e ficará, nos limites estreitos da sua actividade, um ser automatico e perpetuamente infantil.

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*.)

TOPICOS & NOTICIAS

BOLETIM DIARIO DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

[illegible]

Um documento valioso

Já aqui nos reportámos ao relatorio apresentado ao governo federal pelo presidente do Conselho Nacional do Café, sobre os trabalhos do primeiro anno de sua actuação economica. Salientamos então, [illegible] da solução do problema cafeeiro [illegible]. O sr. Marcos de Souza Dantas não dissimula a gravidade de uma situação que não nos póde enganar, nem recorre a artificios que apenas serviriam para entreter [illegible] brasileiros, devemos saber. [illegible] o despaupertamento da lavoura [illegible] presidente do Conselho Nacional do Café, [illegible] da capacidade acquisitiva, [illegible] vacillações e dos problemas do consumo.

[illegible]

vexam e sobrecarregam de onus quasi invencivel o café brasileiro. São adversarios perigosos, ainda que leaes.

O relatorio do presidente do Conselho Nacional do Café, como se vê, não é uma simples exposição das que costumam apparecer, com muitas cifras, muito pessimismo... e pouco prestimoso. E' um trabalho methodico e excellente como esboço de uma construcção duradoura, em perspectiva.

Aspectos tragi-comicos da politica

Chegam diariamente, de São Paulo, noticias curiosas sobre isso que se chama agora "casos municipaes". Vejamos a coisa retrospectivamente. Quando foi da influencia do sr. Miguel Costa, as prefeituras paulistas passaram a constituir, como é natural, a base das operações partidarias. O general sonhava com a fundação de um partido, e deveria chegar, um dia, a hora das pugnas eleitoraes. Era preciso agir. Foi occupando as prefeituras por officiaes da sua confiança. Mas não é dahi que vêm agora as maiores complicações...

Posteriormente o sr. Miguel Costa entendeu que lhe era indispensavel uma alliança, com o P. R. P. ou com os democraticos. Preferiu o primeiro. [illegible]

[illegible]

A Ala dos Namorados

[illegible]

Revisão necessaria

[illegible]

Não viver é crime

[illegible]

narchia, o não mais a Republica, o regimen de preferencia dos hespanhoes; porque será crime viver a Republica, amanhã, como já foi viver a Monarchia hontem. [illegible]

Ha malandros e não ha policia

[illegible]

As fructas do paiz e as tabellas

[illegible]

Fiscalização bancaria

[illegible]

O novo Dalai-Liama

[illegible]

As ruas do Leblon

A Prefeitura mandou capinar as ruas do Leblon. Attendeu, portanto, ás justas reclamações dos moradores daquelle bairro, [illegible]

[illegible]

NECESSIDADE DE ORDEM

A victoria da Revolução organizou-se aqui sob as melhores esperanças. O sr. Getulio Vargas chegou ao poder, fazendo declarações que mereceram applausos desinteressados. Ao seu programma de candidato á presidencia da Republica, additara, em novembro de 1930, novos juramentos, mais francos, mais sinceros, mais radicaes, em harmonia com as exigencias do paiz, e que eram, sem duvida, fructos da jornada aspera que realizara.

Todos se recordam da primeira quinzena do referido mez e anno. O sr. Getulio, tendo nomeado o ministerio, e decretado a lei fundamental da sua administração provisoria, pensou que metteria mãos á obra e tudo reformaria. Puro engano. A tarefa era ardua de mais. E para tornal-a ainda mais penosa ahi estavam os politicos, que tinham obtido dos militares a força material necessaria para annullar a arrogancia do sr. Washington Luis, convencidos de que esses mesmos militares não passariam de simples instrumentos do triumpho.

Não duvidamos que o sr. Getulio viesse animado de optimos propositos, como tambem acreditamos que foram os politicos, seus amigos e alliados, que lhe crearam os mais sérios embaraços. Uns, a minoria, por enthusiasmo e irreflexão, por inexperiencia e precipitação. Outros, a maioria, de calculo e por esperteza. O deslumbramento da conquista cegava aquelles. Aos outros, provocava ciumes e despeitos. Surgiram as desintelligencias, os desentendimentos. As ambições se manifestaram. No seio do proprio governo dictatorial, a politicagem rixenta, esteril e nociva se alastrava. Verificaram-se os entraves e, com estes, a inacção, que era fatal.

Uma vez que o seu prestigio ia sendo solapado pelos politicos, que a sua autoridade se diminuia, impellida e repellida ao sabor das conferencias e dos cambalachos, das trocas e compensações, claro era que o sr. Getulio, para sair da pasmaceira e não ser de todo inutil, carecia de uma força real para nella se amparar. E essa força estava com os militares, que lh'a não negaram. A dictadura, ha mais de um anno, se teria diluido nas mãos dos politicos, se não lhe acudissem os militares. Estes lhe deram a segurança de um apoio indispensavel. Desde esse momento, militares e politicos se consideraram incompativeis. Accenderam-se as rivalidades.

Mas o paiz não vive de politicos, muito menos de politicagem. O paiz, que quasi foi devorado pelas oligarchias que subsistiram durante quarenta annos de erros, de vicios e de crimes, quarenta annos de mentiras, de fraudes, de violencias e de pilhagens, estava sufficientemente enojado da camarilha que o arruinara. Tinha necessidade de ordem. Os militares resistiram não só para salvar a Revolução da anarchia como para assegurar a continuidade do governo ameaçado. O dictador sentiu-se tão garantido que, em mais de uma occasião, annunciou que administraria á margem dos partidos, sujeitando-se ao julgamento da nação. Por outro lado, os militares, que trabalhavam no sentido de evitar a influencia nefasta do faccionismo nos destinos nacionaes, reaffirmavam que o governo, sendo discricionario, dispensava a tutella de terceiros, que o quizessem explorar.

Desse choque de vontades nasceram os "casos", que se foram succedendo. O famoso heptalogo despachado do Rio Grande do Sul foi um incidente no tumultuar dos desesperos.

Não estavam nas tradições da politica brasileira as chamadas "frentes unicas". Ellas se improvizaram contra os militares, argumentando com o fantasma de um perigo militarista, que não existia, nem existe.

O povo, que assistia ao desenrolar do drama, adivinhou o seu desfecho. Augmentava a desordem, crescia a confusão. O credito fugia. A confiança extinguia-se. E sem a paz dos espiritos, entre sustos e receios, estamos a caminho do mais desolador dos futuros.

O que mais tem caracterizado a resistencia dos militares é a necessidade delles defenderem a Dictadura do cerco dos politicos. E isto porque a elles, não aos politicos, incumbe evitar a desordem. O sr. Olegario Maciel assim bem o comprehendeu, dispondo-se a intervir para remover prevenções, harmonizando todos quantos tenham o desejo de ser uteis ao Brasil.

Dos politicos da hora actual o presidente de Minas é, talvez, o de mais prestigio. Prestigio entre civis e militares. Até agora, o seu feitio tem sido o do bom senso, equilibrio e patriotismo. Os que estão em belligerancia não lhe recusam autoridade para ser um mediador diligente e capaz. Elle está em condições de promover a restauração da ordem, proporcionando ao paiz a paz de que tanto o mesmo necessita. Não lhe falta o espirito de sacrificio. Foi o elemento decisivo da Revolução quando ella teve de desencadear-se. No dia combinado, á hora certa, puxou do seu relogio e tomou posição de offensiva, acontecesse o que acontecesse. Quando o sr. Collor, em nome do Rio Grande do Sul, lhe perguntou aqui, ás vesperas delle ir para o governo estadual, se Minas se desobrigaria dos compromissos tomados, o sr. Olegario, embora sem conhecer pessoalmente toda a extensão desses compromissos, respondeu-lhe que Minas não tinha nem armas, nem munições, nem dinheiro, mas tinha muita vergonha para honrar a palavra dos seus dirigentes. E honrou-a dignamente, com o sr. Olegario á frente dos seus destinos.

E' verdade que mais tarde os politicos, que com elle contaram, deram-lhe a recompensa. A sua deposição, na noite de 18 de agosto de 1931, se teria verificado com a indifferença ou a cumplicidade da frente unica do Rio Grande do Sul, se não fossem os militares. Foram os politicos, agora aparceirados com as frentes unicas, que tentaram, á traição, arrancal-o do palacio da Liberdade. E só não ganharam a partida porque o general Leite de Castro, no Ministerio da Guerra, evitou o assalto.

Sereno, ponderado, superior ás miserias dos que suppõem enganal-o, o sr. Olegario não guardou ressentimentos. Appella hoje para a Dictadura e para os politicos, mostrando-se disposto a coordenar energias no sentido de se realizar a obra patriotica do congraçamento geral.

Na immensa trapalhada de idéas e no torvelinho de paixões em que o Brasil mergulhou, a palavra do presidente mineiro soou como um toque de reunir para que a Revolução termine o seu mandato em paz, inspirando a confiança perdida. Os politicos se irritam e se esbofam, berrando pela volta immediata ao constitucionalismo. Essa volta, porém, não se processará sem a ordem publica rigorosamente mantida. Para que a nação — e nella estão integrados os militares — vá ás urnas e escolha os delegados da sua soberania, carece, antes, que lhe permittam conduzir-se num ambiente de perfeita tranquillidade.

Repressão do communismo

Annunciou um telegramma de Santiago que, depois da exposição feita pelo sr. Juan Carlos Davila, o gabinete solicitou do ministro do Interior do actual governo chileno que estabeleça uma legislação repressora do communismo.

E' o governo avançado do Chile o primeiro a reconhecer a necessidade da defesa do Estado contra as investidas do bolchevismo. Sentindo, de perto, os maleficios da propaganda dos agentes de Moscou, os actuaes governantes comprehendem os perigos a que se acha exposta a ordem social vigente na America do Sul.

Contra a acção communista reclamam-se tambem, no Uruguay, leis praticas e rigorosas. Ha tres dias mais ou menos, noticiava um despacho telegraphico de Montevidéo que a opinião publica daquella capital se manifestava decisivamente em favor de medidas de protecção da ordem social existente contra as machinações dos agentes de Moscou.

No reino do elephante branco

O tranquillo e multisecular reino do Sião, terra onde os elephantes brancos são considerados animaes sagrados e tutelares, acaba de ser abalado por uma fulminante revolução... democratica e constitucionalista. O Partido Popular, orientado certamente por cidadãos siamezes que de ha muito vinham sentindo-se humilhados com a tranquillidade buddhica em que vivia o paiz sob o regimen absolutista, resolveu tomar armas e impôr a sua majestade o rei Prajadhipok uma Constituição á maneira occidental. As novas gerações siamezas, como todas as novas gerações do mundo inteiro, especialmente as dos paizes recentemente integrados no rythmo da civilização industrial, pertencem ao typo que Keyserling tão bem denominou *chauffeur*. E' o typo representativo das massas primitivas, simplistas, fascinadas pelas maravilhas da technica anti-tradicionalista e anciosas por derrubarem tudo o que se lhes afigura velharias intoleraveis. Tal é a mentalidade do partido popular [illegible] no Sião, mas que, abolida a monarchia absoluta, dentro em pouco desejará o regimen republicano, o parlamentarismo e, mais tarde, ainda insatisfeito, ha de desejar, por certo, a experiencia fascista ou a socialista.

O mais interessante, porém, é que o proprio rei Prajadhipok, no fundo, ha de estar de pleno accordo com os *chauffeurs* populistas e, talvez, com a mesma facilidade com que ora acceita a Constituição imposta pelos seus fieis subditos, acceitará o regimen republicano, ou coisa ainda mais diversa do regimen de seus antepassados.

Realmente, não se póde dizer que o Sião, é infeliz, entrando agora numa phase de agitação politica com *meetings*, parlamento, insurreições, frentes unicas, etc., pois, incontestavelmente, o povo do rei Prajadhipok está convencido [illegible] "irmão siamez" dos outros povos asiaticos, não poderá continuar a desfrutar uma beatitude nirvanica, emquanto os outros povos da Asia e do resto do mundo vivem tão agitadamente. Dignos da maior piedade são, apenas, os veneraveis elephantes brancos que, á medida que forem perdendo o seu caracter sagrado e que as crises e outras consequencias da occidentalização de seu paiz se forem accentuando, irão vendo o seu esplendor convertido em miseria e um dia, possivelmente, os seus antigos adoradores, premidos pela falta de trabalho, pela super-producção e outras coisas *modernas*, os reduzirão a churrasco, satisfazendo os estomagos famelicos e devorando os ultimos vestigios de um passado milenar.

As novidades politicas de hontem

(Continuação da 3.ª pag.)

em todos os seus aspectos, no vasto territorio nacional, que permitte ao sr. Macedo Soares injuriar e lançar, á vontade, a confusão, em todos os espiritos desprevenidos; solidificada a situação economico-financeira do paiz, como attesta a melhoria do cambio; realizado o pagamento das requisições coisa que não se fizera em 23, 24, 26 e 27; amparada a pecuaria; normalizado o credito nos estabelecimentos bancarios com a creação da Caixa de Mobilização Bancaria; a existencia das "frentes unicas" só se póde justificar com o objectivo unico da propaganda dos principios politicos das diversas agremiações, que constituam trabalho para a reconstituição de suas hostes eleitoraes e actualização de seus programmas de accordo com as modernas tendencias". Diz que as "frentes" foram realizadas para pleitear pastas ministeriaes, e para effectivar a absurda, illogica, injustificavel da affrontosa deposição branca do sr. Getulio Vargas, tal como concebera o illustrado sr. Raul Pilla e procurará realizar o fulgurante sr. João das Neves. Elles não poderiam escapar da derrota recente que soffreram. Salientou a seguir a acção patriotica, digna, ponderada e leal do general Flores da Cunha, sr. Mauricio Cardoso, Maciel Junior durante a crise que analyzava dizendo que elles haviam feito jús a benemerencia publica, não estimulando o surto de desordem com que se sonhara. O orador terminou dizendo, se era verdade que a ordem sem liberdade constitua verdadeiro captiveiro politico, irrecusavel tambem era que liberdade sem ordem constituia anarchia.

Falou depois o dr. Alcides Carracho, abordando o thema da liberdade politica, dizendo que durante todo o actual governo provisorio ella florira mais, e fôra mais garantida, do que durante os 40 annos de Republica velha. Este discurso foi sagrado com grandes acclamações. O dr. Darcy Tupy Caldas propoz, a seguir, que se commemorasse com grande sessão civica, a data de 5 de julho. Essa proposta foi acceita, sendo acclamado o orador official da solennidade o tenente-coronel Elpidio Martins.

Foram acclamados ainda os seguintes nomes para fazerem uso da palavra: drs. Francisco Paula Soares, Alcides Carracho, Alberto Gigante, e escriptora os..Ihhmmmmm m m mm m Lucia Regina.

O SR. SINVAL SALDANHA VAE VOLTAR

Porto Alegre, 2 (A. B.) — Sabe-se que devido aos esforços do sr. Flores da Cunha e do accordo com o sr. Borges de Medeiros, está resolvida a volta do sr. Sinval Saldanha, ao cargo que occupava no governo do Estado.

Assim provavelmente na semana entrante deverá ser recomposto o secretario gaucho com a volta do eminente procer que se afastara da secretaria do Interior, devido a crise verificada entre a frente unica e o governo provisorio.

O que vae por Minas

Bello Horizonte, 2 (Do correspondente) — Disposto a trabalhar pela conciliação das correntes politicas em torno do provisorio, conforme communiquei, o sr. Olegario se dirigiu ao sr. Raul Pilla em telegramma, que é já do conhecimento publico. Pelos seus termos, patentea-se que o presidente do Estado reputava feliz a formula adoptada pelo governo provisorio, para a composição ministerial, o que, entretanto, não importa declaração de apoio retroactivo em favor das "frentes unicas". Ao contrario, considera-se nos circulos chegados ao palacio da Liberdade que o sr. Olegario Maciel teve uma palavra de moderação em relação á exigencias da frente unica riograndense quando qualificou de satisfatoria a formula a que se reportou no seu telegramma. Verdade é que, dispondo de excepcional prestigio na opinião publica em Minas, o sr. Olegario Maciel não poderia contar com sua solidariedade para servir as frentes unicas em prejuizo do espirito revolucionario.

O COMANDANTE DA 4.ª REGIÃO INSPECCIONA OS CORPOS

Juiz de Fóra, 2 (Do correspondente) — Sabe-se aqui que o coronel Jorge Pinheiro, commandante da quarta região militar, inspeccionou hontem os quarteis do 1º, 5º e 6º batalhões e o Serviço Auxiliar.

Na proxima segunda-feira, o coronel-commandante deverá visitar as demais unidades da Força Publica.

Segundo apuramos, o coronel Pinheiro está estudando a possibilidade de transferir a séde da quarta região de Juiz de Fóra para Bello Horizonte.

OS CASOS MUNICIPAES MINEIROS

Juiz de Fóra, 2 (Do correspondente) — Consta que serão resolvidos neste proximos dia diversos casos politicos municipaes.

Assim, além da indicação do sr. José Maria Alkmim para prefeito de Uberaba, estaria tambem assentada a do sr. Arthur Furtado para prefeito de Caratinga, ou pelo menos a sua designação para uma delegação especial naquelle municipio.

Para o municipio de Ubá seria nomeado prefeito o sr. Angelo Moreira Barletta, e o actual prefeito de Diamantina, sr. Francisco Motta, seria subtituido pelo sr. José Altimiras.

Quanto ao caso de Queluz, ficaria resolvido, com a nomeação para prefeito do sr. José Figueiredo.

O SR. BERNARDES E' ESPERADO EM BELLO HORIZONTE

Ponte Nova, 2 (Do correspondente) — O sr. Arthur Bernardes segue esta noite, ou talvez amanhã para Bello Horizonte.

O ex-presidente da Republica fará a viagem para Bello Horizonte de automovel.

A SECRETARIA DAS FINANÇAS DO ESTADO DE MINAS

Bello Horizonte, 2 (Do correspondente) — Sabendo-se em certas rodas bem informadas que o sr. Washington Pires é um dos candidatos mais cotados para a pasta das Finanças accentua-se o trabalho de interessados no sentido de prejudicar tal candidatura. O processo que estão usando e que se reflecte em certos jornaes desta capital consiste em fazer crer que o sr. Olegario Maciel, fiel, como dizem, a compromissos anterior, escolherá o novo secretario entre elementos do P. R. M. Cumpre notar que tal affirmação não parte de perremistas, pois o trabalho do P. R. M. nesse sentido se faz por outro processo e outras vias.

O SR. OLEGARIO MACIEL FARA' O SECRETARIO DAS FINANÇAS

E não se importa com as imposições do bernardismo

Bello Horizonte, 2 (Do correspondente) — Tendo em vista os termos do radiogramma dirigido segunda-feira pelo sr. Arthur Bernardes ao presidente Olegario Maciel, no qual exige a nomeação de creatura sua para a Secretaria das Finanças, comquanto confesse que reputa rompido o accordo politico, é de prever que a ala perremista não transija quanto á essa pretenção. Todavia, dizem que o chefe do Estado não se conforma com tal imposição e mantém o candidato que já fixara e cujo nome não foi ainda divulgado. Dahi estar ahi imminente o rompimento formal da ala perremista com o governo do Estado, na preparação do qual o sr. Mario Brant continúa a desenvolver actividade em varias espheras, inclusive no jornalismo.

Já se tem mesmo em certas confabulações balanceado forças de parte a parte.

Nos circulos a que tem chegado tal noticia, que ainda não é do dominio publico, não se acredita muito no rompimento, porque o sr. Bernardes não recomporia as minguadas forças de que dispõe, entre os poucos amigos seus, que não foram contemplados com os cargos publicos, em virtude do accordo de fevereiro.

O ELOGIO DE UM PROFESSOR BAHIANO AO TENENTE JURACY

Bahia, 2 (Do correspondente) — O professor Francelino de Andrade publica no "Diario da Bahia" uma carta aberta muito elogiosa ao interventor Juracy Magalhães, na qual declara que no professorado bahiano ha escassez de um homem capaz desta coisa por que ha tantos annos anceia, que é justiça. Accrescenta que a Bahia, em materia de ensino, se rege ainda por uma lei revogada e por outra sem regulamento.

A situação em S. Paulo

OFFICIAL DO EXERCITO COMMISSIONADO NA FORÇA PUBLICA

São Paulo, 2 (Do correspondente) — Foi commissionado no posto de major da Força Publica, o capitão do Exercito Arnoldo Marques Mancebo, afim de prestar os seus serviços na arma de engenharia.

APONTADO COMO RESPONSAVEL PELO DESCONTENTAMENTO DA FRENTE PAULISTA

São Paulo, 2 (Do correspondente) — Segue, hoje, para o Rio o sr. Joaquim Sampaio Vidal, director do Departamento Municipal, apontado como responsavel pelo descontentamento verificado entre os dois partidos politicos, que formam a frente unica paulista, devido as recentes nomeações dos prefeitos.

O CASO DOS PREFEITOS

São Paulo, 2 (Do correspondente) — Verificamos, hoje, que os prefeitos recentemente nomeados, e já empossados, serão mantidos nos cargos, ficando, entretanto, sujeitos á revisão das respectivas nomeações, conforme ficou resolvido, hontem, entre o interventor federal e a commissão do P. R. P.

UM CASO DE TRAUMATISMO... POLITICO

São Paulo, 2 (Do correspondente) — O presidente do directorio politico do municipio de Piedade, quando teve conhecimento da nomeação do novo prefeito, pertencente ao Partido Democratico, para aquella localidade, foi accommettido de uma syncope, que o victimou hontem. Este caso repercutiu em todo o Estado.

PELOS BATALHÕES CIVIS

São Paulo, 2 (Do correspondente) — Um avião militar, que evoluiu sobre Jundiahy, distribuiu, em profusão, boletins, convidando o povo para alistar-se em batalhões civis.

ORGANIZAÇÕES DE BATALHÕES PROVISORIOS EM SÃO PAULO

São Paulo, 2 (Do correspondente) — Estamos informados, que o interventor federal autorizou o commandante da Força Publica a organizar batalhões provisorios, como foi feito no Rio Grande do Sul.

NOVA REUNIÃO DO P. R. P.

São Paulo, 2 (A. B.) — O P. R. P. esteve hontem reunido, novamente, afim de expôr aos seus correligionarios o resultado da conferencia que manteve com o interventor Pedro de Toledo, relativamente ao caso das substituições de prefeitos do interior, que vêm sendo feitas, pelo Departamento de Administração Municipal.

As deliberações tomadas pelo interventor federal foram expostas á assembléa e agradaram a esta, pelo espirito de conciliação manifestado pelo sr. Pedro de Toledo.

O certo é que o interventor federal resolveu suspender as nomeações anteriormente feitas e deliberou que não se procedesse a novas designações sem o conhecimento e a approvação dos partidos politicos do Estado, especialmente dos que constituem a frente unica do Estado.

MAIS UM AGGRUPAMENTO POLITICO EM S. PAULO

São Paulo, 2 (A. B.) — A "Folha da Manhã" publica hoje as ultimas deliberações pelo agrupamento politico denominado acção nacional, as quaes se resumem nos seguintes objectivos:

a) — Defender a autonomia de São Paulo e as liberdades publicas;

b) — Fortalecer a frente unica e as allianças que esta firmou;

c) — Intensificar a acção do P. R. P. e attrair para um trabalho em commum as suas forças tradicionaes e as suas energias moças;

d) — Collocar com a commissão directora do partido na reorganização technica deste sob o influxo das idéas sociaes-democraticas, sem perder de vista as suas tradições e o contacto com os seus chefes, que visam os supremos interesses de São Paulo e do Brasil."

Para secretario da commissão de regimento interno do referido partido, foi eleito o sr. Paulo Aranha.

Soubemos que em sua ultima sessão, o partido recebeu um projecto elaborado pelo sr. Alarico Caluby, que será discutido em breve.

Pelo sr. Fernando de Azevedo está sendo formulado um projecto relativo ao programma do partido.

MILITARES EM S. PAULO

São Paulo, 2 (Do correspondente) — Estão nesta capital os capitães Ricardo Hall, Falconieri, Castro Afilhado e o major Estillac Leal. Reuniram-se na Pensão Central, sita á Avenida de São João, havendo comparecido a essa reunião diversos civis.

A FABRICA DE MUNIÇÕES MATARAZZO OCCUPADA POR FORÇA DO EXERCITO

São Paulo, 2 (Do correspondente) — Uma força de cem homens do Exercito occupou hoje a fabrica de munições Matarazzo no vizinho municipio de São Caetano, afim de evitar qualquer ataque ou attentado por parte de elementos extremistas, conforme denuncia levada ao conhecimento do chefe de policia.

NA POLICIA DE S. PAULO

São Paulo, 2 (Do correspondente) — Assumiu hoje o commando do Corpo de Bombeiros o tenente-coronel Alvaro Martins, antigo official dessa corporação.

No Quartel do 1º batalhão realizou-se hoje o almoço de confraternização da Força Publica com a presença do coronel Marcondes Salgado, commandante da Policia do Estado, e todos os commandantes e demais officiaes sendo trocados brindes, lembrando o valor de São Paulo e de sua policia, sempre prompta a se bater em prol da autonomia paulista e do Brasil.

Por proposta do capitão Oliveira Franca, foi feito um minuto de silencio em homenagem aos que tombaram no cumprimento do dever, executando em seguida a orchestra o hymno nacional e o da força.

DECLARAÇÕES DO SR. ATALIBA LEONEL

S. Paulo, 2 (Do correspondente) — Acabo de sair da residencia do general Ataliba Leonel a quem interpellei sobre a grita que se tem levantado em torno da substituição dos prefeitos municipaes que, segundo noticias da imprensa poderia produzir ruptura na frente unica.

Declarou-me o velho chefe do P. R. P. ser a frente unica de interesse paulista e que não haveria conveniencia de ordem partidaria capaz de sequer abalar, quanto mais destruir.

Essas declarações são naturaes em todos os agrupamentos politicos.

Mas quaesquer que sejam serão resolvidas dentro do mais absoluto espirito de justiça e equidade dos chefes dos dois partidos inspirados apenas no sentimento de grandeza de S. Paulo e do Brasil.

Interpellado sobre a situação do paiz disse que todos os reclamos deste subordinados e condicionados á sua volta ao regimen constitucional.

E referindo-se á attitude do Rio Grande concluiu que esta tem sido de lealdade, nobreza e desprendimento, extraordinarios; poderia ter-se isolado permanecendo nas bôas graças da Dictadura; ao poder preferiu o ostracismo.

Com elle estará S. Paulo em todas as situações.

O MINISTRO DA GUERRA ESTEVE NA 4ª DELEGACIA AUXILIAR

O general Espirito Santo, esteve hontem na 4ª delegacia auxiliar.

Pouco tempo ali se demorou o ministro da Guerra por não se achar em seu gabinete o capitão Dulcidio Cardoso, 4º delegado auxiliar.

EXPOSIÇÃO POPULAR DE HYGIENE INFANTIL

Não deixem de visitar esta importante exposição no Lyceu de Artes e Officios na Avenida Rio Branco, afim de verificar a comprovação cabal de que Leite é Saúde, de accordo com as demonstrações do Serviço de Lactarios e do Serviço de Fiscalização do Leite.

Uma festa aviatoria na Escola de Aviação Naval

Para commemorar o inicio da abertura dos cursos realizar-se-á, no proximo dia 5 de julho, no Centro de Aviação na Ponta do Galeão Naval uma tarde aviatoria com o concurso de varias unidades aéreas da Marinha de Guerra.

O programma confeccionado pela direcção da Aviação Naval constará de varias demonstrações pela primeira vez realizada no Brasil.

No inicio da festa o cardeal d. Sebastião Leme proporcionará o baptismo de dois aviões Moth, recentemente adquirido pela Marinha.

A seguir fará varias evoluções quatro apparelhos Voigt, realizando-se após um vôo technico da esquadrilha Moth que receberão instrucções do commando do proprio campo de aviação, do sr. ministro da Marinha almirante Protogenes Guimarães que para isso se utilizará da radiotelephonia do hangar da Ponta do Galeão.

Para essa festa foi convidado todo o mundo official e os elementos de destaque da sociedade carioca. No fim da festa aviatoria haverá recepções dansante nos vastos casinos dos officiaes.

CAIU E FERIU-SE GRAVEMENTE

Em sua residencia, á rua Lavradio n. 79, Manoel Fernandes levou uma queda, soffrendo fractura exposta da perna esquerda.

Após os curativos recebidos na Assistencia, a victima foi internada no Prompto Soccorro.

UM RECORD

Tiveram um movimento de 1.237:963$600 ! ! !

Descobriram por accaso um veio de ouro?

Pelo menos é o que dão a entender os proprietarios da prestimosa Casa Guimarães, com a distribuição de dinheiro que fizeram na ultima semana aos seus innumeros clientes. Os nossos leitores, já acostumados á grata noticia domingueira que lhes offerece a agencia da rua do Ouvidor 50, canto de Primeiro de Março e em frente á Igreja da Santa Cruz dos Militares, annunciando os premios vendidos e pagos no periodo semanal, hão de redobrar da satisfação tendo sciencia de que a casa da Esquina da Sorte elevou a sua quota de auxilios no decorrer destes ultimos seis dias, pois foi collocada nas mãos do publico a significativa importancia de ... MIL DUSENTOS E TRINTA E SETE CONTOS NOVECENTOS E SESSENTA E TRES MIL E SEISCENTOS RÉIS ! ! !

Enriqueçam tambem !... adquirindo na Casa Guimarães bilhetes para: Depois de Amanhã, cem contos da Paulista por trinta mil réis com fracção a tres mil réis; e mais cincoenta contos da Capital Federal por cinco mil réis fracção mil réis. Quinta-Feira, cincoenta contos da Loteria da Bahia por quinze mil réis, fracção mil e quinhentos; e mais cincoenta contos da Capital Federal por cinco mil réis fracção mil réis. Dia 8, duzentos contos da Paulista por cincoenta mil réis fracção cinco mil réis; e ainda duzentos contos da Capital Federal por vinte mil réis fracção mil réis. Para pedidos e informações queiram, dirigir-se a Casa Guimarães, Ltd. Rua do Ouvidor 50, esquina de Primeiro de Março. Caixa Postal 1273. Endereço telegraphico "Kasanova". Rio de Janeiro.

(31017)

O GALHO PARTIU-SE E OS QUE NELLE SE ACHAVAM FICARAM FERIDOS

No campo de Sant'Anna realizou-se hontem uma luta de box, promovida pelo Club Policial.

Alguns expectadores, por falta de logares, intallaram-se nas arvores ali existentes.

Um galho, não supportou o péso demasiado dos que nelle se achavam, partiu-se, projectando ao solo Sebastião Carvalho, que teve contusões e escoriações nas pernas; Sebastião Teixeira, contusões no hypocondrio direito; Augusto Dias dos Santos, ferimentos na cabeça e no joelho direito; Altamiro Rodrigues, fractura do malar esquerdo e Josino Duque, contusões na região glutea.

Todas as victimas foram soccorridas pela Assistencia, retirando-se após os curativos, excepto a primeira que ficou em repouso.

O quadro da Ordem dos Advogados Brasileiros

O chefe do governo provisorio assignou decreto, na pasta da Justiça, ampliando o quadro da Ordem dos Advogados Brasileiros, para o qual poderão ser admittidos, tambem, os bachareis, ou doutores, em direito formados por faculdade sob fiscalização do governo federal ao tempo da formatura, ou ulteriormente. Os advogados inscriptos de accordo com o art. 101 do regulamento approvado pelo decreto n. 20.784, de 14 de dezembro de 1931, que não preencham o requisito do art. 13, n. 1 do mesmo regulamento, combinado com o art. 1º deste decreto serão tambem admittidos nos quadros da Ordem expedindo-lhes a carteira de que trata o art. 20, apenas para exercicio de profissão no territorio do Estado respectivo.

SANTA ISABEL

A festividade realizada hontem, na Santa Casa

Com a solennidade dos annos anteriores, a administração superior da Santa Casa de Misericordia celebrou hontem a festividade da visitação de Nossa Senhora á Santa Isabel.

A cerimonia foi iniciada ás 11 horas, na capella daquella pia instituição, que se achava ricamente ornamentada com flores naturaes, com a missa solenne, cantada pelo capellão da irmandade, padre Arthur Cesar da Rocha, servindo de diacono o conego Vasconcellos e sub-diacono o conego Avellar e mestre de cerimonias o conego Rollim.

Ao Evangelho, prégou, o orador sacro conego dr. Henrique de Magalhães.

A orchestra e massa coral, eram compostas de professores do Centro Musical, sob a regencia do maestro João Raymundo.

Terminada a cerimonia religiosa, o provedor, seguido das pessoas presentes, percorreu todas as enfermarias e diversas dependencias do Hospital, dirigindo-se, em seguida, ao salão de honra, onde foi feita a distribuição de premios ás asyladas que mais se distinguiram pela applicação ao estudo e boa conducta e aos enfermeiros e enfermeiras pela dedicação aos enfermos a elles confiados.

O premio "Dote Isabel", instituido pelo bemfeitor commendador Julio Constancio Villeneuve, na importancia de 350$000, coube á orphã Cynira Lopes Gonçalves do Recolhimento das Orphãs e das Desvalidas de Santa Thereza; o premio instituido pelo dr. Francisco de Salles Rosa, coube á asylada Arminda dos Santos; o premio "Barão de Itacurussá", de "Aula", instituido pelo sr. João Manoel de Castro e sua esposa, d. Jeronyma Mesquita de Barros, coube á asylada Carmen de Menezes; o premio "Baroneza de Itacurussá", de "Arte Culinaria", dos mesmos instituidores, coube á asylada Lourdes Lima; o premio "capitão tenente Joaquim Gonçalves Martins", de aula, dos mesmos instituidores, coube á asylada Deolinda Pereira e o premio "D. Maria Candida Martins", de "costura", dos mesmos instituidores, coube á asylada Maria do Carmo Godinho, todas do Asylo da Misericordia.

Os dois premios "Narciso Paim da Camara", instituidos por seus filhos Jorge Paim de Menezes Camara e João Paim de Menezes Camara, couberam: o de "boa conducta", á asylada Florinda Figueiredo e o de "applicação", á asylada Alayde Nogueira Batalha, na importancia de 100$000 cada um; o "premio professor Miguel Maria Jardim", instituido por seu filho coronel Cornelio Jardim para a asylada que mais se distinguiu em "trabalhos domesticos" coube á asylada Maria Rocha Cardoso, do Asylo Santa Maria.

Os enfermeiros contemplados foram os seguintes:

Arthur Duarte, Seraphim Leite de Oliveira, Theodoro Stoeab, Agenor dos Santos, Laurindo Netto, José Rodrigues, Assumpção Bonifacio Aragão, Bernardino Miguel da Costa, Marcelino Bobsim, Americo Rodrigues, Candido Gomes, Antonio Joaquim da Costa, Paulino Baptista, José Desiré Valois, Valentim Kue, Francisco Pereira, Grinaldo Muniz, Manoel da Costa Neves, José Borges, Alfredo da Silveira, Francisco da Rocha, Pedro Moura, Deolindo Corrêa, Rosa Lo Pomo, Eponina Cahert Mendonça, Eclisinda Baptista, Laura de Jesus Monteiro, Isabel da Costa, Francisca Hermenegilda Pimentel, Seraphina Conceição Lima, Ermelinda de Oliveira, Clara de Oliveira, Maria José Januzzi, Jurema Tostes Lima, Maria Pimenta, Maria Ramos, Maria Albertina Rabello, Albertina Silva, Doralice Alves de Oliveira, Guilhermina da Costa, Iracy Pereira da Silva, Bellarmina Guedes de Mello, Christina Farias de Mattos e Theresa Soares.

A's 5 horas, no consistorio da egreja, reuniu-se a mesa da Irmandade, afim de proceder ao recebimento das listas dos eleitores que tem de eleger o provedor e a mesa para o anno compromissorio de 1932 — 1933.

Após esse acto, entoou-se o solenne "Te-Deum" alternado, de L. Botazzo, executando a orchestra a "marcha solenne" de A. Gonzaga, e a "marcha final", de Bertini.

Durante todo a festividade tocou a banda de musica dos meninos da Casa dos Expostos, regida pelo professor Bonifacio Silveira.

Os que adquiriram immoveis

Dr. Eduardo Duvivier, predio á rua Edgard Werneck n. 378, por 23:800$; Joaquim da Rocha, terreno á rua Antonio Portella, por 4:000$; José de Magalhães Pacheco Junior, terreno á rua Angelica, por 13:000$; Fanny Zelmann, terreno á estrada do Cucuia, por 6:477$; Nade Jarjura Decache, predios á estrada do Areal ns. 930 á rua Imboassu' n. 3 e terrenos á estrada do Areal e á rua Ururahy, por 13:000$; José Carlos de Chermont Rodrigues, terreno á rua Paciencia, por 22:011$; Manoel Lopes Corrêa, predio á rua Monte Alverne n. 108, por 3:000$;

O FIM TRAGICO DE UMA EXPEDIÇÃO SCIENTIFICA

Manáos, 2 (A. B.) — Procedente de Iquitos chegou a esta capital o sr. Percy Coverley, membro da commissão geologica chefiada pelo professor John Walter Gregory, notavel scientista inglez. A commissão, após longos estudos nos desertos peruanos, atravessou os Andes, descendo as cabeceiras do rio Urubuama até as corredeiras de Ponzo. Ahi os exploradores soffreram um sério revez tendo naufragado uma canoa com diversos tripulantes entre os quaes o professor Gregory, que pereceu afogado juntamente com um indio da tribu Machegenca, perdendo-se ainda toda a bagagem da expedição.

Esse desastre occorreu no dia 2 de junho, tendo-se dispersado por isso os expedicionarios.

O sr. Percy Coverley regressa a Liverpool afim de seguir para Bucarest onde vae occupar o posto de secretario da legação do seu paiz.

AS SOCIEDADES DE CLASSE DA CENTRAL DO BRASIL E A DEMISSÃO DO SR. ARLINDO — LUZ —

Recebemos a seguinte communicação:

"As associações da classe, constituidas por todo o funccionalismo da Estrada de Ferro Central do Brasil, inclusive os operarios, mensalistas, diaristas e jornaleiros, formando uma "frente unica" para a reivindicação de legitimos direitos e interesses, que sabem serão amparados pelo preclaro chefe do governo provisorio, deliberaram em uma unanimidade que demonstra a unidade de vistas de todos os empregados dessa ferrovia, e, deante do acto do governo, concedendo a exoneração do sr. engenheiro Arlindo Luz do logar de director da mesma Estrada, manifestar o seu grande regosijo, hasteando segunda-feira, dia 4 do corrente, nas sédes das associações, os pavilhões sociaes no alto dos respectivos mastros, e considerando feriado, para o effeito do expediente das suas secretarias, facto de que dão aviso a todos quantos tenham interesses ligados ás mesmas associações. "Um por todos e todos por um".

A Associação Beneficente dos Praticantes da Estrada de Ferro Central do Brasil — Sociedade B. dos Machinistas da E. F. Central do Brasil — Syndicato dos Operarios da E. F. Central do Brasil — Associação Geral de Auxilios Mutuos da E. F. Central do Brasil — Assistencia Judiciaria da E. F. Central do Brasil — Associação Beneficente dos Guardas Freios da E. F. Central do Brasil — Caixa Geral dos Jornaleiros da E. F. Central do Brasil — Caixa de Soccorros Immediatos do Pessoal do Movimento da E. F. Central do Brasil.

VIDA JURIDICA

SUPREMO TRIBUNAL — FEDERAL —

Sessões: segundas, terças, quartas e quintas-feiras.

Ás segundas — "Habeas-corpus", recursos criminaes, revisões e appellações criminaes.

Ás terças — Aggravos e recursos extraordinarios.

Ás quartas — Appellações.

Ás quintas — Embargos em geral e faltando materia julgar-se-ão revisões criminaes que se achem na pauta.

Juiz semanario de 4 a 8 de julho — Ministro Laudo de Camargo.

Procuradoria Geral da — Republica —

Conclusão do relatorio que o procurador geral da Republica enviou ao chefe do governo provisorio sobre a actuação dos procuradores da Republica:

Sergipe — Executivos fiscaes intentados, 74; justificações, 21; precatorias, 3.

Bahia — Executivos fiscaes, iniciados, 532; julgados, 122; passaram para o corrente anno, 410; tiveram andamento de annos anteriores, 170; acções ordinarias, 3 (sendo 2 contra a Fazenda Nacional); acção negatoria de servidão, 1; arrecadação de salvados, 1; venda, em hasta publica, de navio abandonado, 1; acções summarias, 2; aggravos, 7; justificações, 43; ratificações de protesto, 3; vistoria, 1; protestos, 10; precatorias, 10; execuções de sentenças, 4; desapropriações, 2; sequestros, 2; acções possessorias, vindas de annos anteriores, em andamento, 3.

Espirito Santo — Acções ordinarias, 2; acção reivindicatoria, 1; nunciação de obra nova, 2; executivo hypothecario, 1; ratificação de protesto maritimo, 1; depositos, 3; arrecadação de salvados, 1; execução de sentença, 1; justificação, 1; rogatoria, 1; accidente de trabalho, 1; protestos, 9; executivos fiscaes, julgados extinctos, 121; em andamento, 229; aguardando promoção, 818.

Rio de Janeiro — Acções ordinaria, 1; accidente de trabalho, 1; manutenção de posse, 1; reintegração de posse, 1; sequestros, 2; vistoria com arbitramento, 1; ratificações de protestos maritimos, 2; justificações, 68; executivos fiscaes, 672; recursos, de appellação, 4; de aggravo,, 10; de liquidação de sentença, 1.

Districto Federal — Serviços affectos ao 1º procurador: Acções, summarias especiaes, 2; summarias, 3; ordinarias, 11; accidente no trabalho, 4; interdictos prohibitorios, 2; vistoria com arbitramento, 1; vistorias *ad perpetuam rei memoriam*, 2; vistoria, 1; manutenção de posse, 1; notificação, 1; protestos, 39; titulos ao portador, 1; interpellação judicial, 1; interrupção de prescripção, 1; justificações para montepio, 47; idem para prova, 67; depositos, 3; executiva, 1; justificações para montepio e meio soldo, 25; papeis para propositura de acções de autoria da União, distribuidos pela secretaria, 5; executivos fiscaes, 8.326.

Serviços affectos ao 2º procurador — Acções, summarias especiaes, 3; summarias, 2; ordinarias, 12; summarias de accidente no trabalho, 4; executiva, 1; rescisoria, 1; interdictos prohibitorios, 2; manutenção de posse, 1; reintegração de posse, 1; vistoria, 1; idem com arbitramento, 1; vistorias *ad perpetuam rei memoriam*, 3; titulos ao portador, 1; depositos, 3; notificações, 3; protestos, 39; interrupção de prescripção, 1; interpellação judicial, 1; justificações para montepio civil, 47; idem para prova, 67; justificações perante a Auditoria da Policia Militar, 25; executivos fiscaes, 8.326.

Serviços affectos ao 3º procurador — Acções, summarias especiaes, 2; summarias, 2; ordinarias, 11; accidentes no trabalho, 5; interdictos prohibitorios, 2; vistoria com arbitramento, 1; vistorias *ad perpetuam rei memoriam*, 3; vistoria, 1; manutenção de posse, 1; reintegração de posse, 1; notificação, 1; protestos, 39; titulos ao portador, 1; interpellação judicial, 1; interrupção de prescripção, 1; justificações para montepio, 47; idem para prova, 67; depositos, 3; executiva, 1; justificações para montepio e meio soldo, 25; papeis distribuidos pela secretaria, para propositura de acções da autoria da União, 4; executivos fiscaes, 8.326.

São Paulo — Serviços affectos ao 1º procurador — Executivos fiscaes, 3.262; protestos para interrupção de prescripção, 7; recursos, appellações, 2; aggravos, 8; vistorias, 9.

Serviços affectos ao 3º procurador — Acções, ordinarias, 5; summarias, 4; possessorias, 2; despejo, 1; deposito, 1; exhibição de livros, 1; executivos fiscaes, 2.076; justificações, 34; exame de livros, 1; notificação, 1; vistorias, 5; protestos, 8; inqueritos sobre accidentes no trabalho, 85 cartas precatorias, 28; rogatorias, 7; ratificação de protesto, 1.

Paraná — Acções, ordinarias, 16; de divisão, 5; summarias, 2; executiva, 1; possessorias, 8; de reivindicação, 4; executivos fiscaes, 345; justificações, 19; aggravos, 16; protestos maritimos, 6; idem para resalva de direitos, 2; precatorias, 25; appellações civeis, 11; vistorias, 4; execução de sentença, 1; notificações, 4; accidentes no trabalho, 2; sequestros, 4; avocatorias, 3; depositos, 2.

Santa Catharina — Executivos fiscaes, 92; justificações, 15; ratificação de protesto maritimo, 1; protestos, 2; aggravo de instrumento, 1.

Rio Grande do Sul — Appellações, 1; vistorias e ratificações de protesto, 4; executivos fiscaes, 260.

Matto Grosso — Executivos fiscaes, 48; justificações, 12; protestos, 5; cartas precatorias, 10; accidente no trabalho, 1; conflicto de jurisdicção, 1; acção de desapropriação (A. a União), em andamento, 1.

Goyaz — Executivos requeridos, 498; precatorias expedidas para a cobrança dos mesmos, 464; sequestro, 1; acções de nullidade, em curso, 2. Apesar da requisição feita por telegramma-circular de 4 de maio do corrente anno, reiterado pelo de 10 de junho, esses informes não foram enviados pelos procuradores da Republica nas secções do Amazonas, Ceará, Pernambuco e Minas Geraes.

II

A nova modelação do mecanismo da Justiça nacional sendo um dos objectivos do governo de v. ex., não me detenho, por isso, em reiterar a demonstração da sua necessidade. Não posso, entretanto, silenciar sobre a anomalia, que seria conveniente remover desde já, quanto á inexistencia de sancções para assegurar a esta Procuradoria, tanto quanto possivel, a efficiencia na direcção e fiscalização dos serviços que superintende. Verificado o descumprimento do dever por parte dos que lhe estão, funccionalmente, subordinados, deveriam estes ficar sujeitos — *a advertencia, a censura e a suspensão com perda de vencimentos, por prazo nunca maior de 30 dias* — dando-se-lhes recurso, se assim for julgado preferivel, para o Supremo Tribunal Federal, cuja decisão excluiria a possibilidade de qualquer injustiça. No systema actual, naquelle caso, só existe a — *demissão* — a ser proposta, a qual muitas vezes importará em penalidade excessiva, deante da menor gravidade. Dahi a inapplicação de correctivos, quando sejam necessarios, com grave prejuizo do serviço e da segurança da hierarchia funccional.

III

Pela exposição acima feita, verificará v. ex. que, em muitas das circumscripções da Justiça Federal, excluida a cobrança da divida activa, quasi sempre entravada pela falta de verba para a realização das necessarias diligencias, o movimento do Fôro Civel é relativamente pequeno, assim tornando quasi inutil as despesas com o apparelhamento judiciario installado em taes secções. Culpa, certamente, não cabe aos respectivos servidores da Justiça, mas aos defeitos de uma organização que não permitte o melhor aproveitamento da actividade e competencia de cada um.

Eis, exmo. sr. chefe do governo provisorio, o que ora me occorre expôr a v. ex., para completar o meu referido relatorio.

Apresento a v. ex., os meus protestos de elevada estima e mui distincta consideração. — (a.) — *Antonio Bento de Faria*, procurador geral da Republica."

VARAS FEDERAES

Audiencias:

Primeira Vara — Segundas e quintas-feiras, á 1 hora da tarde.

Segunda Vara — Segundas e quintas-feiras, á 1 1|2 da tarde.

Terceira Vara — Terças e sextas-feiras, á 1 hora da tarde.

VARAS CIVEIS

PRIMEIRA VARA

Juiz: dr. Serpa Lopes. Escrivão, Bartlet James.

Despejo — Aut., João Vieira França. Réo, Manoel da Cunha Pinto — Sellados e preparados á conclusão.

Hypothecarias — Aut., José Ricardo Augusto Leal. Réo, Francisco Cardoso Ferreira da Silva — Indeferido o pedido de fls. 92.

Aut., Espolio de Antonio Manoel de Siqueira. Réo, João José de Almeida — Confirme-se o officio.

SEGUNDA VARA

Juiz, dr. Santos Netto. Escrivão, F. Castro.

Inventario — Joaquim Fernandes da Fonseca — Ao contador.

TERCEIRA VARA

Juiz, dr. Fructuoso Muniz Barreto de Aragão. Escrivão, Cruz Galvão.

Inventario — Anna de Oliveira e Silva e Alfredo Gomes da Silva — Proceda-se á ratificação do titulo de herdeiros, e de accordo com este, faça o inventariante as declarações.

Ordinaria — Aut., Candida Carolina de Mattos, inventariante do espolio de Gustavo José de Mattos, Réos, Miranda Costa & Cia., — Subam os autos á superior instancia, no prazo legal.

SEXTA VARA

Juiz, dr. Oliveira Figueiredo. Escrivão, J. S. Pinto Junior.

Provisão de alimentos. Aut., Lincoln Custodio Nunes. Réo, Alayr Hecksher Custodio Nunes — Nada ha que reconsiderar no despacho.

Fallencias e concordatas

Delphim Castilho & Cia., estabelecidos á rua Senador Euzebio n. 68, tiveram sua fallencia decretada pelo juiz da 2ª Vara. O termo legal foi fixado em 40 dias anteriores ao protesto e a assembléa de credores marcada para 29 de agosto. Foi marcado o prazo de 15 dias para habilitação de creditos.

Expediente:

1ª Vara — David Rilmes — Na fórma do officio.

— B. Gomes de Carvalho & Cia., — Mantem o despacho de fls. 83.

— Amilcar Ribeiro — Ao curador.

— L. Lion — Ao curador.

— Pontes & Irmão — Ao curador.

— Adelino de Souza Pinheiro — Satisfaça as exigencias do curador.

— Empresa Nacional Auto Viação Ltd. — Deferido o pedido de fls.

— Joaquim Dias Ribeiro — Ao curador.

José de Almeida — Cumpra-se a exigencia do curador.

Reinvindicações — Donat & Cia. na fallencia de Miguel C. Monteiro — Sellados e preparados á conclusão.

Almeida, Azevedo & Cia., na concordata de Moreira Vieira & Cia. — Ao curador.

2ª Vara — Evaristo da Costa — Diga o fallido sobre a promoção.

Reinvindicação: Supplicantes, Coury & Chama; supplicada, massa fallida de Queiroz Salles & Cia. — Na fórma da promoção do curador.

Supplicante, The Calorie Company; supplicada, massa fallida de J. Soares & Irmão — Sellados e preparados á conclusão.

Supplicantes, Ribeiro & Teixeira; supplicada, J. Soares & Irmão — Sellados e preparados á conclusão.

Supplicantes, M. Vieira & Cia.; supplicada, massa fallida de Bath & Vasconcellos — Sellados e preparados á conclusão.

Supplicantes, J. Bettega & Cia. supplicada, massa fallida das Granjas Citricolas Ltd. — Prosiga-se.

3ª Vara — Biccart & Cia. — Intime-se o liquidatario para dizer sobre a petição de fls. 197.

— E. Alagão & Rodrigues — No credito retardatario de Emoingt & Cia. — Ao curador.

— Ferreira & Rodrigues, nomeado syndico Souza Pinho & Companhia.

— S. A Lapa — Nomeado liquidatario, Eduardo Graell Serra em substituição.

VARAS CRIMINAES

PRIMEIRA VARA

Denuncia — Réo, Manoel Francisco de Lima ou Francisco Manoel de Lima, accusado de haver promovido desordem e resistido á prisão, na rua Marechal Floriano Peixoto, em 21 de junho do corrente anno.

— Réo, Manoel de Azevedo Sobrinho, accusado de praticar actos contra a moral.

SEGUNDA VARA

Denuncia — Réo, Ataliba Soares; accusado de haver pulado uma janella da casa sita á rua Canindé, 85, furtando um terno de roupa no valor de 140$000, em 15 de junho do corrente anno.

TERCEIRA VARA

Sentença — Réos, Alfredo Moreira do Carmo Machado e Pedro Mandovani; condemnados: o primeiro a 9 mezes e 2 dias e 12 horas de prisão cellular e suspensão do emprego por 3 annos e 6 mezes; o segundo, a 5 mezes, 7 dias e 12 horas de prisão cellular e suspensão do emprego por 1 anno e 2 mezes. O juiz julgou as sentenças prescriptas. Os condemnados foram accusados de haver prendido e espancado o sr. Alberto José Fernandes, no dia 4 de novembro de 1925.

OITAVA VARA

Sentenças — Réo, Sergio Salles Rosas, julgada improcedente a denuncia de que o réo em 27 de setembro de 1931, montando uma motocycleta, na rua do Uruguay, devido a uma manobra mal feita, jogára ao chão sua senhora, dona Maria de Lourdes Figueiredo Rosas, causando-lhe, a morte.

Réo, Miguel Antonio de Oliveira; condemnado a 15 dias de prisão por uso de armas.

Denuncias — Réo, João da Cunha Machado, accusado de defloramento.

SUMMARIOS MARCADOS PARA AMANHÃ

1ª Vara — Luiz Pereira Telles, João da Cunha Mendes, Deribio Alves, Nemezio Etelvino Macedo, Quintino Soares de Castro e Pedro Ferreira.

2ª Vara — Firmo Pereira de Mello, Fortunato Henrique Vieira e Joaquim Augusto Martins Lima.

3ª Vara — Alfredo José da Silva, José Corrêa e José Gonçalves Frotas.

4ª Vara — Roberto Barbosa, Thomaz Maria Tavares, José Julio de Vasconcellos, Antonio do Prado Vasconcellos e João Honorio de Ramos.

5ª Vara — Luiz Carlos Sanches e Antonio Pinho Santos.

7ª Vara — Joaquim de Souza Sampaio, Sydney Ribeiro, Aristides Pinto Portillo, Benjamin de Souza, José de Castro, Mario Muniz e Durval Silveira Santos.

8ª Vara — Francisco da Silva Bruno, João Antonio dos Santos, Moacyr Siqueira Passos e Alfredo Lopes.

TRIBUNAL DO JURY

OS DEBATES DE AMANHÃ

O Tribunal do Jury deverá julgar, amanhã, o réo Claudionor Alves da Fonseca, accusado de incurso no artigo 294, paragrapho 1º do Codigo Penal.

O réo é accusado de ter assassinado a menor Neusa Teixeira Leite, facto esse occorrido a 18 de outubro do anno passado, no interior da casa 120, da rua Andrade Figueira.

A praga dos mosquitos em Nictheroy

"Meu caro sr. redactor — Leitor assiduo desse conceituado jornalvenho pedir agasalho para as linhas abaixo, que outra coisa não são mais do que um appello ao grande homem de bem que é o sr. Ary Parreira, como justamente o disse o ministro José Americo.

Dir-se-ia que ha negligencia de parte das autoridades sanitarias que tem a seu cargo velar pela saude dos moradores da praia de Icarahy, onde os mosquitos representam uma verdadeira praga e uma constante ameaça para a saude dos habitantes daquelle pittoresco recanto da mais bella bahia do mundo.

Na rua Lopes Trovão, entre os numeros 83 e 97, existe, além de dois grandes terrenos baldios, um encanamento arrebentado ou alguma caixa que transborda, occasionando poças de agua estancada constituindo enormes viveiros de mosquitos.

Na certeza que o interventor attenderá a esta justissima indicação agradece a sua gentileza, um constante leitor do "*Correio da Manhã*".

A Vida Social

O proximo reapparecimento de uma illustre artista

Está marcado para o proximo dia 20, no Theatro Municipal, o concerto da sra. Dyla Josetti, que assignalará o reapparecimento da illustre pianista perante a nossa platéa depois de sua prolongada permanencia nos Estados Unidos, onde as suas audições obtiveram remarcado successo. Não só por isso, como pelo singular prestigio que grangeou no nosso mundo artistico, impondo-se como um dos seus astros, mesmo antes de sua *tournée* áquelle paiz, seu recital é aguardado com viva e justificada curiosidade. Essa curiosidade tornar-se-á ainda maior desde que se saiba que no programma com que se apresentará, a festejada artista incluirá peças ineditas para o Rio de Janeiro, figurando entre ellas uma da compositora russa Bialkiewicz, uma "berceuse", peça das mais modernas, que sua autora dedicou á nossa patricia, quando de sua estadia em Nova York. Assim, alguns dias mais, terá a nossa sociedade culta a opportunidade tão desejada de render-lhe as suas homenagens, encontrando-se desde já á disposição dos que desejem ouvil-a e applaudil-a os respectivos ingressos.

Chá da Pequena Cruzada

Raramente se tem registrado na nossa cidade, nos momentos de caridade, um exito tão brilhantemente accentuado como os chás que a Pequena Cruzada de Santa Therezinha do Menino Jesus, instituiu durante o mez de julho em beneficio de seu Orphanato que já se acha em construcção á Avenida Epitacio Pessôa, 1425, á beira da Lagôa Rodrigo de Freitas.

O trabalho dos alicerces já está terminado, mas agora é preciso levantar paredes e abrir janellas para que muito em breve se possa abrigar a tantas creanças sem o apoio paterno e o carinho materno, orphãs de qualquer amparo e que hão de encontral-o certamente, afim de tornarem-se entidades, uteis a si mesmas e á sociedade, nesta obra tão benemerita que é a Pequena Cruzada.

Durante esse mez de julho um grupo de senhoras do nosso corpo diplomatico e da nossa alta sociedade estrangeira e brasileira, conhecedoras da sua verdadeira acção social, desejaram com grande enthusiasmo, augmentar os recursos da Pequena Cruzada. Tomaram a si o cargo do successo e do rendimento desses chás de caridade e vieram unir o seu bemfasejo concurso ao esforço ingente das directoras que, sem grandes donativos, que são o começo de todas as realizações, souberam capitalizar os pequeninos e continuados rendimentos de festas de caridade para mais plenamente do que na sua séde actual de Tavares Bastos, realizarem os seus ideaes: a protecção da creança e da moça pobre com a fundação de um Orphanato que terá capacidade para 300 creanças, um Ambulatorio completo com clinicas especializadas e enfermarias, escola primaria e profissional.

O successo dos dois primeiros dias excedeu a qualquer expectativa e espera-se que o dia de amanhã, com o patrocinio das sras. Pedro Ernesto, Amaral Peixoto, Augusto Corsino e Delson da Fonseca, seja coroada de glorias.

Os divertimentos ficaram a cargo da turma da Tijuca que, por varias vezes, se têm feito ouvir no Tijuca Tennis Club e que muito gentilmente se prestou a attender ao convite da sra. Pedro Ernesto e a senhorita Didi Caillet que tambem quiz trazer seu incontestavel concurso a dia tão préviamente bem succedido.

O serviço das mesas ficará a cargo das senhoritas: Stella Joppert, Emilia Polo, Maria Alice Leite e Silva, Vera Castro Menezes, Carminha Machado, Carlota Machado, Julinha e Lucy Castro, Margarida Baptista, Maria Emilia Caldas Britto, Sophia Graça Aranha, Elyane Gomes, Osmarina Flores Dutra, Clotilde Aranha Hoppe, Marina Miranda, Yolanda Pedro Ernesto, Thereza Lima Rocha e Gilda de Souza.

Quintino Bocayuva

No proximo dia 11, passará o 20º anniversario da morte de Quintino Bocayuva.

A Associação Brasileira de Imprensa lhe prestará significativa homenagem.

"Feitiços e Crendices"

Na séde da Associação dos Artistas Brasileiros, no Palace Hotel, haverá na noite de 8 do corrente, a leitura de alguns capitulos do livro, a apparecer, do dr. Hernani de Irajá, presidente do Departamento de Pintura daquella Associação. A nova obra desse artista, de que o publico irá conhecer as passagens mais interessantes é uma collecção de feitiços e crendices, que andam na alma popular.

Mais um baile, que foi mais um triumpho para o Alhambra

O Alhambra realizou hontem mais um baile. Escusado será dizer que, como o outro, ou melhor, a festa caipira, este outro baile tambem teve o dom de encher as dependencias do edificio Alhambra. Desta vez a festa foi "á moda de Portugal", como diziam os annuncios. Isto é, além do baile, que foi a principal razão dessa festa, foram apresentados numeros lusitanos, de artistas que se fizeram ouvir em guitarras e fados, tambem dansados magistralmente. E, como esses numeros de guitarras e fados estavam espalhados pelas dependencias em que havia baile, succede que o caracter portuguez predominou. Aliás esse aspecto teve a pronunciar-lhe o gosto com a presença de um numero elevadissimo de filhos das terras lusitanas, sendo de notar que convidado a comparecer, realmente honrou a festa, com o almirante Gago Coutinho, no que foi imitado por um grande numero de conterraneos e figuras de alta representação na colonia portugueza. A festa prolongou-se até pela madrugada, fazendo-se ouvir, para as dansas, tres bons jazz-bands.

Tea-Cocktail

Acompanhando a moda reinante nas nossas rodas elegantes — aliás há muito dominante nas grandes capitaes europeas e americanas — a "Confeitaria Colombo", sempre na vanguarda do progresso e da elegancia, vai inaugurar no dia 4, segunda-feira, o seu TEA-COCKTAIL, apresentando deliciosas novidades em aperitivos e saborosas criações de salgadinhos.

Para maior realce e attractivo contratou uma orquestra typica de apreciados professores, e assim espera corresponder ao progresso da cidade e ás exigencias da nossa élite.

(H 25120)

Botafogo F. C.

A sociedade carioca que se reune nos salões do Botafogo F. C. terá opportunidade de assistir hoje, á noite, mais um dos apreciados jantares dansantes que o club alvi-negro offerece aos socios e suas familias. A reunião será iniciada ás 9 horas, com o concurso de excellente orchestra e os socios entrarão na forma dos estatutos. Na proxima quarta-feira será exhibido na sessão de cinema, o film "Madame Prefeito", com Mary Dressler e Polly Moran.

Reunião dansante

O Tijuca inaugura hoje, com uma reunião dansante, o seu programma social para o mez de julho. A "American-Jazz", com o seu variado repertorio, animará os pares. As dansas se iniciarão ás 9 horas e terminarão ás 11. O traje será de passeio. No proximo domingo, dia 10, haverá uma reunião dansante, das 4 ás 6 horas da tarde, exclusivamente dedicada á petizada tijucana.

Conferencias

Proseguindo na série das conferencias semanaes iniciadas na Policlinica G. do Rio de Janeiro, realizar-se-á amanhã, segunda-feira, a decima quarta conferencia da referida serie. Occupará a tribuna o dr. Aresky Amorim, adjunto do S. de Clinica Tisiologica da Policlinica, o qual dissertará sobre o seguinte thema: "Das indicações operatorias no tratamento da tuberculose osteo-articular". A conferencia, como as anteriores, que tanto têm concorrido para manter o renome dessa instituição de caridade e ensino, é publica e será feita na sala dos cursos ás 8 1|2 horas da noite, sendo a entrada pela rua Chile n. 12.

Almoços

Ao dr. Clovis Menezes, clinico nesta capital e assistente da Faculdade de Medicina, será prestada expressiva homenagem amanhã, ás 12 1|2 hs., no restaurante do Palace Hotel, quando um grupo de amigos, collegas e admiradores lhe offerecem um almoço de despedida.

Natalicios

Faz annos hoje, a interessante menina Léa, filha do sr. João da Silva Monteiro e de d. Alzira Monteiro.

— Faz annos amanhã o sr. Armando Moraes Ferreira. O anniversariante, que é muito estimado por todos quanto o conhecem, offerecerá á noite, em sua residencia, um chocolate ás pessoas de suas relações.

— Faz annos hoje a galante menina Maria Fructuoso, filha do sr. Antonio Rosas.

— Completa annos hoje d. Isabel Ferrari, esposa do dr. Antonio Ferrari.

— Commemora hoje, o seu anniversario natalicio a dra. Edith Consuelo Fraga, digna esposa do sr. Nascimento Fraga, estimado funccionario dos Telegraphos.

— Faz annos amanhã a senhorita Nadia Maciel, filha do sr. Horacio Maciel, pharmaceutico do Hospital Paula Candido, em Jurujuba e da sra. d. Siema Maciel. A gentil anniversariante receberá carinhosas demonstrações de amizade dos seus paes, irmãos e amiguinhas.

— Transcorre hoje a data natalicia da gentil senhorita Helena Pizzotti, filha do sr. João Pizzotti.

Casamentos

Realizou-se no dia 29 do mez findo o enlace matrimonial do sr. Lerindo Nonato Gonçalves, socio da Confeitaria Barbacena, com a senhorita Dinorah S. Gonçalves, tendo como padrinhos no civel o sr. Carlos Gonçalves e d. Carmen Gomes e no religioso o sr. Carlos Gonçalves e senhora.

Viajantes

Acompanhado de sua familia, seguiu ante-hontem, com destino a Ponte Nova, de Minas, o sr. Oliveiros Peixoto, que ali vae fixar residencia.

Missas

Na egreja da Matriz de Nossa Senhora da Gloria, foi hontem resada missa do 30º dia, por alma de Quintino de Miranda Paes Barreto, fallecido no Estado do Pará. O extincto era sobrinho dos srs. dr. Jayme de Miranda, ex-pretor desta capital e João Salvador de Miranda, funccionario da Prefeitura.

— Reza-se na terça-feira, ás 8 horas, na Matriz de Bomsuccesso, a missa de 7.º dia, mandada celebrar pelo repouso eterno de d. Emilia Caldeira Martins, esposa do sr. Joaquim de Sousa Martins e irmã do sr. Fausto Caldeira.

— No altar-mór da egreja de Nossa S. da Conceição e Bôa Morte, será rezada missa de setimo dia, depois de amanhã, por alma de d. Eugenia L. da Cunha Villa Verde.

— A familia do major Edmundo Pfaltzpaff de Oliveira Paranhos, faz celebrar amanhã, 7º dia de seu fallecimento, missa em intenção á sua alma, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de N. Senhora da Conceição e Bôa Morte á rua do Rosario.

BRINDES AO "CORREIO"

Dos srs. Martins & Barbosa, recebemos amostras dos excellentes biscoitos Sortidos Duchen, especialidade recentemente lançada pela conhecida fabrica.

Muito gratos.

CORREIO MUSICAL

A POSSE DO CONSELHO ARTISTICO CONSULTIVO DA S. DE C. S.

Com enthusiasmo verdadeiramente patriotico realizou-se hontem, no salão da séde da Symphonica, a cerimonia da posse dos membros do Conselho Artistico Consultivo, creado pela ultima assembléa, e composto do maestro Francisco Braga, drs. Aloysio de Castro, Fernando Magalhães, Herbert Moses, Felippe de Oliveira, maestro Lorenzo Fernandez, drs. Leopoldo Duque Estrada e Augusto de Freitas Lopes Gonsalves.

A sessão foi presidida pelo professor Aloysio de Castro, que logo depois teve de retirar-se por motivos de força maior, cedendo o logar ao dr. Herbert Moses.

Expoz com clareza e patriotismo as razões da nova creação o professor Guilherme Agostinho Pereira, illustre presidente da Sociedade de Concertos Symphonicos, dando após a palavra ao dr. Luiz Pinheiro Guimarães. Este orador, saudando o novo Conselho, produziu bellissimo discurso, elevando a escolha dos seus membros e fazendo o panegyrico vibrante da musica, em geral, e da brasileira, em particular.

Herbert Moses, num leve improviso, encerrou a sessão, propondo que a assistencia, de pé, batesse palmas ao eminente maestro Francisco Braga, o que foi feito com ruidosa sinceridade.

A orchestra da Symphonica executou com brilho um curto programma: "Protophonia do Guarany", sob a regencia do maestro Braga; e "Chant d'Automne", de Francisco Braga, e "Marcha Nupcial do Lohengrin", sob a direcção do professor Spedini.

Foram offerecidos aos presentes uma mesa de doces e frios e uma taça de champagne.

A cerimonia da posse do Conselho Artistico Consultivo da Symphonica constituiu acontecimento muito significativo e de grande alcance para a vida futura da valorosa e veterana Sociedade.

Lamentamos profundamente que a angustia de espaço não nos permitta dar na integra os bellos discursos pronunciados por essa occasião.

CONFERENCIA DE CHARLEY LACHMUND NO STUDIO NICOLAS

O erudito professor Charley Lachmund fará amanhã, ás 8 1|2 da noite, no salão Essenfelder, do Studio Nicolas, uma curiosissima conferencia sobre o "Monocordio e seus descendentes", illustrada com projecções luminosas.

Falar a respeito do cravo e das suas varias modalidades é fazer o historico do piano.

Por isso a palestra de Charley Lachmund offerece o mais alto cunho de interesse.

LIVROS NOVOS

"Portugal de Sonhos e Conquistas", por Silveira de Menezes

Silveira de Menezes, o brilhante escriptor patricio que durante alguns annos esteve na Europa, nosso collaborador, acaba de publicar um livro de impressões de viagem.

Desta vez trata-se de Portugal que elle nos descreve com o seu estylo moderno e interessante.

"Portugal de Sonhos e Conquistas", é um livro, sobretudo instructivo, trazendo lindas illustrações do conhecido pintor Henrique Sálvio, da Escola de Bellas Artes.

Silveira de Menezes apresenta as cidades e as aldeias romanticas de Portugal, as egrejas e os museus preciosos, as praias e estações elegantes, assim como as novidades de Portugal moderno sob o governo do general Carmona e a administração financeira do ministro Oliveira Salazar.

"Portugal de Sonhos e Conquistas", é um livro destinado a successo.

O 2 DE JULHO NA BAHIA

Bahia, 2 (Havas) — Realizam-se hoje diversas cerimonias commemorativas do 2 de julho, a grande data bahiana que recorda a luta victoriosa pela causa da independencia nacional.

Depois da missa na Egreja de Santo Antonio, será collocada uma corôa na herma do general Labatut.

A's 3 horas desfilarão deante do monumento dos heroes da Independencia, no antigo Campo Grande e agora Praça 2 de Julho, as forças militares do Exercito, da Policia, dos tiros de guerra, do Corpo de Bombeiros, bem como os alumnos dos Gymnasios e Escolas. Após a collocação de uma corôa na base do monumento, o interventor seguirá para o Palacio da Acclamação, onde dará recepção.

A' noite haverá festejos populares na Praça 2 de Julho, na Lapinha, em Santo Antonio. O Instituto Historico realizará por sua vez uma sessão commemorativa solenne, em que será orador official o sr. Aloysio de Carvalho Filho.

Um concerto da grande pianista Guiomar Novaes será á noite irradiado em diversas praças da cidade.

Na Guerra

Veio da cidade de Castro, em gozo de férias, o tenente pharmaceutico João de Oliveira Pimenta.

— Foi mandado á inspecção o 1º tenente pharmaceutico Affonso Gomes.

— Foi mandado servir como chefe do serviço de saude da 7ª região, em Recife, o tenente-coronel medico dr. Boaventura de Almeida Dias, o qual foi desligado da Directoria de Saude, afim de seguir ao seu destino.

— Por ter sido dispensado das funcções de medico da Commissão Brasileira Demarcadora das Fronteiras do Sector Norte, apresentou-se á Directoria de Saude, á qual ficou addido, o capitão medico dr. Manoel Mauricio Sobrinho.

— Foi posto á disposição do interventor no Paraná o capitão Catão Menna Barreto Monclaro.

— Afim de deporem em um processo, deverão comparecer no dia 4 do corrente, no juizo da 4ª pretoria criminal, o tenente pharmaceutico Epitacio Timbahba e o sargento Elysio Wanderley de Gusmão.

OUTRAS NOTAS SPORTIVAS

TURF

A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY-CLUB

Será disputado mais uma vez o grande premio Dezeseis de Julho

Tendo por principal attractivo o grande premio Dezeseis de Julho, em 2.400 metros e dotação de 25:000$000, realizará, hoje, o Jockey-Club Brasileiro, a sua decima reunião turfista. Essa importante prova classica ganha no anno passado por Vendôme, que derrotou por pequena differença a Jequitibá, depois de uma carreira deveras emocionante, no tempo de 151 segundos, será disputada hoje por seis animaes de boa classe, entre elles Xavier, Conjurado e Tritonia, que reunem as maiores probabilidades de victoria. Das restantes provas, todas bem organizadas, destacam-se as denominadas Importação, onde foram alistados cinco animaes francezes de forças equilibradas, e Ousado, que porá em presença, tambem em 2.400 metros, os cavallos Larrain, Bury, Jequitibá, Uberaba e Panache Royal. Com taes elementos é de esperar que essa corrida marque um bom acontecimento de temporada.

Como mais provaveis ganhadores, indicamos os seguintes concorrentes:

Matinée — L'Hirondelle — Carmel
Tomyrim — Hudson — Xaviana.
Yokohama — Capucino — Biribi.
Xavier — Conjurado — Tritonia.
Myrthée — Curaçó — Hepacaré.
Aveiro — C. Boy — Palospavos.
Caton — El Gouala — Ultramar.
Larrain — Uberaba — Bury.

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria do Jockey-Club Brasileiro, recebeu hontem, até o encerramento do seu expediente, declarações de forfait de Uadi e Bromuro.

A HORA DA PESAGEM PARA O PRIMEIRO PREMIO

A pesagem para o primeiro premio da corrida de hoje, está marcada para o meio-dia. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer a respectiva tribuna, aquella hora precisa.

TRANSPORTE DE ANIMAES

A administração do hippodromo informa que o transporte dos animaes inscriptos na corrida de hoje, do Itamaraty para a Gavea, será realizado ao meio-dia.

MONTARIAS PROVAVEIS E ULTIMAS COTAÇÕES

Premio Importação — 1.000 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
16	L'Hirondelle — R. Freitas	50
20	Matinée — L. Souza	48
35	Carmel — R. Sepulveda	51
50	Sufragette — J. Salfate	53
50	Homogene — A. Henriques	49

Premio Vulcain — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
15	Tomyrim — A. Henriques	56
35	Hudson — B. Cruz	56
40	Solteirona — R. Freitas	50
50	Hortencia — L. Souza	53
40	Xaviana — J. Mesquita	49

Premio Vendôme — 1.300 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
35	Capucino — E. Silva	54
40	Xaxim — R. Sepulveda	54
35	Biribi — C. Gomez	54
22	Yokohama — J. Salfate	52
50	Comary — N. Pires	54
50	Sharkey — D. Suarez	54
60	Chilon — C. Pereira	54
70	Broadway — A. Henriques	52
50	Francezinha — I. Souza	52
40	Yapon — A. Feijó	54
60	Audaz — J. Santos	54

Grande premio Dezeseis de Julho — 2.400 metros — 25:000$.

Cot.		Ks.
18	Conjurado — D. Suarez	56
40	Tritonia — R. Sepulveda	51
50	Kosmos — L. Gonzalez	52
50	Kolani — I. Souza	53
30	Xavier — J. Salfate	52
35	Trompito — A. Henriques	56

Premio Santarém — 1.800 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
35	Curaçó — A. Feijó	52
50	Guaxupé — I. Souza	53
40	Hepacaré — A. Henriques	51
35	Catiguá — E. Gonçalves	50
40	P. Dorée — W. Cunha	53
50	Pirata — W. Andrade	49
60	Zezé — J. Mesquita	48
—	Bromuro — Não correrá	53
60	Zorron — C. Morgado	49
27	Myrthée — J. Salfate	56
35	Xinaré — A. Castillos	51

Premio Middle West — 1.750 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
25	C. Boy — J. Salfate	52
25	Aveiro — B. Cruz	53
40	Kermesse — J. Mesquita	50
35	Palospavos — M. Medina	48
50	Allain — N. Pires	56
—	Uadi — Não correrá	56
40	Zanzibar — E. Gonçalves	51

Premio Brasileira — 1.800 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
30	El Gouala — J. Salfate	54
40	C. Eugenio — A. Henriques	54
25	Caton — C. Gomez	54
40	Bolichero — W. Andrade	54
35	Ultramar — R. Freitas	50
40	Cardito — N. Pires	50
40	Xarão — R. Sepulveda	56
50	Xipotuba — G. Costa	48

Premio Ousada — 2.400 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
18	Larrain — C. Gomez	57
25	Bury — E. Gonçalves	55
35	Jequitibá — L. Gonzales	55
55	Uberaba — J. Salfate	52
35	P. Royal — A. Feijó	53

Xerem levantou a principal prova da corrida de hontem

A corrida de hontem, realizada pelo Jockey-Club Brasileiro, logrou concorrencia apreciavel. Os seis premios do esplendido programma, proporcionaram ao publico que affluiu ao campo de corridas da Gavea, renhidas disputas de resultados interessantes. O sport que se manteve animado, registrou o bello total de 165:760$000. A principal prova da tarde, denominada Hermes, na distancia de 2.000 metros, que reuniu Grand Marnier, Timoneiro, Orgia, Gold Star, Kodak, Xamarié e Xerem, foi ganho por este ultimo, que, perseguindo Orgia desde o pulo, póde derrotal-a no final por um corpo. Grand Marnier classificou-se terceiro, a quatro corpos da filha de Dreadnought. Montou o representante da jaqueta ouro e costuras azues o habil jockey J. Salfate, que já havia obtido outro triumpho com Vingativo, no premio em que este irmão de Xyleno, empatou com Taquary, dirigido por N. Pires. Do premio destinado aos nacionaes sem victoria neste anno, saiu vencedora Clora, que arrebatando a ponta a Dinar, no inicio da recta, manteve-a até a méta que cruzou com pequena vantagem sobre Yearling. Conduziu-a á victoria o aprendiz C. Pereira, piloto tambem de Leonidas, ganhador do premio Jaguaré. Ximena vencendo facilmente o premio Kremlin, proporcionou ao geitoso aprendiz A. Castillos, a sua primeira victoria nas pistas, pelo que foi muito felicitado pelos collegas e admiradores. Aproveitando bem a partida, Tiririca montada por A. Henriques, percorreu a milha do premio Aradna, de ponta a ponta, a principio seguida de Roody e no final por Tuyuty, que formou a dupla. A commissão de corridas, logo após a realização do premio Jaguaré, suspendeu até ulterior deliberação, o jockey S. Batista, por não ter feito empenho de victoria, soffrendo escandalosamente durante o percurso a sua pilotada Campeira, que terminou em sexto logar.

O resultado geral da corrida foi o seguinte:

Premio Bibita (Animaes nacionaes sem victoria neste anno) — 1.200 metros — 3:000$000 — 1º, Clora, 5 annos, São Paulo, por Aymestry e Venturosa, do sr. Antonio Dantas, entraineur G. Reis, 51 kilos, C. Pereira; 2º, Yearling, 52, N. Pires; 3º, Valmonte, 56, S. Batista; 4º, Dinar, 52, B. Garrido; 5º, Hoover, 52, J. Escobar; 6º Javary, 52, F. Cunha; 7º, Dorina, 52, B. Cruz. Tempo, 78 2|5 segundos. Ganho por pescoço; o terceiro a meio corpo. Poule da ganhadora, réis 85$100; dupla, 98$800. Placés, 32$300 e 42$400. Apostas, 18:530$.

Premio Kremlin (Animaes de quatro annos e mais) — 1.500 metros — 3:000$000 — 1º, Ximena, 4 annos, São Paulo, por Thermogene e Ventura, do sr. Arnaldo Guinle, entraineur G. Roxo, 48 kilos, A. Castillos; 2º, Jaguaré, 52, F. Cunha; 3º, Walkyria, 49, J. Santos; 4º, Jacyron, 54, C. Morgado; 5º, Lambary, 54, N. Pires; 6º, Malia, 50, W. Cunha; 7º, Apiahy, 46, M. Medina. Não correu Dollar. Ganho por cinco corpos; o terceiro a pescoço. Poule da ganhadora, 84$700; dupla, réis 155$600. Placés, 39$600 e 21$100. Apostas, 18:680$000.

Premio Jaguaré (Animaes sem mais de tres victorias neste anno) — 1.600 metros — 3:000$000 — 1º, Leonidas, 6 annos, Uruguay, por Marken e Malmaison, do sr. Oldemar Ferraz, entraineur C. Torres Filho, 53 kilos, C. Pereira; 2º, Macá, 53, R. Sepulveda; 3º, Rapido, 50, C. Morgado; 4º, Rico, 52, R. Freitas; 5º, Vera, 53, J. Salfate; 6º, Campeira, 50, S. Batista; 7º, Nada Menos, 55, I. Souza; 8º, Primoroso, 51, W. Cunha. Não correu Diagonal. Ganho por pescoço; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, réis 52$600; dupla, 43$800. Placés, 20$100; 27$900 e 23$400. Apostas, 27:830$000.

Premio Macá (Animaes sem mais de duas victorias neste anno) — 1.500 metros — 3:000$000 — 1º, Vingativo, 5 annos, São Paulo, por Sin Rumbo e Ousada, do sr. Linneu de Paula Machado, entraineur E. Freitas, 54 kilos, J. Salfate; 1º, Taquary, 7 annos, São Paulo, por Patrick e Ma'Noute, do sr. Edison F. Diniz, entraineur P. Zabala, 54 kilos, N. Pires; 3º, Salvaropa, 47, G. Costa; 4º, Aisca, 48, J. Escobar; 5º, Seciliana, 52, R. Freitas; 6º, Claro de Luna, 54, E. Gonçalves; 7º, Aristolino, 54, A. Feijó; 8º, Lazreg, 56, C. Gomez; 9º, Ribatejo, 53, A. Castillos; 10º, Sem Temor, 53, F. Cunha; 11º, Little Jack, 49, I. Souza, caiu. Tempo, 99 segundos. Empate; o terceiro a meio corpo. Poule de Vingativo, 37$600 e de Taquary, 93$000; dupla, 106$500. Placés, 41$800; réis 56$300 e 35$500. Apostas, 28:330$.

Premio Aradna (Animaes sem mais de tres victorias neste anno) — 1.600 metros — 3:000$000 — 1º, Tiririca, 7 annos, São Paulo, por Sin Rumbo e Manilha, do sr. Omnesiphoro F. Pinto, entraineur J. F. de Azevedo, 52 kilos, A. Henriques; 2º, Tuyuty, 51, C. Pereira; 3º, Umbú, 53, J. Salfate; 4º, Cartier, 53, W. Andrade; 5º, Urubá, 49, W. Cunha; 6º, Roody, 52, I. Souza. Não correu Azulado. Tempo, 105 3|5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a paleta. Poule da ganhadora, réis 35$800; dupla, 41$200. Placés, 16$900 e 30$700. Apostas, 31:660$.

Premio Hermes (Animaes nacionaes de quatro annos e mais) — 2.000 metros — 4:000$000 — 1º, Xerem, 4 annos, São Paulo, por Sin Rumbo e Milady, do sr. Linneu de Paula Machado, entraineur G. Roxo, 53 kilos, J. Salfate; 2º, Orgia, 53, R. Freitas; 3º, Grand Marnier, 53, A. Feijó; 4º, Xaréo, 53, R. Sepulveda; 5º, Gold Star, 53, A. Henriques; 6º, Kodak, 51, B. Cruz; 7º, Xamarié, 56, N. Pires; 8º, Timoneiro, 50, L. Souza. Tempo, 131 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a quatro corpos. Poule do ganhador, 26$400; dupla, 38$000. Placés, 15$300 e 21$700. Apostas, 45:730$000. Pista de areia pesada. Movimento geral das apostas, 165:760$000.

Por conveniencia de paginação, a nossa secção sportiva, na sua maior parte, é hoje publicada no supplemento do "Correio da Manhã"

A NAVEGAÇÃO FLUVIAL DO S. FRANCISCO

O lançamento nagua do vapor "Cleto Campello"

Joazeiro, 1 (Do correspondente) — A Empresa de Viação S. Francisco acaba de lançar nagua o vapor "Cleto Campello", que esteve por quatro vezes nos estaleiros, afim de ser reparado. A' vista das reformas porque passou o seu casco, esse navio, considerado unanimemente o melhor da empresa, satisfazendo a todos em hygiene e conforto, poderá navegar mesmo nos periodos de estiagem, porque tem pouco calado. Actualmente faz a viagem de Joazeiro para Pirapóra.

A A. B. I. E AS EXCURSÕES ACADEMICAS

Um officio do embaixador da Argentina

Em resposta a uma solicitação da Associação Brasileira de Imprensa, attendida com gentileza, acaba de chegar á séde daquella Associação o seguinte officio, muito expressivo:

"Sr. presidente — Accuso com prazer o recebimento de sua attenciosa carta do dia 10, solicitando-me que prestigiasse perante as autoridades, os estudantes e a imprensa do meu paiz a missão academica da Faculdade de São Paulo, chefiada pelo dr. A. Macedo Soares da Affonseca. Com prazer venho declarar, em resposta, que dando attenção áquella solicitação o tive a grata satisfação de recommendar o dr. Macedo Soares aos ministros do Exterior e da Instrucção argentina e aos presidentes da Federação e do Club Universitarios de Buenos Aires, tendo já obtido de todos a affirmação de que os estudantes paulistas serão recebidos como merecem. Aproveito o ensejo para saudar o sr. presidente com distincta consideração. — (a) *Mora y Araujo.*"

ESTA' SOLUCIONADA A GREVE DOS ESTUDANTES DE RECIFE

O director da Faculdade de Direito renunciou

Recife, 2 (A. B.) — Reuniu-se hontem na Faculdade de Direito, desta capital, o conselho consultivo, para deliberar sobre as medidas tomadas quanto a greve estudantal, que de ha muito vem tomando maiores proporções. Nessa reunião foi observada a certeza da declaração geral da greve dos estudantes, em diversos Estados.

O dr. Virginio Marques, em virtude da continuação do movimento, renunciou o cargo de director da Faculdade, em favor do dr. Hercilio Souza, que o assumirá hoje, interinamente.

Recife, 2 (A. B.) — A attitude do professor Virginio Marques, renunciando o cargo de director da Faculdade de Direito de Recife, depois dos acontecimentos sensacionaes que, por tantos dias, trouxeram agitada a mocidade academica, repercutiu magnificamente em todos os circulos desta capital.

Incompatibilizado com os academicos, divergencias que mais se aggravaram á proporção que ia aquelle professor tentando diminuir os brios dos estudantes, que defendiam interesses legitimos da classe — o sr. Virginio Marques, premido num circulo de ferro, vendo-se isolado, abandonado por todos, viu-se forçado a renunciar, evitando dessarte a greve que se annunciou como imminente de todos os academicos das Escolas Superiores da Republica.

TRANSFERENCIA DE COMMISSARIOS DE POLICIA

Por actos de hontem, o chefe de policia transferiu os commissarios de 1ª classe Francisco Azevedo Rodrigues do 6º para o 23º districto, José Gama Manhães, do 12º para o 6º; o de 2ª classe, Amador Rodrigues da Costa do 23º para o 12º e o em commissão, Virgilio Lucindo Pereira dos Passos, do 3º para o 21º districto.

Não póde ser feita a restituição

O decreto perdeu a vigencia

O ministro da Fazenda informou ao do Trabalho que não é possivel restituir-se ao inspector de Engenharia Sanitaria do Departamento Nacional de Saude Publica, dr. Domingos José da Silva Cunha, o saldo de 81:608$980 recolhido ao Thesouro Nacional em 24 de dezembro de 1931, proveniente de adeantamento feito em setembro do mesmo anno, por conta do credito n. 19.530, de 27 de dezembro de 1930, porque a restituição solicitada teria de correr á conta do credito aberto pelo alludido decreto, e este perdeu a vigencia em 31 de dezembro ultimo, nos termos do art. 5º do de n. 20.393, de 10 de setembro do anno passado.

O imposto sobre a — renda —

As modificações introduzidas pelo ultimo decreto

O ministro da Fazenda recebeu hontem uma commissão de representantes do commercio, que ali foi tratar das modificações introduzidas pelo ultimo decreto no imposto sobre a renda e que são julgadas excessivas.

Centro dos Operarios e Empregados da Light e Companhias Associadas

O delegado administrativo do Centro dos Operarios e Empregados da Light e Companhias Associadas, pede-nos a publicação do seguinte aviso:

"Afim de ser tomada uma deliberação que resolva de vez a situação de cada associado deste Centro, são convidados todos os socios que tenham soffrido punição por parte da Light, desde o inicio do Centro dos Operarios e Empregados da Light e Companhias Associadas.

Como o que se quer é do interesses de todos, pede-se que os interessados compareçam á secretaria do Centro com a maior brevidade, diariamente, das 8 horas da manhã ás 8 da noite, para darem seus nomes. — Rio de Janeiro, 1 de julho de 1932. — (a) *Raphael Serrato Munhoz*, delegado do Ministerio do Trabalho."

O Centro Carioca offerece ao presidente Hoover a effigie de Washington, feita em sellos do Correio

Aproveitando a passagem da data da independencia americana, na proxima terça-feira, o Centro Carioca, renovando a sua sympathia aos seus irmãos da America do Norte, offerece ao presidente Hoover, por intermedio da embaixada Americana, a effigie de George Washington, originalmente confeccionada em sellos do Correio, pelo creador da arte da pinacotheila, o carioca Agostinho Dias Nunes d'Almeida.

A solennidade será marcada para as 11 horas, na embaixada americana, á avenida das Nações.

A offerta será entregue, acompanhada de um rico pergaminho, exarando uma enthusiastica saudação á America do Norte, pelo presidente do Centro Carioca, professor Benevenuto Berna, devendo usar da palavra o dr. Edmundo de Miranda Jordão.

O ministro da Viação convidado para uma sessão da Legião 5 de — Julho —

Esteve hontem no gabinete do ministro da Viação uma commissão composta do almirante Saddock de Sá, drs. Abilio Borges e Bernardo Carmo e major Carlos Schuler, que ali foi convidar o titular daquella pasta para assistir á sessão que será realizada no dia 5 de julho proximo vindouro, no Theatro Municipal, ás 5 horas da tarde, promovida pela Legião Civica 5 de Julho.

PELA MARINHA MERCANTE

PARA REGULAMENTAR

O ministro do Trabalho designou uma commissão para regulamentar a profissão dos maritimos, dentro das leis syndicaes.

A commissão é numerosa e composta de alguns nomes de incontestavel valor como o commandante Adalberto Nunes, drs. Dias da Rocha, Alberto Marques Vasques, pessoas reconhecidamente amigas dos maritimos. Outros, porém, só poderão atrapalhar o trabalho [illegible] dos maritimos.

A commissão é formada pelos srs.: capitão de mar e guerra Adalberto Nunes, director da Aeronautica Naval; Francisco José Lopes da Silva, da firma Pereira Carneiro & Cia. Ltda.; commandante Firmino dos Santos, director do Departamento Nacional [illegible]; [illegible] Pereira de Vieiros, official de gabinete do ministro do Trabalho; Custodio Americo [illegible] secção do mesmo Departamento; dr. Mario Bolivar de S. Freire, consultor juridico do Ministerio do Trabalho; dr. Alberto Marques Vasques, do Lloyd Nacional S. A.; Alvaro Dias da Rocha, da Cia. Nacional de Navegação Costeira; Ricardo Chaves, do Centro de Navegação Transatlantica; Luis Alves de Albuquerque, presidente da União dos [illegible]; Nilo de Souza Pinto, presidente do Syndicato dos Pilotos e Capitães da Marinha Mercante; Antonio Augusto Coelho, presidente do Syndicato dos Officiaes Machinistas da Marinha Mercante; Messias José Telles, presidente da União Geral dos Trabalhadores em Transportes Maritimos e Portuarios do Brasil, e Luis Zeigler, presidente do Centro dos Commissarios da Marinha Mercante.

O LLOYD E OS QUADROS

O Lloyd Brasileiro, consoante declarações do seu director aos jornalistas, começou a tratar da formação dos quadros, com [illegible] pacifica e decreto de 11 de junho ultimo.

Para elaborar o quadro por "etapas", o commandante Firmino Santos designou tres commandantes para assignar a relação que o commandante Guedes já confeccionou ha mais de um anno. Esta relação assignada pelos capitães Gaspar Martins, João Santos da Silva e Marianno Costa, está levando a coisa a sério e fica reunida em um cantinho, [illegible]

Assim mesmo, apezar a inoculdade da relação e da seriedade da commissão, pelo todos os tres são commandantes como homens sérios e incapazes de uma maroteira, ha [illegible] desconfiança em torno dos capitães Gaspar, Silva e Marianno e cuja missão já [illegible] por varios collegas.

Esperemos pelo trabalho da commissão e pelo "estrillo" dos que vão se julgar prejudicados.

Prorogação de prazo para prestação de — fiança —

O ministro da Fazenda resolveu prorogar, por mais noventa dias, o prazo para Sergio Guimarães, nomeado collector federal em Utinga, Estado de Alagôas, prestar fiança e assumir o exercicio de suas funcções.

Grande derrame de moedas falsas em Pelotas

Porto Alegre, 2 (Do correspondente) — Informam de Pelotas haver ali um grande derrame de moedas de dois mil réis falsas. A policia está agindo para capturar os introductores.

Quanto renderam as agencias municipaes em junho findo

As circumscripções fiscaes da Prefeitura, renderam em junho findo a quantia de 1.257:355$514, assim discriminada:

Candelaria	52:007$810
São José	42:872$246
Santa Rita	26:564$707
São Domingos	23:690$681
Sacramento	55:502$964
Ajuda	28:986$058
Santo Antonio	19:119$853
Santa Thereza	6:847$157
Gloria	6:384$742
Lagôa	4:078$800
Gavea	5:748$920
Copacabana	10:681$815
Sant'Anna	14:824$209
Gambôa	9:856$220
Espirito Santo	39:569$050
Rio Comprido	28:261$445
Engenho Velho	25:479$092
São Christovão	29:230$398
Tijuca	4:024$649
Andarahy	11:618$224
Engenho Novo	7:266$452
Meyer	11:690$555
Inhauma	23:134$066
Piedade	7:472$136
Penha	7:289$204
Pavuna	8:086$588
Irajá	8:042$465
Madureira	12:931$444
Anchieta	2:487$900
Jacarépaguá	6:225$068
Realengo	7:332$891
Campo Grande	3:600$452
Guaratiba	1:267$720
Santa Cruz	2:877$713
Ilhas	[illegible]
Inflammaveis	[illegible]
Diversos (multa)	[illegible]
Deposito Central	[illegible]

CAIU DE UM TREM E FOI PARA O H. P. S.

O motorista Sebastião Paixão, ao saltar de um trem na estação de Magno caiu, soffrendo fractura da base do craneo.

Da Assistencia do Meyer, onde foi medicado, seguiu para o Prompto Soccorro.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

"A EQUITATIVA"

Os pontos nos ii

Ao Exmo. Sr. Dr. Getulio Vargas, o eminente Chefe da Nação e aos Srs. Mutuarios d' "A EQUITATIVA"

E' o momento de definir attitudes e posições. E' o momento de mais uma vez esclarecer o publico e o governo dos objectivos finaes da nossa campanha.

Não estou nem nunca fui subvencionado por nenhuma companhia de seguros, rival d'"A Equitativa", interessada em prejudical-a. Não pretendo, não desejo a sua fallencia. Mas, por outro lado, qual seria a minha responsabilidade, sabendo que o Sr. Carlos Pereira Leal e Familia estava delapidando os bens da "A Equitativa" — se não tivesse conservado silencioso espectador, mudo e commovente, deante da derrocada d'"A Equitativa", para a qual contribui com uma producção de Réis 300.000:000$000 ?

O objectivo principal que me levou a pegar na penna foi o de obrigar o Sr. Carlos Pereira Leal e Familia a largar o osso que elle pretendia roer até o fim — quando já seria tarde para qualquer medida de salvação e de reconstrucção.

O Sr. Carlos Pereira Leal acaba de pedir uma licença de 3 mezes.

O seu filho Felippe Leal, ex-gerente d'"A Equitativa", fugiu para a Europa.

O Sr. Luiz Loureiro exonerou-se e Antonio Lima dos Reis abandonou S. Paulo.

Mas tudo isto não nos engana. Foi uma cortina de fumaça para esconder os reaes movimentos da Directoria d'"A Equitativa" ao fogo do inimigo...

O Sr. Carlos Pereira Leal, daqui a dois mezes, pôde perfeitamente reassumir o seu cargo. (Se nós deixarmos!). Ainda hontem houve uma conspiração entre alguns correctores d'"A Equitativa", dirigida pelo Senhor Oscar Netto, superintendente das Agencias da Companhia, com o fito de ir buscar, em casa, o ex-presidente e forçal-o a voltar para a sua opulenta funcção de caça-nickeis.

E' o cumulo da politicagem, é o maximo dos interesses pessoaes contrariados!

O Sr. Felippe Leal, substituido por Loureiro Junior, o homem do telegramma falso, recebe, por mez, o ordenado deste, que está no seu logar assim como uma rolha está numa garrafa — para não deixar o dinheirinho da gerencia cahir noutras "mimosas mãos"...

O Sr. Luiz Loureiro — que a paz seja comvosco. Mas Antonio Lima dos Reis ainda apegou-se ao seu enorme prestigio n'"A Equitativa" — e, positivamente, neste caso o primeiro terá que desmoralisar a segunda...

Se, portanto, toda esta gente se afastar definitivamente da "A Equitativa" estarei prompto a collaborar no reerguimento de uma sociedade cujo fins, em todo o mundo, representam uma das mais nobres conquistas do genero humano!

Para obter este desideratum é necessario que o Governo da Republica tome qualquer attitude efficiente, principalmente de conciliação dos interesse dos Senhores Segurados. Eu não serei inflexivel no castigo, do momento que os criminosos, a quem accuso, não se tornem perpetuamente reincidentes na culpa, sob os olhos tolerantes do Estado.

Não se trata de derrubar "A Equitativa".

Trata-se de salva-la, salvando o mutualismo no Brasil. "A EQUITATIVA" é o ultimo baluarte das mutuas em nossa terra. Nos Estados-Unidos o mutualismo alcançou imminencias da categoria da "New York Life", da "Equitable" e, principalmente, da Mutual Life, que tem uma receita superior á RECEITA GERAL DO BRASIL!!

Experimente o Sr. Leal mudar o campo das suas operações para os Estados Unidos — e aposto que não leva 24 horas sem ir para Sing-Sing.

No alto commercio, o factor principal do exito, quasi sempre, é o capital. Nas emprezas mutuas — o grande, o imprescindivel capital — é só este: honestidade. Sem a influencia do Sr. Carlos Pereira Leal as emprezas mutuas que se formaram aqui deram, ao Brasil, até hoje, um prejuizo de Rs. 500.000:000$000!! Calculem agora uma "Equitativa", mais a mais nas garras desse cavalheiro!

Estavam alguns milhares de homens reunidos a dividir as suas economias entre si — sob a clausula de pagarem a importancia de X á familia dos que fossem morrendo. Vem o Sr. Leal, mette-se no meio, pega nessas economias, vae para Petropolis, e abandona os taes milhares de homens á sua triste sina de espoliados!

Em resumo: ou o Governo da Republica toma uma deliberação immediata para salvar "A Equitativa"; ou os Srs. Olympio Sodré e familia tem conta propria; ou os Srs. Mutuarios deliberam já, a respeito dos seus interesses — ou eu dou o meu altruismo por terminado, o meu intuito de poupar "A Equitativa" como não existente e irei até ao fim. Quem quizer, depois, que se queixe ao Senhor Cardeal!!

Rio, 1-7-932. — J. R. DE CASTRO E SILVA. (31018)

VENDA DE IMMOVEIS E MACHINISMOS QUE PERTENCERAM Á EXTINCTA S. A. INDUSTRIAS GEBARA, SITUADOS NA CIDADE DE S. PAULO

O BANCO DO BRASIL nesta Capital, á rua 1º de Março nº 66, receberá propostas para a venda dos bens abaixo descriptos, situados em S. Paulo, que pertenceram á extincta S. A. Industrias Gebara:

UM GRANDE PALACETE de bello aspecto, com 52 commodos, á rua Francisco Marengo, s/nº, 5.ª parada, freguezia e districto de Belemzinho, construido ao centro de magnifica chacara, medindo 25.000 metros quadrados, continuando a chacara ao lado opposto da rua Francisco Marengo e medindo nesse lado mais 25.000 metros quadrados, sendo que nesta parte ha cerca de 11.000 arvores fructiferas.

PREDIOS DA FABRICA E TERRENO situados á rua Conselheiro Cotegipe, nº 54, na freguezia e districto de Belemzinho, num terreno de 11.322 metros quadrados, constando de um grande edificio principal, um outro edificio terreo isolado, uma garage de cimento armado, quatro pequenas casas de morada e um poço artesiano.

MACHINISMOS existentes na fabrica para bordados, meias e tecidos de malha, compostas de: machinas SCOTT WILLIAM, IDEAL, BANNER, INTERNACIONAL, para fabricar meias de homens e mulheres ;SCHUBERT, para cortar fios; MERROZ MACHINE, para passar bainhas; WILD, para gravatas de retroz; S. L. FRANCEZ, para punhos e camisas; H. BRINTON, WILDMAN M. F. G., para punhos de homens e crianças; G. LEBROCY, para tecidos de camisas; BERBER HAAGER, para tecidos de malha; WILDMAN, para gersey; NIEDERLANTEINER, para mercerisar; PLAUENI, para bordar; SAUERER, para bordar e enfiar agulhas; SINGER, OVERLOCK, UNION, FLATLOCK, para golas, casear, pregar mangas e costurar; e muitas outras machinas, calandras, bobinoirs, seccadeiras, queima-pêllo centrifugas, autoclave, pilões, plaina, torno mecanico, caldeiras, motor a gaz pobre, motores electricos, transmissões, etc., conforme discriminação completa que poderá ser obtida no Banco do Brasil, á rua 1º de Março nº 66, nesta Capital. (30692)

O NOVO COMMANDANTE DA POLICIA PARAHYBANA

João Pessoa, 2 (Do correspondente) — O coronel Souza Dantas passou o commando do Regimento Policial do Estado ao major Joaquim Rodrigues.

Alvejado a tiros

Ainda não é conhecida a causa da estupida scena de sangue

Hontem, á tarde, na rua Floriano Peixoto, em Neves, 4º districto do municipio fluminense de São Gonçalo, o individuo Manoel Teixeira Leite, mais conhecido pelo vulgo de *Ducca*, encontrando-se com Clodoaldo Martins, depois de uma ligeira troca de palavras, alvejou-o com dois tiros.

Attingido na região thoraxica, Clodoaldo caiu, tendo o seu aggressor logrado evadir-se. A victima, depois de medicada no posto do Serviço de Prompto Soccorro, foi removida para o Hospital São João Baptista, onde se acha em tratamento, sendo bôas as suas condições.

O supplente do sub-delegado de Neves, sr. Eugenio Inneco, foi quem tomou conhecimento da occorrencia, tendo tambem instaurado inquerito a respeito.

Consta que *Ducca* viajava numa bicycleta, quando, ao encontrar-se com Clodoaldo, parou o vehiculo e dirigiu-lhe algumas palavras.

Deante da attitude assumida por Clodoaldo, *Ducca* tel-o-ia aggredido.

Pouco depois, quando Clodoaldo já se afastava, *Ducca* investiu para elle e o alvejou com dois tiros.

O sub-delegado Eugenio Inneco, até á noite não havia tomado as declarações da victima, não sendo por isso, conhecida a verdadeira causa dessa estupida scena de sangue.

DEFESA QUE ACUSA

A intervenção na "EQUITATIVA" é uma necessidade

Sem as angustias e os sobresaltos da hora atormentada que vivemos, o caso, duplamente lamentavel da outróra prospera e conceituadissima sociedade de seguros "Equitativa" já teria tido uma solução consentanea com a nossa cultura social e juridica, pois a alta administração do paiz teria podido providenciar, evitando as ocorrencias geradas por esse caso.

Em paiz civilizado e policiado não se admite, nem se compreende que pairem duvidas fundamentadas sobre a situação de uma companhia de seguros, principalmente de seguros de vida. Certidões oficiais dissipam, imediatamente, as duvidas, quando infundadas, ou medidas energicas e prontas acautelam os interesses publicos, quando ha fundamentos na suspeição. Bastaria, por exemplo, a estranha coincidencia do diretor presidente da "Equitativa" solicitar licença, precisamente no dia em que um continuo da Inspetoria de Seguros foi notificar a companhia a preencher uma verdadeira série de formalidades relativas ao balanço encerrado em 30 de junho de 1931, para que ficasse justificado o alarma.

Tentando defender a situação da empresa, os diretores, que estão substituindo os verdadeiros responsaveis, vasam o proprio "goal".

Assim é que declaram que, em quatorze dias de administração, já realizaram uma economia mensal de 70:000$000, apezar de terem aumentado os vencimentos dos empregados, que percebiam menos de um conto de réis por mês. Isso importa dizer que êles proprios anunciam uma economia anual de 840:000$000, feita nas verbas de "pessoal", "material", e outras.

A veracidade da afirmação importa, logica e fatalmente, reconhecimento da existencia, dentro da "Equitativa", de abusos assás conhecidos, de um verdadeiro esbanjamento, se em quatorze dias, a nova diretoria fizésse o milagre anunciado.

Nesse caso, porém, ficam confirmadas, plenamente, todas as acusações que pesam sobre os diretores licenciados, um dos quais já ausente do paiz. A possibilidade de fazer nas despesas administrativas de uma companhia de seguros a redução anual de mais de oitocentos contos de réis, constitui uma acusação tremenda contra a administração dessa companhia, indo ferir tambem, e pesadamente, a repartição que a fiscaliza e a qual tais desmandos não podiam escapar.

Apontamos, assim, alguns dos aspectos lamentaveis da questão, aspetos que nos deprimem e que justificam a medida alvitrada pela "A Balança" de ser, quanto antes, decretada, a intervenção na "Equitativa", para garantia dos segurados e decôro da propria administração publica, atingida pelas irradiações do escandalo.

A propria diretoria, cuja responsabilidade se acha em jogo, deveria acorrer ao encontro dessa intervenção, promovendo-a, comercialmente, por intermedio de uma inspeção de "acountants", ou peritos, em cujo laudo se louvaria. Em logar de assim proceder, para destruir as suspeitas levantadas, a diretoria procrastinou, pretendeu ganhar tempo e quando notificado, o seu diretor presidente delibera entrar em gozo de licença, e abandona o posto de responsabilidade, motivando maiores duvidas, maiores suspeitas.

A alegação de que ha sensivel diferença entre reservas desfalcadas e reservas não aplicadas, integralmente, é uma chicana pueril. Tendo atuarios e consultores juridicos, a diretoria não podia desconhecer a importancia exata das reservas e a obrigação de possuir em determinados titulos os mesmos valores. Conhecia aqueles e se não discriminou estes, é porque não os possuia. Mesmo que no "Ativo" existam bens que a companhia avilie em mais do que a importancia de cuja falta se ressentem as reservas, a impossibilidade de cobrir a deficit póde subsistir, pois, de acôrdo com a lei, aliás muito benigna, sómente determinados valores, liquidos e certos, pódem servir á cobertura de reservas tecnicas.

A divulgação de dados oficiais, aliás, veiu sómente confirmar uma situação que se desenhava nitidamente através dos algarismos anunciados pela propria empresa, quando cotejados com fatos de dominio publico, tais como a existencia de titulos caucionados em garantia de emprestimos e as razões da tentativa de transformação da mutualidade em sociedade anonima.

Estão em jogo vultosissimos interesses da coletividade, pois, se providencias energicas não forem tomadas o sossobro da empresa será inevitavel. A intervenção dos poderes publicos é, no momento, a unica solução capaz de evitar que o mal se agrave e se transforme em catastrofe, e essa intervenção deve ser feita quanto antes.

(Transcrito da "A Balança", de 2-7-932.) (31010)

DECLARAÇÃO

Por uma cordeal satisfação aos seus parentes e amigos de suas relações sociaes ou particular, o abaixo assignado declara que as preterições soffridas pela depreciada estima tornada publica, de seu merito profissional com as recentes promoções por merecimento de alguns de seus collegas e irmãos d'armas, com elles contemporaneamente incluido na relação do quadro de accesso ao posto de Capitão de Fragata, emquanto a sua promoção só se effectivou á ultima hora pelo criterio exclusivo de rigorosa antiguidade, não devem nem pódem ser interpretadas como gradação e premio de relativo merito profissional. Julga em sua sã consciencia que o evidente proposito de altas Autoridades Navaes e do Governo Provisorio, fructo aliás de sua extrema bondade, salvo uma ou outra, tão honrosa quanto rara excepção, foi de caracter beneficente e de amparo individual a varios desses recem-promovidos mais do que propriamente de recompensa ao merito e menos ainda de esperançoso prestigio emprestado as suas novas auctoridades que Deus guarde.

Rio, 1/7/32. — ROBERTO GUEDES DE CARVALHO, Capitão de Fragata da Armada. — Rua Copacabana, 864. (H 25305)

A INTERDICÇÃO DE UM CAPITALISTA PERNAMBUCANO

Recife, 2 (Havas) — O Curador de Orphãos requereu a interdicção do capitalista Antonio Vieira Lima, sob o fundamento de que o mesmo se acha incapacitado de dirigir a sua pessoa e os seus bens.

Esse facto causou sensação, provocando commentarios no fôro e nas rodas sociaes.

Em torno do sello da educação e saude

Vão ser publicadas instrucções a respeito

Solucionando uma consulta da firma Dias Bittencourt & Cia., com casa de emprestimos sob penhores, onde deverá ser collocado o sello denominado "taxa da educação e saude publica", se no recibo passado pelo mutuario á casa ou na cautela pela mesma emittida, uma vez que o recibo está sujeito a sello fixo e a cautela ao sello proporcional, o director da Recebedoria do Districto Federal assim despachou:

"Aguardem os consulentes a publicação das instrucções a que se refere o art. 5º do decreto nº 21.335, de 29 de abril pp."

Amanhã NO GLORIA

reapresentação de um programma feliz:

LAWRENCE TIBBETT

LUPE VELEZ

ERNEST TORRENCE

Jimmy "Schnozzle" Durante

em

Melodia Cubana

(Cuban Love Song)

e

O MAGRO E O GORDO

em

TAES PAES, TAES FILHOS!

RIO BRANCO Praça 11 de Junho 4-1639	LAPA Av. Mem de Sá, 23 — 2-2549	CATUMBY Marq. Sapucahy, 365 — 2-3681
Hoje **ALVORADA DE AMOR** com *Jeannette MacDonald* e *Maurice Chevalier* **PARAISO PERIGOSO** com *Richard Harlen* e *Nancy Carroll* Sessões de 2 horas em deante.	Hoje **Mulher contra - Mulher -** P. SERRADOR **CHANCE** film da First National	Hoje **FILHA DO DRAGÃO** com *Sessue Hayakawa* e *Warner Oland* **Transatlantico** com *Edmond Lowe* e *Lois — Moran —*

Theatro Phenix

HOJE A's 8 e 10 horas da noite **HOJE**

Continuação do estrondoso exito alcançado pelo super-hilariante vaudeville em 3 actos

MIMI GANDAIA

de ACHAUME e NANCEY — Genero "Palais Royal" de Paris

Espectaculos theatraes em ambientes chics e maliciosamente elegantes — O "Calemburg" e o "double-sens" salpicados de uma dose necessaria de sal e pimenta é o novo cocktail offerecido pela

"FRIVOLIDADES BREGEIRAS" AO ACOLHEDOR PUBLICO CARIOCA

Interpretado por Ivonne Brand, Augusto Annibal, Manoelino Teixeira, Augusta Guimarães, Carlos Machado, Milly Portella, João Lino, Julia Vidal, Pepa Ruiz e Victoria Regia.

DIRECÇÃO SCENICA DE CHAVES FLORENCE

Mise-en-scene rigorosa — Deslumbrantes scenarios de JAYME SILVA

Espectaculos rigorosamente improprios para senhoritas e menores

GUS BROWN, o comico excentrico inglez, nos entre-actos, fará rir com canções e anedoctas bregeiras, eliminando assim os intervallos!

A SALA DA BANHEIRA e o ODOR DO PERFUME, serão duas surpresas para o publico!

Uma nota agradavel: Os Preços — Frisas, 21$000; Camarotes, 16$000; Poltronas, 4$200; Galerias, 2$100.

BILHETES NUMERADOS DESDE JA' A' VENDA

A SEGUIR — O PREMIO CORNELIO

Um homem póde amar sinceramente duas mulheres ao mesmo tempo?

MARIDO EM FERIAS

(HUSBAND'S HOLIDAY)

CLIVE BROOK

VIVIENNE OSBORNE

E

JULIETTE COMPTON

AMANHÃ no IMPERIO

ASYLO INFANTIL DE NOSSA SENHORA DE POMPÉA

O festival commemorativo da sua fundação

No meio de todas as difficuldades da época presente e vencendo todos os tropeços que se antepõem aos designios de sua benemerita finalidade — qual seja o amparo aos filhinhos dos condemnados, fazendo-os recolher a essa casa, onde tudo encontram, desde a maternal assistencia das irmãs de caridade ao cineminha que os alegra — lutando emfim o Asylo N. S. Pompéa, com uma festa que reflecte as alegrias de seu conselho administrativo, commemora hoje mais um anniversario da sua fundação.

Mas não só de carinhos e alegrias se vive no mundo. E assim, o Asylo não se detem sómente naquellas duas referencias. Olha tambem para o lado pratico da vida e encaminhando as suas creancinhas para vencel-a mais facilmente, instrue-as na sua escola e fal-as, as maioreszinhas, trabalhar na feitura de caixinhas de papelão, sendo o producto de cada uma, revertido em dinheiro, posto na Caixa Economica, em cadernetas em nome dellas. Mas apesar de trabalharem pouco, é verdade que de accordo com a sua edade, essas recolhidas, a mais das vezes sem amparo, vivendo na miseria e sem a assistencia, que as pobres mães entregues de certo ao seu trabalho não lhes poderiam dar, nem zelar pelo futuro de cada filho — essas creancinhas internadas no Asylo N. S. de Pompéa vivem num verdadeiro paraiso terrestre... e dormem num verdadeiro céo. Os dormitorios dellas, as caminhas muito limpas e arranjadinhas, dão-nos essa impressão, mais fortalecida ainda quando delle se olha a cupola da capellinha que fica ao lado.

Estas linhas ligeiras são um resumo do que apprehendemos de uma visita a essa casa, em que a bondade, a ternura e a alegria se parecem corporificar.

Que mais desejarão essas creanças? Só mesmo uma coisa: nas suas precesinhas pedir muito, muitissimo mesmo pela saude dos que lhes fazem o bem. Dos membros do Conselho Administrativo, das irmãs que lhes assistem diariamente e do desembargador Vicente Piragibe que a elle se consagra sacerdotalmente.

O Asylo Infantil de N. S. de Pompéa, instituição benemerita, festeja hoje o anniversario de sua fundação.

Para commemorar a data, o Conselho Administrativo organizou, para ás duas horas da tarde, um interessante festival infantil, que se realizará de accordo com o seguinte programma:

1ª parte — Hymno Nacional — Cantado pelas alumnas.

Exercicios gymnasticos — Por um grupo de alumnas menores.

Saudação — Pela alumna Clarisse Fernandes.

Quadro vivo — Uma creança que fala a Jesus, pela alumna Maria de Lourdes Rezende.

As vogaes — Cançoneta — Pelas alumnas Santinha, Nair, Jacyra, Ondina e Odaléa.

O Tintureiro — Sketches pelas alumnas Clarisse, Raymunda, Hilda Fernandes, Virginia e Maria de Lourdes.

Quadro vivo — N. S. do Carmo, pelas alumnas Hylda Augusta e Nair.

O Ferrabraz — Monologo, pela alumna Clarisse Fernandes.

Segunda parte:

Exercicios gymnasticos — Por um grupo de alumnos médias.

Marilia — Monologo, pela alumna Maria de Lourdes.

Remedio efficaz — Comedia, pelas alumnas Dorvalina Mello, Clarisse Fernandes, Raymunda Maia, Conceição Baptista e Beatriz Gomes.

Quadro vivo — Madre Rosa, fundadora da Congregação das Filhas de Sant'Anna.

Enfermeira diplomada — Monologo, pela alumna Dorvalina Mello.

Quadro vivo — Santa Thereza, pelas alumnas Neuza Gomes e Nair Rezende.

As bonecas — Monologo, pela alumna Clarisse Fernandes.

Não fui sorteado — Monologo, pela alumna Wanda.

Quadro vivo — N. S. de Pompéa.

Encerrará o programma o Hymno do Asylo cantado pelas alumnas.

Terceira parte:

Benção do S. S. na egreja de N. S. de Pompéa, pelo bispo D. Mamede da Silva Leite.

HOLLYWOOD GOVERNADA POR ARTISTAS

Uma das mais sensacionaes noticias recebidas da America do Norte e communicada pela U. P., nestes ultimos dias, foi a organização dos serviços publicos de Hollywood.

Estão "governando Hollywood" os seguintes artistas:

Arthur Lake
Claude Gilligwater
Louise Fazenda
Buddy Rogers
Charles Murray
Little Billy
Virginia Sale
Leo Carrillo
Vera Gordon
Kit Guard
Harold Goodwin
Daysi Belmore
Monte Collins
Estelle Bradley
Nancy Drexel
John Wayne
Noah Beery
Sally Blane
Benny Rubin
Sessue Hayakava
Mary Carr
George Sidney
Wheeler Oakman
Ralph Ince
Ben Turpin
Florence Lake
Vivien Oakland
Ginger Rogers
Eddie Kane
Gertrude Astor
Kane Richmond
Georgie Stone
John T. Murray
Nancy Dover

Para confirmação deste facto no mundo politico social, segunda-feira, no Pathé Palacio, os citados artistas serão vistos na téla, empossando-se dos cargos e, em seguida, tomando as medidas "acertadas" para o bom governo... sendo entretanto, estas um verdadeiro desastre. (30488)

MAIS UM VÔO DO "ZEPPELIN"

Londres, 2 (U. T. B.) — O dirigivel "Graf Zeppelin" aterrissou pouco depois das seis horas da tarde no aerodromo de Hanworth, onde o esperava uma grande multidão.

Uma hora depois, o grande navio aereo levantava vôo novamente, para seu cruzeiro de 24 horas sobre a Inglaterra.

Recebeu indevidamente a gratificação

O ministro da Fazenda communicou ao da Marinha que deixa de ser autorizada a restituição ao professor da Escola Naval capitão de fragata, honorario, Augusto de Brito Belford Roxo, da importancia de 960$000, que foi descontada dos respectivos vencimentos, em 1930, a titulo de indemnisação pelo indevido recebimento da gratificação a que se refere o art. 150 da lei n. 4.555, de 10 de agosto de 1932, por isso que os lentes da referida Escola não têm direito áquella gratificação, em face do disposto no § 2º do art. 150 da lei citada.

Uma reclamação da Sociedade Anonyma — Marvin —

O ministro da Fazenda indeferiu o requerimento da Sociedade Anonyma Marvin, reclamando contra o acto da Inspectoria da Alfandega desta capital que negou permissão á requerente para assignar termo de responsabilidade, afim de interpôr recurso para o Conselho de Contribuintes.

O CHEFE DO GOVERNO FEZ-SE REPRESENTAR

Na festa realizada hontem, na Santa Casa de Misericordia, o chefe do governo provisorio fez-se representar pelo seu ajudante de ordens, capitão-tenente Adhemar de Siqueira.

Os excursionistas do "Jaceguay" em Belem

Recebemos da capital paraense os seguintes telegrammas:

"*Belém*, 2 — A capital paraense recepcionou-nos brilhantissimamente. Acabamos de visitar varios estabelecimentos industriaes, entre os quaes as fabricas Guaraná Simões e São Vicente, especialistas em doce de compota de frutas tropicaes, que mandaram para bordo do "Jaceguay", afim de serem distribuidas aos excursionistas, numerosas amostras de seus productos, os quaes causaram excellente impressão. Durante essas visitas, o secretario desta Prefeitura poz automoveis á nossa disposição.

Retribuiremos esta tarde a visita pessoal que o interventor Magalhães Barata, o prefeito de Belem e outras autoridades nos fizeram. Os jornalistas Edgar Proença, representando o "Estado do Pará", e José Santos, a "Folha do Norte" acompanharam-nos nas principaes visitas e excursões. Em homenagem a Berilo Neves e aos demais jornalistas cariocas a Associação Paraense de Imprensa offerece hoje um sorvete no café Paz devendo usar da palavra diversos oradores.

A realização do grande baile no edificio da Assembléa Paraense, em honra aos excursionistas, depende da resposta do director do Lloyd Brasileiro ao appello que lhe dirigiu o major Barata, no sentido da demora do "Jaceguay", em Belem, por mais doze horas. Mas até agora a partida está marcada para ás sete horas da noite com grande magua para os excursionistas que desejariam prolongar sua estadia aqui, meio admiravel, elogiado pelos srs. Octavio Guinle e Cerqueira Lima. Os jornaes publicam cópia de telegramma enviado aos jornaes do sul e aos jornalistas cariocas, que viajam a bordo do "Jaceguay", fazendo-lhes votos para que trabalhem, todos numa propaganda do norte do Brasil. O commandante Muller dos Reis, demais officiaes e toda a tripulação do "Jaceguay" disputam a primazia do tratamento ao turista".

Saimos hoje, ás oito horas da manhã, com destino a São Luiz. O interventor Barata esteve a bordo até o momento da partida tendo-se interessado junto ao ministro da Viação, para que o "Jaceguay" se demorasse mais doze horas em Belém, afim de que os excursionistas tomassem parte em grandes festas já preparadas em sua honra. A Associação de Imprensa Paraense, homenageou hontem os jornalistas cariocas, tendo respondido em nome destes o sr. Berilo Neves. A' noite realizou-se no café Paz o jantar offerecido pela Academia Paraense de Letras, em homenagem ao senhor Berilo Neves. Falaram o presidente da Academia, dr. Acylino Leão e o academico Elmano Remigio Fernandez, tendo o homenageado respondido. Seguiu-se um grande baile na Assembléa Paraense, com a presença do interventor e dos seus secretarios de governo, da officialidade da flotilha do Amazonas e da alta sociedade. A festa deixou em todos os espiritos uma magnifica impressão, tendo acabado hoje ás cinco horas da manhã.

Instituto Historico e Geographico Brasileiro

O Instituto Historico e Geographico Brasileiro realizará ainda este anno sómente, mais tres sessões, além da magna de 21 de outubro.

A 1ª a 20 do corrente, na qual o dr. Henrique Carneiro Leão Teixeira Filho lerá um estudo seu sobre a personalidade do conselheiro Luiz Felippe de Souza Leão, cujo sentenario natalicio occorrerá naquella data.

O conselheiro Souza Leão fez parte do 33º gabinete do antigo regimen (1885), sendo presidente do Conselho o senador José Antonio Saraiva.

Foi senador do Imperio e grande chefe politico do norte.

A 2ª sessão será a 18 de agosto em commemoração ao centenario natalicio de Victor Meirelles, fazendo o dr. Max Fleiuss ligeira palestra sobre o immortal artista brasileiro.

A 3ª sessão será a 24 de setembro (por ser domingo o dia 25), na qual o coronel Souza Docca tratará do manifesto de 1835, em que o coronel Bento Gonçalves da Silva procurou justificar a rebellião de que se fez chefe no Rio Grande do Sul.

A nova directoria da Radio Educadora do Brasil

De accordo com as eleições feitas, no dia 1º deste, pela assembléa geral, ficaram constituidos a directoria e o conselho fiscal desta sociedade, como se segue:

Directoria — Presidente, dr. Waldemar Ferreira de Souza; vice-presidente, dr. Alberto Francisco Moreira; secretario geral, dr. Jayme da Cruz Guimarães; director artistico, dr. Abias Octavio Vieira; 1º thesoureiro, dr. Renato Octavio de Brito Araujo; 2º thesoureiro, Jayme Borges de Araujo; director technico, Olympio Santos.

Conselho fiscal — Presidente, dr. Alceu Sá Freire; relator, dr. Epaminondas Moura; dr. Carlos Augusto Moreira Guimarães, dr. Jovino Lopes, Mario Moreno de Alagão, João Almeida Santos, Manoel Martins Ferreira.

Supplentes — Dr. Adalberto Herminio de Alcantara, dr. Benjamin de Moraes Filho, Nestor Mariah Costa, Mario dos Santos e José Mourão Junior.

Patrulhas do Exercito para os campos de football

Por ordem do commandante da 1ª região, as unidades abaixo deverão fornecer as seguintes patrulhas para auxiliar o policiamento nos campos em que serão disputados jogos de football:

Campo do C. R. do Flamengo (rua Paysandu') — um sargento, dois cabos e 12 soldados, sob o commando de um official subalterno, do 1º R. C. D.;

Campo do Bangu' A. C. (rua Ferrer) — um sargento, 1 cabo e 6 soldados, da guarnição da Villa Militar e Deodoro;

Campo do São Christovão A. C. (rua Figueira de Mello) — um sargento, um cabo e 6 soldados, do 1º G. A. P.;

Campo do Botafogo F. C. (rua General Severiano) uma patrulha do 3º R. I.; e

Campo do America F. C. (rua Campos Salles) — um sargento, um cabo e 6 soldados, do 1º R. C. D.

POR CAUSA DA GROSSERIA DO ARTISTA

Grave conflicto nas galerias de um theatro no Rio Grande

Porto Alegre, 2 (Do correspondente) — Hontem, á noite, verificou-se grave conflicto nas galerias do theatro 7 de Setembro, na cidade do Rio Grande. O povo vaiou o artista Fu Manchu', que se dirigira grosseiramente á platéa. As praças da Brigada aggravaram a situação, tentando espaldeirar os assistentes, que reagiram, travando-se luta. A ordem foi restabelecida, a custo, somente depois da primeira hora da madrugada.

DESPERTOU PELA MADRUGADA E FOI ALVEJADO A TIROS

A' entrada do Lameirão Pequeno s|n., em Campo Grande, reside o lavrador José Silva.

Na madrugada de hontem ouviu bater á sua porta e se levantou para ver quem era.

Ao abrir a janella, sem distinguir coisa alguma, foi alvejado a tiros, ficando ferido no peito e mão direita.

Medicado na Assistencia do Meyer foi internado no Prompto Soccorro.

A policia do 26º districto abriu inquerito a respeito.

Denunciado pela pratica clandestina de operações bancarias

O consultor da Fazenda, tendo em vista a communicação de não haver B. Hart. denunciado pela pratica clandestina de operações bancarias, feito o deposito da multa de 30:000$000 que lhe foi imposta, resolveu não encaminhar o seu recurso ao Conselho de Contribuintes, de accordo com o disposto no art. 7º do dec. 20.350, de 31 de agosto de 1931 e mandou que fosse extraida a certidão ...

O commercio de madeiras quer prorogação do abastecimento

Porto Alegre, 2 (Do correspondente) — A Associação Commercial de Carazinho endereçou longos despachos aos poderes competentes pedindo prorogação do abatimento de 10 °|° para as madeiras de exportação, dada a situação gravissima que atravessa o commercio madeireiro.

Conferencias no Ministerio da Fazenda

Conferenciaram hontem, pela manhã, com o ministro da Fazenda os srs. general João Francisco, Antunes Maciel, Carlos de Figueiredo, director da Carteira Cambial do Banco do Brasil, R. L. Kup, Wilson Sons, & Cia., Jacyntho Gomes e Adalberto Corrêa.

Boas novas

Quem experimentou o UNGUENTO DE DOAN não deixa de comunicar aos amigos os bons resultados obtidos e desse modo a boa nova se espalhou entre milhares de pessoas. Por isso é o UNGUENTO DE DOAN tão usado para as comichões, feridas, machucados, eczemas, frieiras, espinhas e quaesquer outras irritações da pelle. É antiseptico calmante e cicatrizante. De uso muito economico, pode ser adquirido em latas de 32 ou de 16 grammas. - Compre hoje mesmo uma lata, pois o UNGUENTO DE DOAN é de utilidade frequente.

UNGUENTO DE DOAN

(59296)

MANTEAUX

15$900

Não compre robes-manteaux, de cashás, ottomans, sultanas, givrés, etc., nem mande fazer sem primeiramente ver os preços baratissimos da casa mais barateira do Rio. A NOBREZA

Robe-manteau de cashá com golla de pello legitimo, em fantasia, modelo 1932, reclame ... 15$9
Robe-manteau de cashá de lã, modelo preguеado, côr cinza da moda ... 19$8
Robe-manteau de cashá de lã com golla de pello, bella pechincha ... 24$5
Robe-manteau de cashá muito grosso, modelo preguеado, lindo cabuchão ... 29$8
Robe-manteau de cashá de pura lã, recente novidade, modelos que encantam ... 39$5
Robe-manteau de finissimo cashá francez, lindos modelos ... 45$
Robe-manteau de givré de seda, todo forrado com pello de lebre na golla e punhos, offerta deste mez ... 78$5

Aproveitem os preços deste mez, remarcados em todos os artigos para inverno: cobertores, lãs, cashás, sedas, velludos, chales, etc., preços estes que fazem admirar!

95, URUGUAYANA, 95

(30721)

CASA DAS PIAS

de cozinha, manilhas, tanques, vasos, muros, gradis, fossas, c. de agua, cercas, passeios, etc.

FREI CANECA, 25

(H 25890)

LOUÇAS E ALUMINIO

SO' COMPRA CARO QUEM QUER!!

INCONTESTAVELMENTE O O DRAGÃO

E' quem mais barato vende

ESCOVÃO DE ENCERAR Á 11$800

Cera Royal, Lata ... 4$700
Scalina, lata grande ... 4$500
Palha aço, pacote ... $700

MARMITAS de ALUMINIO, reforçado 5 pratos 8$000

VASSOURAS DE CABELLO, 4$500, PIAÇAVA, 300 Rs.

VISITEM O O Dragão

O REI DOS BARATEIROS

193, RUA LARGA, 193 — Em frente á Light.

(30131)

CASA MODERNA — OS MELHORES CALÇADOS PELOS MENORES PREÇOS

Elisabeth 36$ SALTO 4½-5½ — Hilda 28$ — Elissa Landi 33$ (ULTIMA MODA) SALTOS 5 e 6 — Broug 23$ — Pax 22$ SOLA CREPE — Wallace Beery ULTIMA PALAVRA 30$

PELLICA ENVERNIZADA c/GUIAR P.ªAO de LAGARTO CINZA — EM VERNIZ PELLICA MARRON e PELLICA PRETA — SETIM E VELLUDO ARTIGO FINISSIMO — CHROMO NACIONAL ARTIGO ELEGANTE FORTE, MARRON ou PRETO — TODO PRETO, TODO MARRON, PRETO e BRANCO, MARRON e BRANCO e OUTRAS COMBINAÇÕES — SALTO de BORRACHA

Rua Assembléa, 52 — PORTE 2$ — ENCOMMENDAS E PEDIDOS DE CATALOGOS a Luiz Beltrão - Rio

(31106)

Casa Corrêa — Garbo VERNIZ MACIA 32$ — COM FIVELA — Eva Martene VERNIZ EXTRA 34$ — Eva COBRA LEGITIMA 42$ — Lindo CAMURÇA 40$ — Ilka VERNIZ 38$ — BEZERRO SETIM FORMIDAVEL! — PEDIDOS A J. CORRÊA NETTO. — IMITAÇÃO A COBRA — OUTRAS CORES — R. DA CARIOCA 23 Rio. PORTE CORREIO 1$5

(30689)

CHEGUEI A FICAR QUASI ASSIM

TOSSIA HORRIVELMENTE MAS GRAÇAS AO MILAGROSO JATAHY PRADO CONSEGUI FICAR ASSIM

COMPLETAMENTE CURADO

AGENTES GERAES: ARAUJO FREITAS & CIA., OURIVES, 88

(30648)

Fallecimento em Santa Catharina

Florianopolis, 2 (Do correspondente) — Falleceu aqui o estimadissimo clinico dr. Fritz Gofferje, causando grande pesar no seio da população onde era muito apreciado.

Declarações

BERNARDINO JOSE' MONTEIRO

Pharmaceutico

Convidamos este senhor a comparecer em nosso escriptorio, á rua São Carlos n. 25 — Estacio de Sá (Laboratorio Sian) para assignar a baixa de responsabilidade technica do preparado "Nosseptina" que pertence á Adriano Mattos de Almeida Santos e hoje nos pertence.

Rio de Janeiro, 28 de Maio de 1932. — Manoel Alves Martins & C., Lda. (H 24843)

AO COMMERCIO

A Empresa de Café BRASIL-ORIENTE, Limitada tem a honra de communicar ao Commercio d'esta praça e do Interior, que conforme o contracto devidamente archivado na M. M. Junta Commercial do Rio de Janeiro, estabeleceu o seu escriptorio á rua Conselheiro Saraiva, 30 — sob. para o negocio de compra, venda e exportação de café, sendo seus socios componentes William H. Lawrence, William E. Lee e William Sonnefeld.

Rio de Janeiro, 1 de Julho de 1932. (H 23689)

A' PRAÇA

Manoel Nascimento Vaz e José Joaquim Mauricio, socios componentes da firma que girava nesta Praça sob a razão social de Nascimento Vaz & Ca., estabelecida á Rua Alfandega, 315 e Avenida Passos, 89 com o commercio de camisaria, communicam aos seus amigos e freguezes que, tendo-se retirado da referida firma na melhor harmonia e pago de todos os seus haveres e lucros o socio José Joaquim Mauricio, assumiu a responsabilidade do activo e passivo da mesma, conforme distracto firmado em 25 do corrente, o socio Manoel Nascimento Vaz, que continuará com o mesmo ramo de negocio, no mesmo local, onde aguarda a preferencia de sua distincta freguezia.

Rio de Janeiro, 28 de Junho de 1932. (30975)

ANNUNCIOS

PLANO "CRUZEIRO DO SUL"

Acha-se installado á RUA BUENOS AYRES, 84 - 1º, onde confortavelmente attenderá aos seus dignos associados.

(30973)

OURO Quem paga melhor é a Joalharia "A Brasileira"-Avenida Passos, 7-B

(30661)

FAROL O FERRO de engommar electrico 10$000

6 prestações mensaes s/ fiador 7 de Setembro, 77-1º. Tel. 4-4015 (H 23059)

OURO

PAGA MAIS

Joias, brilhantes, prata e platina, compra-se.

R. Uruguayana 77

(H 26001)

MALAS PARA VIAGENS

desde 12$000, só na fabrica, Rua São Pedro, 228, proximo á Av. Passos.

(26036)

OURO Joias uzadas, Cautelas e Brilhantes VENDAM A QUEM MELHOR PAGA, á Rua Uruguayana, 47. Tel. 2-9201.

JOALHERIA EVA, vende joias de OCCASIÃO e artigos para presentes por preços Assombrosamente BARATOS

(57646)

Grippe? VICETARUS

Formula deixada pelo DR. LICINIO CARDOSO

Depositarios: C. M. FARIA & CIA. 43, R. Republica do Perú

(54437)

COFRES

Pretende adquirir um de segurança? Procure as marcas COURAÇADO, VILLA NOVA DE GAYA, "PROGRESSO" e "AMERICANO NEW-YORK", vendidos a longo prazo, á rua Senhor dos Passos n. 75. Telephone 4-4566.

(30035)

São Raios Ultra-violetas Perigosos?

Não são! Porque raios ultra-violetas não são raios X. Estes raios não podem penetrar no corpo e causar eventuaes queimaduras internas. A lampada de quartzo — "SOL ARTIFICIAL DE ALTITUDES" — ORIGINAL HANAU — tem os mesmos effeitos do sol natural nos altos das montanhas, é sómente mais forte, de forma que em poucos minutos, independente do tempo e logar, obtem-se os mesmos effeitos fortificantes como se obtem com banhos de sol nos Alpes.

Todo mundo sabe que se deve ter cuidado em não exagerar banhos de sol e usar oculos escuros, porque pode acontecer facilmente de queimar a pelle e prejudicar a vista. Para evitar estas queimaduras, tambem se deve ter cuidado na applicação do sol artificial.

Não se deve passar demasiadamente os limites de applicação, mas sim applicar os raios sómente alguns minutos, conforme a pelle estiver acostumada e queimada.

Para cansaço, insomnia e nervosismo, applicações do "Sol artificial de altitudes" conseguem maravilhas!

Sol artificial de altitudes facilmente transportavel (Modelo de mesa — gasto de força sómente 0,4 KW) pelo preço de 140 dollares.

Peçam gratis prospectos de esclarecimentos n. 221. Demonstrações dos apparelhos, sem compromisso, a CASA LOHNER S/A. Rio de Janeiro, Av. Rio Branco, 133 S. Paulo, rua S. Bento, 32. LUTZ FERRANDO & CIA. Rio de Janeiro, r. do Ouvidor, 88 - S. Paulo, R. 15 de Novembro, 47.

Cortar e collar num bilhete postal. Peço enviar-me gratis seus prospectos e listas de preços sobre o "Sol artificial de altitudes"

Nome .... Cidade .... Rua ....

Francisco Giffoni & Cia. — R. 1º Março, 17 — Rio.

(59611)

FABRICA DE PIANOS LUX

Pianos de magnificas vozes e grande sonoridade. Fabricados com madeiras nacionaes. Machinismos, teclados e materiaes das melhores fabricas allemães.

Attestados dos celebres pianistas: ARTHUR RUBINSTEIN NIKOLAI ORLOFF, ALEX, UNINSKY

PIANOS NOVOS DESDE 3:200$000

Vendas á vista e a longo prazo

Fabrica — AVENIDA 28 DE SETEMBRO N. 341 Tel. 8-3228 — Rio de Janeiro.

(H 23981)

LIQUIDAÇÃO — — 100.000 DISCOS — a 2$000 —

Só este mez

R. OUVIDOR, 135

(30837)

SALA NO FLAMENGO

Aluga-se ricamente mobiliada com pensão ou sem.

Informar-se 5-2734. (H 25317)

De queixo inchado!...

Só anda quem quer, pois a Dôrrinda faz desapparecer qualquer dôr de dentes em segundos. Deposito: Drogaria e Pharmacia Juvenil, rua Buenos Aires numero 248. (H 26004)

EDIFICIO — BRASIL

Rua Alvaro Alvim, 27 — ao lado do Itajubá Hotel

Alugam-se salas e appartamentos nos menores preços da capital.

(30844)

SOBRADO NO CATTETE

Aluga-se o do 61.

(H 23977)

FAZEM EPOCA!

Os Perfumes "N.º 1001"

Vizitem na Maior Camizaria do Rio

"O CRUZEIRO"

Rua Assembléa, 20/24 e Rua do Carmo 16/20 (Casa da Esquina)

A majestosa vitrine que

"O CRUZEIRO"

destinou exclusivamente aos PERFUMES "1001" e onde se encontra exposta a authentica carta de S. A. o Principe de Galles, homenageando os PRODUCTOS "1001" como uma gloria da industria Brasileira.

A todos os compradores da bem fadada marca dos PERFUMES "N.º 1001" são offerecidos GRATUITAMENTE bilhetes da Loteria Federal com premios até

50 CONTOS!

No "O CRUZEIRO"

Rua Assembléa, 20/24 e Rua do Carmo, 16/20 (Casa da Esquina)

(31015)

(30830)

Fogão «Maravilha»

(Systema patenteado)

1 KILO DE CARVÃO PARA 5 HORAS

Cosinha com 2 panellas a um só tempo e a chapa conserva o calor de mais 2 panellas.

SEM FUMAÇA, SEM FULIGEM, SEM CHEIRO

Accende em 3 minutos e não precisa ser abanado

Vendas a prazo pela "A COMPENSADORA"

Peçam prospectos com preços

Concessionarios: AMERICO MARTINO & CIA Pça. 15 Novembro, 42-2º — Tel. 3-0974 RIO DE JANEIRO

(30133)

VICTROLAS — Opportunidade

RUA URUGUAYANA, 49

Columbias novos typos .... 280$
Idem ortofonica de 400 por .... 190$
Discos novos a escolher .... 3$900

RADIOS A 50$ MENSAES.

Concertos em victrolas garantidos. (H 26040)

Serviço rapido de paquetes entre a Europa e America do Sul

PROXIMAS SAHIDAS PARA A EUROPA

CAP NORTE

Sahirá no dia 6 de Julho, para: BAHIA, LAS PALMAS, LISBOA, VIGO, BOULOGNE s. m. e BREMEN.

PARA O SUL

Antonio Delfino 21 Julho
Cap Norte ... 25 Agosto
Antonio Delfino 22 Setembro

Serviço rapido de cargueiros ALRICH — Esperado de Bremen e escalas até o dia 25 de Julho.

AGENTES GERAES:

HERM. STOLTZ & Co

AVENIDA RIO BRANCO. NS. 66-74 Caixa 200 Telegr. NORDLLOYD

(30829)

FORD — D. PHAETON

Vende-se em perfeito estado: á rua Affonso Penna, 118. (H 26028)

TOSSE ASTHMA-BRONCHITE USE XAROPE DE ANGICO COMPOSTO EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

DEPOSITO URUGUAYANA, 105-RIO

(30616)

TOLDOS EM LONA CORTINAS STORES GRUPOS ESTOFADOS

Executamos e reformamos qualquer modelo, entrega-se novo. Rua São José, 59. Tel. 2-8764. Facilita-se o pagamento. (H 23957)

Tendes coceiras, brotoeja ou a pelle manchada por eczema? Usai o LAVOL** que faz desapparecer tudo no espaço de uma noite. Geralmente leva mais tempo a expulsar a infecção e a tornar a pelle clara e macia. Acalma e refresca num instante o ardor, a coceira ou qualquer irritação da pelle.**

(30298)

Amanhã — Liquidação

— Verdadeira de capas de gabardine e borracha e sobretudos para frio e chuva, de casimira desde 35$, 55$, 65$, 75$, 85$, 95$, 115$, 125$, 165$ e ternos de casemira e palha de seda, palm-beach, frack, casaca, smoking, desde 35$, 45$, 75$, 85$, 95$, 115$, 125$, 155$ e 165$000, costumes e vestidos para senhoras ou passeio e bailes, desde 25$, 35$, 45$ e 55$, á rua Senador Dantas n. 75. (H 21770)

DIVORCIO ABSOLUTO

REALIZA-SE NO URUGUAY; CONVERSÃO DE DESQUITE EM DIVORCIO NOVO CASAMENTO. INFOR. GRATIS COM DIDEROT GICCA AV. RIO BRANCO 69 - SALA 2 - ANDAR 3 - C. POSTAL 1814 — RIO DE JANEIRO

MOVEIS

Dormitorios salas de jantar os mais modernos: troca-se novos por usados e facilita-se o pagamento. R. São José, 59, telephone 2-8764. H 23936)

ACTOS RELIGIOSOS

Mortos da Revolução

Pelas almas dos mortos da Revolução serão celebradas missas no altar-mór e no altar do Santissimo na Igreja da Candelaria, terça-feira, 5 do corrente, ás 9 horas, não havendo convites especiaes. Finda a cerimonia religiosa haverá romaria ao tumulo do major Djalma Soares Dutra, no cemiterio São João Baptista. (H 23995)

Olava de Oliveira Ribeiro

(OLAVINHA)

Seu esposo, filhos, noras e netos, convidam seus parentes e amigos para assistir á missa do 30º dia, por alma de OLAVA DE OLIVEIRA RIBEIRO, amanhã, segunda-feira, 4 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar de N. S. da Conceição, da Igreja de São Francisco de Paula. Profundamente gratos, agradecem. (H 25280)

Arabella May Davies da Silva

A CASA DOMINGOS JOAQUIM DA SILVA S/A, rendendo preito de homenagem e saudade á memoria da Exma. Snra. D. ARABELLA MAY DAVIES DA SILVA, dignissima esposa de seu director Snr. Domingos O. da Silva e nóra do seu presidente Exmo. Snr. Visconde de Salreu, manda celebrar missa de 7º dia de seu fallecimento, terça-feira, 5 do corrente, ás 10 horas, no altar do S. Sacramento da Igreja da Candelaria, convidando os seus amigos e clientes a assistirem a este acto de religião o que antecipadamente agradece. (H 23919)

Pedro Velleda

Cyro Velleda (ausente), Elmira Dora Velleda de Munos, marido e filhas (ausentes), Carlos Velleda, senhora e filhas, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia, por alma de seu pae, avô e sogro, PEDRO VELLEDA, fallecido em São Paulo, a qual será resada no altar de São Manoel, na Igreja de São Manoel, [illegible] ás 9 1/2 horas, amanhã, segunda-feira, 4 do corrente. (H 25866)

Maria Pinto de Oliveira Coelho

José Ribeiro Fernandes Coelho, Anisio Fernandes Coelho, senhora e filhos (ausentes), Arthur Fernandes Coelho e senhora, Carlos Arthur Fernandes Coelho, Emilio Horta de Lourdes, senhora e filhos, Theresa e Elvira Fernandes Coelho, convidam os parentes e amigos para a missa de 7º dia, que em suffragio da alma de sua inesquecivel esposa, mãe, sogra e avó, MARIA PINTO DE OLIVEIRA COELHO, será rezada amanhã, segunda-feira, 4 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula. Confessam-se agradecidos. (H 25121)

Lauriano José de Vasconcellos Jor.

(IRMÃO REMIDO)

Esther de Vasconcellos, Marieta Trinas, seu marido Coronel Jeronymo Trinas e Marietinha Trinas, filhas e genros do saudoso LAURIANO JOSÉ DE VASCONCELLOS JUNIOR, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia em suffragio da alma do seu querido e saudoso pae e sogro, que mandam rezar segunda-feira, 4 do corrente, ás 10 1/2 horas, no altar-mór da Igreja de N. S. do Carmo.

Outrosim, agradecem, cordialmente a todas as pessoas que se dignaram a velar e acompanhar a sua ultima morada, os restos mortaes do seu inesquecivel pae e sogro e temporariamente a todos aquelles que assistirem a esse acto de religião. (H 24521)

Eurydice Gonçalves

Marcilio Gonçalves e familia fazem celebrar, amanhã, segunda-feira, ás 8 horas, no altar do S. Sacramento, da Cathedral Metropolitana, a missa do primeiro anniversario do passamento de sua sempre lembrada esposa e parenta, esperando o comparecimento dos amigos e demais parentes. (H 21781)

Antonia Alves Monteiro

(30º DIA)

Julia Monteiro Louzada, seu esposo e filhos, Laura Monteiro, Lauro Monteiro, Lagrotta e filhos, Alfredo José Monteiro, esposa e filhas (ausentes), Clemente José Monteiro, esposa e filhos, Adelina Alves Monteiro, Claudio Monteiro, esposa e filhos, Joaquim José Monteiro e esposa, Custodio José Monteiro, esposa e filhos, Eliza Monteiro Guimarães e esposo, Amaro Monteiro da Rocha, esposa e filhos, convidam as pessoas de suas relações para assistirem á missa de 30º dia que, em suffragio da alma de sua inesquecivel ANTONIA ALVES MONTEIRO será celebrada amanhã, segunda-feira, 4 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór na Igreja de N. S. do Carmo (rua 1º de Março). Desde já confessam-se agradecidos. (H 26024)

Major Edmundo Pfaltzgraff de Oliveira Paranhos

A familia do Major EDMUNDO PFALTZGRAFF DE OLIVEIRA PARANHOS, agradece a todas as pessoas que compareceram ao seu enterramento, enviaram condolencias, e as convida a assistir a missa de 7º dia, amanhã, segunda-feira, 4 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, á rua do Rosario. (H 25314)

D. Elvira de Figueiredo Teixeira

Sua familia fará rezar, amanhã, segunda-feira, 4 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, missa de 7º dia em suffragio de sua alma. (H 21777)

Arabella May Davies da Silva

Domingos Oliveira da Silva, Thomas Davies, May Davies, Visconde de Salreu, Howard Davies e mulher, William Davies e mulher, Reginald Davies, Sahra Davies, Elsie Davies, Dr. Carlos Sampaio e mulher, Dr. José de Albergaria Castro Silva, Olive Davies de Albergaria Castro Silva, Maria Mathilde da Silva, Joaquim Fonseca da Silva, Dr. Joaquim da Silva, dr. Severiano José da Silva e mulher, Domingos Joaquim da Silva Neto, Olga Ignez da Silva, marido, paes, sogro, irmãos, cunhados, tios e demais parentes agradecem penhorados as manifestações de pezar prestadas e convidam os parentes e amigos a assistirem á missa de 7º dia que mandarão resar no dia 5 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da Igreja da Candelaria. (H 23915)

Arabella May Davies da Silva

A directoria e Conselho Fiscal da CASA DOMINGOS JOAQUIM DA SILVA S/A., compungidos com a perda que acaba de soffrer o seu collega de directoria Snr. Domingos Oliveira da Silva, na pessôa de sua digna esposa, a Exma. Snra. D. ARABELLA MAY DAVIES DA SILVA, tão tragicamente arrebatada á vida, mandam celebrar missa por sua alma, terça-feira, 5 do corrente, no altar de N. Sra. das Dores da Igreja da Candelaria, ás 10 horas. (H 23916)

Arabella May Davies da Silva

A CERAMICA DOVA, LTDA., em homenagem á memoria da Exma. Snra. D. ARABELLA MAY DAVIES DA SILVA, virtuosa consorte de seu Exmo. amigo Snr. Domingos Oliveira da Silva participa a todos os seus amigos e clientes que fará celebrar missa por alma daquella illustre dama, terça-feira, 5 do corrente, ás 10 horas, no altar de S. Manoel na Igreja da Candelaria. Apresenta desde já os seus agradecimentos a todos que se dignarem comparecer a este acto de religião. (H 23917)

Arabella May Davies da Silva

Os auxiliares do escriptorio e serraria da Casa Domingos Joaquim da Silva S/A convidam as pessôas de suas relações e amizade a assistirem a missa de 7º dia que fazem celebrar terça-feira, 5 do corrente, ás 10 horas, no altar de S. Miguel da Igreja da Candelaria, por alma da Exma. Snra. D. ARABELLA MAY DAVIES DA SILVA, digna esposa de seu chefe e amigo Snr. Domingos Oliveira da Silva, confessando-se gratos a todos que comparecerem a este acto de religião. (H 23918)

Maxima Rodrigues Valentim do Nascimento

(Viuva Valentim do Nascimento)

(MISSA DE 30º DIA)

Dr. Valentim Varella, Pelagio Valentim do Nascimento Varella, Octavio Valentim do Nascimento, sua senhora e filho, Fernando Valentim do Nascimento, Helena Valentim Garcia (ausente), João Valentim Ruy Barbosa (ausente) agradecem a todas as pessoas que os confortaram por occasião do passamento de sua idolatrada e sempre saudosa mãe, sogra e avó, MAXIMA RODRIGUES VALENTIM DO NASCIMENTO (viuva Valentim do Nascimento) e convidam as pessoas de suas relações para assistirem á missa de 30º dia que, em suffragio da alma de sua querida extincta, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 4 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da Igreja da Candelaria, antecipando a todos sinceros agradecimentos. (H 25176)

José Antonio Albuquerque

A viuva e filho de JOSÉ' ANTONIO ALBUQUERQUE penhorados agradecem a todos os amigos que lhes levaram conforto por occasião da perda de seu querido esposo e pae, e convidam-os para a missa de 7º (setimo) dia por intenção de sua alma a ser resada terça-feira, 5 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da Igreja do Carmo da Lapa. (H 23928)

Antonio Mendes de Oliveira Ramalho

(MISSA DE TRIGESIMO DIA)

Olympio Mendes de Oliveira, senhora e filhos, convidam as pessoas de sua amizade, para assistirem amanhã, segunda-feira, 4 do corrente, a missa que mandam resar no altar de N. S. do Horto, na Igreja do Carmo, ás 10 horas, pelo descanso eterno de seu sempre pranteado irmão, cunhado e tio — ANTONIO MENDES DE OLIVEIRA RAMALHO — antecipando, desde já, seus agradecimentos pelo comparecimento a esse officio religioso. (H 23961)

Coronel Antonio Diogo de Siqueira

Ismar de Siqueira P. Nogueira, Georges de Siqueira Cals, P. Salgado & Cia., Paulino Barroso Salgado, Pio Bezerra C. de Cunha; netos, socios e amigos, convidam a todas as pessôas das relações de amisade da familia DIOGO DE SIQUEIRA, para assistir a missa que por alma do pranteado Coronel ANTONIO DIOGO DE SIQUEIRA, fallecido na cidade de Fortaleza-Ceará, mandam resar no altar-mór da matriz da Candelaria, amanhã, segunda-feira, 4 do corrente, ás 9 e 1/2 horas em ponto. Confessam-se desde já sinceramente agradecidos. (H 23741)

José Antonio Albuquerque

Augusto de Oliveira Soares e familia convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7º (setimo) dia que mandam resar por alma do seu compadre e amigo JOSE' ANTONIO ALBUQUERQUE, na Igreja da Lapa (largo da Lapa) terça-feira, 5 do corrente, ás 9 horas, pelo que antecipadamente agradecem. (H 23929)

ONDULAÇÃO PERMANENTE

COM OU SEM ELECTRICIDADE DE 50$ A 80$

PELOS ESPECIALISTAS Valentim, Barilo e Teixeira

CASA ELIH

Rua Sete de Setembro, ns. 66 e 68, sobrado (junto ao Edificio Guinle). Telephone 4-1077. (H 26005)

UNIVERSAL PICTURES DO BRASIL S. A.

Communica aos amantes de bom letteratura que facilmente podem adquirir um dos mais brilhantes livros de Edgar Poe, "Os assassinatos da rua Morgue", custando 1$000, em sellos para a Caixa Postal 1204 — Rio. (30454)

A BOTA FLUMINENSE

Mudou para Casa Indiana

Alpercatas estampadas, debruadas de ns.

18 a 26	3$500
27 a 32	4$500
33 a 40	5$500

envernizadas:

18 a 26	3$500
27 a 32	5$000
33 a 40	6$500

Pelo correio, mais 2$500, por par.

Alberto de Araujo & C.

Artigos de sport em geral.

100 Rua Marechal Floriano 102.

(30687)

COSTUMES VESTIDOS E MANTEAUX

Vicente Perrota, ex-alfaite da Fazendas Pretas, participa a Exma. clientela que recebeu os ultimos figurinos de inverno. Especialidades em trabalhos sob medidas, preço modico, rua Assembléa, 72. Tel. 2-3179. (H 21775)

ALUGAM-SE CASAS E LOJAS, DESDE 150$000

ESTACIO DE SA': R. Carmo Netto, 224, com 2 quartos, sala fogão e aquecedor a gaz, proximo á Salv. de Sá (ZONA FAMILIAR), 260$; E. DO MEYER: R. Cachamby, 59, proximo ao bond e auto-omnibus á porta, com 2 quartos, sala e cosinha com fogão a gaz, 180$; E. DE BOMSUCCESSO: Av. Paris, 19-A, em frente a estação, com 2 quartos, sala, cosinha e terreno, 150$; E. DE MADUREIRA: R. Domingos Lopes, 123, proximo ao Largo do Campinho, com 2 quartos e 2 salas, 130$; LOJAS: — E. DO MEYER: R. Cachamby, 61 e 63, 200$; E. DE BRAZ DE PINNA: Galpão com moradia e grande terreno apropriado para deposito de carvão, 150$; Loja com moradia e grande terreno nos fundos, 200$, á Estrada Braz de Pinna, 556 e 558, respectivamente. Trata-se á R. do Lavradio, 137-sob., todos os dias uteis das 12 ás 18 horas. (H 21764)

UMA FORÇA SUPERIOR ME IMPELLE

Do abalisado jornalista sr. André Costa, redactor e proprietario do "Popular", de Alagoinhas, Estado da Bahia, transcrevemos a importante carta abaixo:

"Alagoinhas, (Bahia), 14 de agosto de 1922. — Sr. pharmaceutico Eduardo C. Sequeira. — Pelotas. Amigo e sr. — Sou avesso aos attestados; mas desta vez, uma força superior me impelle a dirigir a vocemecê as seguintes linhas que, estou certo, concorrerão de alguma fórma para augmentar o valor prodigioso do seu PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE.

Meu filho, Raymundo Costa, de 13 annos de idade e terceiro annista do bacharelato em lettras, é victima de constantes constipações, as quaes tenho tentado combater com varias formulas de xaropes e preparados. Ultimamente meu filho foi atacado de uma tosse que não o deixava dormir, nem a mim, porque soffria moralmente o incommodo do meu filho.

Pela manhã, lembrei-me do seu preparado PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, e palavra de honra, TRES COLHERADAS APENAS, a tosse desappareceu como por encanto!!!

O PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE havia operado um milagre em meu filho.

Fiquei tão satisfeito, é natural, que não pude furtar ao grato prazer de dirigir a vocemecê a presente carta, portadora do meu sincero agradecimento e em beneficio dos que soffrem tão tristes incommodos de onde provém muita vez a tuberculose, infelizmente tão alastrada no Brasil.

Sou, com estima verdadeira, amigo muito grato. — ANDRE' COSTA.

CONFIRMO este attestado. Dr. E. L. Ferreira de Araujo. (Firma reconhecida)

LICENÇA N. 511 DE 26-3-906

Deposito geral: Drogaria SEQUEIRA — Pelotas

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias do Brasil.

(30672)

OURO

Ouro velho, quebrado, Pratarias, Moedas, Brilhantes, emfim qualquer objecto que represente valor, não venda sem consultar a

CASA ROBERTO

Avenida Rio Branco, 127. Damos mais 20 % que outros compradores.

(H 26013)

COPACABANA

Aluga-se o magnifico bungalow da rua Cinco de Julho n. 140, posto 4; chaves na mesma rua n. 132; trata-se Ouvidor, 59, 2º, phone 4-6535.

(H 24541)

Camisas sob medida

Cuecas, pyjamas, kimonos e Rob chambres, por ex-contra-mestre das melhores casas do Rio; acceitamos tecidos a feitio. Telephone directamente á fabrica que attende a chamados: Rua Ubaldino do Amaral, 76, sob., 2-3112.

(H 25194)

Modelador em barro

Admitte-se como socio um bom modelador (que dê referencias), para trabalhar e tomar conta de uma industria de grande futuro, já tendo todos os necessarios machinismos e utensilios, prompta a funccionar. Vêr e tratar das 7 ás 10 e das 14 ás 16, á rua São Francisco Xavier, 585.

(H 25182)

Salão para Officina

Aluga-se esplendido salão medindo 22 m. por 6 1|2 m. no 2.º andar da rua Gonçalves Dias n. 75. Preço vantajoso. Tratar na Joalheria Universal.

(H 25203)

MOVEIS DE OCCASIÃO

Familia que deseja retirar-se, vende todos os moveis e utensilios que guarnecem sua residencia. Praia de Botafogo n. 88.

(H 25186)

CASIMIRAS INGLEZAS

Vendem-se com sobras, padrões novos, á rua de São Bento n. 10, sobrado.

(H 25200)

POSTO 6

Aluga-se optima casa, 4 quartos, 2 salas e dependencias na rua Julio de Castilhos n. 90. Aluguel da epoca.

(H 25201)

Casas a prestações

Procure conhecer o systema da Cia. Santista de Credito Predial. Avenida Rio Branco, 109, 6º andar.

(H 23900)

Do Riachuelo para Icarahy — Uma casa

Permuta-se ou aluga-se na rua Carlos Costa com dois pavimentos com 5 quartos, 3 salas, 1 de banho, copa e garage, fora da casa 2 quartos, garage, jardins e grande quintal plantado, viveiro e gallinheiro, bondes de Cascadura e omnibus, por uma na praia do Icarahy ou transversal. Recado, rua Moreira Cesar n. 116, Icarahy.

(H 23892)

DISTINCTO HOTEL

Dispõe de bons aposentos, com optimo tratamento, a preços commodos. Rua 2 de Dezembro n. 124.

(H 23890)

Auto-caminhão Lancia

Vende-se um, quasi novo de 4 toneladas e em perfeito funccionamento, licenciado. Preço de pechincha. Assembléa 95 — 1.º andar.

(H 25177)

Moças de sociedade podem ganhar de dois a cinco contos por mez

Grande Companhia offerece a opportunidade a algumas moças com boas relações na nossa melhor sociedade para negocio facil e interessante e que lhes poderá render de dois a cinco contos por mez. Queira procurar a Directoria da LAND INVESTMENT, Assembléa, 95 — 1º. Tel. 2-7073.

(H 25178)

AUTOMOVEL

Vende-se um lindo em optimo estado por preço convidativo. Á Travessa Santa Leocadia, 14 — Copacabana. Perpendicular á rua 4 de Setembro.

(H 24504)

CASA

Vende-se uma casa linda vista e todo conforto. Rua Joaquim Murtinho 155, Santa Thereza. Pode ser vista. Tratar telephone 3-4629.

(H 23896)

Bom predio para negocio

Aluga-se com contrato tendo accommodações para familia, á rua Bella, 89, esquina de Conde Leopoldina. Informações com Mario Pereira da Silva, no escriptorio do Moinho Inglez.

(H 23773)

Avenida Atlantica

Para solteiro

Aluga-se bom e bem mobiliado quarto com frente para o mar. 848, Avenida Atlantica.

(H 23822)

Ouro M. 8$500 a gram.

Concerto de joias e relogios, sem competidor. Á rua do Lavradio n. 10, proximo á praça Tiradentes.

(H 21749)

A 1001 BOLSAS

Tinge carteiras, sapatos, luvas, em qualquer côr desejada; concerta reformas carteiras, fabrica propria, serviço garantido, rua Carioca, 48.

(H 23851)

CASA NO LEME

Aluga-se uma, grande, moderna, com garage e vista para o mar, á familia de tratamento, na rua de Copacabana n. 2. Chaves com o visinho na rua Antonio Vieira 28 e tratar na rua da Alfandega numero 141.

(H 24412)

INGLEZ

Professora diplomada em Londres e Paris ensina por melhor methodo (Fonetic) rapido, pratico, moderno, inglez, francez, "TACHYGRAPHIA" em inglez, portuguez e francez, o mesmo methodo facil e rapido. Mac-Lean, Praça Marechal Floriano n. 55, 3º andar, appto. 3. Edificio Fontes. Cinelandia.

(H 22902)

A DROGARIA RIBEIRO MENEZES

RUA URUGUAYANA, 91

avisa que iniciou suas vendas pelos preços dos fabricantes, ganhando somente o desconto.

(H 23222)

FABRICA DE MEIAS NO DISTRICTO FEDERAL

Vende-se em boas condições ou admitte socio competente para tomar a gerencia. Tratar com o Sr. Wellams — para meias de Senhora, Homem e Creança. — Tem tinturaria. Trata-se na rua do Rosario 66.

(H 23561)

Cobertores de lã

Vendem-se, á rua de São Bento, 10, sobrado.

(H 24347)

MOLDES DE CAMISA

5$000, pyjama 5$, cueca 3$, pedidos do interior, vales postaes. A. P. Almeida — Av. Passos, 75.

(H 23729)

TERRENO

Compra-se em Botafogo, Laranjeiras ou Copacabana, pagando-se parte em dinheiro e outra parte com um automovel Fiat quasi novo. Tratar com Edison. — Telephone 3-5162.

(H 25026)

TERRENO

Vende-se um terreno á rua Mario de Alencar, junto e depois do predio n. 40 (Tijuca). Trata-se com o Sr. Antonio Ribeiro, á rua São Pedro n. 143 — Telephone 3-5193.

(H 23331)

LINCOLN SPORT

Muito elegante com pouco uso, vende-se baratissimo. Garage Bandeirantes — Rua Riachuelo, 136.

(H 25048)

Officina Mechanica

Vende-se completa, livre e desembaraçada. Avenida Salvador de Sá n. 44.

(H 25921)

CASA EM BOTAFOGO

Rua 19 de Fevereiro 157

Aluga-se esta casa completamente reformada. Trata-se á rua do Pedro, 63, 1º andar; chaves estão no lado.

(H 24554)

PREDIO NOVO

Vende-se muito lindo e confortavel á Av. Maracanã, 583. Trata-se no mesmo ou com o sr. Paulino. T. 7-4729.

(H 24556)

PATY DO ALFERES

Vende-se optimo terreno junto á estação tem 15 por 150ª metros de fundos junto a bons predios, preço 10 contos. Trata-se com Ferreira ou Gabriella, rua do Cattete n. 201. — Telephone 4-1756.

(H 25102)

Casa — Copacabana

Vende-se moderna, confortavel em centro de terreno. Telephone 7-4105.

(H 25129)

Centro Commercial

Acceitam-se propostas do arrendamento do predio com grande armazem, 3 andares e elevador á rua de São Pedro, 120, no largo Santa Rita, 8, onde estão as chaves.

(H 25104)

MOTORES — SIEMENS SCHUCKERT

Vende-se por preço de occasião dois em optimo estado de conservação — um de 45 HP e outro 20 HP — 1450 R. P. M. — Informações á Av. Rio Branco, 9-2º, s. 227. Fone 3-3609.

(H 25111)

LOJA NO CENTRO

Precisa-se uma. — Cartas neste jornal para A. F.

(H 25117)

LEME

Aluga-se casa a dois minutos da praia, tres salas, quatro quartos etc. Preço 350$000. Vêr e obter informações na propria, á rua Araujo Gondim n. 23.

(H 25122)

FAZENDEIROS

Vende-se roda para agua, dynamos, transformadores, motores, serras, polias, machinas para arroz, fis moinhos, machinas em geral para industria e lavoura. Casa Eugenio, Theophilo Ottoni n. 99.

(H 25135)

VENDEUSE

Moça educada, conhecendo francez e inglez, offerece-se para casa de modas ou chapéos. Favor dirigir offertas a H. M. — Rua General Roca, 189.

(H 25207)

ALUGUEL 305$000

Aluga-se por Rs. 305$000 mensaes o predio á rua Assiripo junior n. 13, tendo tres quartos e duas salas. Chaves no Café da Esquina. Fone 4-2373, ou 6-1531.

(H 25130)

PREDIO EM ICARAHY (Nictheroy)

Aluga-se por Rs. 500$000 mensaes o predio á rua Moreira Cesar n. 174, a 50 metros da Praia de Icarahy. Chaves por favor no n. 78. Fone: 4-2373, Rio de Janeiro.

(H 25131)

LEICA 500$000

Com Elmar F 3,5, vende-se. Ortigão, Caixa Economica, Largo da Carioca.

(H 25106)

COSTUREIRA

Vestidos tailleur. Vestidos de passeio, vestidos de baile e capotes. Faz-se, indo provar a domicilio. Chamar, pelo Armazem Recreio, telephone 6-2150 — Irene Boldrini.

(H 25090)

Casa em Copacabana

Aluga-se uma boa casa com 5 quartos, 2 salas e demais dependencias. Rua Octaviano Hudson n. 22 (Posto 2), mais informações, telephone 7-3244.

(H 24591)

FAZENDA MIXTA

Vende-se uma grande, bem localizada, a 2 horas desta capital. Trata-se á rua Regente Feijó n. 23, sobrado, das 3 horas em diante.

(H 24589)

CASA — MEYER

Aluga-se quatro quartos, 2 salas, banheiro, aquecedor, cozinha, dois fogões a gaz e lenha. Rua Aristides Caire n. 122. Trata-se á rua 1.º de Março n. 80, 2.º andar, sala 10. — Aluguel 300$000.

(H 25126)

300:000$000

Por ordem de diversos committentes empresto sobre hypothecas de 10 contos para cima até o Meyer, tambem em construcção. A curto e longo prazo com direito a resgate ou amortização antes do tempo. Adianto dinheiro para impostos e certidões etc. RUA DA QUITANDA, 87, 1º andar, S. BOSELLI — 3-4419.

(H 25107)

Padaria e Confeitaria

Vende-se em ponto de 1.ª ordem, proximo ao centro com optimo contracto e regular desmancho. Informar com Sr. Garcia a Sergipe, 168 (Praça da Bandeira).

(H 24519)

PIANOS ALLEMÃS

Alugam-se, trocam-se e afinam-se pianos, na antiga e acreditada CASA DIEDERICHS, Praça Tiradentes n. 83.

Afamados pianos dos celebres fabricantes, F. L. NEUMANN e ZEITTER & WINKELMANN e outros, vendem-se a preços reduzidos.

(30709)

ALUGAM-SE

Bons e perfeitos pianos desde 30$000 mensaes. Tambem concertam-se, afinam-se. — CASA DIEDERICHS — Praça Tiradentes n. 83.

(30709)

AVENIDA OSWALDO — CRUZ —

Vendem-se dois palacetes de solida construcção em bairro elegante á Avenida Oswaldo Cruz e tambem uma casa de commercio á Rua Senador Euzebio, trata-se directamente com o proprietario á Avenida Oswaldo Cruz n. 109.

(30638)

MOTOR A OLEO

BLAKSTONE — Inglez, 20 H.P., sem uso, completo, vende-se. Cartas a Jayme, caixa postal 3126.

(H 23859)

Compressor Ingerss

ER 1, 12x10, novo com motor electrico 70 H.P., deposito de ar. Vende-se, cartas a Jayme, caixa postal 3126.

(H 23859)

APARTAMENTOS

a 400$000 e 450$000 mensaes. Alugam-se apartamentos para familia á rua Barata Ribeiro n. 572, esquina de Raymundo Corrêa. Trata-se com Freire & Sodré, á rua do Ouvidor n. 87-A, 5º andar. Telephone 4-5220.

(H 25105)

Avenida Paulo Frontin

Vende-se um lote medindo 9x36, situado proximo ao n. 137. Trata-se na rua Araujo Lima n. 84. Andarahy.

(H 23862)

Manteau de fourrure

Vende-se um, novo, com gola "petit gris" vindo da Europa. Rua Alexandrino, 144. Santa Thereza.

(H 23863)

Agentes nos Estados

Importante escriptorio de procuradoria, em todos os ramos, deseja agentes em todos os Estados. Commissões vantajosas. Cartas á PROCURADA, caixa postal n. 743 — Rio de Janeiro.

(H 23862)

BOLSAS, LUVAS E SAPATOS

Tingimos e concertamos com maxima perfeição em qualquer côr, com insuperavel chimica allemã. Os objectos tingidos não tem cheiro. Avenida Passos 27, 1º andar, lado do Thesouro sobre a casa de banhos.

(H 25093)

RASGOU SEU TERNO?

VESTIDO OU TAPETE?

Mande-o na SERZIDEIRA, que fica novo. Garantia absoluta. Não se trata de remendos e sim um serviço perfeito — RUA BUENOS AIRES, 161-1º andar.

(H 25095)

FOX TROT

Danças modernas. Senhora distincta dá lições particulares. Preços baratos. (Emilia), rua Oliveira Fausto n. 17. Botafogo.

(H 23865)

Bungalow — Meyer

Aluga-se á rua Jacintho, 7, novo, moderno, bom terreno, com 3 quartos, 2 salas, garage e mais dependencias. Inf. Telephone 8-4053.

(H 25096)

Apartment to sell

Confortable furnished apartment to let or sell everything as it stand. On account of owner leaving for Europe. Tele 5-2974, from 8 a. m. to 4.30 p. m.

(H 23357)

Terreno — Recreio dos Bandeirantes

Vende-se, medindo 15 metros de frente por 40 de fundo. Quadra 47, lote 11, preço 5:000$000. Tratar na rua 1.º de Março, 35. Teleph. 3-0005 com o SR. AMADEO.

(H 24598)

PETROPOLIS

Vende-se bella propriedade á Avenida Barão do Rio Branco. Para vêr e tratar na mesma rua n. 151.

(H 23552)

CONTADORES E GUARDA-LIVROS PRATICOS

No dia 9 de Julho termina o prazo para o registro na Superintendencia de accordo com a nova lei e quem não estiver registrado, não poderá exercer. Procurem o Professor Mario Pires no Edificio do "Jornal do Commercio", sala 208, das 6 ás 9 da noite.

(H 23881)

ECONOMIZE GAZ

A conta augmentou? telephone 8-1995, que fará exame necessario. Concerta, limpa, pinta e gradua, garantindo economia. — "Caamar" MÜLLER.

(H 25115)

BOM NEGOCIO

Vende-se por 29 contos com dez á vista facilitando-se o resto, o predio com 2 lojas para negocio e moradia na rua Viuva Claudio, 335. Tratar com Cérvinha, phone 8-3163.

(H 24518)

L. RUFFIER

Reforma as Geladeiras de sua fabricação; aproveite a estação fria. Rua da Conceição, 166. Tel. 4-2435.

(30828)

CASA EM PETROPOLIS

Valparaizo

Vende-se por 40:000$000, aprazivel vivenda, situada no salubérrimo bairro de Valparaizo, em logar alto, com magnifica vista. Tem varanda, tres salas, tres bons quartos, excellente cosinha, banheiro com installação de agua quente, duas privadas, dois tanques e farta agua. Pequeno jardim na frente e terreno de morro nos fundos. As chaves, por favor, com o SR. ALBERTO VALLE, (Armazem) em Petropolis.

(H 25156)

Terrenos em frenta ao Collegio Militar

Vende-se nas ruas B. de Mesquita, Moraes e Silva, Comte. Prat e S. Francisco Xavier. Pequena entrada e o restante em prestações. Tratar com o sr. Canella, n. 17, das 10 ás 11 e das 14 ás 16.

(H 25121)

COPACABANA

Aluga-se confortavel casa, com os seus moveis, no posto 6, para numerosa familia de tratamento. Muitos quartos, garage, etc. Avenida Rainha Elisabeth n. 94.

(H 25153)

AUTOMOVEL

FIAT, compra-se limousine, 2 portas, ultimo modelo. Offertas, rua Ourives n. 61.

(H 25157)

Edificio Castro Araujo

Rua Bolivar 61. Esquina da Av. Copacabana, 816 frente do posto 4. Neste moderno edificio construido com todo o conforto moderno. Local privilegiado no centro de todos os fornecedores. Aluga-se apartamentos para familias de tratamento pouco numerosas, preços desde 400$000.

(H 25156)

Limousine "REO"

Vende-se em perfeito estado rodas de arame. Vêr e tratar, das 9 ás 14 horas, na rua das Laranjeiras n. 441.

(H 23884)

Auburn Convertivel

Vende-se de 8 cylindros, perfeito estado, pneus novos, motor virgem, preço de occasião. Rua Conde Bomfim n. 475.

(H 23868)

TRACTOR "FORD"

Vende-se completamente novo, preço de occasião, Vêr e tratar, rua Mayrink Veiga, n. 22.

(H 23874)

CENTRO COMMERCIAL

Terminando em 30 de Setembro o contracto do predio da rua Buenos Aires n. 113, que tem armazem, 2 andares com elevador Otis, acceitam-se propostas para o seu arrendamento total. Trata-se com o Sr. Mattos Pimenta no edificio do "Jornal do Brasil", 7º andar.

(H 23869)

POSTO 6

Aluga-se linda residencia para familia á rua Joaquim Nabuco 62, podendo ser visitada a qualquer hora. Inf. 2-0285

(H 23886)

Enfermeira - Massagista

Recem-chegada da Allemanha, offerece os seus serviços como enfermeira ou massagista. Dona Maria Paula, rua Barão de Petropolis, casa 11. Teleph. 8-0810.

(H 23878)

AVENIDA ATLANTICA

Vende-se uma boa casa na Avenida Atlantica, com terreno de 11,00 metros de frente, quadrados. Preço 140 contos. Vende-se tambem terreno de 15x40, a 12 contos cada um. Trata-se com o Sr. Mattos Pimenta, edificio do "Jornal do Brasil", 7º andar.

(31112)

CASA EM PETROPOLIS

Vende-se uma boa casa em Petropolis, á rua 1º de Março, com automovel, terreno de 22x70, para dois automoveis, preço 85 contos. Facilita-se o pagamento. Informa-se com o Sr. Mattos Pimenta, no edificio do "Jornal do Brasil", 7º andar.

(31112)

CASA 220$000

Aluga-se, confortavel, á rua Benjamin Constant, 144, casa II. Trata-se com Cunha Osorio & Cia. Ourives, 111. Telephone 4-3587.

(H 23907)

SOBRADO — CENTRO

Aluga-se os 1.º e 2.º andares do predio n. 16, Amplos e muito arejados. Tratar com Cunha Osorio & Cia., rua dos Ourives 111. Telephone 4-3587.

(H 23907)

SALAS NO CENTRO

Excellentes para medicos, dentistas, advogados, modistas etc. Bem illuminadas e com optimo preço. Edificio Cia. de Fumos Veado, Assembléa, 94 a 98. Trata-se com Cunha Osorio & Cia. Ourives, 111. Telephone 4-3587.

(H 23907)

Casa moradia — Tijuca

Aluga-se uma optima casa á rua Andrade Neves. Aluguel modico. Trata-se com Cunha Osorio & Cia. Ourives, 111. Tel. 4-3587.

(H 23907)

Predio Centro Nictheroy

Proprio para medicos, advogados, dentistas. Recentemente construido, varios apartamentos. Rua Gomes Machado n. 42, sob. Chaves na loja. Inf. Cunha Osorio & Cia. Ourives, 111. Tel. 4-3587.

(H 23907)

OLÁ! QUE PECHINCHA EM MOVEIS

Vende-se por preço da fabrica e em 10 prestações! E' verdade, moveis modernos e solidos. Tudo de fabricação propria. E' á fabrica; á rua José Peregrino, 15 (Praça da Bandeira). Tem pessoa numero.

(38196)

Steno-Dactylographa

Precisa-se de uma com pratica de escriptorio, que tambem saiba inglez. Cartas com o nome e pretenção a este jornal.

(H 25196)

ONÇA DE PELLO AMARELLO

Vende-se uma com dois annos, tendo um metro de comprimento por cincoenta centimetros de altura. Foi capturada no Matto Grosso. Familiar. Informações com Jesse Santos em Cascalho Rico, Municipio de Estrella do Sul — Estado de Minas Geraes.

(31110)

DACTYLOGRAPHA

Precisa-se de uma, de preferencia, que fale inglez. Cartas a R. L. deste jornal.

(H 25164)

ALUGA-SE

Duas casas, rua Barroso ns. 216 e 218. Trata-se nas mesmas, podem se ver a qualquer hora.

(H 23910)

TERRENOS

Vendem-se os seguintes: Rua de São Clemente, com 40 metros de fundos, a 4:900$000 o metro de frente; Esplanada do Senado, com 27 de fundos a 5:200$000 o metro de frente; Copacabana (Posto 6), 12x25, pelo preço de 36 contos; Avenida Visconde de Souto, 20x50, pelo preço de 150 contos; Ipanema, um lote por 12 contos e outro por 15 contos; Urca, 10x35, pelo preço de 24 contos; Avenida Atlantica, com 40 metros de fundos, 12 contos o metro de frente; rua transversal á Praia do Flamengo a 7 contos o metro de frente; Praia do Russell, Bastos e João Esfrebino, junto á rua Barão do Flamengo, a 2:200$000 o metro de frente; Engenho Novo, terreno de esquina, 25x26, por 14 contos. Tratar com Mattos Pimenta, edificio do "Jornal do Brasil", 7º andar.

(31112)

PREDIO DE RENDA

Vende-se, por 200 contos, um predio junto á Avenida Atlantica com 4 apartamentos, rendendo 2:400$000 por mez. Tratar com Mattos Pimenta, edificio do "Jornal do Brasil", 7º andar.

(31112)

Limousine Chevrolet

Quatro portas, 1929. Vende-se em optimo estado, rua dos Araujos, 89, casa XVII.

(H 23895)

Diploma G. Livros

Eu contador consigo rapidamente. Phone Araujo 6-3277.

(H 25050)

ALUGA-SE NA TIJUCA

Rua Conde Bomfim n. 865

Optima casa com amplas accommodações. Chaves e informações no armazem da esquina — Preço 550$000 e taxas.

(H 25028)

DETECTIVE — LIMA

Investigações de caracter absolutamente privado. Dr. LIMA. Rua da Carioca, 50, 1º, sala 5.

(H 23617)

SOBRADO

Aluga-se o optimo sobrado á Av. Mem de Sá n. 276. Chaves na loja do mesmo predio. Tratar com o administrador, Rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. Phone 4-6065 — Ramal 25.

(H 23869)

FLAMENGO

Aluga-se á rua Machado de Assis, 26 e Flamengo, 12 optimos quartos de frente com agua corrente, completamente mobiliados com ou sem moveis; pensão de 1ª ordem.

(H 21699)

LOJA

Aluga-se muito proximo á Praça Tiradentes, em boas condições. Informações á rua da Constituição n. 22 "A NOIVA".

(H 25085)

CASA BELGA

AVENIDA PASSOS, 22 — Fabrica de carteiras para senhoras. Acceita concertos e encommendas. Tinge carteiras, sapatos e luvas em qualquer côr. Serviço garantido. Avenida Passos, 22 — loja.

(H 25068)

ALBUMINOL

Especifico albuminurias e o dissolvente maximo urico.

(H 25089)

TRATAMENTO TUBERCULOSE

Pela superalimentação, realiza o GASTRION que superalimenta, fortifica, dá apetite.

(H 25089)

ALUGA-SE o 1.º andar do predio n. 25 Avenida Rio Branco, conveniente para escriptorios ou residencia. Trata-se na loja com a S. A. Longovica. Aluguel 600$000, podendo sublocar salas.

(H 23642)

PHARMACIA

Vende-se, com morada e consultorio, optimamente localizada. Aluguel baratissimo. Informa-se com o Sr. Lopes, á rua da Conceição n. 6, loja.

(H 24548)

2º ANDAR NO CENTRO

Aluga-se o 2º andar do predio novo do Beco da Carioca, 30, fundos do Rio Hotel, com 3 salas de frente, grande sala de jantar e quatro amplos quartos todos com communicação, ar e luz directos, banheiro com aquecedor e chuveiro, fogão a gaz, W. C. e chuveiro separado para creados. Grande terraço com linda vista de toda a cidade. Aluguel 550$000. Aberto das 8 ás 16 horas. Trata-se no 21.

(H 23769)

Installação e Vitrine

Não lhes convindo renovar o contrato de locação da loja em que se acham (Avenida Rio Branco, 147), vendem a luxuosa installação que a guarnece os seus actuaes inquillinos. Informações no endereço indicado.

(H 24492)

POLICIAES

Vendem-se na rua Conde Bomfim, 111, casa 10. Tijuca.

(H 23816)

PÉS TORTOS

Tratamento sem operação. Instituto Orthopedico Barboza Vianna — Avenida Mem de Sá, n. 183. Tel. 2-0606.

(H 21772)

Machina de escrever

e caixas registradoras, concerta-se compra-se e vende-se, officina de primeira ordem; attende-se a chamados. Rua Buenos Aires n. 143. Phone 3-5155.

(H 24520)

Sitio em Campo Grande

Occasião

Vende-se um sitio proximo a Estrada Rio S. Paulo em plena cidade, com dois mil pés de fruteiras, duas casas de moradia, omnibus á porta, agua nascente etc., com 82.400m2, preço minimo 45:000$000. Trata-se com o Sr. Reis á rua da Quitanda, 87, 1º. Telephone, 3-0263, negocio directo não se acceita intermediarios.

(H 24505)

LINHA AUXILIAR

Aluga-se casa nova com 3 commodos, e um barracão; á rua B. 16, chaves á rua A 28. Inhauma.

(H 24544)

FLAMENGO

Aluga-se á Avenida Oswaldo Cruz 96, em casa de familia, a pessoas de respeito, quarto ou sala, com café pela manhã.

(H 24559)

VENDEDOR

Para o sul; precisa-se e que fale allemão. Cartas com todos os dados á Top., neste jornal.

(H 24565)

57 LOTES

Vendem-se em Irajá com um bungalow, dos quaes 10 lotes já vendidos em prestações, faltando receber 28 contos que serão por conta do comprador. Nos lotes vendidos, já foram construidas casas. A média da venda é 4 contos por lote. Preço unico 60 contos. Lucro liquido para o comprador 170 contos. Não trato com intermediarios. M. Sayer, Jornal Commercio 3º, S. 319.

(H 26030)

PERNAS ARTIFICIAES

De aluminio estampado. Patente numero 19.986. Leves, elegantes, resistentes e baratas. Instituto Orthopedico Barboza Vianna, Av. Mem de Sá n. 183.

(H 21773)

Casa — Vende-se ou troca-se

Vende-se ou troca-se uma optima casa para familia de tratamento, por uma no Rio (menos suburbios). Informações: Teleph.: 4-4412. Das 4 ás 6 horas.

(H 23231)

Optimo sobrado

Aluga-se o esplendido primeiro sobrado da Praça Tiradentes, n. 83, com magnificas accommodações. Muito arejado e fresco. Trata-se na loja.

(59600)

VINHO TYPO MALAGA

Artigo de superior qualidade, Tostado e Claro, proprio para pharmacias e laboratorios. Vende-se á rua S. Pedro n. 117. Teleph. 3-2830.

(H 22586)

Apartamentos centro

Alugam-se os ultimos apartamentos, construidos com o maximo conforto moderno no novo Predio da Praça João Pessoa Nº 4.

(H 21707)

GRANDE LOJA

Aluga-se optima loja no novo Predio da Praça João Pessoa Nº 4.

(H 21708)

Diplomas de Contador e de Guarda-livros

Professor idoneo prepara rapidamente e por preço modico todos aquelles que desejarem obter o diploma de contador ou de guarda-livros de accordo com a nova lei do ensino commercial. Rua da Carioca, 10, 1º.

(H 22892)

APPARTAMENTOS SOUZA — DANTAS —

VISITEM-NOS

A' Rua das Laranjeiras, 371

CONSULTEM-NOS

Telep.: 5-2300 - 5-2301 - 5-2302 — 5-2303 —

HA UMA RAZÃO PARA A FAMA

(H 23872)

GRANDE SOBRADO

No melhor ponto da cidade, á rua São José n. 106, aluga-se o 3º andar, amplo, com saccadas para á Avenida Rio Branco, servido por elevador. Preço razoavel; informações com o Sr. Miguel, gerente do Café Chave de Ouro, na loja.

(H 22778)

COPACABANA

Aluga-se o esplendido predio de 2 pavimentos, sito á rua Copacabana n. 847, proprio para familia de alto tratamento. Póde ser visitado diariamente. Tem garage. Tratar á rua Santa Luzia n. 190. Das 14 ás 16 horas com o Snr. Flexa.

(H 24406)

Cupim, Brocca e Caruncho

Extincção radical nas madeiras empregadas em pianos, moveis, predios e bem assim immunização das mesmas; rua do Theatro n. 19. T. 2-2521. Rio. Esuerio Fernandes.

(H 25147)

RENDAS DO NORTE

E finas applicações; colchas, guarnições completas, tudo feito á mão, no CENTRO DAS RENDAS. Av. Passos n. 75.

(H 23730)

Casa — Copacabana

Aluga-se á rua Toneleros, 210, casa V, com 4 quartos, salas visita, jantar, dependencias para creados, garage com quarto em cima.

(H 25006)

THERESOPOLIS

Varzea Palace Hotel

O melhor e mais bem installado, todas as commodidades. Preços reduzidos durante o inverno. Gerencia allemã. — Carlos Hlawa.

(H 22928)

INDUSTRIAS TEXTIS

Vende-se caldeira horizontal 30 cav., com installação para queimar oleo, em perfeito estado e Autoclave para 600 kilos fio de algodão, com bomba etc., typo moderno(completo. Offertas á Caixa Postal 3186 — Rio.

(H 23623)

DETECTIVE - ALBANO

Investigações de caracter privado pagamento depois de terminado — Tel. 5-0921 e 4-2182. Ouvidor 56, 1º, sala n. 10.

(H 23622)

TEM TERRENO?

Quer construir sua casa? Empresta dinheiro para esse fim. J. Serrado, Quitanda, 72 sob. Tel. 4-3859.

(H 25207)

COPACABANA

Vendem-se 3 predios de dois pavimentos, no melhor ponto de Copacabana. Informa Bastos, no Edificio de "A Noite" — sala 1006, 10º andar.

(H 23656)

Terreno em Engenho Novo

Vende-se um com 16 metros de frente por 40 de fundos. Rua Visconde de Itabayana. Tem bella vista para a bahia. Trata-se com Claudino Rodrigues á rua do Ouvidor n. 162. Phone 2—9252. Negocio de occasião. Vende-se em 1 ou 2 lotes.

(H 23657)

DEPOSITO DE PÃO

Vende-se com artigos de armazem e confeitaria — Rua São Francisco Xavier n. 575.

(H 25052)

MADEIRAS

O maior stock, os menores preços: Toras de Sicupira, Cedro e Peroba: Vigamentos, Soalhos e Forros: Pranchões de Cedro e Freijó.

A. COSTA ARAUJO

Rua Barão de Iguatemy, 60

Praça da Bandeira

(H 22064)

HUDSON SPORT

Vende-se optimo estado. Preço de occasião. — Telephone 6-2083.

(H 21680)

SOBRADO

Aluga-se um para escriptorio á rua Marechal Floriano n. 5. Trata-se na loja.

(H 24373)

HYPOTHECAS

Empresto por conta de diversos committentes ao juro de 10 %, sobre predios bem situados. Eduardo Ramos, Buenos Aires, 45.

(H 23011)

Capas pª. mobilias á 90$

Stores, cortinas, toldos

Armador particular com pratica das melhores casas, acceita tecidos á confecção e reformas em geral. Chame Rodrigues, pelo telephone 4-0207.

(H 22744)

Alugam-se no Centro

o 1º andar do predio da rua Theophilo Ottoni, 41, servido por elevador, por 550$000 mensaes. Chaves na loja. Tratar á rua da Quitanda n. 199-3º.

(H 23290)

Alugam-se no Centro

juntos ou separados, o grande armazem e os 1º e 2º andares do predio da rua da Quitanda, 197|9, servido por elevador. Chaves no 3º andar, onde se trata.

(H 23289)

Vende-se dois palacetes de solida construcção

A' Avenida Oswaldo Cruz ns. 107 e 109, trata-se com a proprietaria no 109, na mesma avenida. Não se admitte intermediarios.

(H 23548)

ARMAZEM

Aluga-se, com capacidade para 29.000 saccos de café ou assucar, sito á rua Cel. Pedro Alves, n. 124-126. Póde ser visto. Tratar á rua da Quitanda, n. 201, sob.

(H 22831)

Officina de Estucador

Executa-se qualquer serviço e fornece-se fundição. Rua Barão de S. Felix, 77. T. 4—2121.

(H 22509)

ARMARINHO

Vende-se um na Estação do Riachuelo á rua Marechal Bittencourt, nº 193, proximo á rua 24 de Maio, por motivo de doença e retirada urgente; emprego de pouco capital. Informações no local.

(H 24381)

GALPÃO E LOJA

No centro, aluga-se para industria ou grande deposito. Rua Moncorvo Filho, 25-27. Chaves no sobrado n. 25. Trata-se á rua 1.º de Março, 89. Tel. 3-2744.

(H 23694)

CUTTER

Compra-se pequeno. Telephono 5-3657. Tamandaré, 53.

(H 25197)

Doentes do estomago

Mandae vosso nome e endereço á redacção da "A ABELHA", em Nepomuceno, Minas, e tereis indicação gratuita para a cura radical e garantida.

(59956)

TIJUCA

Vende-se um bonito terreno, prompto para construcção, á rua Marechal Trompowsky, 44, onde se trata.

(H 23945)

BELLO HORIZONTE

Vende-se, por motivo de mudança, excellente granja, a 10 minutos da cidade, tendo boa casa, mobiliada, dita para empregados, curral, laranjal, grande mandiocal, lindo bosque, quatro pastos de mellozo para vacas leiteiras, aguadas, etc. Optimo clima. Preço: 35:000$000. Informações com Gabriel. Phone 2-0330.

(H 23944)

JOCKEY-CLUB

Compra-se titulos deste club a um conto e quinhentos e do Derby a tres contos e quinhentos. Com o Corretor Moniz, á rua General Camara n. 39, sobrado.

(H 23947)

Terrenos — Paysandú

Rua Nova, asphaltada, transversal, 13 metros de frente por 26,60, 45:000$. Facilita-se o pagamento. DR. BOTELHO, Quitanda, 72-1º.

(H 23998)

ESCRIPTORIO

Alugam-se 2, sendo 1 de frente, com telephone, 150$000. Quitanda, n. 72 — 1.º andar.

(H 23999)

Rua Jardim Botanico

Vende-se terreno de 8,10 ou 12m.x40 depois do n. 543. Informações, telephone 2-1452. Sr. Frederico — Facilita-se o pagamento.

(H 23996)

OURO, OURO

Ouro, Ouro, em moedas raras e caixas de rapé, cordões, caixas de relogios, prata velha etc. Não vendam sem verem as offertas do "Rei da Prata" R. São José, 117. L. da Carioca.

(H 23993)

COLCHOEIRO

Cuidado com os colchões

Luiz Pinto, habil profissional encarrega-se de reforma de colchões a domicilio, trabalho hygienico, á vista do freguez; telephonar para 2-8771.

(H 23994)

Piano Beeletim, novo

Vende-se um luxuoso armado em ferro, quasi novo. Preço baratissimo, rua Visconde do Rio Branco, 62.

(H 23992)

COM A PERNA BAMBA!...

O tio Fagundes andou hontem muito atrapalhado, porque comeu, comeu, ficando com a barriga dura... e a perna bamba!...

Mas chegando á primeira pharmacia, viu logo: nas molestias do estomago, figado e intestinos, use DIGESTYL.

Tio Fagundes não teve conversa, e, bumba! tomou logo um trago, saindo a correr de contente.

E a todos os amigos que encontrava dizia logo radiante: Olha! não te esqueças! em todas as complicações do estomago, figado e intestinos, use só — Digestyl — DIGESTYL!...

Deposito: Drogaria e Pharmacia Juvenil, Rua Buenos Aires, 248.

(H 26002)

200:000$000 - Letras - Promissorias

Desconta-se, ou empresta-se a juros bancarios quantias de um até 10 contos, boas firmas, ou a particulares proprietarios, prazo de um a 90 dias. Tratar, por favor, rua do Carmo, 68, café, com Coelho.

(H 23990)

LOJA

Aluga-se, com sobrado, á rua S. Clemente 37. Chaves, por favor no 33. Tratar com Nelson no Becco das Cancellas n. 11, sobrado.

(H 23082)

Joias de phantasia

As mais perfeitas imitações. Ouvidor n. 191, 1º. Entrada pelo Largo de São Francisco.

(H 26006)

MASSAGISTA

Mme. Margarida

Limpeza da pelle, massagem com vibrador, vapor quente raio violeta 8$000. Sobrancelhas, 4$000; attende a domicilio e no seu gabinete á rua Buarque de Macedo, 24. Tel. 5-0508.

(H 23972)

Quer ter saude e saber o que tem?

Envie nome, edade, profissão e endereço com enveloppe sellado para a resposta, á Caixa Postal 1058 — Rio.

(H 26007)

DE GRAÇA

Balança (secca) nova, por 400$000. Rua Carioca, 30, sobrado.

(H 23974)

RADIO — Concertos

Concertos em radios, victrolas, electrolas, pelos menores preços. Orçamentos gratis. Attende-se a domicilio com Moreira, rua Carioca n. 41, 2º. Phone 2-5977.

(H 23971)

Oculos e apparelhos de Engenharia

Não comprem antes de verificar os preços da OPTICA ROCHA. Concertos garantidos e por preços minimos. 49, rua de São José, 49.

(H 26008)

DACTYLOGRAPHA

Precisa-se de uma com pratica de escriptorio. Rua da Quitanda n. 57.

(H 23987)

UMA OPTIMA OFFERTA

Troca-se um lote de correias inglezas marca "BALATA" e Americanas "GREAVE e GOOD YEAR", para machinas, de 2 1|2 4 e 5 pollegadas, mercadoria nova e em rolos inteiros, no valor de 16:000$000 por um automovel limousine ou barata, marca de classe e que seja quasi novo. A tratar com o dono, na rua da Alfandega, 47, 5º andar, com o Sr. Villela.

(H 23988)

HYPOTHECAS

Com Aliverti, Praça Tiradentes, 50. Das 15 ás 18 horas.

(H 23978)

Para rugas, pelles secca

Só creme de amendoas, tira cravos, amacia e fortifica a cutis. Pote 5$000. Vende-se na Drogaria A Gesteira; á rua Gonçalves Dias n. 59 e Casa Cirio, Ouvidor n. 183.

(H 23973)

OFFICINA DE RADIO

Casa Dale, rua S. José, 16. Telephone 3-0237. Technicos especialistas para concerto de qualquer marca de radio. Trabalho garantido. Preços os mais baixos da praça. Montam-se antennas.

(H 25266)

CASA — 99:000$000

Nova, linda, estylo normando, optimamente situada, local alegre, aprazivel e a 5 minutos da cidade; 4 quartos, 2 salas, 2 varandas, garage, etc. Facilita-se parte do pagamento, e tambem se acceita offerta para o mobiliario. Informações: Phone 5-0201.

(H 25261)

CASA NO FLAMENGO

Aluga-se mobiliada, inteiramente montada a casal ou pequena familia, alto tratamento, a da Praia do Russell, 104. Telephone 5-2358.

(H 25265)

OURO

COMPRAM-SE

Joias Velhas, Prata, Platina e Brilhante. Paga-se bem. Joalheria Ciuffo — Casa dos Sóxinas. S. José, 49 — Tel. 2-8904.

(H 25063)

OURO

COMPRA-SE

Joias velhas, pratas, platina, quem melhor paga é a Joalheria Raphael — Tel. 3-0704

RUA S. JOSE' 43

(H 23587)

BASE 8:000$

Vende-se magnifico terreno á rua Pereira Landin entre o 21 e 35, com 8 x 30, á estação de Ramos, a 2 minutos dos trens e dos Bonds, sendo a rua toda calçada de novo, com omnibus para a praia, ida e volta; tratar com o proprietario. Fone 2-7902.

(H 25276)

LIVRO DE GRANDE SUCCESSO

Epilepsia e Epilepticos Notaveis

Acaba de sahir do prelo este importante trabalho do grande scientista Prof. Rodrigues Doria, lente cathedratico das Faculdades de Medicina e de Direito da Bahia. Está á venda na Papelaria Passos — Rua da Quitanda, 43, Caixa Postal 798, Rio.

(H 26018)

PAPELARIA PASSOS

Grande sortimento de livros para escripturação mercantil e artigos para escriptorio. Officinas graphicas, apparelhadas para qualquer serviço de luxo. Trabalhos em alto relevo. Rico sortimento de papel para cartas; rua da Quitanda n. 43. Telephonio 4-5876, Caixa Postal n. 798, Rio.

(H 26017)

CASA PARA GRANDE FAMILIA NA PRAÇA 7 — VILLA — ISABEL —

Aluga-se acabada de construir de luxo com 6 quartos grandes, 3 salas grandes, garage, etc., na rua Visconde de Santa Isabel, 86.

(H 26021)

TERRENOS

Antes de adquirir um lote, visite os bairros e villas de Junqueira & Cia. Ltda. Fornecem-se prospectos. Rua da Quitanda, 113, 1º andar.

(H 25272)

750$

E todos os impostos e seguro, por quanto se aluga o magnifico predio da rua Senador Pompeu 169, junto á esquina da rua Visconde da Gavea, ponto de muito movimento commercial, grande armazem e optimo sobrado. Ver das 10 ás 4 horas. Tratar na Alfaiataria Triangulo, 7 Setembro 170, contrato de 5 ou 7 annos.

(H 25277)

TERRENOS — GLORIA

A 5 minutos da cidade, bairro novo, com todos os melhoramentos urbanos. Prospectos e informações com Junqueira & Cia. Ltda. Quitanda, 113-1º.

(H 25271)

NEGOCIO DE OCCASIÃO

Traspassa-se um armarinho no centro; aluguel barato. Motivo do dono não poder estar á testa; facilita-se parte do pagamento; informações por favor á rua da Alfandega n. 87 com Sr. Alberto.

(H 25296)

SALA — RUA CARIOCA

Aluga-se, magnifica para qualquer ramo de commercio no n. 54; tratar na loja.

(H 25283)

VIVER DE APOLICES É VIVER A PÃO E LARANJA

O melhor é comprar um admiravel terreno com 22 por 42, n'um canto de rua aristocratica da Tijuca. N'elle existe uma casa de primeira ordem, moderna, com 3 salas ligadas que lembram a imponencia dos transatlanticos de luxo e tem todo o conforto. Mas como a "coqueluche" dos tempos é o "bungalow", dá-se essa casa palaciana, com todo o seu valioso material aproveitavel, absolutamente de graça a quem queira comprar o magnifico terreno para fazer uns 6 lindos bungalows. Quem fôr amador, estude a superficie preciosa e venha falar commigo sobre a casa de graça se achar o caso engraçado e attrahente. Alexandre Dale: rua da Candelaria, 36.

(H 25284)

EMPREGO

Precisa-se de vendedores e vendedoras. Optima commissão. Informa sr. Elias Boovn. Rua Marrecas, 13, segundo andar. Salas 7 e 8. Das 10 ás 12 horas.

(H 25286)

QUEM TEM PARA VENDER?

Compram-se: 1 Codigo Penal, 1 Codigo Civil e Anatomia, Testut. Tel. para Hotel Mem de Sá, quarto 120.

(H 25300)

SI DESEJARES MANDAR

Concertar relogios e joias, prefiram "A' Pendula Americana". R Invalidos 10, garantidos!!!

(H 25279)

CASAS

Vendem-se de esmerado acabamento a terminar á rua Barão Jaguaribe 151 e 153. Trata-se General Camara n. 19, 10º andar, sala 10.

(H 25290)

Club de Roupas

da Alfaiataria Ferreira

Rua do Ouvidor 56 sobrado

A prestações de 7$ ou 10$000 por semana **mas com direito a sorteios todos os dias**, pelo final do maior premio da Loteria Federal, tambem destribue todos os dias, Dois (2) ternos de Roupa, ou sejam Doze (12) ternos por semana, sendo Seis (6) de superiores e modernas Casemiras Nacionaes, a 7$, 14$, 21$, 28$, 35$ e 42$000 e outros seis (6) ternos de superiores e modernas Casemiras Inglezas a: 10$, 20$, 30$, 40$ 50$ e 60$000!...

Os Senhores prestamistas sorteados na semana finda, aos preços acima descriptos, aos quaes se pede virem mandar fazer suas Roupas com urgencia, afim de evitar aggiomerações futuras.

2ª Feira,	dia 27	277
3ª Feira,	" 28	189
4ª Feira,	" 29	966
5ª Feira,	" 30	441
6ª Feira,	" 1	135
Sabbado,	" 2	997

Inscrevam-se neste antigo e conceituado Club que offerece sérias e solidas garantias e muitas vantagens.

Rio, 2-7-932 — Adjucto Ferreira.

(30849)

FLAMENGO

Aluga-se — Vende-se

Confortavel palacete defronte o monumento do Barroso n. 172, aberto, 2 ás 4,30, dias uteis. Telephs 5-2300 e 5-1584.

(H 23507)

COMPRA-SE PIANO

Urgente para particular, mesmo precisando alguns reparos. Phone 8-0241.

(H 26011)

QUARTO

Aluga-se um bom, a moça que trabalhe fora, ou á senhora só, em casa de um casal; 60$000. Rua 8 Dezembro, 79, casa I, terreo.

(H 26014)

CONCERTOS DE PIANO

E Autopianos por antigo profissional, trabalhando particularmente a preços baratos e maxima perfeição, dando referencias. Extincção cupim garantida. — Phone 8-0241.

(H 26010)

Sitio ou Aréa de terreno bem localisado

Permuta-se, dando-se um predio com solida renda e bem localisado. Escrever para este jornal a Z. Z. O.

(H 23938)

SITIOS — Therezopolis

Vende-se grandes e pequenos, informações e detalhes com Carlos Souza, rua Quitanda. 79 1º. de 2 ás 5 horas.

(H 23939)

OS SOFFRIMENTOS DIGESTIVOS INTOLERAVEIS

Logo que os alimentos penetram no estomago são estes submettidos á acção do suco gastrico. Se, como muitas vezes acontece, ha um excesso de suco gastrico ou de acidez os alimentos fermentam e conservam-se por muito tempo no estomago provocando soffrimentos algumas vezes intoleraveis. N'este caso um sal alcalino, tal como a Magnesia Bisurada, dará um allivio quasi immediato, porque tendo sido doseado conforme os calculos scientificos, elle neutralisará o excesso de acidez e permittirá ao suco gastrico de preencher a sua funcção normal. A Magnesia Bisurada, pelo seu papel de pó absorvente, protege igualmente as paredes do estomago contra a acção irritante do suco gastrico hyperacido. A Magnesia Bisurada dá um allivio notavel em todos os casos de eructações acidas, azias, flatulencia, pesadumes e outros malestar occasionados por um excesso de acidez. Em todas as pharmacias.

(30565)

TERRENO NA GAVEA

Vende-se o magnifico lote á rua 12 de Maio ao lado do n. 164, com 8x44, murado, preço de occasião. Tratar á Travessa do Ouvidor n. 27, 1º andar, com Gastão. Facilita-se o pagamento.

(H 25242)

Terreno — Botafogo

Vende-se um magnifico em rua transversal á Farani com deslumbrante vista para a bahia, por preço de occasião. Tratar á Avenida Rio Branco n. 111, sala 111.

(H 25241)

AVENIDA — 5 CASAS

Vende-se urgente, renda 500$ mensal, preço 20:000$000. Rua Francisco Fragoso ns. 17 e 17-A, Encantado. Rosario, 148 — Hilario — 8-6748 e 3-5219. Tem terreno para construir mais 3 casas.

(H 25239)

R. BUARQUE DE MACEDO, 56

Aluga-se uma optima sala, bem mobiliada, com pensão, a pessoas distinctas. Preços razoaveis.

(H 25245)

OFFICINA DE RADIO

Concertos em radios e electrolas de qualquer marca. Especialistas em apparelhos R.C.A. Victor, Crosley e Philips. Serviço rapido e garantido. Largo de S. Francisco, 14, 1º. Phone 2-0845.

(H 25260)

MACHINAS USADAS

Vendem-se para funileiro — tornos mechanicos; machinas de furar productos chimicos; para passar roupas Hoofman; descascar café; bornidor; venticulas; compressores; balances; forjas; typographia; motores monophasicos; tachos de cobre; caldeira 2HP; frisadeira de latas, viradeira de folha 1m etc. CASA CLAUDIO. Theophilo Ottoni, 191.

(H 23969)

PIANO

Vende-se para liquidar, a preços infimos e á prestações, pianos novos, em estado de novos e usados de marcas allemãs de 1.ª ordem. Avenida Mem de Sá, n. 100.

(H 21768)

A SAUDE PELAS ONDAS

COLLARES E CINTOS OSCILLANTES DO DR. *LAKHAVSKY*

Para ajudar o organismo a lutar victoriosamente contra todas as doenças, para as evitar e para activar todo e qualquer tratamento. A brochura A SAUDE PELAS ONDAS, enviada gratuitamente, explicará a acção dos circuitos com innumeros attestados. Agente no Brasil: RAUL COTELLO, rua Buenos Aires, 79-2º. Tel.: 3-4363. — Rio de Janeiro.

(H 23925)

Copacabana — Posto 4

Aluga-se o predio da rua Domingos Ferreira, 217, com cinco quartos, duas salas e mais dependencias. Chaves na Av. Atlantica, 758, onde se trata.

(H 23887)

Predios — Vendem-se

Em Santa Thereza, para renda e moradia. Trata-se á rua Carioca, 10, 1º, andar, com João Ferreira.

(H 23935)

URGENTE

Palacete com grande terreno, vende-se, Avenida Pedro 2º, 153. Tratar com Sr. Americo, rua Chaves Faria, 30. Acceita offertas.

(H 23948)

RESIDENCIA NA ALTA TIJUCA

Vende-se a deliciosa vivenda de tratamento da Estrada Nova da Tijuca numero 1006, a meio caminho do Alto da Bôa Vista, em altitude de 240 metros, em nucleo bem habitado no melhor e mais pittoresco ponto do Bairro. Construcção finissima, completamente mobiliada, no centro de amplo parque, com todo o conforto moderno. Residencia ideal para familia estrangeira. — Preço 250 a 280 contos de réis, conforme condições de pagamento que se póde facilitar. Para visitar e tratar, procurar o DR. GERDAL BOSCOLI á rua da Quitanda numero 143 — loja.

(H 23923)

LIVROS BARATOS

Rua São José n. 82, Delly, Ardel e outros a 2$000. Livros de medicina, direito e didacticos.

(H 25225)

SALA DA FRENTE

Aluga-se uma esplendida, para escriptorio. Rua Theophilo Ottoni, 24, 1º andar, proximo á rua 1.º de Março.

(H 25234)

BILHAR

Vende-se um com tacos, taqueiro, marcador, bolas de marfim, tudo perfeito, por 700$000. Rua Benjamin Constant 82.

(H 25256)

Residencias confortaveis

Modernas e elegantes, podem ser adquiridas em quasi todos os bairros bons, inclusive Santa Thereza. Informações serão dadas com prazer, por Alexandre Dale — Candelaria, 36 — Phone 3-1307.

(H 23941)

PRAÇA DA BANDEIRA

Predio Novo

Alugam-se boas salas de frente, a casaes e rapazes solteiros, optimas installações, com lavatorios de agua corrente, elevador e telephone, por preços razoaveis; trata-se á travessa Maria e Barros n. 15. Praça da Bandeira.

(H 25249)

Terreno x Automovel

Troca-se um terreno 10x43 em frente á Estação de Pavuna por um automovel de pouco preço. Tratar á rua Rosario, 142, 1º, sala 1.

(H 23949)

CASAS COMMIGO

para vender tenho sempre em quasi todos os bairros bons, e tambem terrenos bem localizados. Alexandre Dale — Candelaria, 36 — Phone 3-1307.

(H 23943)

LECLERC & CO.

Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Comercio

RUA URUGUAYANA 104, ESQUINA DE ROSARIO

Encarregam-se de contratar e a promover o emprego das composições, e relativos a composições, contendo esteres de celulose ou eteres de celulose, e semelhantes, dotados dos aperfeiçoamentos privilegiados pela Patente de invenção n. 17.008, da qual é concessionaria a SPICERS LIMITED.

(H 23891)

COFRES

Superiores, nacionaes e estrangeiros e moveis de escriptorio temos grande sortimento e vendemos sem reserva de preços, para desoccupar logar; á rua dos Ourives n. 119, aproveitem.

(H 23761)

OURO

Compra-se ouro pelo maior preço. Pratarias antigas, como sejam apparelhos de chá, paliteiros, bandejas, tinteiros, castiçaes, etc., até 1000 réis a gramma. Joias com Brilhantes fazem-se grandes offertas. Brilhantes grandes até 4 contos o quilate, Porcelanas, Crystaes e Bronzes, compra-se por bom preço na Joalheria Monroe. Rua Uruguayana, 26, esq. da Rua 7 de Setembro. Teleph. 2-2943.

(H 25253)

Casa em Ipanema

Aluga-se ou vende-se excellente casa, na rua Redemptor 185. Chaves defronte. Telephone 7-2435.

(H 23898)

Bungalow moderno

Aluga-se, com ou sem mobilia, para familia de tratamento, o da rua Custodio Serrão, 17 (Lagoa R. Freitas). Informações: Tel. 6-0241.

(H 23898)

Palacete — Vende-se

Rua Senador Vergueiro, para familia de alto tratamento, maximo conforto, trata-se com João Ferreira, rua Carioca n. 10, 1º.

(H 23933)

URCA — Apartamento

Aluga-se pequeno, á rua Ramon Franco n. 42. Chave no Ap. 4.

(H 25254)

AUTO - SUGGESTÃO

Senhora de fina educação, diplomada em Paris, trata como enfermeira, doentes nervosos, pela suggestão. Não ha necessidade de hipnotismo, basta a força suggestiva que é possuidora a muita e pouca distancia. Vae a domicilio. Telephone 5-1040.

(H 25255)

BONS ESCRIPTORIOS

Alugam-se optimas salas grandes e pequenas, para escriptorios e consultorios completamente reformados; á Avenida Rio Branco n. 103.

(H 25249)

Retirada estrategica

consegue-se em predios que tenham duas sahidas para ruas differentes. Posso arrendar uma nestas condições no centro bancario, frente para B. Aires e Rosario, loja e dois pavimentos. Alexandre Dale — Candelaria, 36.

(H 23942)

Casas a prestações desde 100$000

sem juros vendem-se na "VILLA ANTONIETTA", trata-se com Eduardo, á rua Penedo, 52. Esta rua acha-se situada entre as estações de Olaria e Penha, lado esquerdo de quem vae, proximo ao n. 51, da rua Ibiapina e bonde Penha. N. B.: TAMBEM TEM PARA ALUGAR-SE, CASAS DESDE 70$000.

(H 21765)

SELLOS PARA COLLECÇÃO

Compra-se vende-se e troca-se Brasil (Imperio) novos ou usados desde 100 réis, o franco, estrangeiro 80 réis, o franco. Travessa do Ouvidor, 18; perto Rua Ouvidor.

(H 25287)

PALACETE

Vende-se no melhor ponto da Av. Pasteur. Fino acabamento, proprio para familia de trato. Cercado de jardim. Salas de jantar, visitas, escriptorio, hall, 4 dormitorios, sala de banho, W. C. garage, quarto p. chauffeur, cozinha, copa, etc. Tratar pelo telephone 6-0254.

(H 24533)

PERMUTA-SE

Linda barata Nash em perfeito estado, por um terreno nos bairros de Ipanema, Botafogo, Copacabana ou Leblon, dando-se a differença em dinheiro, conforme combinação. Tratar pelo telephone 2-0238, de 13 ás 17 horas.

(H 23780)

Por qualquer preço

Traspassa-se o pavimento terreo da Avenida Gomes Freire, n. 100, confortavelmente mobiliado, a quem comprar os moveis que o guarnecem; tratar no mesmo.

(H 21770)

PREDIO NO CENTRO

Compra-se um no centro commercial de preferencia na Av. Rio Branco, até dois mil contos de réis. Tratar com Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, 51-1º.

(H 25305)

Predio — Haddock Lobo

Aluga-se o esplendido desta rua n. 151, completamente reformado, constando de uma espaçosa loja para qualquer negocio e um confortavel sobrado; trata-se pelo telephone 7-4226.

(H 26039)

SOCIO 100 CONTOS

Precisa-se de um para exploração d'um negocio positivo cujo lucro dentro d'um anno montará em milhares de contos. Pede-se e dá-se referencias. Jornal do Commercio 3º, S. 319.

(H 26028)

FABRICA DE DOCES

Vende-se em boas condições, bem installada, fazendo optimo negocio; por não poder o proprietario estar á testa do mesmo. Rua Capitão Rezende 177, Meyer.

(H 24497)

"OFERECE-SE"

Reformador moveis, pessôa confiança vae domicilio. Tel. 8-0407.

(H 25308)

"RADIO DORMITORIO" E "MACHINA SINGER"

Vende-se 1 Radio Victor electrico, 1 dormitorio imbuya moderno e 1 machina de 5 gavetas, tudo barato por viagem. Rua S. Francisco Xavier 440, Maracanã.

(H 25307)

APARTAMENTOS

Compra-se uma casa de apartamentos ou uma casa no centro, dando boa renda. Tratar com Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, 51-1º, 4-3978.

(H 25306)

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos. — RUA DO OUVIDOR, 166

(59792)

PINTAR CABELLOS

só com

TINTURA FLEURY

(Producto francez)

que faz desapparecer o cabello branco em 15 minutos, com as seguintes vantagens:

1.º não precisa lavar a cabeça antes da applicação;

2.º 18 cores á vossa disposição, comprehendendo todas as tonalidades dos cabellos naturaes;

3.º o cabello tratado com a TINTURA FLEURY, torna-se sedoso e brilhante, podendo usar loções perfumadas, brilhantinas, tomar banho de mar que não altere a cor, e emfim pode ser ondulado com a ONDULAÇÃO PERMANENTE o que é vedado ás pessoas que usam outras tinturas.

Maiores esclarecimentos encontrarão no livrinho A ARTE DE PINTAR CABELLOS, distribuido gratis no Rio, á rua Sete de Setembro, 40 (sobrado), Botelho, rua São Clemente, 36. Em São Paulo, Instituto Clément, 22, rua São Bento (sobrado). Em Porto Alegre, Adelina Anton 1728, rua dos Andradas. Em Bello Horizonte, Instituto Lévy, 937, rua da Bahia.

(H 25151)

Caminhão International por Casa

Troca-se por casa ou vende, quasi novo, rua Pereira Lopes, 39. Pedregulho.

(H 25192)

FARINHAS PARA MINGÁOS

De todos os Estados — Casa Rio-Japão, Praça Olavo Bilac 22, Mercado das Flores.

(H 25188)

Mercadorias a dinheiro

Compra-se qualquer quantidade pagamento contra entrada da mercadoria, á rua de S. Bento n. 10, sob.

(H 25195)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

(RIO)

Hontem, com as restricções habituaes, vigoraram para o fornecimento de cambiaes e cobranças do dia, as taxas de 5 9|128 d. (47$334) a 90 dias de vista sobre Londres e 5 1|128 d. (47$701) á vista.

DINHEIRO

	90 d/v
Londres	46$400
Nova York	12$960
Paris	$507
Italia	$657
Marcos	3$040
	A' vista
Londres	46$800
Nova York	13$040
Paris	$513
Italia	$666
Marcos	3$100
	CABO
Londres	47$000
Nova York	13$090

Tabella do Banco do Brasil

	A 90 d/v
Londres	5 9|128 (47$334)
	A' vista
Londres	5 1|32 (47$701)
Paris	$539
Nova York	13$810
Italia	$697
Canadá	—
Belgica (ouro)	1$905
Belgica (papel)	—
Montevidéo	6$511
Buenos Aires (peso papel)	5$526
Buenos Aires (peso ouro)	—
Suissa	2$670
Portugal	$147
Allemanha	2$257
Suecia	—
Dinamarca	—
Hespanha	1$127
Vales ouro, por 1$	7$270

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	90 d/v	A' vista
S/Londres	5 9|128 (47$334,560)	5 9|128 (47$770,054)
" Paris	—	$539
" Nova York	—	13$810
" Italia	—	$697
" Buenos Aires (peso ouro)	—	—
" Buenos Aires (peso papel)	—	5$526
" Canadá	—	—
" Montevidéo	—	6$511
" Portugal	—	$149
" Allemanha	—	3$257
" Suissa	—	2$670
" Hespanha	—	1$127
" Slovaquia	—	$410
" Syria	—	—
" Palestina	—	—
" Dinamarca	—	2$650
" Rumania	—	—
" Japão (yen)	—	4$025
" Austria	—	—
" Noruega	—	—
" Hollanda	—	5$527
" Belgica (ouro)	—	1$905
" Belgica (papel)	—	—
Vales ouro, por 1$	—	7$270
EXTREMAS		
Caixa matriz	5 9|128	—
Bancario	5 9|128	—
MOEDAS		
Dollars (ouro)	—	—
Dollars (papel)	—	—
Escudos (papel)	—	$620
Francos (papel)	—	—
Florins (papel)	—	—
Liras (papel)	—	$850
Libras (ouro)	—	—
Libras (papel)	—	62$000
Pesetas (papel)	—	1$500
Pesos argentinos (papel)	—	—
Pesos uruguayos (ouro)	—	—
Reichsmark (papel)	—	3$500

MERCADO DE MOEDAS

	Vendedor	Comprador
Libras (ouro)	80$000	79$000
Libras (papel)	63$300	62$300
Dollars (papel)	17$000	16$600
Francos (papel)	$700	$690
Reichsmark (papel)	4$000	3$900
Liras (papel)	$850	$840
Escudos (papel)	$610	$595
Pesetas (papel)	1$420	1$380

MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 2.

A's 10,18 da manhã, o Banco do Brasil compra libras a 46$400 e dollars a 12$960.

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 2.

Abertura:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 3.58.13	$ 3.57.12
" Genova á vista por £	L. 69.00	L. 70.00
" Madrid á vista por £	P. 43.56	P. 43.37
" Paris á vista por £	F. 91.00	F. 90.75
" Lisboa á vista por £	Esc. 109.75	Esc. 109.75
" Berlim á vista por £	M. 15.06	M. 15.00
" Amsterdam á vista por £	Fl. 8.85	Fl. 8.85
" Berne á vista por £	F. 18.32	F. 18.30
" Bruxellas á vista por £	B. 25.67	B. 25.65

LONDRES, 2.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 3.57.50	$ 3.57.12
" Genova á vista por £	L. 70.00	L. 70.00
" Madrid á vista por £	P. 43.40	P. 43.37
" Paris á vista por £	F. 90.80	F. 90.75
" Lisboa á vista por £	Esc. 109.75	Esc. 109.75
" Berlim á vista por £	M. 15.00	M. 15.00
" Amsterdam á vista por £	Fl. 8.85	Fl. 8.85
" Berne á vista por £	F. 18.30	F. 18.30
" Bruxellas á vista por £	B. 25.67	B. 25.65

LONDRES, 2.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Amsterdam á vista por £	Fl. 8.85	Fl. 8.85
" Stockholmo á vista por £	Kr. 19.50	Kr. 19.50
" Oslo á vista por £	Kr. 20.50	Kr. 20.50
" Copenhagem á vista por £	Kn. 18.35	Kn. 18.35

NOVA YORK, 1-7-932.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 3.57.12	$ 3.59.13
" Paris, tel., por F.	c 3.93.50	c 3.92.87
" Genova, tel., por L.	c 5.10.50	c 5.00.00
" Madrid, tel., por P.	c 8.24	c 8.25
" Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.41	c 40.35
" Berne, tel., por F.	c 19.35	c 19.47
" Bruxellas, tel., por F.	c 13.91	c 13.91
" Berlim, tel., por M.	c 23.77	c 23.77

NOVA YORK, 2.

Abertura:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 3.57.62	$ 3.57.12
" Paris, tel., por F.	c 3.93.50	c 3.93.50
" Genova, tel., por L.	c 5.10.50	c 5.10.50

Titulos diversos:

Anglo South American Bank, Ltd., Serie "B", 1 £, integral	0.7.0	0.7.0
Bank of London & South America, Ltd.	2.7.6	2.5.0
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd.	11.68	11.87
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd.	0.1.0	0.1.0
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	7.15.0	7.10.0
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	2.10.0	2.10.0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	0.16.9	0.15.4 ½
Leopoldina Railway Co., Ltd., 6 ½ % Term. Deb., 1983	63.0.0	63.0.0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2.14.0	2.14.0
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	0.9.0	0.9.0
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.3.0	1.1.3
Western Telegraph Co., Ltd., 4 %, Deb. Stock	96.0.0	96.0.0
São Paulo Railway Co., Ltd.	79.0.0	78.0.0

Titulos estrangeiros:

Emp. de Guerra Britanico, 5 %, 1929/47	101.5.0	101.7.6
Consols 2 ½ %	70.5.0	71.0.0

CAFÉ

Rio de Janeiro, em 2 de julho de 1932.

Movimento do dia 1:

ESTATISTICA

Entradas:	*Saccas*	
Pela Leopoldina:		
De Minas	—	—
Pela Maritima:		
De Minas	—	
De São Paulo	1.090	1.090
Regulador Fluminense (Rio)	—	
Regulador Espirito Santo	545	
Regulador de Minas	7.220	
Armazens Autorizados	—	
Regulador Fluminense (Nictheroy)	—	

SANTOS, 2.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Contrato "A" — typo 4, molle: Unica chamada:		
Café typo 4 para entrega em julho	15$200	15$200
Café typo 4 para entrega em agosto	15$000	15$000
entrega em setembro	14$975	14$975
Café typo 4 para entrega em outubro	14$975	14$975
Vendas	Nada	Nada

Estado do mercado: hoje, paralysado; anterior, paralysado.

SANTOS, 2.

Fechamento:

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no [illegible] passado, calmo.

N. 4, disponivel, por 10 kilos [illegible], 15$200; anterior, 15$200; mesmo dia no anno passado, 16$400.

Embarques: hoje, 13.052 [illegible]

LONDRES, 2.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em julho. . . .	5|3	5|7 ½
Assucar para entrega em agosto. . . .	5|9 ¾	5|0 ½
Assucar para entrega em outubro . . .	5|10 ¾	5|11
Assucar para entrega em dezembro . .	0|—	5|0 ¼

NOVA YORK, 1.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em julho. . . .	—	0.82
Assucar para entrega em setembro. . .	0.90	0.89
Assucar para entrega em dezembro. . .	0.96	0.94
Assucar para entrega em março. . . .	1.00	1.00
Assucar para entrega em maio. . . .	1.05	—

ALGODÃO

(RIO)

MOVIMENTO DO MERCADO

COTAÇÕES

NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

DA EUROPA PARA AMERICA DO SUL — JULHO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Londres	Andalucia Star	14.000	4	4
Hamburgo	General Osorio	14.000	5	5
Liverpool	Darro	11.483	7	7
Antuerpia	Jos. Charlotte	8.315	7	7
Havre	Kuergelen	10.000	9	9
Southampton	Arlanza	17.514	10	11
Amsterdam	Orania	8.000	11	11
Londres	High. Chieftain	14.450	11	11
Hamburgo	Monte Pascoal	14.000	13	13
Hamburgo	Ate. Alexandrino	11.000	15	19

DA AMERICA DO SUL PARA EUROPA — JULHO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Southampton	Alcantara	22.181	2	3
Londres	Highland Patriot	14.450	5	5
Bordeaux	L'Atlantique	40.000	5	5
Finlandia	Pacific	7.015	5	5
Bremen	Cap. Norte	14.000	6	6
Genova	Giulio Cesare	21.848	9	9
Rotterdam	Alpherat	4.317	14	15
Genova	Alsina	8.600	15	15
Hamburgo	Raul Soares	10.900	11	15
Antuerpia	Olympier	6.325	17	17

DO NORTE PARA O SUL — JULHO

Destino	Vapores	Sah.
Iguape	Pirahy	3
Porto Alegre	Araraquara	5
Porto Alegre	Pará	6
Porto Alegre	Itapoan	8
Laguna	Murtinho	8
Laguna	Carl Hoepke	9
Porto Alegre	Itaguassú	14

DO SUL PARA O NORTE — JULHO

Destino	Vapores	Sah.
Manáos	Campos Salles	3
Aracajú	Itapurá	5
Recife	Campinas	5
Maceió	Maria Luiza	5
Tutoya	Tutoya	5
Penedo	Asp. Nascimento	12
Recife	Ararangua	14

DA AMERICA DO NORTE E JAPÃO — JULHO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Mobile	Jaboatão	8.000	5	—
Nova York	Manou	9.117	10	10
Nova York	Western Prinz.	10.000	15	15

DO BRASIL PARA AMERICA DO NORTE E JAPÃO — JULHO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Japão	R. Janeiro Marú	9.872	2	2
Japão	Manilla Marú	9.872	10	11
N. Orleans	Aracajú	8.215	—	12

SERVIÇO AEREO

JULHO

Destino	Aviões de	Ch.	Sah.
S. Paulo-Goyaz	A. Militar	2	3
Porto Alegre	Condor	3	5
São Paulo	A. Militar	5	6
Buenos Aires	Panair	6	7
Natal	Condor	7	7
São Paulo	A. Militar	7	8
Porto Alegre	Condor	—	8
Estados Unidos	Panair	8	9
Europa	Aeropostale	9	9
Chile	Aeropostale	9	9

JULHO

Destino	Aviões de	Ch.	Sah.
São Paulo	A. Militar	9	10
Porto Alegre	Condor	10	12
São Paulo	A. Militar	12	13
Buenos Aires	Panair	13	14
Natal	Condor	14	14
São Paulo	A. Militar	14	15
Porto Alegre	Condor	—	15
Estados Unidos	Panair	15	16
Europa	Aeropostale	16	16

MERCADO DE CEREAES

PREÇOS DO ATACADO PARA O VAREJO

COTAÇÕES SEMANAES

Rio de Janeiro, em 2 de Julho de 1932.

VENDA JUDICIAL

OFFERTAS DA BOLSA

Informações diversas

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 1.

ALFANDEGA

CARNE VERDE

MATADOURO DE SANTA CRUZ

MATADOURO DE MENDES

Comp. diversas:		
Docas de Santos, port.	—	—
Ditas nom.	—	—
Terras e Colonização	—	8$000
Docas da Bahia	12$000	—
Debentures:		
Docas de Santos	—	—
Manuf. Fluminense	170$000	—
Nova America	1:000$	1:000$
Nova America	—	1:000$
Prog. Industrial	—	128$000
Brasil Cinematographica	—	900$000
Mestre Blatgé	185$000	182$000
Industrial Campista	145$000	—
Antarctica Paulista	195$000	—
Tecidos Alliança	—	140$000

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracados no cáes até ás 10 horas da manhã de hontem:

Armazem 1 — Vapor nacional "Celeste". — Cabotagem.

Armazem 2 — Vapor nacional "Etha" — Cabotagem.

Armazem 3 — Hiate nacional "Angela" — Cabotagem.

Armazem 3 — Vapor nacional "Saverno".

Armazem 4 — Hiate nacional "Rixales" — Cabotagem.

Armazem 5 ... carga do "Capuera".

Armazem 6 — Vapor nacional "Raul Soares".

Armazem 7 — Vapor japonez "Rio de Janeiro Marú".

Armazem 8 — Vapor inglez "Harpalion" — Descarga de carvão.

Armazem 9 — Vapor inglez "Balzac".

Pateo 10 — Vapor allemão "Bahia" — Embarque de farello.

Armazem 10 — Vapor inglez "Golden Sea".

Pateo 11 — Hiate nacional "Valentim" — Descarga de sal.

Armazem 17 — Vapor inglez "Eastern Prince".

Armazem 18 — Chatas diversas com carga do "Belvedere".

P. Mauá — Cruzador americano "Sebago".

P. Mauá — Cruzador americano "Saranac".

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Buenos Aires e escs., vapor inglez "Sheridan".

De Buenos Aires e escs., vapor inglez "Herschel".

De Buenos Aires e escs., vapor inglez "Eastern Prince".

De Buenos Aires e escs., vapor belga "Astrida".

De Buenos Aires e escs., vapor americano "West Ivis".

De Nicochea e escs., vapor argentino "Fluminense".

De Belém e escs., vapor nacional "Baependy".

De Porto Alegre e escs., vapor nacional "Itaquatiá".

SAIDAS DE HONTEM

Para Victoria e escs., vapor nacional "Itapé".

Para Belém e escs., vapor nacional "Ilhabarém".

Para Liverpool e escs., vapor inglez "Herschel".

Para Philadelphia e escs., vapor inglez "Sheridan".

Para o Rio Grande e escs., vapor inglez "Balzac".

Para Porto Alegre e escs., vapor inglez "Golden Sea".

Para o Japão e escs., vapor japonez "Rio de Janeiro Marú".

Para Nova York e escs., vapor inglez "Eastern Prince".

Para Hamburgo e escs., vapor allemão "Bahia".

Para Buenos Aires ... vapor inglez ...

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL

Lista geral dos premios da 149ª extracção de 1932, realizada em 2 de Julho de 1932, 27ª do Plano N. 51.

PREMIOS SORTEADOS

APPROXIMAÇÕES

9996 e 9998	300$000
19470 ...	200$000
20528 ...	100$000

DEZENAS

9991 a ...	70$000
19471 a 19480	50$000
20521 a 20530	40$000

CENTENAS

9901 a 10000	10$000
19401 a 19500	30$000
20501 a 20600	20$000

TERMINAÇÕES

Todos os numeros terminados em 97 têm 20$000.

Todos os numeros terminados em 7 têm 10$000.

Exceptuando-se os terminados em 97.

Loteria do Estado de Sergipe

Sabe-se por telegramma Extracção em 1-7-932:

0.898 (Rio)	50:000$000
5.556	5:000$000
15.444	3:000$000
11.397	2:000$000
11.888	2:000$000
5.937	1:000$000
9.846	1:000$000
10.120	1:000$000
10.985	1:000$000
15.172	1:000$000

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

SEMPRE E SÓMENTE GRANDES FILMS DE GRANDES MARCAS E ARTISTAS!

HOJE — despedem-se das telas do ODEON, PALACIO, ALHAMBRA e GLORIA os quatro grandes films — "UMA TRAGEDIA AMERICANA", da Paramount — O PECCADO DE MADELON CLAUDET, da Metro Goldwyn — O HOMEM-DEUS, da First — e "VIDAS PARTICULARES", da Metro tambem.
AMANHÃ — teremos 4 novas maravilhas de arte e de emoções, sendo no PALACIO, a divinal GRETA GARBO e RAMON NOVARRO, em MATA - HARI — no ALHAMBRA, a linda JOAN BENNETT em "Ella Queria um Millionario" — no ODEON, Constance Bennett em "COCKTAIL DE AMORES" — e no GLORIA, a voz possante de LAWRENCE TIBBETT em "Melodia Cubana", com Lupe Velez.

ODEON
TELEPHONES: 2-1508 e 4-4081

Complemento: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. TRAGEDIA AMERICANA: 2.30 — 4.30 6.30 — 8.30 e 10.30

HOJE — ULTIMO DIA que A PARAMOUNT PICTURES apresenta

Uma tragedia americana

sob a direcção de JOSEF VON STERNBERG — com PHILLIPS HOLMES, SYLVIA SIDNEY, FRANCES DEE

ESCRIPTA ATRAPALHADA — comedia com KARL DANE e GEORGE K. ARTHUR — Paramount News com a descoberta do cadaver do pequeno Lindbergh.
Sessão Serrador das 5 ás 7 — 2$000

PALACIO
TELEPHONE: 2-0832

Complemento: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. PECCADO DE MADELON CLAUDET: 2.40 — 4.40 — 6.40 — 8.40 e 10.40

HOJE — ULTIMO DIA que A METRO GOLDWYN-MAYER apresenta

O peccado de Madelon Claudet

com LEWIS STONE, NEIL HAMILTON — e — HELEN HAYES

BICHO PERIGOSO — Comedia com THELMA TODD — ZASU PITTS — PESCA DO ATUN — natural METROTONE NEWS n. 235 — actualidades.
Sessão Serrador das 5 ás 7 — 2$000

ALHAMBRA
TELEPHONE: 2-7003

Complemento: 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 — 2.20 — 4.00 — 5.40 — 7.20 — 9.00 e 10.40

HOJE — ULTIMO DIA que A WARNER FIRST apresenta

O HOMEM DEUS

com BETTE DAVIS, VIOLET HENING — e — GEORGE ARLISS

UM GATO NA RATOLANDIA — desenho sonoro FOX MOVIETONE AIRPLAN NEWS 4 x 25
Sessão Serrador das 5 ás 7 — 2$000

GLORIA
TELEPHONE: 4-0097

Complemento: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas. VIDAS PARTICULARES: 2.30 - 4.30 - 6.30 - 8.30 e 10.30

HOJE — ULTIMO DIA que a Metro Goldwyn-Mayer apresenta

ROBERT MONTGOMERY, Reginald Denny, Una Merkel

NORMA SHEARER — em — Vidas Particulares

CIDADE IMPERIAL (natural) FOGO - FOGO, desenho - Metrotone 133
Sessão Serrador das 5 ás 7 — 2$000

PATHÉ
Tel. 4-1492

HOJE — Metro Goldwyn Mayer apresenta

O PHANTASMA DE PARIS

com John Gilbert — Jornal Paramount 61

AMANHÃ — no PATHÉ — AMANHÃ

UNITED ARTISTS apresenta

RONALD COLMAN — Raffles

O IMPERIO
A CASA DOS FILMES PARAMOUNT
APRESENTA HOJE

Complementos: Paramount Jornal 85 — O Homem de Ferro, des. sonoro
HORARIO: 2-3,40-5,20-7-8,40 e 10,20

A formidavel Super-producção de LUBITSCH com Lionel Barrymore, Nancy Carroll e Philips Holmes

Não Matarás!
(Broken Lullaby)

AMANHÃ
"MARIDO EM FÉRIAS"
(Husband's Holiday)
— com —
Clive Brook e Vivienne Osborne

FOGO E FUMAÇA
COM JOE E. BROWN
Um bombeiro que tinha fogo no coração e agua nos miolos!

HOJE NO PARISIENSE

POLTRONA 2$000

SEDE DE ESCANDALO
com Edward G. Robinson
O MAIOR TRAGICO DA ACTUALIDADE

O MILHÃO
"LE MILLION"

1.000.000

A NOVA ARTE CINEMATOGRAPHICA.

O FILM FARÇA DE ESTRONDOSO SUCCESSO NO MUNDO TODO! de RENÉ CLAIR

UM FILM FUTURISTA QUE VEM REVOLUCIONAR O CINEMA

O FILM EUROPEU QUE MAIS BARULHO FEZ ATÉ HOJE NOS ESTADOS-UNIDOS.

DIA 11 NO PATHÉ PALACIO

BROADWAY — PONTE DE IRAJÁ — HOJE
ULTIMO DIA!
HORARIO: 2—3,40—5,20—7—8,40 e 10,20

E' assim que uma mulher domina um homem!

BILLIE DOVE e CHESTER MORRIS em

QUANDO A MULHER QUER...

Complementos: Fox Movietone News — N.º 24 — com os ultimos acontecimentos mundiaes — Bichano querido (desenho animado)

ELDORADO PALCO e FILM
TEL. 2-4218

3$

ULTIMO DIA! NO PALCO: ás 3,30, ás 5,30 e 9 horas
VOSSOS FILHOS PRECISAM VER ESTE ESPECTACULO!

DeMARCE e seus MACACOS e URSOS ENSINADOS

Cyclismo! Acrobacia! Comedia! Um divertimento bom para os velhos, optimo para as creanças!

ZOE' (O Philaemonico)

Margarita Del Castillo e Jorge — Duo typico mexic.

NA TELA: A partir de 2 horas — Um drama de amor a bordo de um veleiro — A NAU TRAGICA — com Richard Cromwell, Noah Beery e Blane. Complemento: O velho é camarada, fotofilme "Os Peraltas"

AMANHÃ no palco do ELDORADO

O maior illusionista Norte-Americano — Apparatoso! Luxo! Emoção! Imprevisto!

DANTE

e sua grande Companhia — 25 pessoas em scena! Assombroso — Phantastico! Incrivel! — Estupendo!

THEATRO RECREIO
Empreza A. NEVES & CIA. — Telp. 2-8164
Grande Companhia Nacional de Revistas

HOJE — HOJE

PRIMEIR AGRANDIOSA MATINÉE, ás 3 horas. — E Á NOITE — Ás 8 e ás 10 horas.

Magistraes representações da super-colossal revista-charge dos IRMÃOS QUINTILIANO

HOMEM MYSTERIOSO

(Assumpto palpitante da cidade)

O MAIS AUTHENTICO E INVULGAR SUCCESSO DE TODOS OS TEMPOS!

Duas horas de fartas e ininterruptas gargalhadas por MESQUITINHA, ARTHUR DE OLIVEIRA e OSCARITO, nos irrisistiveis "compéres": — "Buscapé", e "Magalhães" e "Fly".

VÁRIOS NUMEROS BISADOS E TRISADOS — Intervenção surprehendente das actrizes mais galantes e das graciosas e inegualaveis 24 Recreio-Girls.

NÃO DEIXEM DE VER, HOJE E TODAS AS NOITES — *Homem Mysterioso*

Theatro Republica
Avenida Gomes Freire 82

Grande Companhia Portugueza de Revistas
Direcção artistica de Estevão Amarante
Direcção musical de Nicolino Milano

HOJE

PRIMEIRO DOMINGO DA REVISTA DE GRANDE EXITO
MATINÉE Ás 3 horas — Á NOITE — Ás 7 3/4 e 9 3/4

Estevão Amarante

ZÉ POVINHO

Espectaculos de riso e alegria. Musica popularissima e linda. Successo sempre crescente do Quartetto do "fado" — MARIA ALICE, MANOEL CASCAES, Casimiro Ramos e Armando Silva — Maravilhoso bailados de CRESSY ET JANOU. Espectaculos rigorosamente improprios para senhoritas e menores. — AMANHÃ: ás 7 3/4 e ás 9 3/4, ZÉ POVINHO

Quinta-feira — Festa da entrega dos premios á Maria Alice — Vencedora do concurso da "A Patria". Qual a melhor fadista... — Sensacional programma.

Sexta-feira — Primeiras representações da popular opereta portugueza "FLOR DO BAIRRO" — Que em Lisbôa deu mais de 100 representações. (H 21701)

EDISON
Rua General Bellegarde, 12 — Engenho Novo

BRIGITTE HELM, em **Conquista tua mulher**

Cadeiras 1$000 — Poltronas 2$000 (H 24378)

CINEMA TH. FLORESTA
Rua Jardim Botanico, 488 — Tel. 6-2637

HOJE — Ultimo dia — HOJE — NORMA SHEARER em UMA ALMA LIVRE com Lionel Barrymore e CLARK GABLE — LAUREL e HARDY a dupla do GORDO e do MAGRO em A OUTRA ENCRENCA

Amanhã: "Homens do Fogo", com Jack Hoxt — "Abandonada no Altar", com DOROTHY RIVIER (H 25188)

NACIONAL
R. V. Patria, T. — 6-0672

HOJE — 2 Super-producções!!! — HOJE

NÃO APOSTE NAS MULHERES
por JEANETTE MCDONALD e EDMUND LOWE

PATRULHA DO MAL
por JACK HOLT, Dorothy Revier e Davey Ley

Amanhã — "Papae Pernilongo", por Janet Gaynor — AMANDO A TODAS, por Richard Dix.
Attenção! — DIAS UTEIS EM MATINÉE — 1$100.

PAINA DE SEDA
sem caroço, algodão, moveis, colchões e outros artigos, vendem-se por preços baratissimos na officina e deposito, São José, 4 rua Frei Caneca — 309, em frente á rua Marquez de Sapucahy. (H 21709)

PARISIENSE — Amanhã

A LUDIBRIADA com TALLULAH BANKHEAD e IRVING PICHEL
("THE CHEAT")

ALVORADA DO AMOR
com Jeannette Mac Donald - Maurice Chevalier
Poltrona........2$000

CINE GRAJAHU
Rua Barão de Mesquita, 972

Sessões continuas desde 1 hora. Duas grandes super da Fox no mesmo programma — CISCO KYD com Werner Baxter e Conchita Montenegro — EM CONTINENCIA com George O' Brien — 5º e 6º eps. "Sansão do Circo" — 2º, 3º e 4º telas — "O Coração", 1º e 2º ep. "Os Segredos dos Diamantes"

POPULAR — HOJE
FREDRIC MARCH e MIRIAM HOPKINS em O MEDICO E O MONSTRO — JOHN GILBERT em O destino de um Cavalheiro — TARZAN, O TIGRE 7º e 8º episodios. Soldado bilontra.
Amanhã: O VELLEIRO DE SHANGHAI — POR UMA NOITE — HOMENS PERIGOSOS

Mascotte — hoje
MATINÉE Ás 2 HORAS — KAY FRANCIS, WILLIAM BOYD em O GENIO DO MAL, SALLY EILERS em Depois do Casamento, TARZAN, O TIGRE 5º e 6º.
Amanhã: PAVOR DO CIRCO — CISCO KID

PRIMOR — HOJE
MARLENE DIETRICH em O Expresso de Shanghai com Clive Brook, Warner Oland e Anna Wong. FALSA MADONA com KAY FRANCIS e WILLIAM BOYD — Rapaz acanhado.
Amanhã: GENIO DO MAL — SUA ULTIMA FAÇANHA — PAE INESPERADO

PARIS — HOJE
CHARLES BICKFORD em A Leste de Borneo, O LOBISHOMEM, Os 4 boneccos
Amanhã: NÃO MATARÁS — Falsa Madona

Haddock Lobo — hoje
MATINÉE Ás 2 HORAS — TALLULAH BANKHEAD em LUDIBRIADA — CLIVE BROOK e CONRAD NAGEL em LAGRIMAS DE AMOR, O HOMEM MACACO 11º e 12º ep.
Amanhã: NÃO MATARÁS — Duas Vidas.

UNIVERSAL PICTURES

MÁS INTENÇÕES
"STRICTLY DISHONORABLE"
DIRECTOR - JOHN M. STAHL

UM FILM... TODO VIVO, ALEGRE E DELEITOSO!

PAUL LUKAS + SIDNEY FOX + LEWIS STONE

Amanhã no PATHÉ PALACIO

SUPPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81 e 83

Correio da Manhã

DOMINGO
3 de Julho de 1932

O Sertão Carioca

OS TAMANQUEIROS

Magalhães Corrêa

Nas margens alagadiças que contornam as lagôas da Tijuca, Camorim, e os Campos de Sernambetiba; da Ilha da Ribeira á Vargem Grande e dahi á restinga de Itapeba, passando por Piabas e Cacé, num percurso de mais de 35 kilometros, estão situadas as *Mattas Tropophilas* ou dos *alagadiços*, fornecedoras de madeiras uteis para lenha e outras applicações.

Predominam nessa região as seguintes especies empregadas no fabrico dos tamancos e fôrmas de sapatos:

Genipapo — (Gempa americana Linn. familia das Rubiaceas) Do tupi *Yandipab*, fruto das extremidades que dá succo.

Guaycurana — (Tabernoe montana lacta Mart. familia das Apocynaceas) tambem chamado — pau do matto, esperta, leiteira e pau de colher.

Mas a arvore que se salienta pela abundancia é a bignoniacea, *Tabebuia obtusifolia*, F. cassinoide, T. do brejo, vulgo *Tamanqueira*, Cacheta, Pau Viola etc...

Sua madeira, branca e facil de ser trabalhada, é empregada em colheres, fôrmas de sapato, tamancos, caixas e tábuas.

Nessa região existe uma arvore denominada dos *Borrachudos* ou João Bobo, a qual conserva a agua das chuvas nos interstícios ou fendas das cascas, onde se abrigam e proliferam os mosquitos "Borrachudos" (Simulium pertinax?) f. dos Simuliodeos, tambem conhecido por "pium"; esta observação contraria a do R. Von Ihering, que diz que "suas larvas se desenvolvem só em aguas correntes ou encachoeiradas". Seu nome scientifico é *Machoerium angustifolium*, Voj. E existem tambem outras especies com a mesma propriedade de reservatorio de mosquitos: a *Ecocaria pallida Muell.* fam. das Euphorbiaceas, que vive da Bahia ao Rio Grande, com o nome de Arvore dos Mosquitos; a *Carapanaúba* (Aspidosperma excelsum Bert. f. das Apocynaceas), da fauna amazonica, casta de arvore de alto porte das vargens, alagados (Igapós) e aguas das enchentes (Lezirias) cuja base lembra a de algumas figueiras, conservando a agua das chuvas nos interstícios ou fendas da casca e principalmente, entre os *sapopemas*, do tupi gapo-pena, a raiz esquinada, de papel que se dispõe em forma de parede, onde se abrigam os mosquitos carapanans. Carapanan (Culex amazonicus) do tupi — carapã, o que tortura, conhecido como o flagello do Amazonas.

O borrachudo é um mosquito extremamente incommodo, não só pela picada como pelo zumbido; seu nome deriva de borracha; que bebe muito, verdadeiro sugador do sangue humano, tortura dos frequentadores desses alagados, dando a essa região mysteriosa qualquer coisa do ambiente amazonico.

Rachando a tóra de tabebula

Os portos de Ubaetê, Calombá e Rio Morto são os lugares de mais movimento em retirada da tabebula, e em menor escala apparecem Itapeba, Morro do Pinheiro e Pavuna.

Os portos da puxada da tabebula e suas congeneres estão sobre a estrada da Guaratiba, que vem desde o Caminho da Caieira á Vargem Grande, num percurso de 16 kilometros; destes portos partem vallas ou igarapés, feitos pela mão do homem; aproveitam nestes alagados as aguas dos rios Paineiras ou Vargem Grande, Vargem Pequena, Rio Morto e de inrumeros corregos, canalizando as mesmas para as vallas, que se tornam de certa profundidade facilitando a puxada das tóras.

Por esses caminhos fluviaes vão os machadeiros cortar a tabebula, no interior das Mattas Tropophilas, ahi existentes, a um ou dois kilometros de distancia da estrada. Esses pobres machadeiros trabalham das sete da manhã ás quatro da tarde, vestidos de *tanga*, como chamam uma camisa curtissima, sem mangas, feita de sacco de aniagem, tendo um cinto em que se prende o enorme facão, dando-nos o aspecto de um lendario Robison Crusoé, não só pela physionomia fechada como pela tanga, aspecto selvagem que são obrigados a ter nesse "inferno verde" entre mosquitos, mutucas e jacarés.

A derribada dessas arvores obedece a tamanho e espessura, pois o corte só é acceito em tóras que tenham para cima de vinte e cinco centimetros de diametro e tres metros de comprimento, pelas quaes recebem cinco mil réis por cada uma collocada no porto, á beira da estrada de rodagem.

O serviço da derribada da arvore, limpeza da mesma e apparelhamento é penoso, e quando um machadeiro consegue preparar duas toras num dia é um grande negocio.

Preparadas as tóras são jogadas nas vallas, sobre cujas aguas fluctuam, formando grupos de dez toras, que são conduzidas por um só homem ao porto, onde são arrumadas umas sobre as outras, conforme a espessura, para serem contadas e transportadas para as fabricas e serrarias dos centros industriaes do Districto Federal.

Quem passar pela estrada de Guaratiba, feita pelo prefeito Prado Junior e que muito honra sua administração, encontrará, á beira da estrada, empilhadas, as tóras de tabebula, esperando conducção. O commercio dessa madeira é feito pelo syrio Salvador João, que vende ás serrarias e fabricas, variando o preço, chegando algumas tóras a alcançar 70$000; no emtanto, são pagas a 5$000 ao empreiteiro da derribada. Para cohonestar o negocio dizem que o syrio gastou muito, no arrendamento das terras á Companhia "Banco Credito Movel em liquidação". O transporte é feito pelo seu auto-caminhão, cujo chauffeur, seu parente, é uma bôa pessôa.

Entre os habitantes dessas margens desde a Pavuna ao Rio Morto, muitos ha que se dedicam ao fabrico dos tamancos, todos nacionaes.

Em Rio Morto, junto ao porto de puxada de tabebula, á margem da estrada de rodagem, encontrei o "Rancho do Olavo", nome do operario que, em companhia de mais um outro, fabrica tamancos; ahi trabalham pela facilidade da materia prima, que está á mão. E' interessante e pitoresco o logar, que visitei em companhia do naturalista José Vidal, á beira da estrada, ladeada de moitas de capim cheiroso ou limão (*Andropogon Schoemanthus*), tendo um pequeno claro onde estão as tóras para uso diario e as que vão ser transportadas pelo caminhão; no fundo, a capoeira e um bananal que rodeia o pequeno rancho de sapê, fazendo-o sobresair, pelos contrastes do ambiente; ao lado moitas de "Lagrimas de Nossa Senhora" (Coix lacrima Linn.) Esse recanto acha-se a vinte e quatro kilometros de Cascadura.

Na estrada Velha da Pavuna, antigo Valle Fundo, hoje Pavuna, na altura do kilometro oito, encontrei outro tamanqueiro, tambem nacional, que aos domingos banca o barbeiro da zona, pois seus visinhos vão pela manhã fazer a barba em sua casa.

Chama-se elle Eugenio Tamanqueiro, vivendo em um pequeno sitio, cuja entrada é feita pela tradicional porteira de madeira, que nos leva á habitação de pão-a-pique, pintada de branco e coberta de telhas de canal; o interior dessa vivenda é dividido em sala, em cujas paredes apparecem photographias emmolduradas de pessôas de familia e amigos; mobiliada de mesa, bancos e cadeiras, numa simplicidade bem sertaneja, onde recebe o forasteiro de braços abertos, á porta principal; um quarto de cada lado desse compartimento, com janella, formando a fachada bem nossa conhecida dos "tres vãos". Na parte posterior está a cozinha e um alpendre; essas peças da habitação não são forradas e sim telha-vã; o chão é de terra batida.

Neste pequeno sitio reside o tamanqueiro com sua mulher, que tece esteiras nas horas vagas; lá a encontrei no tendal; o casal tem um garoto que vae á escola municipal, situada á Estrada da Taquara a quatro kilometros de distancia, por estradas sem arborisação e abrigo das chuvas ou do sol. Assim mesmo existe esta escola por ter sido lembrada e creada por iniciativa do inspector escolar Dr. Durval Ribeiro de Pinho, quando dirigia o 23º Districto, tomando a denominação de 1ª feminina e depois 8ª mixta, o qual tambem creou a escola de Vargem Pequena, 7ª mixta.

A população escolar dessa zona é obrigada a percorrer kilometros ao sol ou á chuva, sendo a distancia entre ellas de oito kilometros. Si os paes quizerem que seus filhos aprendam a ler, com o regimen actual, quando nenhum material é fornecido aos nossos gurys, terão a multa de 50$000 a 200$000 se estes faltarem mais de tres vezes! Isto prova que os nossos dirigentes da Instrucção Publica, quando não são leigos, são verdadeiros provincianos, não conhecem os usos e costumes e a psychologia dessa população rural. O programma de ensino é o mesmo que do centro da capital da Republica!

O que se fez para esses nossos irmãos pequeninos deve-se á iniciativa do Dr. Durval de Pinho, que esteve na direcção do Fernando de Azevedo, chefiando aquelle districto, ficando depois em disponibilidade, passando antes pela Sala da Capella, por ser um verdadeiro defensor da nossa instrucção, o ideador das escolas nocturnas no Districto Federal.

O mencionado sitio vae até á margem do Rio Estiva, que o limita, cujas terras são cultivadas e vigiadas por tres cães "vira lata" que tambem vão á caça com seu dono. Logo após a porteira, do lado direito existe uma enorme e copada jaboticabeira; sob a protecção da sua sombra amenisante, está installada a officina de tamancos. De um lado a pilha de tóras de tabebula obtersifolia, vindas das mattas de tapeba (lageado — do tupi *Ita* pedra, *peva* chata), — perto do porto do mesmo nome, caminho obrigatorio do Campo de Aviação da Latecoère, que fica na restinga, na outra margem fronteira.

O Tamanqueiro

A technica da fabricação do tamanco é a seguinte: as tóras são serradas, em bitolas determinadas, sobre cavalletes rusticos, feitos de pãos roliços; nas extemidades, dois pãos em forma de X, sendo as pontas que se fixam no chão mais compridas, por serem os pés; estes dois XX são ligados um ao outro no espaço de um metro e vinte, e travados os pés de forma a supportar a tóra, que é collocada na parte superior da forquilha dos dois, XX, onde uma bitola determina o comprimento em que deve ser seccionada a tora pela serra de volta.

Sobre um cepo, feito de uma tóra, em sentido vertical, são rachadas as tabebulas já serradas, por meio de um machado de cabo curto, resultando uma série de tócos, em forma de parallelepipedo.

Esses tócos são arrumados em pilhas de dois a dois, junto do banco do tamanqueiro ao alcance de sua mão.

O banco do tamanqueiro é feito de uma tóra apparelhada, mais delgado de um lado do que do outro, sendo que a parte mais grossa tem dois pés abertos para os lados, feitos de pãos roliços, e a parte mais delgada, um só pé roliço e mais curto que os outros, embutido na parte inferior da tóra, dando uma pequena inclinação ao banco na parte da frente. Na parte superior e anterior, como se fôra um barrilete, está um pequeno cepo de vinte centimetros de altura, feito de tabebula, onde o tamanqueiro, apoiando os tócos, trabalha.

Mas o aspecto é interessante: o tamanqueiro, montado como cavalleiro sobre o banco que tem o aspecto de um cavallo de pau, cuja cabeça é o cepo, ahi limpa os tócos, cavaca a enxó e, finalmente, talha, a formão afiadissimo, sahindo o *bilontra*, páu do tamanco, para senhora, rapaz ou creança.

O trabalho é diario, das 7 ás 4 horas, produzindo um tamanqueiro a média de quarenta pares de pau de tamanco e mesmo cincoenta, vendidos á razão de 48$000 o cento.

Embalados em saccos de aniagem, que comportam cento e cincoenta pares, cada um, são enviados por auto-caminhões ás fabricas; ahi collocam o couro e panno, para venderem depois á razão de 18$000 a 19$000 a duzia.

Os armazens, vendas, quitandas, feiras e mercados vendem ao preço de 1$800 cada um. Eis uma industria portugueza, conquistada pelos nossos sertanejos.

A tóra de tabebula sendo serrada

As tóras de tabebula e o rancho do Olavo — Rio Morto

Estudos riograndenses

LEOPOLDO DE FREITAS

O engenheiro militar dr. João Borges Fortes tem se dedicado intellectualmente ás investigações historicas da formação da Capitania de São Pedro do Rio Grande do Sul.

São tres os seus estudos, deste genero, que conhecemos, pela gentileza com que nos distinguiu, enviando-nos exemplares; ao mesmo tempo, elles appareceram publicados na Revista do Instituto Historico do Rio Grande do Sul.

Constam estes minuciosos estudos das monographias: **Troncos Seculares, A Estancia e Christovão Pereira.**

O autor destas producções é genealogista, apaixonado pelas tradições da grey continentina e, com tal merecem a sua cultura espiritual e o seu apreço no Estado onde nascemos, toda nossa attracção e sympathia.

Além disto, estudos, ensaios e investigações dessa natureza não se fazem, com frequencia, na litteratura nacional.

Os paulistas contam como seus genealogistas os escriptores Pedro Taques e o dr. Silva Lerne, que elaborou uma alentada publicação, provida de documentação, descoberta nos cartorios e nos archivos. E' que pesquisas desta especialidade nada têm de agradaveis, porque são aridas, dependem de paciencia e gosto pela investigação de escriptos de um passado remoto.

Na exposição analytica dos "Troncos Seculares", o general Borges Fortes, começou por occupar-se com "O povoamento do territorio do Rio Grande do Sul", descobrindo em diversas fontes a linhagem dos habitantes do nosso Estado natal, e escreve que: "A restauração de cada linhagem deve ser uma tarefa de honra dentro de cada familia. Todos devem collaborar para ella, formando-se por este modo uma corrente continua de solidariedade do presente com o passado e o futuro: de radicado apego ao sólo querido que encerra os restos dos nossos maiores e que servirá de berço aos portadores dos nossos nomes quando nos chegar a vez de repousar ao lado daquelles".

A primeira parte desta monographia é a da "Evolução" do regimen das Missões da margem do rio Uruguay, onde com as tribus indigenas fundaram um dominio os padres, da Companhia de Jesus.

Deve-se, porém, considerar que: "Ethnicamente as Reducções guaranys não eram o Rio Grande: politicamente os hespanhóes e sempre quizeram sel-o, o inimigo que hostilisava por todos os modos e em todos os tempos — o portuguez, o paulista, o filho do Brasil. Avançando no mesmo territorio, em direcções diametralmente oppostas, as duas correntes se defrontam em luta formidavel pelo predominio daquellas terras".

A luta pertinaz durou um seculo e meio. Dois centros de povoamento plantaram-se, nos annos de 1680 e 1684 que foram as colonias do Sacramento da Laguna; embora mediasse grande distancia maritima entre ambas.

Na povoação da Laguna apparece Domingos de Britto Peixoto e seus filhos que passaram para as terras do Sul, e chegaram á Lagôa dos Patos, tendo se estabelecido nessas terras como criadores de gado, assim formaram-se as "Estancias ou gadarias Rio-Grandense".

Nessas Estancias é que vamos encontrar os troncos mais vetustos, as raizes mais profundas das primeiras familias patrias, pag. 14.

Aos estancieiros seguiram os militares que da Laguna vieram com José da Silva Paes estabelecer o presidio de Jesus Maria José na Barra do Sul: vindo depois a fundação do Porto dos Casaes, por colonos Açorianos; assim nasceu a formosa cidade de Porto Alegre, na margem do rio Guahyba.

Nesse tempo, 1715, o continente do Rio Grande, fronteiriçava com os territorios do rio da Prata.

João de Magalhães, genro de Francisco de Britto, que recebera ordens de Francisco de Tavora, governador do Rio de Janeiro, fez em logar do seu sogro uma viagem de exploração ás terras Rio-platenses, para reconhecel-as.

Ao illustre governador da capitania de S. Paulo don Rodrigo Cesar de Menezes pertence a deliberação de ordenar ao chefe dos Lagunenses que se dirigisse uma expedição para o territorio dos indios Minuanos no Rio Grande do Sul e se tratasse de povoal-os; assim foi que a gente da Laguna veiu ter a Viamão. Fundou-se a localidade da Capella, distante quatro leguas de Porto Alegre, e na Revolução de 1835 denominou-se Setembrina".

A terra Sul Rio-Grandense teve pois povoadores que a colonisaram. Em outubro de 1725, João de Magalhães partia da Laguna conduzindo trinta companheiros até os campos de Tramandahy onde invernou os seus gados.

São factos que constam dos Annaes da Capitania, pelo erudito escriptor Visconde de S. Leopoldo e da vida do brigadeiro Raphael Pinto Bandeira, o denodado combatente da fronteira, pelo dr. Alcides de Freitas Cruz.

O general Borges Fortes menciona com todo detalhe os nomes, os logares, as descendencias desses primeiros habitantes do Continente de São Pedro do Rio Grande do Sul, e que foram os seus "Troncos Seculares".

Outra monographia é **A Estancia.** Foi escripta para ser lida pelo autor na cerimonia de sua recepção no gremio do Instituto Historico, em Porto Alegre, a 22 de outubro do anno passado.

Num dos capitulos dos "Troncos Seculares" o operoso escriptor occupa-se da pag. 21 a 28 da fundação das estancias de gado, no sul do paiz.

Com argumentação logicamente deduzida da reflexão feita sobre os factos vemos definido qual seja a funcção do Instituto Historico Rio-grandense na apuração da verdade e da realidade do passado.

Reconstruindo a historia do nosso Estado natal esta agremiação intellectual e litteraria exerce, com a sua Revista, uma importante missão social e nacional.

Neste particular declara a palavra patriotica do general Borges Fortes que "O Rio Grande do Sul é fundamentalmente brasileiro, jámais se desvirtuou do mais ardente nacionalismo... Somos principalmente um povo de pastores e vivemos num territorio de horizontes illimitados: as nossas campinas verdes e risonhas.

Temos necessariamente de ser differentes dos homens das caatigas espinhentas do sertão ou das florestas bravias da Amazonia, como estes se differenciam dos habitantes littoraneos: marinheiros e pescadores".

Entretanto essas differenças do ambiente, do clima, da indole, dos costumes, não tem o alcance que se lhe quiz emprestar.

O espirito de Patria, a crença religiosa, a mesma linguagem falada em toda extensão do Brasil constituem os grandes elos da União Nacional.

Combatentes os gaúchos têm sido quando aggredidos, mas aggressores não. Neste ponto, o autor, cita o exemplo do denodo pernambucano que representado pelas tres raças existentes na capitania expelliram a invasão hollandeza.

As estancias formavam nucleos de população rural, adextrada da criação de gado cavallar e bovino, graças ao viço da pastagem nos terrenos dobrados.

A vida dos riograndenses, era de paz e de trabalho... A estancia era o lar; era o berço dos filhos" que nella nasciam.

"O Rio Grande do Sul não tinha soldados. Pelo antigo presidio e pela fortaleza do Rio Pardo havia os remanascentes dos velhos Dragões, regimento que o

(Continúa na 5ª pagina)

UM POUCO DE TUDO

Por TAPAJÓS GOMES

As seis mulheres de Henrique VIII, — A Inglaterra, com toda a sua sisudez e com todo o seu *spicen*, teve um rei que, em materia de casamento, bateu um *record*.

Foi Henrique VIII, que viveu de 1491 a 1547, e que se casou seis vezes!

Seis esposas, apenas...

A primeira foi Catharina de Aragão, tia de Carlos V. Dezoito annos depois de casado, apaixonou-se o rei por Anna Boleyn, "demoiselle d'honneur" da rainha e com ella quiz casar-se. Pleiteou a annullação de seu casamento, mas não o conseguiu. Lançou mão, então, de todos os recursos para attingir o fim almejado, até que, elevando ao arcebispado de Canterbury, Th. Cramer e este assignou-lhe o ambicionado divorcio.

Casou-se, a seguir, o rei, com Anna Boleyn, que pouco depois, foi decapitada.

A terceira mulher foi Jane de Seymour, que falleceu em 1536.

Tres annos depois, o rei famoso desposava outra Anna — Anna de Cléves, da qual se divorciou.

Não tardou muito, e a Inglaterra assistia ao quinto casamento de seu rei. Desta vez, a eleita era Catharina Howard, que teve, em 1542, a mesma sorte de Anna Boleyn...

Em sexto e ultimo logar, apparece Catharina Parr. O casamento foi em 1543. Mas desta vez, a rainha, da Inglaterra conseguiu sobreviver ao rei, que morreu em 1547, tendo ella durado mais um anno.

Essa, em poucas linhas, a historia das seis esposas de Henrique VIII. Agora, tambem em poucas palavras, a vida de cada uma dellas isoladamente:

Catharina de Aragão — Filha de Fernando, o catholico, viveu de 1485 a 1536. Casou-se, primeiramente, em 1510, com Arthur, Principe de Galles, filho mais velho do rei Henrique VII. Viuva mezes depois, casou-se, novamente, desta vez com o segundo irmão de seu esposo, isto é, com Henrique VIII, herdeiro presumptivo da corôa, que tinha, na época, doze annos..

Teve varios filhos, mas apenas sobreviveu Maria Tudor, que foi rainha mais tarde.

Divorciada, dezoito annos depois de casada, foi desterrada no castello de Kimbolton, onde morreu em 1538.

Anna de Boleyn — Viveu vinte e nove annos. Foi demoiselle d'honneur de Catharina de Aragão. Inspirou violenta paixão em Henrique VIII, que, para desposal-a, se divorciou.

Pouco, porém, durou esse casamento. Tambem Anna de Boleyn, teve demoiselle d'honneur e uma dellas, Jane Seymour, desthronou-a no coração do rei, accusando-a de traição e adulterio.

Condemnada á morte, foi ella decapitada em maio de 1536, na celebre Torre de Londres.

Com Anna Boleyn, teve Henrique VIII, uma filha, que se tornou famosa: — a rainha Elisabeth.

Jane Seymour — Com a decapitação de Anna Boleyn, triumpharam as intrigas feitas para tornar Jane Seymour rainha da Inglaterra.

Ainda solteira, despertára uma grande paixão no rei. Ella, porém, soube fazer-se desejar, conservando-se arisca e recusando o rei constantemente.

Afinal, foi rainha em 1536.

Morreu com vinte e oito annos, por occasião do nascimento de seu filho Eduardo VI.

Diz a historia que Henrique VIII, amou Jane Seymour mais do que ás suas outras cinco esposas.

Anna de Cléves — Viuvo, Henrique VIII conheceu Anna de Cléves, atravez de um retrato feito por Holbein. Enthusiasmado, pediu-a em casamento. Quando a viu, teve uma decepção e declarou-lhe que o retrato estava muito favorecido... Mas cumpriu a palavra e casou-se, para repudial-a mezes depois.

Promovido o divorcio, Anna de Cléves foi declarada irmã adoptiva do rei, com uma pensão de 3.000 libras...

Catharina Howard — Mais uma rainha que galgava os degraus do throno da Inglaterra, graças aos interesses e intrigas de parentes que desejavam fazel-a esposa de Henrique VIII.

Muito seductora, habil e perversa, conseguiu uma grande ascendencia sobre o rei e tirou disso o maximo partido.

Approximou Henrique VIII, dos catholicos, afastando-o da egreja anglicana, da qual era chefe.

O arcebispo de Canterbury, apurando uma denuncia que lhe fora levada, accusou-a de mao procedimento antes do casamento, e de adulterio.

Presa em Sion House, não conseguiu confundir aos seus accusadores, sendo condemnada á morte.

Por causa de Catharina Howard, foi estabelecida a pena de morte para toda mulher que, não sendo mais pura no momento de se casar com o rei, deixasse de revelar a sua falta, bem assim contra toda rainha ou esposa de principe provadamente adultera.

Catharina Howard nasceu em 1522, foi rainha com dezoito annos e decapitada aos vinte.

Catharina Parr — Filha de um mordomo da casa real. Catharina Parr era já duas vezes viuva quando se casou com Henrique VIII. Casou-se aliás, contra a vontade.

Instruida, com uma extraordinaria habilidade collocou-se ao lado dos protestantes, sem que o rei nunca tivesse podido apurar as suas desconfianças nesse sentido.

A morte de Henrique VIII, foi para ella um allivio.

Viuva pela terceira vez, casou-se novamente, com o almirante Th. Seymour, para morrer um anno depois.

Temos, pois, na vida de Henrique VIII tres Catharinas, duas Annas e uma Joanna. O famoso rei, perverso e libertino, estreou a vida de casado com uma viuva. Foi Catharina de Aragão. A ultima mulher tambem era viuva e tambem era Catharina... Excluidas a terceira, que morreu de parto, e a ultima, que o sobreviveu, divorciou-se de duas e mandou decapitar as outras duas...

Nem sempre é dos mais invejaveis o destino dos reis e das rainhas.

Salamalecques — Entre os thibetanos, o cumprimento é feito da seguinte fórma: os cidadões encontram-se, tiram o chapéu, cruzam os braços sobre o peito e depois põem a lingua de fóra, em fórma de ponta, um para o outro...

E não ha offensores nem offendidos...

O que póde significar um sacco de castanhas ou de milho — Entre o papa Bento VIII e os sarracenos, aquartellados em Luni, houve uma renhida batalha. Ao fim de tres dias, os sarracenos foram vencidos. Nos despojos, encontrou-se um diadema que tinha cerca de 1.000 litros de ouro, e entre os feridos, a mulher do chefe sarraceno, que acabou morrendo.

Exasperado, o marido mandou ao papa um sacco de castanhas. Em resposta, mandou-lhe o papa um sacco de milho.

O sacco de castanhas significava o numero de soldados com que o chefe sarraceno pretendia voltar para tirar a desforra. O sacco de milho mostrava o numero de guerreiros com que o papa pretendia esperal-os...

Moralidade... Moralidade... O Alcorão deve ser um livro serio. E' pelo menos o que a gente reflecte, quando pensa que o Alcorão contem a lei de Mahomet e que é o codigo moral, religioso e politico dos musulmanos.

Pois o Alcorão aconselha: — "Se puderes entretel-as por egual desposa duas, tres ou quatro mulheres ao mesmo tempo..."

Caixa de Pandora — Na mythologia grega, o primeiro homem não foi Adão, mas sim Epimethêo, e a primeira mulher não foi Eva, mas Pandora.

Narra a lenda que já Epimethêo habitava a terra, quando Jupiter ordenou a Vulcano que forjasse uma mulher dotada de todas as perfeições.

Cumprindo a ordem, Vulcano fez Pandora. Quando terminou a sua obra, levou-a ao Olympo, afim de ser apreciada. Cada deus fez-lhe então, uma dadiva. Venus deu-lhe um pouco da sua belleza. Minerva ensinou-lhe as artes proprias do seu sexo. Mercurio deu-lhe o dom de conquistar com a sua palavra.

Pandora, a primeira mulher, tornara-se de uma fascinação completa.

Impressionado com os seus encantos, Jupiter deliberou mandal-a á terra, para fazer companhia a Epimethêo, o primeiro homem que já a aguardava. Antes de partir, porém, deu-lhe uma caixa maravilhosamente linda, dentro da qual estavam guardados todos os males imaginaveis.

Epimethêo, recebendo a caixa, abriu-a pressuroso, contrariando as recommendações de seu irmão Promethêo, feitas por intermedio de Pandora.

Fatalidade! Aberta a caixa, de dentro della sairam todos os males que hoje existem espalhados pela terra!!

Quando Epimethêo quiz fechar a caixa, já era tarde. Todos os males já haviam escapado. Apenas alguma coisa ficára no fundo. Era a Esperança, que, a custo, o primeiro homem conseguiu reter dentro do cofre...

A caixa de Pandora é um symbolo universal. Sob a apparencia de um grande encanto ou de uma grande belleza, muita coisa existe neste mundo que póde ser origem de muita calamidade.

Como a caixa de Pandora...

Felizmente, deante mesmo das maiores desgraças, o coração humano como a caixa, da lenda, guarda sempre bem no fundo, a esperança de um momento de allivio ou de redempção...

Never more...

Partiste... e eu nem siquer te dei adeus..
Mas quem póde penetrar, meu Deus !
O mysterio insondavel do futuro !...
Com a face em pranto, assim disseste:
[Juro
Que é falso ! Juro-te por nosso amor !
Escuta o que te digo, por favor !...
E eu, com a alma cheia de odio e mal-
[dição
Dei por resposta, simplesmente — Não!
— O rancor me ferria com tara !
— Uma angustia mortal te suffocava...
Depois... parti... sem mesmo olhar
[atraz...
E tu [illegible]... para nunca mais...

AUGUSTO HYGINO

Velhas Rabecas

LINA HIRSH

O conhecedor que viu ou tocou uma vez um violino de Amati, ou de Stradivari, ou de Guarneri, — guardará para sempre o echo interior desta flexibilidade e intensidade de expressão no som "vivo", destas vibrações harmoniosas e doces como o canto das aguas crystalinas que brincam com os seixos num ribeiro das montanhas. Cada qual destas obras primas tem caracter proprio, originalidade e individualidade: tem voz inconfundivel. Até hoje, ninguem conseguiu restaurar ou imitar os procederes que habilitaram os mestres dos seculos XVI e XVIII a crear o "violino ideal". A fabricação impessoal, mediante machinas, é exactamente o contrario da inspiração individual que dá origem a obras artisticas de expressão "viva"; e o verdadeiro mysterio artistico da construcção de violinos foi, — e ainda é, — o genio individual dos grandes constructores-mestres. — Naturalmente, nem todo instrumento velho é uma obra-prima; mas ainda hoje existem numerosos instrumentos authenticos de Amati, Maggini, Bergonzi, Guadagnini, Guarneri, Stradivari e dos seus contemporaneos, — muitos violinos que reunem em si as tres qualidades essenciaes do violino perfeito, (ou tem pelo menos uma destas particularidades) que são: resposta immediata e facillima do "som puro" ao mais ligeiro toque; um halito, ou uma fraca corrente de ar, basta para despertar um suave soar de accordes aereos nestes violinos de maravilhosa perfeição. Outra qualidade essencial é, — ao lado da perfeita pureza e belleza do som, a concordancia do caracter no matiz das vozes nas quatro cordas; e afinal é caracteristico, que o som destes instrumentos se ouve a muita distancia. — Nota-se a estranha combinação de finesa e poder: os violinos que fazem ruido forte perto dos ouvintes, não se ouvem a certa distancia: o som que penetra por muita distancia é suave e doce proximo dos ouvidos. Além disso, os violinos de primeira qualidade são leves como a penna do passaro. — Conhecemos a "biographia" e a "residencia actual" de quasi todos os violinos celebres que ainda existem. Como convem a celebridades, elles têm nome de baptismo e renome universal: estas biographias contêm aventuras surprehendentes; poucas "rabecas velhas" porém, recebem homenagens officiaes como o celebre "Canhão" de Paganini, obra prima de J. Guarneri del Jesu feita em 1741. No ultimo momento antes dum concerto em Livorno, Paganini descobriu uma fenda no seu instrumento. Teria sido impossivel realisar o concerto, se não acudisse o sr. Livron, commerciante patricio daquella cidade, e proprietario duma "velha rabeca de boa qualidade", que ella offereceu ao mestre. Paganini tocou; — nunca dantes se ouvira som mais magestoso que saisse dum violino; e enthusiasmado pelo concerto, o generoso Livron deu o instrumento ao violinista, como "lembrança de Livorno". Daqui em diante Paganini tocou este violino em todos os seus concertos; deu-lhe o nome de "Canhão", por causa da sua construcção solida. Um dia, porém, o "Canhão" precisava duma pequena reparação e Paganini deu-o para este trabalho ao sr. Vuillaume (Paris) o qual, não sómente cumpriu esta tafera com muita exactidão, mas tambem construiu uma copia do instrumento, tão perfeita em forma e côres, que no primeiro momento da entrega, o proprio Paganini não se percebeu da substituição. Mas, apenas ouviu elle o som se desfez o engano, e Vuillaume a rir, offereceu-lhe a copia, como lembrança do erro passageiro. Mais tarde, Paganini deu esta copia ao seu brilhante discipulo Sivori. — Fallecido o mestre Paganini, — em 1840, — a Cidade de Genova recebeu o "Canhão" como legado do artista, e conservou o instrumento, bem coberto numa caixa de metal e vidro, num compartamento especialmente construido no Palacio Municipal. Muitos annos, dormiu o maravilhoso violino nesta soberba morada, até que Sivori, filho de Genova, voltou a visitar a patria. As autoridades de Genova convidaram-no para tocar o "Canhão" de Paganini, num concerto dado no Palacio Municipal para um circulo de distinctos convidados. O magnifico violino devia voltar outra vez ao seu esconderijo, mas o Conselho Municipal de Genova, não se esquecendo deste thesouro, instituiu em 1908 uma Commissão de 8 peritos que deviam examinar o instrumento duas vezes por anno, em presença das autoridades; e com este acto se devia combinar cada vez um concerto solenne. A Cidade de Genova devia convidar violinistas de primeira ordem para tocar o "Canhão" nestes concertos officiaes. O primeiro convidado para tal concerto foi o violinista Bronislaw Hubermann. Em funcção solenne, á qual assistiu todo o Conselho Municipal, tomaram o precioso instrumento do seu camarote, e o conduziram, protegido por soldados armados. — do Palacio Municipal á sala do concerto. Os soldados collocam-se no palco, onde um alto dignitario entrega o violino ao musico. E os convidados, — felizes escolhidos entre os mais distinctos circulos do Governo, da alta sociedade, — artistas, sabios, poetas, e outros conhecedores, escutam en-

A DUPLA ENTIDADE ACADEMICA

Noticia uma revista literaria de Paris que a Academia apresentará officialmente o nome do senhor Manoel Gálvez ao premio Nobel de literatura.

A Academia, quando a accusei desse destempero, defendeu-se dizendo que essa candidatura era subscripta por alguns academicos — *em caracter pessoal*, não tendo ella, instituição, nada a ver com essa escolha.

De sorte que estamos diante de uma situação cuja extravagancia resalta: podem os quarenta senhores academicos votar por uma determinada medida, permanecendo a Academia alheia a essa decisão.

Nota-se no Petit-Trianon duas entidades distinctas: de um lado, a Academia, constante de um edificio, alguns milhares de contos em predios e apolices, quarenta cadeiras de velludo azul, uma mesa e uma campainha; do outro lado, quarenta notabilidades, suas pompas e suas obras.

Essas duas entidades absolutamente não se confundem; têm vida autonoma, guia-se cada uma dellas de accordo com as suas opiniões, gostos, tendencias personalissimas.

Vivem mesmo inteiramente separadas, acontecendo, como no caso presente, divergirem uma da outra com a mais estranha semcerimonia.

O que uma faz com as mãos, a outra póde desfazer com os pés. Quando uma disser que um objecto é branco, poderá a outra proclamar que é preto.

Não sei quantos academicos votaram no senhor Gálvez: as cadeiras, a mesa, os milhões e a campainha não votaram. Assim, a candidatura Gálvez é uma candidatura dos senhores academicos, mas não é uma candidatura academica.

Essa dualidade, de que só agora tive sciencia, deixa-me perplexo, mergulha-me numa desorientação afflictiva: quando amanhã eu quizer pleitear, para a minha humilde mas ambiciosa pessoa, um lugarzinho na luzida galeria dos expoentes, a quem me dirigir com segurança? Aos academicos? E si após a via-sacra pelas respectivas mansões, em que albergam a sua displicente immortabilidade, — tendo conseguido enternecer-lhes a alma de deuses complacentes, vieram as cadeiras e a mesa, tangidas pela campainha, e declararem que se insurgem contra a minha pretenção?

Agora, supponhamos que, em vez de me dirigir aos senhores academicos, eu dê em parlamentar com as senhoras cadeiras, e estas me estendam os braços da sua confortavel hospitalidade; será que os senhores academicos, despeitados com essa preferencia, não começarão a torcer-me o nariz?

Que fazer, Deus do céo! A quem recorrer para orientar-me?

Voltando á tal historia Manoel Gálvez, já sabemos que o beneplacito ás suas aspirações foi dado pelos senhores academicos á revelia do gremio a que pertencem.

E que entre as duas personalidades, gremio e agremiados, póde não haver identidade de vistas.

Este ponto está assente, não soffre mais discussão.

Tratemos do outro ponto restante, uma vez que resolvemos dividir essa questão em dois pontos.

A candidatura Gálvez não é uma candidatura argentina: isso ficou exhaustivamente provado na entrevista concedida a este jornal. E os factos não demoraram em vir em abono das minhas affirmações.

Assim, numerosas instituições argentinas deram os primeiros passos para a apresentação do nome do senhor Leopoldo Lugones, á laurea de Stokolmo. E o principe dos poetas argentinos, quando soube do movimento que aqui se fazia a favor de Coelho Netto, pediu que fosse o seu nome substituido pelo grande romancista brasileiro.

Ora, sio senhor Gálvez tivesse o apoio das correntes literarias da sua terra, ninguem lá se teria lembrado do senhor Lugones.

Do senhor Gálvez é que ninguem se lembrou, a não ser o Pen-Club, fundado pelo mesmo senhor Gálvez, entre meia duzia de amigos, com o unico fito de dar primeiro sopro de vida á sua candidatura.

Com esse primeiro sopro o nascituro atravessou quatro mil kilometros de oceano, tendo sido recebido á chegada pelo sr. Mora y Araujo, que o collocou na "roda" da Avenida das Nações.

E os nossos academicos, com uma ternura de irmã Paula, acolhêram o engeitadinho, e lá os vemos ao redor do berço improvisado — o sr. Felix Pacheco, de touca e laçarotes, com os seios turgidos e um clarão te ternura nos olhos e o senhor Fernando, que não se consola de lhe haver escapado esse parto, meio enfiado, mas solicito, e empunhardo a latinha de pó seccante para o umbigo.

Eu quero ver é o espanto dos intellectuaes argentinos que repelliram esse filho espurio, ou nem tomaram conhecimento da sua vinda ao mundo, quando, de torna-viagem, lhe apresentarem o monstrengo, salvo de morte certa e carinhosamente amamentado pelos desvelos maternaes dos academicos brasileiros.

CHRISTOVAM DE CAMARGO

cantados, e admiram as maravilhosas ondas de harmonia. — Terminado o concerto, o violino volta outra vez ao Palacio Municipal, tambem neste caminho acompanhado pela guarda militar e pelos altos dignitarios; esta solennidade repete-se regularmente. — Um dos mais interessantes instrumentos é o "Stradivari-Heillier" que o celebre perito sr. Hamma (Stuttgart) salvou para felicidade dos violinistas. Em 1769, o diplomata inglez, Sir Heillier, foi a Cremona para fazer uma visita ao mestre Stradivari, o qual, naquella época, já tinha 90 annos de idade. O velho artista guardava certos instrumentos de admiravel formosura, e nunca queria separar-se destas obras predilectas. Dinheiro não valia para obter uma particula de taes thesouros. Em Sir Heillier, porém, o mestre encontrou um conhecedor digno, e lhe confiou uma das suas joias musicaes. Com effeito, Sir Heillier guardava o magnifico instrumento com o carinho que só o verdadeiro conhecedor e violinista tem para o violino. Tambem a familia de Heillier cuidava de tratar o "Strad" como preciosa herança, e só em 1875, resolveu o bisneto Heillier em Wombourne, vender o instrumento a outro conhecedor. Mr. George Crompton. O novo proprietario enviou o "Strad-Heillier" a uma exposição no South Kensington Museu, onde o medico-musico dr. Charles Oldham (Londres) o viu, e mediante muitos esforços conseguiu adquirir o thesouro. Mais tarde o dr. Oldham offereceu o "Stradivari-Heillier" ao South Kensington Museum, para conservação perpetua; o Director do Museu, porém, recusou a offerta e respondeu que um instrumento de tão maravilhosa sonoridade não devia dormir num museu, mas devia ser tocado pelos mais dignos musicos, e todo o mundo devia ouvil-o. Deram noticia ao sr. Emil Hamma, o qual embarcando immediatamente, foi para Londres, e comprou o magnifico instrumento. Neste momento actual, o "Strad.—Heillier" acha-se na America. — A' casa Hamma (Stuttgart) deve-se a descoberta e conservação de numerosos violinos, violas e celli, dos grandes mestres; e estes distinctos peritos têm entre os seus thesouros, (ou já agasalharam em casa.) quasi todos os Guarneri e Stradivari celebres; para exemplo, o maravilhoso "Greffahle-Stradi" feito pelo mestre Sdradivari para o rei Filippe V, da Espanha; — "Strad." do general Berthier, hoje em mãos do violinista F. V. Veszey; — os "Strad", de Kreisler, de Isaye, de Burmester, etc. os Stradivari dos duques de Medici — Toscana e dos duques de Alba, o "Coronation-Strad", a maravilhosa obra de Stradivari, chamada "Pucello", — outra obra prima do mestre chamada "Strad-Montebel" "Brancaccio — Guarneri" agora em mãos do violinista Flesch, — os Stradivari tocados por Kreutzer, Joachim, Alard, Ries, Kubelik, cada qual destes instrumentos é uma obra especialisada e de voz encantadora como o são tambem os "Strad." de Beethoven, que trazem ainda o signal de "B" traçado pelo grande mestre; — Strad, da casa real da Inglaterra (um delles chamado "Waterloo-Strad" o "Amati do Rei", feito para o rei Carlos IX da França, — o "Maggini" de Bériot, o "Messia", os Guarneri do Lenau, de Wiennawsky, de Viotti, etc. o "d'Egville Guarneri," hoje propriedade dum principe da Prussia, o "Heillier-Strad", e multissimos outros. Visto que o mestre Stradivari fez poucas violas, — e que só 8 ou 10 se conhecem hoje, — é muito interessante encontrar algumas destas "cantoras" na mesma casa — Hamma. Entre documentos no archivo da familia Hamma, que o chefe da casa nos abriu com muita amabilidade, encontramos documentos, e lemos biographias de violinos, que parecem romances; por exemplo as aventuras dos violinos feitos para o rei Carlos IX, da França, instrumentos que atravessaram salvos, as chammas da revolução franceza de 1789, desappareceram durante este turbilhão e voltaram á luz do dia depois de certo espaço de tempo. Mesmo que não trouxessem gravados na madeira a assignatura do mestre e a effigie, a corôa e a assignatura do rei, seriam instrumentos inconfundiveis pela grandiosa belleza do som. Não menos romantica é a biographia da rabeca do Ole Bull, conhecida pelo nome de "Violino do Thesouro". "Obra prima do mestre Gasparo da Saló este violino foi comprado pelo Cardeal Pietro Aldobrandini, que o legou por testamento ao Thesouro do Arcebispado de Salzburg. Quando, em 1809, os exercitos de Napoleão I saquearam esta fortaleza, um soldado francez roubou o "violino do thesouro", mas offereceu o instrumento mais tarde a um banqueiro — Maecenas de Vienna d'Austria, o barão de Rhaczek, o qual não hesitou em compral-o para a sua collecção. Em 1839 veio Ole Bull na occasião dum concerto que elle deu na Cidade Imperial, e visitou a celebre "Collecção Rhaczek". O violinista viu o "Violino do Thesouro", tocou-o, e offereceu sommas fantasticas para adquirir o maravilhoso instrumento; o banqueiro-musico, porém, não lho deu por preço nenhum; mas prometteu que lho legasse por testamento. Um dia, em 1841, Ole Bull estava em Leipzig, em companhia dos seus amigos Felix Mendelssohn-Bartholdy e Franz Liszt; e emquanto falavam, veio um telegramma de Rhaczek Junior, para Ole, dizendo-lhe que, em conformidade com o testamento de seu pae (Rhaczek fallecido havia dias, elle devia enviar o "Violino do Thesouro" immediatamente a Ole Bull. Desde aquelle dia, o magnifico instrumento foi companheiro inseparavel do musico feliz, e soou na America, em todos os Estados europeus e mesmo no Oriente. Em uma das suas viagens á America, o navio do artista naufragou; Ole Bull perdeu toda a bagagem, o dinheiro, as preciosidades, tudo, excepto a rabeca, pois o violinista nordico era brilhante nadador e se salvou a nadar, tendo o instrumento amado na esquerda, sobre as aguas. Numa viagem ao Egypto, Ole Bull subiu ao ponto mais alto d pyramide de Cleops, e estando neste logar de perspectivas que abrangem millenios, o grande musico tocou no "Violino do Thesouro" o Hymno Nacional da Noruega. Depois de fallecido o celebre violinista (em 1880), a viuva offereceu o violino ao Museo Nacional das Bellas Artes e Industrias em Bergen, (Vestlandske Kunst-Industrie-Museum", que foi destruido em 1915 (15 e 16 de janeiro) por um incendio.

Mas como que por prodigio, o violino de Ole Bull foi conservado e se acha agora no Museu Novo. Aventuras guerreiras teve o "Waterloo-Strad", da familia real da Inglaterra. Este violino, feito por Stradivari em 1716, para o rei Jorge I, foi instrumento predilecto de varios duques e das princezas da casa real. Em 1800, porém, o rei Jorge III, offereceu o "Strad" a um official do exercito que era grande enthusiasta da musica.

O violinista-militar amava o seu "Strad" tão intensamente que elle o trazia sempre comsigo em todas as campanhas, e tambem na batalha de Waterloo, na qual elle morreu. Aqui, no campo ensanguentado, encontraram o violino de Antonio Stradivari, ao lado do official morto. O instrumento foi enviado á familia do official, e foi conservado cuidadosamente nesta casa por muito tempo. Em 1852 o brilhante violinista Molique comprou este instrumento; fallecido este mestre, o sr Hamma adquiriu o "Watrloo-Strad"; depois que o barão Dreyfus, de Munich, discipulo de Molique o tocara por pouco tempo. Emfim a Sociedade Real da Musica em Londres, — sempre em contacto com a casa Hamma, adquiriu o "Strad de Waterloo", e o offereceu em 1889, ao professor Waldemar Meyer (Charlottenburg), em premio e recompensa dos seus altos serviços para a vida musical da Inglaterra. — Mal bastaria um livro, ou dois, para descrever as aventuras e viagens de todos estes violinos, — que foram testemunhas de guerras e conquistas como por exemplo as rabecas do general sul africano v. Booth, ou as do violinista Tartini e outras. Mas não renunciaremos a algumas palavras do "Strad" que traz o alto nome de "Messia". — Vivia um moço carpinteiro, de nome Tarisio, numa aldeia perto de Milano.

Tarisio tinha pouco dinheiro, mas muito talento musical; e todos os sonhos e todas as idéas concentram-se-lhe no ardente desejo de adquirir um violino. Nunca bastante rico para comprar um instrumento novo, o moço enthusiasta achou um dia um violino velho, que os proprietarios lhe deram por um nada. E' que prodigio! a velha rabeca desenvolveu uma sonoridade cada vez mais grandiosa. Quanto mais formoso se tornou o som do violino tanto mais ardente se tornou o desejo de Tarisio — de descobrir e adquirir "violinos velhos". — Assim o carpinteiro-musico começou a peregrinação examinando todos os logares accessiveis; entrou nos palacios e nos conventos e nas egrejas, nas villas dos patricios e nas casas ruraes, — sempre pedindo licença para ver instrumentos. Visto que naquella época, os proprietarios ricos não calculavam taes objectos até ao ultimo centimo, se um enthusiasta ou artista tocou um bello trecho de sonata, e desejava o instrumento, — Tarisio adquiriu centenas de violinos dos grandes mestres, sem gastar muito dinheiro. Veiu, porém o dia, em que Tarisio percebeu que era preciso vender certa parte do grande thesouro, para comprar pão. Embrulhou uma duzia dos seus violinos, num sacco que elle costumava trazer nos hombros, e começou a marcha, — rumo Paris, sempre de pé, — sempre armado do seu sacco de violinos. No estio de 1827 Tarisio chegou a Paris e entrou na casa do Luthier Aldric (Rue de Seine.) O conhecedor Aldric estava pasmo; e depois de negociações algo difficeis, comprou todos os violinos, — por um preço que agradou mais ao luthier francez do que ao enthusiasta italiano; Tarisio voltou á Italia e continuou a caça aos violinos; até que a falta de dinheiro o constrangeu a pensar de novo em negocios praticos. Pela segunda vez elle foi a Paris; agora, porém fez a sua visita aos constructores de violinos Chanot & Vuillaume, e com estes especialistas, elle iniciou relações commerciaes que duravam por muitos annos. Vuillaume, — sogro do violinista Alard, recebia com enthusiasmo os Maggini, Amati, Guarneri, Stradivari, etc. que surgiram do famoso sacco de Tarisio. Em todas estas visitas, Tarisio costumava falar com muitos elogios dos seus "outros Stradivari", e sobre tudo dum violino maravilhoso, do qual elle nunca se separaria, e — que elle nunca mostrou. — Emfim, Alard disse: "Vraiment, Mr. Tarisio, votre fameux violon est comme le Messie des juifs; on l'attend tours, mais on ne le voit jamais". — Tarisio morava num misero quarto directamente debaixo do telhado, numa casa alta em Milano; e nunca deixou entrar pessôa alguma. Uma vez, elle voltou da viagem, entrou no quarto, e por muitos dias ninguem o viu saír. Emfim as familias que moravam na mesma casa chamaram a policia. Os funccionarios abriram a porta fechada; acharam Tarisio morto no mais pobre leito da palha, e n:. se descobriu nada no quarto; excepto uma mesa, uma cadeira, e centenas de violinos magnificos, entre elles mais de cem Guarneri, Amati e Stradivari. Vuillaume, avisado logo do fallecimento do seu amigo italiano, — em 1865, — foi a Milano, procurou os irmãos de Tarisio, e comprou os violinos, entre os quaes elle reconheceu immediatamente o "Messia, tantas vezes descripto por Tarisio.

Agora, porém, Vuillaume tambem não se separou do seu "Messia", mas legou o maravilhoso instrumento á sua filha (mulher de Alard) e o grande violinista tocou este violino em muitos concertos. — A actividade do "Messia" não se acabou depois do fallecimento de Alard; — o sr. Hamma adquiriu a joia de Tarisio, e graças a esta intervenção, o "Messia", tocado por varios violinistas celebres, continua a cantar hoje em dia, para delicia do mundo musical.

Stuttgart — Allemanha.

Abril de 1932

EXPOSIÇÃO DE HYGIENE INFANTIL

PUERICULTURA NASCENTE

"Sr. Redactor. Fui domingo visitar essa Exposição collocada em ponto central e accessivel da Avenida Rio Branco. Era eu só a percorrer aquelles mostruarios de quadros e graphicos explicativos, que são flagrantes de verdades, ensinando e mostrando os beneficios dos preceitos hygienicos quando bem comprehendidos e os males que resultam dos defeitos e vicios da falta ou adulteração delles. A' noite por lá passei e vi que a concorrencia de visitantes no primeiro dia não era grande, emquanto que aos lados o povo aggiomerava-se nos cafés, mais além a Feira de Amostras regorgitava e bem assim o circo de féras na esplanada do Castello.

A psychologia das multidões é assim mesmo: mais vale apreciar o agradavel do que ver o que a sciencia aconselha e reprova em beneficio da saude.

Sem nunca ter dedicado a essa especialidade, senti-me no dever de lá ir e observar aquella obra de real valor scientifico e de grande alcance social, que honra e dignifica quem a concebeu e organisou com methodo, clareza, proficiencia e simplicidade, de modo a tornal-a accessivel á percepção de qualquer pessôa que a visita; assim, todos, medicos e profanos, têm deante dos olhos uma escola pratica, quanto aos cuidados a dispensar á creança, antes, durante o nascimento e depois até completar dois annos, co de tal natureza, de tal magnitude que opportunidade para nós, Será lamentavel que um serviço em uma cidade, cuja mortalidade infantil attinge á cifras inacreditaveis, não desperta o maior interesse ou mesmo curiosidade o que ali se contém é sufficiente para se conhecer as causas que concorrem para esse formidavel morticinio. Será isso uma divida imperdoavel, criminosa mesmo, tanto da parte dos paes como dos profissionaes em geral.

Sr. Redactor. Dando aqui o meu contingente, que é minimo, permitta-me abusar da sua bondade, trazendo-lhe com estas mais algumas linhas a seguir, destinadas á publicidade no seu conceituado jornal, o que desde já muito agradeço.

Reflectem ellas apenas os dados fornecidos pela memoria, e vêm a proposito nesse momento. Não será a historia bem contada de um assumpto de maior importancia, para os brasileiros e que diz com a formação da nossa nacionalidade, mas uma pallida homenagem de quem assigna este escripto.

O problema da assistencia e protecção á infancia teve entre nós evolução lenta, se não retardada, cheia de difficuldades e impecilhos varios que contrariavam a bôa vontade e a iniciativa de tantos homens de sciencia que della cuidaram com o esforço louvavel de desenvolvel-o, de accôrdo com as necessidades de uma população cada vez mais densa.

Durante longos annos os nossos estadistas não cogitaram desse magno assumpto com a attenção que elle deveria despertar na consciencia de homens responsaveis pelas futuras gerações, como factor primordial do seu progresso, cuidando da saude daquelles que despontam para a luta da vida. Era-lhes indifferente a cifra da mortalidade infantil, os reclamos da classe medica e da imprensa não chegavam aos seus ouvidos, mesmo porque o tempo era pouco para os assumptos da politicagem absorvente, improductiva, corruptora e de consequencias, as mais das vezes nefastas.

Em materia de hospitaes, por exemplo, a carencia era lastimavel para uma cidade com tendencias para evoluir rapidamente — tal era o crescimento do numero dos habitantes e forasteiros. Houve até uma época de destruições e de vandalismos, chegando-se ao cumulo de demolir-se um hospital de creanças — o unico que havia, deixando-se em pessima situação os pobres doentinhos que lá estavam abrigados e em tratamento; os que não foram para a rua accommodaram-se em enfermarias de adultos, onde havia um espaço qualquer para um leito ou colchão.

A caridade então, e não ha muitos annos, primou pela ausencia: ia-se receber um rei. Soffresse lá quem soffresse...

Naquelle hospital, entretanto, a clinica infantil estava bem representada, entre outros, pelo dr. Pinto Portella, que substituira na Santa Casa o venerando professor Barata Ribeiro. Dera elle impulso notavel á parte cirurgica, realçando-a e praticando-a como nos melhores hospitaes conhecidos, tendo ao seu lado o habil cirurgião, dr. Ovidio Meira.

Mas, como disse acima, a idéa fixa, dominante era a politica sob todos os aspectos, consoante o pendor inveterado, consequencia da nossa má educação civica, que oxalá daqui por deante tome outro rumo para caminharmos mais serenamente em terreno propicio ao desenvolvimento das bôas acções, que fazem a felicidade dos povos bem organisados.

— Entretanto, não quero incorrer em omissão, olvidando alguma coisa do passado, do que se fez, com esforço proprio sem o bafejo official, nesse importantissimo departamento da Medicina, qual é cuidar da creança, dispensando-lhe todos os meios de garantir-lhe a saude, para que sejam cidadões fortes e prestaveis.

Não me esqueço de que no perpassar da época de tanto indifferentismo por uma causa de real e inestimavel valor, com tem sido comprehendida por um grande numero de paizes dos mais adiantados em questões de puericultura, mesmo no nosso continente; não me esqueço, digo, dos nomes de Moncorvo Pae e do seu legitimo continuador — Moncorvo Filho. Aquelle, póde-se dizer, foi o creador da pediatria brasileira e sua longa existencia dedicou-a á clinica de creanças, sendo propagandista enthusiasta das melhores idéas e doutrinas que appareciam nos centros de maior cultura, em proveito da infancia. Não era egoista do seu saber; ensinava aquillo que lhe parecia convir na pratica em proveito do doentinho. Acompanhei-o na velhice e posso affirmar que emquanto elle teve energias nunca deixou de interessar-se com desvelo pela saude da juventude em tenra edade.

Secundou-o Moncorvo Filho, que, desde o alvorecer da sua carreira medica, não tem feito outra coisa mais que consagrar-se ás creancinhas. Ora com a palavra, ora dando o exemplo de uma operosidade que não cança superando todas as difficuldades e vicissitudes atravez dos annos, que se escoam por algumas decenios já, Moncorvo Filho é sempre o mesmo missionario e tem hoje a satisfação de ver coroado de exito o sonho do joven pediatra dos tempos idos.

Ha talvez uns dois lustros que o governo, afinal, tomou a si a incumbencia de cuidar melhor desse problema de saneamento da nossa raça, chamando a collaborar com elle o illustrado e grande mestre — Fernandes Figueira, que fôra tão nobre quanto digno, quer na profissão, quer na sociedade e de quem se póde dizer — foi um dos homens mais completos da nossa geração.

Iniciára tambem sua educação scientifica ao lado de Moncorvo Pae. Na direcção da Polyclinica da rua Miguel de Frias prelecionava para uma assistencia sempre numerosa de estudantes e medicos. Dentre os seus dignos auxiliares ainda continuam trabalhando com a mesma dedicação — Alvaro Guimarães, na orthopedia e cirurgica infantil. Ediberto Campos — ophtalmologista, Deocleciano dos Santos e Alcino Rangel, na parte clinica e alguns mais. Ali salientou-se Santos Moreira, o discipulo amado; laborioso, infatigavel e bom, passou elle pela vida, entre os livros e os doentinhos pobres, estudando-lhes os males, fazendo o bem.

A Inspectoria de Hygiene Infantil é criação sua, mas ella não teve tempo sufficiente para desenvolvel-a, pois a morte inexoravel arrebatou-o em franca actividade ainda, embora já bastante combalido.

Felizmente, porém, o caro mestre deixou bôas obras e bons discipulos que o honram em toda parte.

O dr. Olintho de Oliveira, nome consagrado ha muito na Pediatria de sua terra natal, succedeu-o no departamento official e vae instituindo com a sua reconhecida competencia o que se deve fazer em beneficio da infancia, preoccupado com a mortandade, que é verdadeiramente desoladôra.

Póde-se, porém, avaliar quanto é penoso trabalhar num meio anarchisado, embrutecido e hostil a tudo que se afasta da rotina, do curadeirismo e de tantos outros vicios e habitos inveterados! Mas o profissional consciò dos seus deveres não esbanja energias em pura perda ou por vaidade propria, elle obedece ao ideal que o seduz e vae até ao sacrificio, se preciso fôr. No caso em apreço viza elle um fim altruistico, humanitario e altamente patriotico, qual é o preparo de gerações fortes e sadias, objetivo esse que a sciencia procura alcançar, lançando as bases da Eugenia ou o aperfeiçoamento da prole; a ardua campanha recuer combatentes valorosos.

Uma tal iniciativa em bem da infancia encontrou os melhores adeptos em uma pleiade de profissionaes especialisados que em nada desmerecem os ensinamentos dos seus mestres, cada qual mais esforçado, mais dedicado á sua especialidade, fazendo jús ao bom conceito de que gozam. Não cito nomes, receioso de ser omisso, mas elles são assás conhecidos e não saem dos labios de tantos paes agradecidos.

Merece referencia destacada — Luiz Nascimento Gurgel, professor de Pediatria na Faculdade de Medicina, tão cedo desapparecido dentre os vivos. Talentoso e culto, ainda que um tanto despersivo, regia elle sua cathedra com a proficiencia de um estudioso progressista; na clinica, caritativo e bondoso, não destinguia o afortunado do desvalido.

Fôra por vezes delegado official em congressos medicos no estrangeiro, desempenhando-se sempre com a maior distincção e galhardia. A escolha era acertada, recahia no scientista apaixonado da sua profissão, que sabia engrandecel-a aqui ou alhures e ao mesmo tempo no diplomata arguto, affavel no trato e persuasivo, que não perdia o ensejo de ser util á patria distante, distinguindo-a, elevando-a. Succedeu-o na cadeira da Faculdade de Medicina, o illustre professor dr. Luiz Barbosa, clinico de nomeada, fundador da Polyclinica de Botafogo, cuja mésse de beneficios á pobreza já é inapreciavel.

Ali, a clinica de creanças segue a orientação do abalisado professor e, como centro de grande actividade, soccorre diariamente um numero consideravel de doentinhos.

Assim, por toda parte — nas polyclinicas, hospitaes, postos de Saude Publica, etc. vae-se proporcionando á creança, assistencia medica, cujo iniciador, convem repetir, foi Moncorvo Filho, que tem hoje installação condigna em edificio proprio.

Agora, occorre uma pergunta: Se ha actualmente tantos recursos, porque motivo a mortalidade infantil cresce assustadoramente em vez de diminuir?

Certamente porque ha factores que concorrem para isso e naturalmente o contagio, tratando-se de molestias contagiosas ou infecto-contagiosas e a falta de recursos na época presente, que géra o pauperismo, a falta de hygiene, pois, responderão por essa calamidade.

Se fosse possivel disseminar pelos bairros hospitaes, sanatorios ou estabelecimentos adequados, só para a infancia, em localidades bem arejadas, talvez fosse a solução natural do problema, que tanto preoccupa. Mas, se a cidade está provida mais ou menos desses meios em auxilio das creanças, os habitantes da zona chamada rural, que é a dois passos do centro, debatem-se na escassez desses recursos e na miseria physica devido ás molestias e á falta de meios para a subsistencia.

O Departamento de Saude Publica soccorre quanto lhe é possivel nos seus Centros de Saude, mas trata-se de uma superficie extensissima e em aqual a natureza faltou com um dos elementos essenciaes á vida — a agua potavel.

Vou repetir, antes de terminar, o que ouvi de um antigo morador daquelles sitios: "Tive febre palustre durante muitos annos e ainda estou inchado, como ve, adquiri essa molertia em Jacarépaguá, agora vivo melhor em Campo Grande". Perguntei-lhe pela salubridade dessa localidade, respondeu-me "que o povoado é bom, mais para fóra é doentio, accrescentou que toda aquella região, chamada zona rural — Campo Grande, Sepetiba, Guaratyba, etc. é insalubre. Os adultos e creanças são anemicos, amarellos, cheios de feridas, de vermes, depauperados pelo impaludismo e pela miseria.

Não ha bôa agua, bebe-se agua barrenta, suja, dos poços. Fala-se, diz elle, da miseria que vae pelo Nordeste, pois não é preciso ir muito longe para ver-se o que é um povo doente, fraco e necessitado".

Rio, 28 de junho de 1932

DR. CASTRO PEIXOTO

Academia Carioca de Letras

Tomou posse, na Academia Carioca de Letras o escriptor paulista dr. Castro e Silva, que foi recebido pelo poeta Attilio Milano. O dr. Castro e Silva pronunciou o seguinte discurso, que foi muito applaudido pela grande assistencia que enchia o salão nobre da Associação Brasileira de Imprensa:

Elege-me a vossa Academia seu membro correspondente em S. Paulo, e essa eleição que, de facto, só caberia aos verdadeiramente eleitos da intelligencia e da cultura, se é uma gloria para a minha carreira de escriptor é um compromisso com o futuro cujo juramento venho fazer nesta hora em que depois de uma ausencia de tantos annos volto, de novo, a falar, pela primeira vez, no Rio de Janeiro.

Orgulho-me de fazer parte, em S. Paulo, de grandes e solennes centros de literatura e sciencia — como o grave Instituto Historico e Geographico, como a ingenua e discreta Sociedade de Philosophia e Letras — em cuja ultima série de conferencias tomei parte estudando a obra, sobre tantos titulos curiosa, de Euclydes da Cunha, hoje, um aspecto que julgo inteiramente inédito: "Euclydes da Cunha e a questão do extremo oriente".

Orgulhei-me de ter fundado outrora a Academia Brasileira dos Novos, em que Attilio Milano, o meu paranympho de hoje, já então um "velho" pela linguagem, começava a ser a eterna creança de genio que todos nós admiramos: em que José Geraldo Vieira, o prosador da "Mulher que fugiu de Sodoma", se revelava um discipulo viril de Fialho: em que Luz Pinto, o Ruy pequeno, empolgava a classe academica com o assombro musical da sua voz; em que João Castello Branco de Almeida, o poeta triste do "Sonho de um moço pobre", enternecia a platéa mundana das nossas horas literarias no salão nobre do Jornal do Commercio; em que Eloy Ribeiro, o autor das "Tres chaves da vida" e "Gomes Leite, o creador de "Craterr" abr novos horizontes á sensibilidade do meu tempo — e em que outros, como Francisco Ricardo, Carlos Rizzini, Castro Lima, Claudio Ganns, etc. etc. formavamos um grupo decidido a forçar as portas d'ouro da immortalidade.

Nenhuma destas honras (ou destas saudades...) me alegra tanto como a que acabaes de me conferir.

Sou tão indigno de representar a intellectualidade de S. Paulo na Academia Carioca de Letras como a Academia Carioca de Letras em S. Paulo.

Por qualquer dos aspectos que eu me considere vejo-me irremediavelmente perdido graças a ter aceito uma distincção que me não cabe...

O Estado que é o grande padrão de gloria do Brasil, quer pelo seu progresso economico, quer pelo seu desenvolvimento urbano, é uma das nossas mais fortes esperanças culturaes — queiram, ou não queiram os que se obstinam em ver São Paulo, sómente pelo aspecto grosseiro do numero de saccas de café que exporta por anno.

Das cinzas do seu antigo materialismo historico renasce um magnifico movimento de espiritualidade e de sonho.

As novas correntes do seculo atravessaram-lhe o corpo sulcado pelas parallelas das suas largas avenidas ou pelas manchas vermelhas das suas fazendas do interior.

A crise financeira recolheu aos lares os arruinados dos "cabarets" ou os fallidos do "clubs".

Os Packards, os Foyl Royces, os Isota-Frasquines, transformaram-se em modestos Fords, á prestações.

As senhoras elegantes da cidade, que ainda a pouco viviam reclusas nos castellos das suas alamedas arborizadas — palmilham, hoje, as ruas do Triangulo com o mesmo desembaraço das cariocas.

Já não é mais indispensavel pedir-se licença para jogar lança perfume numa moça...

De forma que S. Paulo, de millonralo pretencioso, de *nouveau-riche* endomingado, tornou-se mais bohemio, mais joven, como que voltou ás suas tradições da época em que Carlos Gomes tocava pratos nas bandas de musica de Campinas e em que Alvares de Azevedo, Fagundes Varella ou Castro Alves lançavam, ao luar frio das montanhas, a sombra movediça das suas capas de estudantes.

S. Paulo, era, então, uma grande fabrica de enthusiasmo civico e até o Partido Republicano tinha um programma...

Campinas, cujo nome acabo de invocar, a Athenas Paulista, aureolava-se de vultos brilhantes como D. João Nery, Thomaz Alves, Cesar Bierrenbach, Ferreira Penteado, Quirino dos Santos e tantos mais.

Bons tempos esses em que as familias da aristocracia do planalto gastavam, nos seus luxuosos bailes, a fabulosa quantia de 3$000.

O dinheiro era pouco mas valia muito.

Não minguavam nas festas intimas de S. Paulo os alfenins, delicados como vidro, o gracioso canudo, cheio de surpresas de assucar, o esplendido pudim de leite, que dá vontade de se lhe metter o dedo, a inoffensiva espingarda de ovos, a patriarchal mãe benta, a geléa de mocotó de boi, a compota de côco, que relembram todos a sciencia culinaria das nossas avós tão habeis na arte, agora esquecida, de encher o lar com os encantos dos pequenos cuidados caseiros...

Mas foi preciso plantar a terra, cultivar os campos, dar agua e pão a quem tinha fome e sede e a natureza uberrima se desdobrou em frutos de sangue e o lamento monotono do escravo calou-se ante a ava' che tumultuaria dos immigrantes.

Eram os italianos, morenos e agitados: eram os japonezes, activos e sobrios. E os turcos, e os syrios, e os russos, e o polacos... toda as raças, todas as nações, pacifica ma renitenemente começaram a galgar o antigo caminho de Piassaguem por onde João Ramalho, aos 10 de outubro de 1532, trouxe Martim Affonso para ver as floresta e os indios.

Mas não vinham mais carregados pelos bugres, matando cobras pelos caminhos — e sim rapida e confortavelmente pela S. Paulo Railway — em caravanas bem arregimentadas, com medicos proprios, bandeiras, esposas e filhos...

As honestas e magnificas meninas de S. Paulo, que mal eram vistas pelos rapidos viajantes que percorrem o Estado nos seculos XVII e XVIII (e que teceram enthusiasticos louvores á sua bellesa robusta e solida) começaram a casar com gente dos quatro cantos do mundo.

Surgiram filhos cosmopolitas — mas ligados ainda aos interesses paternos, ás quitandas, aos armarinhos, aos emporios, e tambem, ás vezes, ás casas de chá, á fabricas, ás industrias de todo genero.

Ainda estavamos longe daquella clara visão da solidariedade americana que principia a revelar-se, entre nós, pela inter-dependencia continental dos phenomenos politicos.

A Europa, pela segunda, acabara de chegar a S. Paulo, e não tivera temp ainda de perder os seus habitos nacionaes.

Aquelle que affirmou: só os que se amam são invenciveis. Aquelle que canta o poema que vem da alma da America, Aquelle que mostra a parte illuminada do globo e a parte que vae ficando, pouco a pouco, na sombra — Walt Whitman — ainda não fizera discipulos no Brasil, e muito menos em S. Paulo.

A luta pela vida subjugava todos os instinctos, absorvia todos os sentimentos. De longe, em longe, porém, formavam-se polos de reacção contra a tyrannia dolorosa deste estado de coisas.

Os arranha-céos, os cinemas e os omnibus oxygenavam o excessivo provincialismo das mentalidades.

Os cafés, indispensaveis á boa literatura... multiplicaram-se por toda a parte.

As livrarias, typo mestre de obras — a Alves, com o seu monotono stock de cartilhas e de folhetos; a Garroux, com os logares communs dos seus classicos francezes e dos seus Henry Ardels, em vitrines de luxo; abriram passo a outras casas que vendem, ás grosas, Max e Lenine, com illustrações a cores, Einstein, com calculos ou sem calculos, o mais puro Eddington, Ludvig e Kayserling.

As escolas, as faculdades, as revistas — até o proprio Estado de S. Paulo — sempre correcto, sempre burguez, fremem agora ao sopro de idéas differentes, contradictorias que fermentam no cerebro rejuvenecido de uma geração que se prepara para a Guerra Civil ou para a Constituinte.

Sentem-se, no ar, esses imponderaveis de que nos falava Ruy Barbosa.

O que virá de tudo isto, quem o sabe? O certo é que a nova geração paulista está evoluindo do conceitos da inferioridade ethnica tão apregoado pelos inimigos da mestiçagem para a concepção economica dos factos. Ha uma vontade de querer, um paroxismo de affirmar-se. A velha politica, as velhas formulas não nos satisfazem. Não queremos homens — queremos idéas. E quando, lá pelas margens avermelhadas do Pacaembu' erguem-se, na atmosphera gelada das noites paulistas, as chammas impressionantes do café, destruido, ha uma revolta em todas as consciencias que sentem, sem todavia definir o porque e o como, que uma sociedade que para viver precisa anniquilar os seus principaes productos será mais tarde a unica victima dos seus proprios erros.

Atravéz desse combate por uma solução dos seus complexos problemas de toda a ordem S. Paulo é o mesmo S. Paulo das garôas e dos viaductos; dos arrabaldes multicores e dos jardins cheios de rosas.

Não sei que poesia mystica se desprende dos seus bairros estrangeiros, das suas populações obscuras, dos seus operarios e dos seus colonos — verdadeiro estado d'alma collectivo que eu, em tempos, tentei expressar neste soneto:

São Paulo, ao por do Sól, na tarde fria,
Parece uma cidade colonial;
Espreguiçando a sua casaria
Na somnolencia rustica outonnal.

Porque existe uma fonte de poesia
Na mancha parda desta capital —
Emquanto, no horizonte, a Ave Maria,
Plange, de leve, em sinos de crystal.

Eu não vos amo, parallelas de ouro,
Onde o nababo guarda o seu thesouro —
Avenidas luxuosas e pedantes

Amo o São Paulo, seiscentistas e feio
E ajoelho e rezo, quando a historia leio,
De Fernão Dias e dos Bandeirantes.

Foi essa poesia mysteriosa e veridica que impressionou Ribeiro Couto — espalhando pela cidade o véo da sua alma dolente a fatalista; que urdiu os romances de Paulo Setubal, tão cheios de suaves mentiras e de romanesca illusão; que resuscitou na penna de Alberto Rangel a figura perfumada da Marqueza de Santos — a unica mulher em toda a historia do Brasil que soube amar com elegancia e requinte; e é essa poesia essa nostalgia, essa ennevoada suggestão que acorrenta Affonso de Taunay, toda uma vida, á epopéa das bandeiras; que recobre de emotiva finura os poemas de Cleomenes Campos; que objectiva as delicadas joias literarias de Corrêa Junior; que marca do seu indelevel traço o fino realismo paradoxalmente aristocratico e urbano de Annibal de Andrade; que se infiltra no rythmo accidentado das obras de Rocha Ferreira; que se multiplica e se reproduz nas tendencias sociaes dos ultimos livros de Menotti del Pichia; que se ramifica no profundo brasileirismo de Eurico de Góes e que tece a seguencia panoramica das chronicas multicoloridas de Guilherme de Almeida.

Se eu pódesse de algum modo concorrer afim de que a vossa intelligencia batida pelo sol meditarraneo destas praias selvagens se pódesse amplamente fundir ás intelligencias subtis e campesinas de São Paulo; se, de algum modo, eu podesse concorrer afim de que os homens de letras das duas cidades melhor se conheça, se estimem e se admirem, daria por satisfeita a missão que desejo representar na vossa culta Academia.

Muitos, dentre vós, são, com certeza, notaveis estylistas, ou pensadores ou poetas...

Muitos, dentre os que eu deixei pelas planicies de Piratininga são merecedores da vossa admiração. Eu conheço, porém, a modestia que os isola no anonymato dos escriptores, na poeira inutil das repartições publicas.

Estamos tão longe uns dos outros!

Separam-nos o cruzeiro do sul, o custo das passagens, a difficuldade dos editores, as pequenas preoccupações da existencia.

De raro em raro — algum, dentre vós, consegue fazer-se ouvir...

E' a bandeira no meio das baionetas. E' o gigante entre os anões.

Foi assim que conhecemos José Americo. Foi assim que aprendemos a admirar Tristão de Athayde.

Foi assim...

Mas quantos e quantos são os que não admiramos porque não conhecemos!

Poucos sabem, em São Paulo, quem é Attilio Milano. Poucos estarão informados das qualidades magnificas dos romances de Phocion Serpa.

Percorrendo ainda hontem a lista dos candidatos aos concursos da Academia de Letras — vi, com surpreza, que quasi todos me eram desconhecidos. São, naturalmente, quasi todos novos. E, por isso mesmo, devem ter, quasi todos, immenso talento...

A minha geração, quando surgiu, tinha toda immenso talento... Como promessa — foi um assombro...

Todas as gerações, porém, e é o meu consolo! vão fracassando a medida que vão envelhecendo, porque nunca se realisa mais na velhice do que uns dez por cento daquillo do que se projectou na mocidade...

Os annos vão espalhando as esperanças pelas casas de pensão, pelos cartorios, pelos bancos, pelos jornaes... Em cada canto do Rio, em cada canto de São Paulo, em cada canto da nossa alma existe uma esperança morta. Só, pois, a nova geração é inteiramente viva. Só ella merece ser conhecida porque é a urna de toda a fé.

Infeliz do que perdeu a fé no futuro — porque esse será um grão de areia na poeira do passado.

Só existe um anniquilamento o do nosso coração.

A vossa Academia, senhores, é a labareda que não deixa que esse anniquilamento se realise, é a que aponta, é a que assignala á multidão ignara o peregrino para quem o Deus da intelligencia ainda é immortal.

A Academia Carioca de Letras é um estimulo para o trabalho. Um traço de união entre os homens de boa vontade.

Aqui vim para agradecer-vos com o desejo de merecer cada vez mais a honra do vosso convivio e para levar para S. Paulo a vossa sagrada mensagem.

Senhores: se existe algum titulo pelo qual eu mereça a honra de hoje é o de não ter perdido a fé dos meus primeiros dias; é o de não ter consumido, ao fogo das paixões vulgares, a esperança dos meus primeiros projectos literarios; é o de não se me ter exgottada a admiração para com o Mestres e a paciencia para com os discipulos.

Amanhã!

LEONCIO CORREIA

Amanhã — e na escala do tempo o amanhã não tem medida — uma Nação da America viverá a vida immortal do pensamento e da luz. Desconhecerá a inveja, porque não terá rival. Não saberá de odios, porque terá attingido á perfeição dos sentimentos humanos. Nella não haverá perseguições nem injustiças. Os carceres viverão despovoados, porque as escolas e as officinas serão colmeias humanas, regorgitando, tumultuando, produzindo. Será o asylo acolhedor de todas as victimas, se em algum canto da terra ainda houver tyrannia, como sombra melancolica do passado.

A alma dessa patria pairará no alto, entre astros, porque do alto receberá a inspiração. Muito para além dos codigos humanos, acima das leis de convenção, existirá para ella o Evangelho do Amor. Esse Evangelho será a sua conquista magnifica, a sua serena Constituição, escripta com o azul do céo e o ouro das estrellas. Ha-de dirigil-a o espirito de Moysés, animal-a o genio de Platão, guial-a o sorriso de Jesus.

No carinho pela creança, na adoração á mulher, no respeito á velhice, na piedade pelo infortunio, no culto da honra — assentará a belleza irradiante da sua moral. E, decorrente della — a harmonia das almas e o concerto dos corações.

Nella, as religiões deixarão de ver Deus pela metade, mas a Religião Unica o adorará na plenitude da sua gloria, alardeada pela alleluia floral da Natureza e eternisada no alphabeto luminoso dos astros.

As aves, que ensinaram as almas a subir e os corações a cantar, não terão a temer do homem o aggressivo braço, que afieito era a lhe cortar o gorgeio e o vôo, a liberdade e a vida...

As arvores — cantos de amor crystallisados no verde da esperança — terão a alma mysteriosa das coisas sagradas.

De todas as bôcas escorrerão apenas, como o doce mel dos cortiços dourados, phrases suaves de concordia e de paz. E o gesto commum será o da benção, porque a palavra se espiritualisará na prece...

Dos montes o manto, á guisa desse outro, salpicado de abelhas de ouro, que descia, como palpitante de vida, dos hombros do pallido e sombrio corso, será do ouro fulvo das seáras, como um perenne annuncio de fartura para todas as bôcas. E da planicie o tapete será de esmeralda immensuravel, com clarões de rubis e vêos de saphyras e incrustações de perolas, como do céo valendo por natural prolongamento.

Para os paizes de além-mar, — batidos do venerável cansaço de muito crear e mais produzir — cansaço que só a Deus não alcança — será a reserva formidavel de tudo que lhes negar, á fome e ao conforto, a terra esturrada e exhausta.

A Civilisação não alterará a sua marcha rythmicamente cyclica; e quando o occaso do grande sol symbolico envolver na suavidade de uma caricia melancolica as Babylonias de hoje, em tal Nação da America esse sol despontará o radioso Zenith do seu esplendor firmamental. A filha ter-se-á transformado em mãe, aleitando com o seio, que é a fonte do coração, a sêde de ideaes mais altos, e que tecerão o diadema de astros na fronte da humanidade.

Mas, nem por isso deixará de soffrer menos com as alheias dores, nem desistirá de aspirar maiores alturas, maiores e mais mysteriosas ainda...

Nessa patria o homem realizará a divinisação da sua finalidade augusta, porque a todos os corações animará aquella scentelha de amor suavissimo, que fez a belleza celestial de Francisco de Assis, e em todas as almas cantará o hymno daquella piedade infinita que cambiou Vicente de Paulo na caridade humanisada.

Patria bemdita! Para guardal-a e defendel-a não serão precisos exercitos nem esquadras, mas, como á porta do Paraiso, sómente dois archanjos de espadas refulgentes e ambos elles refulgentes tambem, como na apotheose suprema da luz e da gloria!

Eu te saudo, com cem annos de antecedencia, ó maravilhoso Brasil de amanhã!...

LEONCIO CORREIA.

MINHA MÃE

Ao meu prezado e muito amigo irmão Aureo

Esta velhinha simples e bondosa,
Que de cabellos brancos me sorri,
E' minha mãe — a deusa mais formosa
De quantas deusas sobre a terra eu vi!

Meu nume tutelar, ó mãe zelosa,
Sois voz. Altar de amôr onde aprendi,
— Ouvindo-vos em prece fervorosa,
Extremecer a terra onde nasci.

Amo-vos muito! E quanto mais vos vejo,
Mais se me aguça o amôr por voz, ó Santa,
O' mão sublime de doçura tanta!

Tangendo a minha lyra em brando harpejo,
Vos trago, minha mão, aqui, dispersos,
Os meus beijos de filho, nestes versos!

DE AZEVEDO ROLIM

Assumptos femininos

A DECORAÇÃO DA CASA

UM "STUDIO" MODERNO

As palavras actuaes tão seguidamente empregadas de living-room, studio, etc. não são designações novas applicadas a commodos do antigo uso; correspondem a peças cuja utilização é verdadeiramente moderna.

A ausencia de protocollo, a falta dessa ordem meticulosa, a ligação entre as differentes actividades quotidianas, são os seus característicos; são salas vastas onde se encontra a expressão ligada de estylo entre si e onde se vive de boa vontade todas as horas do dia.

Um studio, por exemplo, atulhase, sem preoccupação de preconceitos, com tudo que se ache interessante, que seja do nosso gosto, do nosso agrado, elegante, commodo ou pratico.

O moderno avezinhado do antigo, o cubista junto do classico, o Luiz XV perto do Directorio, etc. dão, muitas vezes resultados harmoniosos, certa alegria e mesmo mais intimidade familiar.

No desenho acima a harmonia das côres se faz com a opposição de dois tons; um claro e outro escuro. São ahi uma nota alegre, toques de amarello claro, violeta rosa, secco, azul vivo e vermelho flamboyant, que se repartem nas diversas ornamentações.

A escada dá a este studio a nota predominante. A sua balaustrada é de ferro batido, começando num socle e terminando de encontro a uma pequena porta, vedada por uma leve cortina. Sobre o socle vê-se um interessante gato de bronze. O studio, rasgado de cima em baixo, offerece, na parte superior, um amplo balcão que domina toda a peça como interessantissimo motivo architectonico.

Encrustadas no massiço do paramento da escada, vêm-se prateleiras embutidas, praticas e commodas. Um divan de velludo claro fica ahi perto dos livros, de forma a facilitar ás pessôas o refestelar-se commodamente em leituras. Ao fundo, sobre o divan, ha um espelho. Um amplo tapete moderno cobre o chão de parquet. Algumas poltronas em volta da mesa, que occupa o centro do studio, completam o arranjo e lhe dão esse conforto tão reclamado num ambiente moderno.

A' esquerda, encostado á parede, vê-se um interessante movel, cujo valôr se destaca pela qualidade da madeira e perfeição da mão de obra. Ao fundo deste movel ha um painel decorando. Todas as paredes são simplesmente, em papel, em ouro e azul, é a unica decoração mural existente.

Ha tempos li na secção de architectura deste jornal que o hall é uma peça difficil de se decorar. Tomaria a liberdade de lembrar o seu redactor essa solução que me parece bem interessante e, principalmente, original. Esse painel destaca o verde de faiança sobre o movel e quebra a regularidade do papel liso.

JOSÉPHINE

O "FUZILADO" MARECHAL DE CAMPO

Conforme todas as narrações, foi em 7 de Dezembro de 1815, no jardim do Luxembourg, em Paris, que o Marechal Ney, "o bravo dos bravos", debaixo de uma salva de tiros dada por um pelotão de soldados, deixou sua vida.

Que esta scena soberba nada mais foi que uma ficção e que o seu protagonista ainda viveu durante 30 annos na America, isso foi affirmado por um sobrinho do Marechal, residente em Omaha. Narrou elle ao correspondente de uma agencia telegraphica: "Meu avô viajou por vezes o seu irmão em Nova Carolina. Meu celebre tio-avô ao chegar á America adoptou o nome de Pedro Stuart Ney, fruindo com elle, durante uma geração, modesta existencia como mestre da lingua franceza, em varias escolas dos Estados de Carolina e de Virginia.

Quando depois da batalha de Waterloo se resolveu a sorte de Napoleão e com ella tambem a de Ney, Luiz XVIII condemnou o ultimo á morte.

Mas graças á intervenção de Wellington, conseguiu-se demover o rei, de conceder, não um indulto publico, mas sim o salvamento secreto de Ney. Deante de uma multidão de 5.000 pessoas teve logar o ficticio fuzilamento, que, segundo os testemunhos oculares, se desenrolou em poucos momentos. Immediatamente após a salva sobre o Marechal, foi, contrariamente á praxe, o corpo coberto e removido; todo o espectaculo, e realmente nada mais foi, não durou nem 3 minutos. Segundo as revelações de meu avô, transmittidas por meu pae, a scena se deu do seguinte modo: O marechal passou deante dos seus velhos soldados, incumbidos de seu fuzilamento, e lhes disse baixinho, segundo uma senha de Wellington: "Pontaria bem alta!..."

Quando a salva partiu, Ney caiu ao chão; os seus soldados porém cumpriram sua determinação, como se podia constatar da entrada das balas na parede. Dois dias depois desta farça Ney deixou a terra dos seus maiores triumphos e de sua maior degradação e embarcou junto com o corso Paschoal Luciani, (que depois se tornou rico industrial em Philadelphia), e o Conde Charles Lefebre Desnouette, para a America.

Ambos visitaram por vezes o mestre de escola Pedro Ney na sua modesta vivenda. Quando, a 15 de Novembro de 1846, em Osborne, no districto de Rowan, Ney se achava no seu leito de dôr, o seu medico assistente, dr. Matthew Looke, lhe pediu, dada sua morte proxima, de revelar sua verdadeira personalidade. E com um de seus ultimos esforços o moribundo procurou levantar-se e declarou perante cinco testemunhas: "Eu sou Miguel Ney, o marechal de França."

Estas declarações acabam agora de encontrar um éco no livro que o conselheiro Eugenio Muller, de Munster, (Allemanha), publicou sobre a bella e genial esculptora allemã, Elisabeth Ney, sobrinha directa do Marechal Ney, fallecida em Austin, no Texas, em 29 de Junho de 1907.

De facto a familia Ney, em Munster, conhecia algo do mysterio do fuzilamento do marechal.

E' interessante saber-se que nos mais proximos antepassados do Marechal e da esculptora, as mulheres eram todas de sangue allemão.

ALEXANDRE HAAS

TAPEAÇÃO...

Viva São João! Vivô-ô-ô-ô!

. . . .

A noite está fria, como a alma preguiçosa dos indifferentes da vida.

Os balões vadios, luminosos, sobem num desafio cruel ás pobres estrellas impotentes, e aquecem, fumegantes, quentinhos, o céu frio da noite.

Estou contando, um a um, os novos astros, frageis, reluzentes...

Eu quero chegar a cem, para que você, quando voltar, seja o primeiro a apertar minhas mãos pequeninas e tremulas, numa pressão deliciosa e enleiante...

O sereno milagroso, age tambem sobre os papeis brancos do meu destino, oscillando leves na agua crystal da minha sorte...

Deixei-os a todos, em branco, porque o seu nome, intencionalmente estará escripto no papel que se abrir...

Não proteste! São João é discreto, não lê nunca os bilhetes.

Você comprehende...

Eu não iria confiar ao incerto acaso, o meu "caso" valioso...

Para mim, você será, destinado ou não, a minha felicidade!

Os balões vão subindo, subindo, numa ambição impossivel de galgar o infinito...

Eu tambem sou assim.

Minha audacia é tanto mais admiravel, quanto minha fragilidade é grande.

Você comprehende agora, amor, porque eu, após contar 100 balões fico supersticiosa, guardando as mãos dos cumprimentos alheios?

Você sabe afinal, porque não escrevo nome algum, nos papeis da sorte?

Você acha que é peccado, esse "truc" esperto, contra a ingenuidade e a bondade do santo?

Não! decerto!

S. João é tão tradicionalmente brasileiro, que deve ser tambem deliciosamente confiante, ingenuo e simples, como a alma cabocla do nosso sertão.

DIVA GABÔR — Junho, 1932.

CONFISSÃO

... y si supieras bien que generoso fué que pagasse assi tu buen amor!

Ambos eramos bem jovens ainda...

Ella, com seus cabellos louros e olhos tristes e meigos, era bem um anjo de bondade.

Conheceramo-nos por uma tarde azul, quando ambos sonhando, passeava-mos á beira-mar, emquanto o crepusculo descia mansamente sobre a terra.

Nossas almas jovens, como geralmente acontece, facilmente se comprehenderam, dahi nascendo um romance terno e simples.

E os tempos passaram-se...

E esse romance suave e ingenuo, transformou-se aos poucos num amor ardente, que se apossou sem que o sentissemos, dos nossos corações.

Então fomos felizes: immensamente felizes!

Havia uma força sobrenatural, que parecia ligar nossos destinos; e viviamos assim, alheios a tudo e longe das maldades do mundo.

Só um desejo alimentavamos: era que o altar confirmasse aquella união de nossas almas.

E o tempo passou-se...

E com o tempo foi-se a inexperiencia confiante da mocidade, para dar logar á realidade cruel que a razão mostrava. E o manto mysterioso do porvir descerrou-se, um pouco, para que eu divisasse ao longe o destino cruel que nos esperava!

E foi com terror que pouco a pouco fui comprehendendo que não poderia nunca fazel-a minha esposa!

O destino, se me dera a felicidade de conhecel-a, por outro lado vingava-se cruelmente das horas de ventura que me déra, roubando-m'a para sempre!

Minha vida era um arrostar penoso de trabalho e provações; como poderia associal-a a ella, se a amava tanto?

Seria forçado a ver suas mãos adoradas calejadas pelo trabalho, e seu corpo delicado e formoso vergado ao pêso do cansaço?

Ella, que sempre vivera cercada de todo o conforto, como poderia ver-se agora tão bruscamente privada delle?

Bem sabia eu, que se isto lhe fizesse vêr, sem hesitar responderia que em nada lhe importa juntos. Eu conhecia seu bom coração e a força de seu amôr...

E então se nisso eu consentisse, os primeiros annos de casados viveriamos de esperanças de um futuro melhor; porém mais tarde viria o desanimo e ella maldiria talvez a sorte, e a mim que fôra o causador de sua vida infeliz!

E apenas ao pensar nisto enchia-me de terror, ante a visão do quadro horroroso de miseria e de dôr, que nos esperava se eu assim procedesse!

Eu era joven, restava o futuro; mas como esperar por elle, se me sentia abatido ao encaral-o!

Como ter esperança, se havia fracassado em todos os esforços que fizera para ter um porvir melhor!

Decididamente o destino me era adverso; como vencer!

Não me poderia unir a um ente querido para fazel-o soffrer!

Era que eu amava mais que a minha propria felicidade, e me enchia de terror ante a idéa de vel-a infeliz.

E ao contrario, esse mesmo amor por ser tão grande e bello, deveria encontrar forças para saber afastal-a de mim. Sim: assim devia proceder, se não quizesse ter remorsos mais tarde do crime que commetteria, se a tirasse do conforto do lar, para unil-a a um destino cruel como era o meu.

Se assim procedesse, arruinaria para sempre minha vida, porém a amava mais que a mim proprio e por isso devia afastar-me della.

Longe della, seria para mim um soffrer incessante, uma vida de amargura e desesperações, á espera da morte, que me libertaria então da senda cruel desse destino ingrato.

E ella talvez mais tarde viesse a comprehender a força do meu amor, e a generosidade do meu sacrificio.

E era esse o unico consolo que tinha: de que por essa fórma cumpria meu dever e tornava-me digno desse amor profundo que ella me dedicava. E mais tarde talvez, já no conforto de um lar e vivendo um futuro melhor, ao recordar o passado ella deixasse rolar pela face querida uma lagrima de saudade e reconhecimento pelo sacrificio que eu fizera renunciando ao seu amor...

E foi assim que tomei a resolução fatal!

E louco de dor procurei tornar-me odioso a seus olhos; sómente assim venceria ella o seu amor por mim.

E ella maldisse soluçando a ingratidão do meu amor, arrependida por ter-me amado tanto!

E depois nos separamos...

. . . .

Hoje, depois de um anno de soffrimentos de um viver penoso a vi passar a meu lado pelo braço de outro.

A dor que me dilacerou o coração foi tão grande que foi preciso conter-me a custo para não chamal-a soluçando.

Soffri, como se poderia soffrer, com o coração sangrando de amargura e de dor, ser sequer poder rehabilitar-me a seus olhos!

E ella seguiu sem me ver, ao lado de outro, ostentando um conforto que merecia.

Estava linda como dantes; apenas em seus olhos meigos havia uma nuvem de tristeza e melancolia, que não sei bem explicar...

Seria feliz?

— Provavelmente.

Lembrar-se-ia ainda de mim?

— Talvez...

E ao recordar o passado, suffoquei um soluço e enxuguei uma lagrima rebelde que me rolava pela face.

E assim, seguirei meu destino, amando-a sempre, em segredo, sem sequer esperar a recompensa de um pensamento seu...

Buenos Aires, 2-1-932

WALTER MULLER DOS REIS

CONSULTORIO DE BELLEZA

Carmita — Para que as pestanas se tornem grandes e bonitos, para que o olhar se torne irresistivel, basta usar "Celva Cilial de Cidib; é o melhor preparado que você possa imaginar.

Lolita — O unico preparado verdadeiramente efficaz contra as manchas de pelle, queimaduras de sol ou de frio, sardas espinhas e cravos é Linda Flor, de J. Franco, o remedio maravilhoso que encerra o segredo da belleza e da eterna juventude. A' venda em todas as boas perfumarias.

Maria Julia — Só directamente posso responder.

Dorinha — Respondi para o endereço enviado; recebeu?

Tanita — Aqui tem o nome do melhor preparado para combater as rugas em todas as edades; é o maravilhoso crême Anti-Rides, n. 1, para usar aos 25 annos. N. 2 — aos quarenta e n. 3, depois dos quarenta annos; o resultado é absolutamente garantido. A' venda no Instituto Cidib, á Praia do Flamengo 380.

Gisela — Os Banhos de Parafina que emagrecem milagrosamente encontram-se á venda na P. do Flamengo, 380.

EVA.

SONHO...

Sonhei comtigo, amado meu!

Oh! que delicia seria esta minha triste vida incerta e tormentosa, se eu pudesse, dormir sempre... e sempre sonhar comtigo!

Eras tão meu amigo, tão docil para o meu amor — que desconheces na realidade!

E essa bondade que espalhas em teu redor, que faz com que se tornem captivos todos aquelles que se approximam de ti — e que me captivou toda — coração e alma — essa meiguice era só para mim, para o anhelo de meu coração zeloso do teu affago, cioso do teu amor!

Teu amor! Sentil-o-ei algum dia?

Terei a suprema ventura de sentil-o vibrante e impetuoso, buscando numa caricia infinita, a afinidade deste meu sêr que vibra, e sente, e clama e chôra perdidamente por ti?

Dolorosa interrogação para uma alma ardente e soffrega, como é a minha!

Quantas vezes busco, em um gesto, em qualquer palavra, num sorriso, num olhar, essa fagulha que me revellasse o teu affecto por mim... Mas és tão bondoso, tão affavel para todos... Acaricias com teu olhar indistinctamente a qualquer que se approxime de ti...

Como conhecel-o! Como discernil-o!...

"... E só mergulhada no astral, só em sonhos, amado meu, poderei ter a delicia suprema, a felicidade inaudita de possuil-o todo, todo, — o teu carinho! — e num amplexo que a ternura suffoca, enlaçando os nossos corações, fundindo as nossas almas, na metempsychose de todo o nosso sêr, eu serei infinitamente tua, e tú, serás maravilhosamente meu!

CARMEN REGINA

DA MINHA ESTANTE

O soffrimento não deve ser supportado, mas sim acceito.

E. Piecinska

* * *

Soffre e cala-te. Não contes tuas miserias. Não desesperes na desgraça. Todos os dias Deus vem em nosso auxilio.

Luthero

A MODA EM PARIS

E' preciso, para merecer o titulo de elegante, possuir uma bonita silhueta, muito delgada, muito fina.

Mas hoje não é preciso mais que as mulheres se martyrisem com terriveis regimens para conseguir perder alguns kilos. Hoje, para merecer o titulo augusto de elegante, basta leitora, usar uma boa cinta, uma cinta especialmente feita para você, em Paris; para isto é só escrever a Mme. Detolle, enviando as medidas e indagando as condições.

MME. DETOLLE

269 — Rue St. Honoré

Paris. — France.

Resposta ao soneto de Felix Arvers

(Madame Ménessier)

Porque, Amigo meu, tanto mysterio e modo
Em dizer, que este amor em nossa alma nascido
E' mal sem esperança, é eterno segredo
Só aquella que o inspirou se ha bem apercebido?

Não, passar não podeis tão desperecbido
E viver assim, só, nesse cruel degredo.
— Muitas vezes, sem terem dado ou recebido
Se vão, os mais amados, deste mundo tredo.

Toda a mulher adora o murmurio, que aos passos
Seus se eleva, de amor muitas vezes eterno.
— Pois em todas Deus pôz um coração tão terno.

Aquella que não rompe do dever os laços.
Em lendo os vossos versos chorou de feliz:
— Ella bem comprehendeu, mas dizer-vo-lo, não quiz...

G. ALVARENGA

Barbacena — 26-5-1932.

O. D. — As quadrinhas agradaram e serão publicadas brevemente.

Zézé — Talvez, você tenha razão, amiguinha; é bom quando se póde ainda acreditar nas lindas mentiras que a vida nos conta... Escreva-me sempre que quizer; o meu tempo chega para todos aquelles que se lembram de mim.

Nenita — Se está tão anciosa assim, porque não vem fazer a promettida visita?

Quando quizer — e tiver tempo! é só telephonar.

Gloria — Neste momento estou multissimo occupada e creio que vou precisar muito de você... As medidas ficam para depois, sim? Telephone logo que possa e merci pelos bonitos pensamentos.

Neomisio — Na proxima semana darei o julgamento do seu trabalho que ainda não foi lido.

Zebedeu — O seu trabalho ainda não foi lido; tenha um pouquinho de paciencia, sim?

Yamilei — Estou anciosa por noticias suas, amiguinha, e desejo que tudo haja melhorado; telephone-me logo que possa.

Resoluto — Como vae? Sabe que os seus contos historicos vêm fazendo muito successo? E' preciso continuar a prosa brilhante, já que está brigado com as pobres musas...

Columba — Leu a resposta á sua carta? espero que não se tenha zangado com a minha franqueza. Tenho o máo costume de dizer quasi sempre o que penso, mas só quando me interrogam...

Sonia — Na proxima semana darei a lista dos livros pedidos.

VE'RA CRUZ.

Assumptos femininos

Grandeza e infortunio de uma rainha

Em torno da pessôa da ex-Rainha Zita da Austria, Imperatriz da Hungria e especialmente do seu caracter as lendas mais desencontradas têm sido propaladas. Muitos vêm nella uma creatura orgulhosa, impregnada de uma dose illimitada de ambição. Entretanto, analysados no plano estrictamente humano, foram esse orgulho, essa soberba, tão sensatos como indomaveis, que conseguiram os sacrificios, mais tarde demonstrados á luz do dia por esse coração magnanimo.

Não haverá nenhum ente que, ao conhecer as amarguras, as difficuldades tanto moraes como materiaes soffridas pela ex-imperatriz, não se sinta invadido pela mais sincera admiração. Exilada da Autria, após a abdicação forçada do seu marido o rei Carlos I, viu-se obrigada a se tornar uma peregrina atravez da Europa inteira. Quasi sem recursos, com o ex-rei doente, e os seus oito filhos, impedidas pela injustiça das leis humanas a se abrigar em varios paizes, a vida torna-se para a familia real um verdadeiro calvario.

Perante as mais terriveis necessidades, pensam em lançar mão das poucas joias que conseguiram salvar. Nesse momento a Italia oppõe-se á venda do famoso diamante "Florentine", ora em poder dos ex-soberanos e que aquelle paiz allega pertencer aos thesouros da corôa de Toscania. Obrigada a ter que contentar-se com as esmolas enviadas por alguns partidarios fieis, a rainha Zita, pensa, em acceitar uma offerta que lhe havia sido feita por uma empreza de Hollywood. A turba sempre avida de commentarios, preparou-se a manifestar seu regosijo: ver uma rainha, digo uma imperatriz como actriz de cinema. Chegou a ser assignado o contrato, mas á alturas tantas não foi possivel a ex-soberana submetter-se ás exigencias dos directores. O Rei Hespanhol (que dizem ter uma grande e secreta sympathia pela ex-rainha) presta os auxilio e hospitalidade necessaria. Socegada um pouco, Zita só tem por fito a educação dos filhos, evitando qualquer manifestação popular de sympathia, recusando convites, vivendo isolada numa modesta residencia dos Pyreneos.

A partir desses tempos, a figura do rei Carlos torna-se apagada deante da extraordinaria personalidade da esposa. E ella quem instiga o ex-rei a recuperar o ex throno da Austria. As tentativas fracassam lamentavelmente. Por motivos politicos (e tambem talvez por causa da sua attitude retraida, mas dignissima em sua austeridade) a ex-rainha, outróra querida e respeitada na Hespanha torna-se indesejavel. Partem todos para a Inglaterra, onde pouco depois o rei Carlos cae gravemente doente. Zita, presta-se para a transfusão de sangue, na consoladora esperança de poupar alguns annos de vida a esse que, no seu espirito ainda havia de possuir a corôa da Austria.

O clima sadio, os céos sem nuvens da Ilha da Madeira acolhem a convalescencia do soberano. E' lá que, depois duma recaida que o deixou prostrado varios mezes, velado pelo carinho da esposa e dos filhos, que o ex-rei Carlos da Austria fecha os olhos, no duro exilio. Mais do que nunca, Zita concentra as suas forças, como em allivio á sua dôr, á educação dos filhos. Sua Majestade Catholica, como éra chamada passa uma existencia laboriosa e recolhida. Um antigo cortezão, o Conde Appony, conta que a vida da ex-imperatriz não se distingue da existencia de uma pacata burgueza de poucos recursos. "Levantada ao romper da manhã, cuida dos 8 filhos, nelles inculcando idéas devotas, mostrando no exemplo do seu proprio destino as licções que a fragilidade da vida nos deve mostrar.

Assim foi correndo sua existencia monotona, em apparencia sem nenhum facto de maior relevo. Mas cheia em si da uma grande licção de penitencia humildemente acceita, e da os mais bellos ensinamentos que uma rainha, torturada em seu orgulho, uma esposa ferida pela morte do marido, e uma mãe obrigada a educar os seus filhos no exilio, longe do paiz que os viu nascer.

Mas o orgulho são, legitimo, que nella havia mostrado predominio, orgulho latente que repousava no fundo do seu coração de rainha, acaba de manifestar-se na noticia que Roma nos communica: Zita, sentindo sua alma lacerada pelo infortunio, a miseria em que vive o seu povo, quer mandar-lhe o emissario longamente, apaixonadamente preparado para levantar o reino da Austria e o Imperio da Hungria: seu filho.

O meu Amor...

O meu amor é feito de doçura,
Feito de crença e de veneração,
E' um misto de peccado e de ternura,
Um misto de carinho e rebellião.

O meu amor tem traços de amargura,
Porque é sempre amargura no gelado;
E, no entanto, é feito de doçura,
O meu amor que é todo devoção...

O meu amor é feito de doçura,
De sacrificio, de abnegação;
Paira acima da gloria e da ventura
O amor que vive em meu coração.

O meu amor que pesa é tortura,
Por esses alegres e sossêgo.
Mas é sempre confiança e doçura
Esta minha doce escravidão.

O meu amor é feito de doçura,
De uma infinita resignação...
E, longe, em devaneios meus creatura,
O meu amor que é todo adoração!...

SYLVIA PATRICIA

For ever!

Lado a lado, nós dois, á beira-mar.
Teu olhar estatelando o meu olhar,
Sentindo em minhas mãos tuas mãos [nhas,
Eu te dizia, enquanto as andorinhas
Cortavam o ar, e o dia, assim:
— Amo-te! O amor que por ti sinto, [em mim,
Empolgando-me, ardente, immorredouro,
E' um amor para sempre! —
... O occaso de ouro
Já desbotava...

E, como um écho incerto
Da minha voz, fundião a mim, bem [perto,
Como uma prece ao declinar do dia:
Sim! para sempre!... tua voz dizia...

O Aeroplano N. 3

(TAILLADE)

Muito triste e desanimado estava George Campbell, ao sentar-se no seu aeroplano. Sete mezes antes chegára á Alaska seduzido por um brilhante contrato. A *"Alaska Air Company"*, uma sociedade que obtivera a concessão do serviço postal aereo, entre Nome e Sitka, offerecera-lhe tres mil dollars mensaes, mais um tanto por cento de interesse. Uma fortuna!... E George Campbell, chegára a Sitka, em vapor e depois tomou posse do aeroplano nº 3.

Porém, logo desilludiu-se antes de tudo. A vida em Nome, onde tinha que permanecer duas semanas por mez, era exorbitantemente cara e comia-lhe tres quartas partes do seu ordenado. Depois, o rude clima arctico, deitára a perder sua saude e estava atacado de uma molestia que talvez não conseguisse curar.

E, para completar sua má sorte, os negocios da companhia, decairam rapidamente e estava em liquidação e a viagem que ia emprehender seria a ultima.

Ao redor do cães se estendia, uma especie de esplanada que ia em suave declive para o mar gelado e ao largo do qual construiram dois diques.

O mar estava completamente gelado. A nave escurecida pelo frio, envolvia o solo e as casas como um sudario uniforme que o pallido sol fazia brilhar. Era o inverno arctico e o astro, que acabava de apparecer, não tardaria a se occultar.

Uma duzia de homens cobertos de pelles estava de pé não longe do avião. Entre elles, o representante do *"Alaska Company"*.

— "Adeus, Campbell, gritou ao aviador no momento em que este partia.... Voltarás?...

— "Não creio... Sou um homem perdido! O escorbuto... a má sorte... Seja o que Deus quizer!... Adeus!...

O aeroplano, depois de ter corrido uma cincoenta metros sobre a neve endurecida, elevou-se e ficou sobre o mar; uma extensão de agua negra que se convertia em lama perto da costa. Innumeros blócos, fluctuavam aqui e ali. O motor marchava com regularidade e o ar estava sereno.

Pensando no futuro, Campbell, manínha instinctivamente o apparelho em Ida direcção. O Norton Sound, foi franqueado e de novo o avião vôou sobre a terra. Para o norte, a claridade avermelhada de uma aurora boreal começava a illuminar o céo. O aviador, guiando-se pela bussola, reconheceu o Forte Alexander, atravessou a bahia de Bristol e passou sobre a peninsula de Kenai.

Chegando á ilha Montenegro, deixou a terra á esquerda, e dirigiu-se ao oceano, rumo Sitka.

Agora, a aurora boreal brilhava com todo seu esplendor. Era uma successão de resplendores com colorisações, como as do arco iris. As estrellas desappareceram e o céo, avermelhado se reflectia no mar, cujas vagas pareciam chammas. Campbell vôava a uns mil metros sobre a superficie do oceano.

Embora tivesse como aquecimento um raiador alimentado pelos gazes do motor, começava a sentir que o ia invadindo um frio intenso, aggravado por sua extrema fraqueza.

Pensando que lhe faltavam ainda quatro horas para chegar ao seu destino, achou que o percurso era muito longo. O motor andava com a regularidade de bom augurio.

Por ser a ultima vez que dirigia o nº 3, queria portar-se bem.

O aviador deu um suspiro, porém, um barulho surdo o fez estremecer, assustando-o. Sentiu que o apparelho se inclinava como se uma ventania o tivesse sacudido. No entanto, não havia vento; o motor andava sempre. Se uma das azas da hellce se tivesse rasgado, notal-o-ia logo.

O que seria aquillo?...

Campbell olhou para baixo e ficou aterrorisado. Immovel, no mar tranquillo, ardia um barco. Devia ser um yatch de recreio, a julgar por seu casco branco, onde se reflectiam os ultimos resplendores da aurora boreal e sua enorme e amarella chaminé.

Sobre a coberta invadida pelas chammas, sêres humanos, como formigas corriam em todas as direcções. Até os botes de salvamento ardiam. O incendio fôra causado, sem duvida, pela explosão que o aviador acabava de ouvir.

Pela segunda vez ouvia-se outro estrondo, parecia um vulsão que se abria no centro do navio. Viu chispas entre as quaes surgiam restos de toda a espécie. O aeroplano inclinou-se com violencia; o piloto teve apenas tempo de manobrar para conservar o equilibrio. Logo que este ficou estabelecido Campbell tornou a olhar. Já não havia chammas, nem navio e sim tres ou quatro naufragos debatendo-se nas aguas que a aurora boreal tingia de uma côr esverdeada.

Por mais fraco, por mais doente, por mais cansado que estivesse, o aviador não vacillou.

Concentrando todo seu sangue frio, fez descer lentamente o avião. Felizmente este estava provido de solidos fluctuadores.

Graças á calma atmospherica Campbell conseguiu descer sem muita difficuldade e procurou com os olhos os naufragos, os quaes perdera de vista em sua descida. Só ficára um desesperadamente agarrado á uma taboa.

Campbell gritou em vão; o aeroplano achava-se a cincoenta metros; o homem não se mexia e o aviador comprehendeu que devia estar transido de frio. Não escutando senão a voz de seu coração, despiu rapidamente suas roupas e atirou-se ao mar.

O contacto brusco da agua gelada esteve a ponto de fazel-o desmaiar, porém, conseguiu reanimar-se e nadando rapidamente agarrou o naufrago e o levou até o aeroplano.

Quatro horas mais tarde o aeroplano nº 3 da *"Alaska Company"*, aterrisava no campo de aviação de Seattle e pouco depois uma ambulancia conduzia ao hospital Campbell e o seu companheiro todos de uma bronchopneumonia.

Os jornaes deram edições extraordinarias, dizendo que o yatch pertencente a Cornelio Struchelm proprietario de um dos mais ricos *"claims"* da Bonança, naufragára nas costas de Alaska, em consequencia de uma explosão das caldeiras, fôra salvo pelo aviador George Campbell dando este provas de admiravel coragem e sangue frio. Campbell é actualmente socio de Strucheim com um capital de vinte milhões de dollars.

Comprou á *"Alaska Company"* agora desapparecida, o aeroplano nº 3, que conserva em um hangar, como preciosa "mascotte".

Secção infantil

PROBLEMA "FERRO ELECTRICO"

(Composição e desenho de Joaquim Almeida — Itajubá — Minas)

Horizontaes: 1 — Cinematographo, 2 — Celebre italiano, ligado ao Brasil, 3 — Adjectivo possessivo, 4 — Desacompanhado, 5 — Não ficava, 6 — Aço que atthae, 7 — Parte do corpo, 8 — Objectivo, parte da arma que guia a pontaria, 9 — Pedra do altar, 10 — projectil, 11 — Via publica edificada, 12 — Vogal, 13 — Abriu ferida, 14 — Casal, dois, 15 — Pronome pessoal feminino (Phonetica-Plural), 16 — Base, 17 — Nome de mulher, 18 — Metade de mais conhecido deserto da Africa, 19 — Uma virtude, 20 — Cincoenta, 21 — Fruta, 22 Imitação de peça theatral, 23 — Quinhentos e mais quinhentos.

Verticaes: 1 — Alta da montanha (plural), 3 — Egreja, 7 — Instrumento de sapador, 9 — O mesmo (invertido), 12 — Antonio, 13 — Tres primeiras de um club sportivo do Rio, 18 — Sobrenome, 19 — Nota musical, 24 — Nome de homem referido na Historia Sagrada, 25 — Grito de dôr, 26 — Mover a cauda, 27 — Creadas, 28 — Lauro Moura, 29 — Offerecer, 30 — Castiguei (invertido), 31 — Lavrar terras, 32 — Raiva, colera, 33 — Acha graça, 34 — Atmosphera, 35 — Tempero, 36 — Nota musical, 37 — Nome de mulher (invertido), 38 — Adverbio (invertido).

RESULTADO DO PROBLEMA "VALISE"

Do grande numero de decifradôres, mandaram soluções certas, os seguintes amiguinhos: 1 — Maria Helena Roche, 2 — Eneida Vidigal de Lemos, 3 — Gilda Campista, 4 — Maria Isabel de Ataipe, 5 — Léa Gelli, 6 — M. de Lourdes Lessa, 7 — Mario B. Alvares, 8 — Fernando Barreira Alvares, 9 — Rachel Campello, 10 — Didi Duarte (Conservatorio) 11 Virginia Rôças Carvalhaes, 12 — José Eduardo Junqueira, 13 — Nais Neiva, 14 — Milton Pinheiro, 15 — Honorildo Mello, 16 — Maria Thereza M. Paes Leme, 17 — Helia Raposo (Paracamby) 18 — Maria Alice da Costa Lopes, 19 — Edyr Sayão, 20 — Mimosa Freitas, 21 — Ary Mahet, 22 — Carlos Mello Mattos, 23 — Lucy Souto Ferreira, 24 — Aldy Cunha, 25 — Luiz Geraldo W. Oliveira, 26 — Nelita Affonso Gomes, 27 — José Villani, 28 — Isa Duarte Monteiro, 29 — Geisa Duarte Monteiro, 30 — Wanda Ferreira, 31 — Leandro Alberto Steele, 32 — Rodolpho Leitão da Rocha, 33 — Xixico Daltro, 34 — Maria Quilza Gameiro, 35 — Antonio M. Borrajo, 36 — Elzy Williams Ribas, 37 — Arnete Werneck Genofre, 38 — Vera Alba, 39 — Vera S. Macedo, (E. Rio) 40 — Aristeu Duarte Monteiro, 41 — Francisco C. Netto, 42 — John Buckley, 43 — Roberto Araujo Lima (Campos) 44 — José Carlos Salamonde, 45 — José Torres Botelho (Miracema) 46 — Ondina Vasconcellos, 47 — Jayme Geraldo Mello, 48 — Darcy Barbeitos da Costa, 49 — Cleber Bonecker, 50 — Wagner Bonecker, 51 — Luiz Victor Bonecker, 52 — Yolanda Sesso (Rezende) 53 — Norma Gemelli (Rezende) 54 — Guerino Sesso Neto (Rezende) 55 — Yvonne Sesso (Rezende) 56 — Léa M. Guimarães, (Realengo) 57 — Ivani Freitas da Costa, 58 — Ariadne Ribeiro, 59 — Ivetti Barbeitos da Costa, 60 — Laís Valentim, 61 — Jacyrema Lima, 62 — Pedrina Ferreira, 63 — Celio Alberto Ferreira, 64 — Benjamin F. Gallotti, 65 — Amelia dos R. Lima, 66 — Nelson Vianna de Abreu, 67 — Lucilia Vianna de Abreu, 68 — Maria Paula G., 69 — André Lourenço Lindgren, 70 — Anna Izabel Lopes, 71 — Ely Terra Lopes, 72 — Joanna Oliveira, 73 — Lêda Façanha (Barra do Pirahy) 74 — Daisy Muller, 74 — Yara Silva (Quintino) 75 — Henrique Silva, 76 — Aymoré Siova, 77 — Dinah Sanches, (Victoria) 78 — Dalva Sanches (Victoria) 79 — Maria Luiza Werneck, 80 — Maria Izabel Werneck, 81 — Almir Nogueira, 82 — Almir Nogueira, 83 — Dila Alves (Cachoeiro Itapemirim) 84 — Kepler Santos, 85 — Keula Santos, 86 — Manoel Augusto Ferrari Côrtes, 87 — Arlette Cysneiros Guedes, 88 — Roberto Varella (Rodeio) 89 — Arthur Varella (Bello Horizonte) 90 — Altair Bessa, 90 — Waldir Bessa, 91 — Joffre Salim, 92 — Marildinha Neder, 93 — Jayme Rendy, 94 — Nezinho Soares, 95 — Dilpha Alves Teixeira, 96 — Almerinda Folly (Nova Friburgo) 97 — Alfredo Oliveira Horta, 98 — America Pimenta Gomes, 99 — José da Cunha Valle, 100 — Nilza Valle, 102 — Cezar Ribeiro de Barcellos (Campos) 103 — Maria de Lourdes B. Azevedo, 104 — Lafayette F. Lima, 105 — Hilza Maria Mutel (Juiz de Fóra) 106 — Sylvia Faria Silva, 107 — José Torres.

PREMIO

Realizado o sorteio, coube o premio ao n. 11, que corresponde á netinha Virginia Gomes da Silva, residente á travessa Gomes da Silva, 20 (Engenho de Dentro) que póde vir ao "Correio da Manha" receber o seu magnifico livro illustrado de historias.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA "VALISE"

Horizontaes: — 1 — Amazonas, 7 — dois — Mate, 11 — Melado, 12 — Esilav, 14 — Amigo, 15 um — Dia, 15 dois — Li, 16 — Rosario, 18 um — "Pre", 20 — Grao, 21 — Hidromel, 24 — O'r, 25 — Casta, 26 — Ala;

Verticaes: 1 — Amargo, 2 — Memori, 3 — Alisar, 4 — Zagao, 5 — Odor, 6 — Nó, 7 um — Sei, 7 dois — Mi, 8 — Al, 9 — Tal, 10 — "Evilla", 13 — Safra, 15 um — Dois, 17 — "Iha", 18 dois — Ro, 19 — Ema, 22 — D. F., 23 — El.

SOLUÇÕES COLORIDAS E DESENHOS NOVOS

Aldy Cunha, o intelligente netinho, nos mandou um magnifico desenho, em que um gordo petiz alça a "Valise", com a solução, em frente a um wagon de luxo da E. F. C. B. A seguir temos que nos referir aos desenhos coloridos de Waldir Bessa, Altair Bessa, Maria Izabel de Ataide, Lucy Souto Ferreira, Yole Villani, Geisa Duarte Monteiro, Aymoré Silva, Xixico Daltro, Ondina Vasconcellos, Lucilia Vianna de Abreu, Yara Silva, Henrique Silva, e, finalmente quatro ha os dos batutas Aristeu Duarte Monteiro, Ely Terra Lopes, André Lourenço Lindgren e Maria Paula G., que enviaram quatro desenhos dignos de nota.

AINDA O PROBLEMA "BONEQUINHA DE PARIS"

Do problema acima, recebemos ainda decifração dos seguintes amiguinhos: Laís Daudt; Arlette Werneck Genofre; Jessie Tardi de Macedo (um bello desenho colorido) Aylson Linhares (outro bom desenho colorido) Edaires Moutinho (Petropolis) Jaismelinda Tinoco; Nilo Garcia (Mendes) Antonio Moreira B.; Leandro Alberto Steele; Helena Moraes Cardoso; Roberto Alberigi; José Rezende (S. Paulo) Ernani Rodrigues; Diogenes Rocha; Abel Almeida Ramos; Maria Helena Roche; Arnaldo Leite (Composição original).

PROBLEMAS RECEBIDOS

Damos como recebidos os seguintes problemas: "Dirigivel", de Aldo de Souza Lima; "Carta de Jogar", de J. Villani; "Interrogação", de Victor Loureiro; "Balão" de Eneida Vidigal Lemos; "Cruz" de Maria Izabel Werneck; "Cruz", de autor sem nome; "Brasil", de Lafayette F. Lima; e "Coração", de Irene e Judith Vasconcellos Borges.

Supplemento Escoteiro

GALERIA DO ESCOTEIRO NOVIÇO

Como por entre montanhas, soltando seus raios luminosos apparece o sol, assim despontará o Brasil distribuindo sua cultura ao mundo inteiro, quando seus homens tiverem na juventude recebido os ensinamentos do escotismo

O REGULAMENTO, A LEI E O COMPROMISSO

Attendendo aos constantes pedidos que nos têm chegado do interior para publicassemos o a. b. c. do escotismo, ou sejam os primeiros ensinamentos, iniciamos, hoje, a Galeria do Escoteiro Noviço, passando mais tarde para segunda e primeira classe, especialidades, etc.

REGULAMENTO

São as seguintes as condições que um aspirante deve satisfazer para submetter-se ao exame de Noviço:

1º — ter um mez de inscripção;

2º — saber a lei e o compromisso explicando-os bem;

3º — dizer porque deseja ser escoteiro;

4º — conhecer as saudações escoteiras e os signaes de estrada;

5º — desenhar a bandeira nacional, saber a sua significação e içal-a a um mastro;

6º — fazer seis nós differentes.

Os escoteiros do mar além das provas acima devem saber:

7º — reconhecer de onde vem o vento e para onde corre a maré;

8º — saber empatar e iscar um anzol.

SABER A LEI E O COMPROMISSO

Como os cavalleiros antigos, os escoteiros preferem a morte, a commetter um acto que fôr de encontro a sua honra.

Os cavalleiros de outróra obedeciam leis que nunca foram escriptas, viviam a espalhar o bem e a justiça.

O escoteiro recebendo o chapéo e o bastão que representam a armadura e a lança do cavalleiro, presta solennemente um compromisso em obediencia a uma lei

Esse compromisso que deve ser prestado deante da bandeira da Patria e de todos os companheiros, é o seguinte:

Prometto pela minha honra: cumprir meus deveres para com Deus e a minha Patria; ajudar o proximo em toda e qualquer occasião; obedecer a lei do escoteiro.

A LEI ESCOTEIRA

Art. 1º — O escoteiro tem uma só palavra e sua honra vale mais que a propria vida.

Art. 2º — O escoteiro é leal.

Art. 3º — O escoteiro está sempre alerta para ajudar o proximo e pratica diariamente uma bôa acção.

Art. 4º — O escoteiro é amigo de todos, e irmão dos demais escoteiros.

Art. 5º — O escoteiro é cortez.

Art. 6º — O escoteiro é bom para os animaes e as plantas.

Art. 7º — O escoteiro é obediente e disciplinado.

Art. 8º — O escoteiro é alegre e sorri nas difficuldades.

Art. 9º — O escoteiro é economico e respeita o bem alheio.

Art. 10º — O escoteiro é limpo de corpo e alma.

COMO O ESCOTEIRO DEVE CUMPRIR OS ARTS. DA LEI

Art. 1º — A palavra do escoteiro é uma só; deve, portanto reflectir antes de falar; não deve dar palavra de honra e nem usar de juras, visto ser já verdadeiro o que elle diz.

Art. 2º — O que o coração sente, o escoteiro deve dizer cara a cara: ser fiel e verdadeiro.

Art. 3º — O escoteiro não póde distinguir côr, raça ou nacionalidade, em qualquer momento deve soccorrer seu semelhante. Por mais modesta que seja, o escoteiro deve praticar todos os dias uma "bôa acção".

Art. 4º — O escoteiro estima a todos sem guardar odio ou rancor.

Art. 5 — Delicado.

Art. 6º — O escoteiro não maltrata e nem consente que outros maltratem os animaes ou as plantas.

Art. 7º — O escoteiro deve obedecer seus superiores com presteza e exactidão.

Art. 8º — O escoteiro deve lutar sorrindo, conservando sempre o bom humor.

Art. 9º — O escoteiro não deve gastar inutilmente e se em seu poder estiver um objecto alheio deverá conserval-o com carinho.

Art. 10º — O escoteiro deve ser puro nas palavras, pensamentos e acções, não despresando o tratamento physico.

PORQUE DESEJA SER ESCOTEIRO?

O escoteiro responderá como o Velho Lobo:

— Porque quero gozar a vida sadia e livre das praias, dos campos, e das mattas, que me farão forte e corajoso.

— Porque quero sentir a amizade fraternal e generosa que liga todos esses irmãos espalhados pelo mundo inteiro;

— Porque quero aprender a ser um homem util aos meus e á minha Patria.

No proximo supplemento daremos soluccionados os demais pontos exigidos; as saudações e a bandeira.

CANÇÃO DOS "CAETÉS"

(Marcha de Anhangá e Agostinho Vieira).

Onde vaes tu, oh! escoteiro,
Com esse garbo juvenil,
Com gesto firme, olhar seguro
Honrando o nome do Brasil?

Cadencia certa, o peito arfante,
Entoando hymnos com desmesurado [afan
Onde vaes escoteiro "Caeté"?
Futuro homem de amanhã!

ESTRIBILHO

No campo ou em palestra
Em casa brincando até,
Alerta! Alerta! Sempre Alerta!
Está o escoteiro "Caeté".

Para onde vaes? Responde a Patria:
Vou-me bater e com força e calma
Pelo Brasil, a Patria amada,
O escoteiro com amor trabalha.

Vou cantar pelo mundo afóra
Com o viver alegre de amor infantil,
Que o escotismo prepara na creança
O futuro homem do Brasil!

ANIMAES QUE RASTEJAM

(POR APE'CURITE)

Como sabem os escoteiros, aos animaes que se arrastam chamamos de reptis, ou animaes que pertencem á classe de reptis. Esses animaes são vertebrados, de sangue frio, quasi sempre oviparos (que se reproduzem por meio de ovos), de respiração pulmonar e organizados para a vida terrestre, existindo, todavia, alguns, como o crocodillo que se conserva durante algum tempo n'agua.

Os reptis rastejam, com ou sem patas, como o lagarto, a serpente, etc.

A pelle do reptil é reforçada por placas justapostas ou imbriadas (que têm placas que se sobrepõe, como as telhas de uma casa), muito resistentes ás vezes, como nas tartarugas.

A pelle das serpentes cáe e se renova periodicamente.

Com raras excepções os reptis são carnivoros. Com a sua rara faculdade de distender as maxillas e o esóphago, pódem engulir a presa sem a triturar.

A vibora, a cerasta, a cascavel, a *naja* são tão venenosas, que as suas mordeduras no homem são mortaes.

Em toda a parte do globo terrestre existem os reptis, e suas especies crescem em variedades e dimensões á proporção que nos approximamos do Equador (linha imaginaria que divide a terra em dois hemispherios), mas não attinge, hoje, ás proporções colossaes dos reptis fosseis, entre os quaes ha exemplos de 30 metros de comprimento.

Em geral os reptis, como quasi todos os animaes, prestam ao homem relevantes serviços, como por exemplo o lagarto e a cobra, que livram as nossas habitações de insectos nocivos.

Para a industria é de grande valor a pelle do crocodillo e da serpente.

Os reptis dividem-se em *ophidios, saurios, hydrosaurios etc.*

Das cobras não venenosas a *mussuana* é a mais benefica, pois se alimenta das venenosas e não ha cobra que lhe resistá.

As cobras não atacam desde que não sejam tocadas, porém, é recommendavel aos escoteiros, que tenham muito cuidado nos logares onde pisam, mormente onde existam moitas.

Nas excursões pelas mattas cerradas é conveniente usar perneiras.

As cobras venenosas podem facilmente ser reconhecidas pelos dentes innoculadores de veneno, grandes, salientes, aggressivos; quasi sempre são animaes nocturnos.

ANIMAES QUE RASTEJAM

VENENOSAS: 1 — cabeça chata e triangular; 2 — escamas com nervuras medianas e cariadas; 3 — tem fossa lacrimal; 5 — corpo grosso cauda curta. — NÃO VENENOSAS: 2 — cabeça ovalada, escamas lisas; 4 — não têm fossa lacrimal; 6 — corpo fino e cauda longa

Musica em Discos

NOVOS Discos Victor Brasileiros

SUPPLEMENTO DE JULHO DE 1932

VOCAES

33.568 { O INDIO DO CORCOVADO — Toada — Gastão Formenti com Harry Kosarin e seus Almirantes
MARINGA — Canção — Gastão Formenti e Orch. Victor Brasileira

INSTRUMENTAES

33.569 { INSPIRACION — Tango
LAMENTOS DE UN CORAZION — Valsa
Orchestra Typica Fernandes

33.570 { LEMBRANÇAS DO PASSADO — Chôro
MAR DE HESPANHA — Valsa
Bomfiglio de Oliveira (sólos pistão); com Choro Victor

33.571 { 17 DE JUNHO — Marcha
DEMERARA — Ranchera
Estudantina Luso Brasileira, dirigida pelo Prof. João Pereira

REGIONAES

33.572 { NA GRUTA DO FEITICEIRO — Toada
E TUMBA — Batucada
Almirante com Orchestra Victor Brasileira

33.573 { VI O POMBO GEMÊ — Batucada
XOU KURINGA — Macumba
Grupo da Guarda Velha; canto por Francisco Senna

33.574 { ALI BABA — Canção Rumba
VACUNALÁ — Rumba
Grupo da Guarda Velha, canto pelos Diamantes Negros

DISCOS DE DANSA

33.567 { SONHO DE JUVENTUDE — Valsa
PORQUE? — Tango
Orch. Typica Fernandes; canto por Cesar Pereira Braga

33.575 { O GATINHO — Marchinha
Harry e seus Almirantes, canto por Carmen Miranda
TENHO UM NOVO AMOR — Samba
Grupo da Guarda Velha, canto por Carmen Miranda

33.576 { VOU DA' UM GEITO — Samba
ADEUS MORENA — Samba
Grupo da Guarda Velha, canto por Murillo Caldas

33.577 { A NENEM E' DO AMOR — Samba
MEU CORAÇÃO ESTÁ MAGOADO — Samba
Grupo da Guarda Velha, canto por Paulo Werneck

30.353 { HOLLYWOOD CIUDAD DE ENSUENO — Tango (Do film "Hollywood Cidade de Sonhos")
SI USTED ME PONE A MI EN EL CINA — Fox Trot — José Bohr

DISCOS DE DANSA

22.774 { WHY DANCE? — Valsa — Rudy Vallée
LADY OF SPAIN — One Step Hespanhol

22.834 { CUBAN LOVE SONG — Valsa (Do film "Melodia Cubana")
TELL ME WITH A LOVE SONG — Valsa, Paul Whiteman e s/orch.

22.869 { THE NIGHT WAS MADE FOR LOVE — Fox Trot
SHE DIDN'T SAY "YES" — Fox Trot — Leo Reisman e s/orch.

22.907 { JUST FRIENDS — Fox Trot
OH! WHAT A THRILL — Fox Trot — Jack Denny e s/orch.

22.926 { TIME ALONE WILL TELL — Fox Trot
I BELIEVE IN YOU — Valsa — Jack Hylton e s/orch.

22.971 { ONE HOUR WITH YOU — Fox Trot (Do Film Uma Hora Comtigo)
MUSIC IN THE MOONLIGHT — Fox Trot
Jimmie Grier e a Coconaunt Grove Orch.

22.995 { NIGHT — Fox Trot
WE WILL ALWAYS BE SWEETHEARTS — Valsa — (Do film "Uma Hora Comtigo") — Jack Denny e sua Orchestra

47.437 { TE ODIO — Tango
PRIMERA LAGRIMA — Tango
Petrucelli e sua Orch. Typica

R-4
Superheterodyno 7 valvulas, grande alcance.
1:750$000

RE-19
Combinação radio electrola. Grande alcance e volume de som.
4:500$000

R-8
Superheterodyno 8 valvulas. Possante e de magnifico som.
2:300$000

A' venda no Rio: CASA CHRISTOPH, Ouvidor, 98. CASA ARTHUR NAPOLEÃO, Av. Rio Branco, 122. — Em São Paulo: CASA CHRISTOPH, S. Bento, 25. CASA BEETHOVEN, Direita, 25 e nas outras bôas casas do ramo.

Illmos. Snrs.
Paul J. Christoph Co.
Ouvidor, 98 Rio
Peço-lhes uma demonstração em casa, sem compromisso algum da minha parte, do modelo .... (escolha um modelo).
Nome ....
Endereço ....
C. M.

(42885)

DISCANDO

Ha pouco decidiu-se nos tribunaes parisienses um assumpto de alta importancia par o aspecto mercantil da musica.

Tratava-se da cobrança de direitos autoraes em audições de alumnos.

A Sociedade de Autores entendeu que numa dessas audições devia exigir o pagamento dos direitos, o professor que organizou o concerto achou que não havia motivos para isso e como não se chegou a accordo o caso foi parar nos tribunaes.

A decisão da justiça, que não acceitou as razões da Sociedade de Autores, adquiriu valor enorme por estabelecer jurisprudencia sobre a grave questão, pelo que vem sendo commentada em varios paizes.

Ao Brasil tambem interessará conhecer esa decisão, pois entre nós a cobrança dos direitos autoraes já está descambando, tambem, para o exaggero, e por isso vamos reproduzir a noticia publicada sobre o caso pelo jornal parisiense "Excelsior".

E' o seguinte o artigo:

"Ha um anno um professor de piano alugou a sala dos Engenheiros Civis para fazer ouvir os seus alumnos. A Sociedade dos Autores, Compositores e Editores de Musica considerou haver violação da lei de 13 de janeiro de 1791, que prohibe a representação em theatro publico das obras dos autores vivos sem o consentimento formal e por escripto dos autores, levando o professor á justiça.

"Este sustentou que a audição era privada, pelo que a 3.ª Camara do Tribunal do Sena, presidida pelo sr. Schubert — nome que bem designava este magistrado para julgar uma questão musical — teve de definir o caracter da reunião.

"A Camara o fez em considerandos saborosos. Na sua opinião essas audições têm em si poucos attractivos para o publico em geral. A presença dos ouvintes, "cuja coragem não tiram nem a candura da execução nem os esforços toscos dos artistas nascentes em luta com a difficuldade do emprehendimento musical, só se explica pelo parentesco ou pelos laços de amizade com os jovens alumnos e o desejo de lhes trazer encorajamento". Demais estas reuniões não são precedidas de publicidade alguma, pelo que, mesmo, que se encontrem curiosos desoccupados ou amadores de audições artisticas gratuitas, é de presumir que a sala se compõe sómente de parentes e amigos dos alumnos, isto é, de pessoas convidadas pelo professor.

"Para combater esta presumpção a Sociedade de Autores fez constatar por um official de justiça que as entradas se faziam sem contrôle algum, que se não verificava a identidade dos possuidores de convites, que elle proprio, official de justiça, por duas vezes entrou e saiu, sem que pessoa alguma lhe perguntasse o que quer que fosse.

"As circumstancias descriptas pelo official de justiça, opinou o tribunal, podiam muito bem se explicar pela atmosphera familiar e simples da reunião, parecendo absurda para as pessoas encarregadas do contrôle a hypothese que intrusos podessem abusar de sua confiança para penetrar na sala e tendo ellas receio de offender os convidados exigindo a apresentação do convite, etc. Em todos os casos o facto de uma pessoa enganar a vigilancia para se introduzir na sala não basta para estabelecer o caracter publico desta reunião de admiradores benevolos.

"Por isso a Sociedade de Autores perdeu a sua demanda."

A interessante sentença esclareceu perfeitamente o caso, com razões que em todos os paizes têm cabimento.

Mas se a questão das audições de alumnos está assim dirimida, outros aspectos do exagero da cobrança de direitos autoraes continuam de pé, inclusive o proprio custo exorbitante da execução.

Hoje custa somma enorme a confecção de programma com musicas de autores de agora, pois cada obra paga quantia incrivel para ser tocada. O preço medio para o Brasil regula actualmente ser de quinhentos mil reis por execução de obra, de modo que não ha concerto symphonico, por exemplo, que permitta á orchestra obter certa compensação financeira quando interpreta composições contemporaneas. Aggravando a situação ha a circumstancia dos editores preferirem que a obra não seja executada a terem de fazer reducção. Desta intransigencia dos editores resulta um crime inqualificavel contra a arte e é contra isso que urge o governo intervir, creando um fundo especial para facilitar o barateamento dos direitos, etc.

Ninguem tem o direito de difficultar a execução de uma musica de valor, nem mesmo o proprio autor, pois a obra produzida torna-se um bem da collectividade.

O bello é uma necessidade e assim sempre que surja é para beneficiar a humanidade.

O progresso cultural se opéra, quanto á arte, devido principalmente a essas obras, como avanço que ellas representam, como modelo admiravel que se tornam e como fonte soberba de novas idéas que ficam sendo.

Eis porque não ha palavras bastantes para condemnar o criterio de certos editores que pela sua intransigencia, mantendo elevadissimo o custo da execução de obras contemporaneas, impedem que sejam ouvidas as composições de um Stravinski, de um Manoel de Falla e de um Ravel.

Não ha orchestra nossa que possa executar a recente "Symphonia dos Psalmos", de Stravinski, obra de immensa importancia. Não é possivel essa execução porque nem mesmo interessa ao editor alugar o material para o Brasil.

E' que hoje os editores, por um accordo feito entre elles, não imprimem para vender as partes de orchestra, pelo que quando se deseja tocar uma dessas obras tem-se que alugar essas partes por determinado tempo. Ora o Brasil está muito longe. Pelo menos dois mezes, entre ida e volta e execução, são necessarios para esse serviço, demais não faltam orchestras européas para fazer ouvir essas musicas, negocio este que em quinze dias se decide no todo, e assim vão os editores recusando offertas, mesmo por elevada somma.

Corrigindo de certo modo esse absurdo só ha o disco, que se converte no unico meio de permittir seguir a evolução da musica de hoje.

Por isso, por bem comprehender esse facto, a Associação dos Artistas Brasileiros constituiu uma das suas principaes actividades a realização de audições de discos nas quaes fará ouvir, sobretudo, toda essa producção hodierna por outro meio inaccessivel ao Rio.

E' essa uma obra benemerita, de alcance sem fim, digna dos maiores louvores e que aqui registramos com todo o enthusiasmo.

Fazendo precedel-as de interessantes palestras que preparam o ambiente, a Associação dos Autores Brasileiros dá a essas audições cunho realmente cultural, digno do seu prestigio e da sua missão, e assim suppre no que lhe é possivel as deficiencias que, sem ser por culpa das orchestras, se nota nos nossos concertos symphonicos.

Mas, apezar deste processo de remediar o mal, processo creado pela intelligencia daquella Associação, não podemos ficar de braços cruzados deante da impossibilidade de se executar daquellas obras que o estrangeiro nos recusa.

Impõe-se uma acção collectiva para se obter a solução que todos nós queremos.

E machiavelicamente fomentando essa união em pról da arte, e o que a Associação dos Artistas Brasileiros, com fina perspicacia, vem realisando, com o disseminar o interesse por essas obras appetecidas...

MUSICA POPULAR

COLUMBIA

Os pintinhos no terreiro (chôro de Zeq. [illegible]eu) — Orchestra Colbaz — *Noite [illegible]uiada* (valsa de V. Mastrogiovanni) — Orchestra Regional Columbia. — Columbia. N. 22.141-B.

Um chôro bem sentimental, trazendo á mente as nossas noites enluaradas com uma morena deleitada pelo canto da serenata.

A musica está bem tocada.

A outra face do disco é passavel.

Não me passo (marcha de Floriano Faissal) e *Tem dó...* (marcha de A. Reis) — Elsa Cabral e a Orchestra Columbia, com F. Castro Barboza na segunda marcha — Columbia. N. 22.135-B

Para os apreciadores de marchas aqui está bom disco, gravado com cuidado, dotado de musicas acabadas no genero e interpretadas com habilidade.

Pau da formiga civiliza-se e Barbeiro de Mané — Pinto Filho com acompanhamento — Columbia — N. 22.133-B.

Um disco de patuscadas, alegre, arranjado com geito pelo popular Pinto Filho.

Andorinha preta (embolada sobre motivos populares de Breno Ferreira) e *Caçador oi...* (cateretê de M. F. da Costa) — Breno Ferreira e acompanhamento — Columbia. N. 22.116-B.

Para nós é o melhor disco da producção da Columbia para julho.

Ahi sente-se magnificamente a nossa gente, naquella fervente embolada e no typico cateretê.

Não fosse Breno Ferreira o heróe do disco...

Maricota, cançoneta, e *O Casamento de Pindoba*, scena comica — Alfredo Albuquerque com acompanhamento. — Odeon. N. 10.919.

Alfredo Albuquerque, o divertido cançonetista popular, aqui reapparece, com os seus tão conhecidos processos mas sempre infalliveis para arrancar gargalhadas sinceras e irrefreaveis.

Fado dos 2 tons e *A minha Vida* — Ersilia Costa com acompanhamento de guitarra e violão — Odeon. N. X3.149.

Um par de fados bem lisboetas, cantados com a suave melancolia portugueza.

VICTOR

Boa noite querida e *Guarde a ultima valsa para mim* — Harry Kosarin e seus Almirantes, canto por Castro Barbosa — Victor — N. 33.563.

Dois fox-trots de successo, muito bons para dansar e para elegrar o ambiente.

A gravação e a execução estão correctas.

Frô de Ipê (canção de B. de Oliveira e N. de Abreu) e *Como é lindo o teu olhar* (canção de André Filho) — Sylvio Vieira com a Orchestra Victor Brasileira — Victor. N. 33.538.

Um disco que se destaca dentre os demais porque está a cargo de um fino artista, Sylvio Vieira.

As musicasinhas, duas canções regulares, do chamado gosto popular, ganharam com a arte do interprete.

Lá dos Pampas (canção de Gastão Lamounier) e *Sabiá cantador* (canção de Randoval Montenegro) — Jesy Barbosa com a Orchestra Victor Brasileira. — Victor. N. 33.559.

Agradavel chapa da festejada Jesy Barbosa, com suas musicas singelas e expressivas, apreciavelmente sinceras e attraentes.

VARIAS

Não ha o menor exaggero em dizer-se que a 5ª Audição de Discos da Associação dos Artistas Brasileiros, levada a effeito na tarde de quinta-feira ultima, constituiu successo formidavel.

Um publico brilhante encheu o amplo salão para ouvir a execução integral da *Nona Symphonia* de Beethoven.

A elite da arte lá estava mal dominando a sua inpaciencia pelo começo, e por isso com toda a satisfação de ouvir o professor Lorenzo Fernandez discorrer com a sua cultura sobre a significação da obra immortal que se ia ouvir. Calorosas palmas traduziram o agrado com que se seguiu a palestra para em seguida se fazer silencio.

Era a *Nona* que principiava, emquanto não poucos dos presentes seguiam com a partitura o desenrolar do formoso drama que Beethoven creou com os quatro tempos da sua maravilhosa Symphonia. Eram o maestro Francisco Braga, o critico Itiberê da Cunha, o professor Lorenzo Fernandes, o professor A. Gluckmann, o dr. Leopoldo Duque Estrada, e tantos outros illustres musicistas acompanhando com a leitura da partitura o que o disco despendia do seu sulco.

E para cumulo do prazer, por uma disposição engenhosa, havia desapparecido o inconveniente tão grave das interrupções da mudança de disco. Cada um dos quatro tempos foi ouvido sem a menor interrupção, tal e qual como se verifica nos concertos. Não era um phonographo poderoso que se apreciava, era uma verdadeira orchestra, segura e admiravel.

Está, assim, de parabens a Associação dos Artistas Brasileiros.

Com esse exito vae tornar-se insufficiente a sua sala para as audições seguintes, entre as quaes haverá as da *Missa solemne* de Beethoven, a da grande *Missa* de Bach e de obras recentes de Stravinski e outros autores contemporaneos.

Musicas recentemente editadas: Jean Huré — *Quintetto*, piano e arcos (Salabert, Paris); Chiamfan — *Doze estudos* para contrabaixo (Max Eschig, Paris); K. Dorothy Fox — *Cinq pièces*, piano (Maurice Senart, Paris); Jean Huré — *Sept chansons de Bretogne*, canto e piano (Salabert, Paris); J. Jongen — *Jeux de Nymphes* (Schott, Bruxellas); Fritz Buchtger — *Petite sonate*; violoncello e piano (Max Eschig, Paris); Jean Huré — *Te Deum*, orgão (Salabert, Paris); Rossini-Eugene Cools — *Beaumarchais*, opera bufa em 3 actos (Max Eschig, Paris); Arkadie Kouguell — *Danse des Drûzes*, violoncello e piano (Max Eschig, Paris); Jean Huré — *Suite sur des Chants Bretons*, piano, violino e violoncello (Salabert, Paris); Arkadie Kouguell — *Danse des Beduins*, violoncello e pianno (Max Eschig, Paris); A. Mariotte — *Sonate* em fá sustenido menor, piano (Delrieu frères, Nice); Jean Huré — *Serenade*, piano, violino e violoncello (Salabert, Paris); Claude Debussy — *Danse Bohemienne*, piano (Max Eschig, Paris); Jean Huré — *Petite chanson*, piano e viola (Salabert, Paris); A. Brinquet Idiartborde — *Suite humoristique*, piano (Max Eschig, Paris); Jean Huré — *Sonata* em fá sustenido menor, piano e violino (Salabert, Paris); B. Wojtowicz — *Trois Danses*, piano (Max Eschig, Paris); Jean Huré — *Sonata* em fá sustenido maior, piano e violino (Salabert, Paris).

Koubizky fez um disco para a Columbia com a *Canção da pulga* de Mussorgski e a *Romansa oriental* de Glasunov.

Heifetz esteve em Paris colhendo successo louco na sala da Opera.

Aqui escrevemos ha pouco que os mais bizarros artistas costumam ser os violinistas. Confirmando esse facto citamos varios desses musicos extravagantes.

Entre estes está um de nome Woldemar, francez, nascido em 1750 e fallecido em 1816, discipulo de Lolli e, como o seu mestre, um original de marca.

Durante muito tempo foi chefe da musica de comicos ambulantes e deixou numerosas composições inclusive um concerto para um instrumento de cinco cordas que chamava de violino-viola, e que era um violino que devido á corda a mais descia até a extensão da viola. Entre as suas obras ha varias: *Sonatas fantomagicas*, denominadas *A sombra de Lolli*, *A sombra de Mestrino*, *A sombra de Pugnani* e *A sombra de Tartini*, e um methodo de violino com o nome de *O novo labyrintho harmonico para o violino*.

..Completando a sua originalidade deixou elle dois *Decalogos* que constituem os *Mandamentos do violino*, reunião de conselhos e regras em que ha muito a aproveitar ao lado de extravagancias magnificas.

Os dois *Decalogos* são em verso, com uma só especie de rima, aspecto que conservamos na traducção só dispensando a metrica e assim todos saborearão essa melopéa terrivel.

PRIMEIRO DECALOGO:

1º — O som jamais elevarás
Nem abaixarás absolutamente.
2º — Compasso não alterarás,
Mas tocarás egualmente.
3º — O arco sempre segurarás
Permanente e solidamente.
4º — Simphonia scintilarás
Ousadamente, vigorosamente.
5º — Docemente acompanharás,
A mulher principalmente
6º — O grande Allegro tocarás
Altivamente, mas moderadamente.
7º — Romance tu suspirarás
Termamente, amorosamente.
8º — No Adagio desfiarás
O som puramente, largamente.
9º — Para o Largo, tu gemerás
Tristemente, mas sensivelmente.
10º — O Rondo tu acariciarás
Vivamente e levemente.

SEGUNDO DECALOGO:

1º — Em concertos tu escolherás
Viotti preferivelmente.
2º — O fraco tu não esmagarás,
Afim de agir honestamente.
3º — No Duo não procurarás
Brilhar exclusivamente.
4º — A Sonata tu cantarás
Sabiamente e correctamente.
5º — No Trio não bordarás,
O autor seguirás attentamente.
6º — Na orchestra nada mais farás
Do que a nota unicamente.
7º — Sobre todas as chaves transportarás
Para acompanhar seguramente.
8º — Em Quartetto só forçarás
Para a cantora unicamente.
9º — Ao chefe da orchestra obedecerás
Docilmente, egualmente.
10º — Em publico não tremerás,
Nem deante dos Reis egualmente."

Com esses dois Decalogos estão os violinistas perfeitamente apparelhados para vencer.

O mais interessante é que possuem excellente valor essas vinte regras sob o ponto de vista historico, pois põem bem em evidencia o costume que então havia dos artistas encherem as composições alheias de enfeites da sua lavra, como o mostra a quinta regra do segundo Decalogo abrindo excepção para o Trio e a sexta para a orchestra.

Realmente essa liberdade dos interpretes em relação ao texto, que hoje ninguem admitte, era a regra da época, pelo que os artistas caprichavam em collocar-se acima do autor e uma musica resultava quasi nunca ser ouvida duas vezes do mesmo modo.

A soprano Anna Morcangeli e o tenor Giuseppe Garuffi, com orchestra do theatro Alla Scala sob a regencia do maestro A. Albergoni, gravaram para a Odeon, em dois discos, o quarto final da Opera *Wally* de Catalani.

Quasi ninguem sabe que Mozart foi noivo certa vez da princeza Maria Antonietta, que mais tarde, foi rainha da França e teve um fim tão triste fim.

Eram então creanças.

Mozart, o menino prodigio que a todos encantava com a sua arte e as suas maneiras, obedecendo a um convite do imperador Francisco I e da imperatriz Maria Thereza, vae com o seu pae ao palacio para se fazer ouvir.

No bello salão o menino executa com a sua genialidade varios trechos de cravo, o que o imperial casal aprecia muitissimo. Depois mandam Mozart brincar na ampla galeria.

Entre a creançada está a princezinha Maria Antonietta.

Brinca-se de casamento e quando a imperatriz passa dali a pouco, ouve o pequeno Mozart dizer á princeza:

— *Não é verdade que serei teu marido?*

— *Sim, sem duvida, só tu e mais ninguem!*

A imperatriz achou graça e deixou as creanças entregues ao divertimento.

Estudos riograndenses

(Continuação da 1.ª pag.)

brigadeiro Silva Paes creára... O continente subira na categoria administrativa. Já era uma Capitania tendo por séde a cidade do Rio Grande. — Pag. 15".

Prosperava o continente de S. Pedro com o trabalho das estancias "quando occorreu a invasão castelhana de 1763".

Então, o escriptor prova como se transformou a estancia de escola e officina de trabalho em elemento de resistencia.

Seus moradores reagiram corajosamente "Proaris et Focis". A indole mansa e tranquilla da população ficou leonina para repellir o inimigo atacante.

E' que "a vida activa e livre dos campos e rodeios dava ao riograndense uma forte envergadura". O estancieiro fez-se miliciano". Deste ponto em deante vem descripta, em synthese, a chronica das campanhas bellicas em que os gaúchos têm dado provas da sua valentia ingenita.

Com eloquencia aprecia-se as etapas magnificas da evolução civica dos riograndenses nos seus lances nactivos, e que são as Estancias.

Versa a terceira monographia destes estudos riograndenses sobre a individualidade e os serviços de Christovão Pereira.

Acompanham-na tres nitidas gravuras representando o acampamento do passo no Jacuhy em 1754, sendo uma a das linhas de nivel das aguas.

Christovão Pereira de Abreu desempenhou importante papel nessa época do periodo colonial riograndense. Foi tronco ancestral de importantes familias que se assignalaram no desenvolvimento historico da capitania, da provincia e ainda no actual Estado.

"O nome deste intrepido herdeiro da tradição dos bandeirantes encontra-se, amiudadamente, citado com vivo relevo... Está ligado ao importante accidente geographico — a Ponta de Christovão Pereira, lingua de terra que avança na Lagôa dos Patos, dentro da gleba de campos que primeiro occupou o famoso sertanista."

Isto acontecia no tempo da penetração dos exploradores dos sertões que procuravam commerciar com os indigenas. Christovão Pereira foi um destes animosos emprehendedores, e appareceu na historia do Continente como tropeiro.

"Vivia do commercio de animaes cavallares e muares que reunia pelas campinas ao norte do Rio da Prata e os mercadejava com as tropas da guarnição, com os habitantes da Colonia do Sacramento, então sob o dominio portuguez."

Para S. Paulo conduziu uma grande tropa de gado em 1733 e proseguiu viagem até Minas. Antes, prestou serviços ao sargento-mór da Laguna, Francisco de Souza Faria, auxiliando-o á abertura da estrada "proximo á barra do rio Araranguá em fevereiro de 1728".

— Christovão Pereira tomou parte na defesa da possessão da Colonia do Sacramento, sendo coronel de um regimento de milicias organizado em Curityba, em 1752 — o eminente capitão general Gomes Freire de Andrade encarregou-o de formar a tropa necessaria para auxiliar a demarcação da fronteira do Brasil com os Estados do Rio da Prata. Este notavel servidor dos interesses patrioticos veiu a fallecer em Santos em 1756 ou principio de 57, conforme consta de dois documentos officiaes, tendo antes recebido mercês do rei d. João V.

A segunda parte desta monographia é concernente a Fortes e de suas notas genealogicas que o digno escriptor, della, descendente meticulosamente expõe.

Prestou-lhe bom concurso para as investigações necessarias no Archivo Publico e nos cartorios que conservam documentos antigos.

— O illustrado coronel Aurelio Porto que está organizando um destes estudos sobre a formação do povo riograndense.

São valiosas contribuições, neste genero de literatura, as publicações de nos occuparmos, relativamente ao Estado do Rio Grande do Sul.

MACAHÉ

(Para o "Correio da Manhã")

No littoral fluminense, bem ao meio da enseada descripta nas cartas geographicas, que vae de Cabo Frio ao Cabo de São Thomé, está situada a pittoresca e florescente cidade de Macahé — uma deslumbrante perola de fulgor sideral, ali encravada, que o oceano, na cyclopica majestade, não se farta nunca de beijar...

Do alto do morro de Sant'Anna, em cujo cimo repousa a imagem lendaria, descortina-se um panorama surprehendente. A orla marinha que a contorna é bem uma fita que arremata, realçando, a graça taful de Macahé. As ilhotas esparsas são outros tantos arabescos que, com o matiz da vegetação luxuriante, confirmana joia de fina concepção.

A cidade descreve uma graciosa curva que vae do Barreto a Imbétiba. E' cortada de norte a sul, e de léste a oéste, por um arruamento recto, de recalque abaulado, coberto de areia fina, onde o reverbero solar se torna perfuciente á vista desprotegida.

A' excepção da avenida Ruy Barbosa, antes rua Direita, que é asphaltada, todas as demais arterias são cobertas de areia fina e alva, como convem mesmo a uma cidade de poesia e sonho...

O commercio e industria estão muito desenvolvidos, havendo organisações commerciaes de vulto, fundadas e dirigidas por homens de iniciativa.

Foi ultimada a construcção de um edificio de soberbas linhas architectonicas, em cujo pavimento terreo se installou um excellente cinema.

Os predios da Camara Municipal, do Banco do Brasil, e outros commerciaes, attestam a progressiva actividade local.

O casario antigo, poetico, evocativo, em cujas paredes se agarra a hera, em cujos beiraes florescem arbustos, vae sendo substituido por elegantes bungalows, com pequenos jardins e muros lilliputianos.

O soerguimento do estylo colonial se constata, tambem, nas novas construcções.

Macahé, feiticeira e vaidosa, quer, pela vontade dos seus dilectos filhos, enfeitar-se consoante os ultimos figurinos...

A praia de Imbetiba é maravilhosa... Tem-se vontade de descançar naquelle fulvo areal, ouvindo o bramir das vagas, vendo o espraiar das ondas, contemplando tambem o infinito, onde o céo e mar se tornam uno... O espirito vae desprendendo-se lenta e suavemente, elevando-se, sempre mais attingindo a imarcescivel paragem, cuja belleza incomparavel sentimos mas não podemos definir.

Imbetiba, poesia, amor...

O incessante marulhar, unico a quebrar a solidão ambiente, é melodia divina que prende, deleitando. Não se tem animo para dali sair tão accentuado é o encantamento.

Fronteira a Imbetiba está a ilha de Sant'Anna, berço de uma lenda commovente, que para aqui transcrevo como me foi relatada.

Nos tempos coloniaes exercia-se muito a pesca, e o trecho que vae do actual Forte Marechal Hermes até Imbetiba, era habitado exclusivamente por pescadores que formavam um grande nucleo.

Gente simples e rustica, mas de piedosas crenças.

Um dia encontraram na ilha uma imagem de N. S. de Sant'Anna; ergueram no cimo do monte que tem o seu nome, uma ermida, em cujo unico altar collocaram a Santa.

No dia seguinte constataram o desapparecimento della, sendo encontrada novamente na ilha.

O facto causou assombro, e attribuiram-no á circumstancia de estar voltada para o mar a porta da ermida.

Modificaram-na, dando-lhe disposição diversa daquella, e reconduziram a Santa ao altar, onde ficou até hoje...

A lenda é de commovedora belleza, e faz-nos remontar a uma éra que não vivemos, mas da qual temos saudade.

Macahé só tem a empanar-lhe o brilho, a archaica estação ferro viaria, cujo edificio — de madeira, velho e anti-hygienico, — causa má impressão.

Fóra disso, as bellas avenidas, os parques deslumbrantes, o casario renascente, a illuminação farta, as praias majestosas e a surprehendente harmonia de tudo isso deixam no forasteiro indelevel impressão.

E é tão grato conservar essa impressão!

HAMILTON NEIVA

VENCER PELO CANSAÇO

J. CORDEIRO DE AZEREDO

Leitor assiduo de Humberto de Campos, todos os dias compro o "Diario Carioca" com antes comprava o "O Jornal" — para ler o Humberto. Como bom leitor acompanho-o nessa ou naquella folha. Dias ha em que elle vale um livro inteiro; outros em que a sua penna talvez esteja cançada, é apenas menos interessante. Desinteressante é que não é nunca.

Antigamente eu escrevia esta secção com antecedencia de uma semana. Fazia-a aos domingos, com calma, depois de já ter promettida a collaboração desenhada. Agora, é sempre á ultima hora; no dia (quinta-feira) que tenho de a entregar é que vou fazel-a. De manhã penso no que hei-de dizer e nada me occorre. Leio a chronica de Humberto de Campos: *Fabius Maximus Quintus Verrucosus*, na qual este illustre "conteur" diz acerca de Fabius Maximus, comparando-o, de uma forma toda sua, ao nosso chefe do governo, haver elle vencido a Annibal pelo cansaço. E que os cartaginezes procuram de toda a forma irritar os romanos, mas elle, Fabius, o Dictador, permanecia impassivel. Os seus proprios capitães irritaram-se com aquella indifferença, e, reunidos, concertaram uma conspiração. Agrupados em torno de Minuncius, commandante da cavallaria, deliberaram travar combate, á revelia de Fabius. Chamado para dar explicações ao senado, transfere o commando a Minuncius o qual investe contra Annibal, saindo derrotado.

O Senado revogou o seu acto que aniquilava Fabius, investindo-o novamente no commando. Annibal acabou derrotado. A tactica foi de vencer pelo cansaço.

Por coincidencia, nesse mesmo dia sahia no "Correio da Manhã" uma entrevista do General Goes Monteiro falando exactamente no mesmo ponto afim de realçar a tactica do governo.

Pois é esta a mesma tactica usada na Prefeitura. As partes enraivecem, brigam, e os funccionarios ficam impassiveis. Promettem, e os processos dormem nos protocolos. Lá ha um capitão na directoria de obras e, naturalmente, expede ordens nesse sentido para os seus "tenentes", de accordo com as instrucções do Estado Maior.

* * *

Esta planta que hoje publicamos, estuda meticulosamente junto com o proprietario, satisfaz ás condições technicas, ao nosso e ao gosto do proprietario. Quando um proprietario comprehende uma planta, é um prazer para o profissional discutir disposições de commodos, paredes, etc. Acontece em geral que quando elle entende acha quasi desnecessaria a cooperação do architecto.

Ha proprietarios de tres categorias: a dos que comprehendem e pensam que o profissional entende do assumpto, a dos sabidos e a dos que concordam com tudo e que não comprehendem patavina, mas que, na occasião da obra, modifficam tudo a seu bel prazer, prejudicando a esthetica e muitas vezes a technica e a propria algibeira. São raros os que discutem e acceitam uma opinião. Para muitos a espessura das paredes, a sahida da escada, etc, são coisas de sómenos importancia e, muitas vezes, querem uma casa economica e não estão observando a distribuição das cargas, coisa que, juntamente com os motivos architectonicos, o profissional estuda, e pensa.

Ha tempos tivemos que fazer uma planta para um construtor nosso amigo, cujo risco fôra enviado pelo proprietario. Não havia paredes que coincidissem, nem mesmo as externas. Era uma casa de tres pavimentos e não havia um cunhal que transmittisse aos alicerces a carga uniforme dos pavimentos. Fez-se o projecto. Mas que aconteceu? Sahiu-lhe uma casa defeituosa e ainda por cima cara.

O proprietario para quem estudamos a planta de hoje está na categoria dos que entendem e sabem discutir. Tudo pergunta, de forma que o profissional precisa estar certo do que faz para lhe responder com segurança.

Não é uma casa pequena tambem não se trata de um casarão em que haja disperdicio de espaço. Como diz o proprietario, os seus commodos são fartos e a sua somma corresponde a area total sem que esta seja exaggerada.

Fizemos quatro variantes da fachada, todas modernas, porque não se comprehende mais outro estylo hoje que não seja esse. O pittoresco bungalow está completamente abolido. Faz-se de vez em quando um missões. O classico este não desce nunca da sua dignidade, manda a verdade que se diga. E apezar de termos feito quatro *croquis*, não é este o definitivo.

O terreno onde esta casa será plantada tem 17 metros de frente.

Falemos da planta

Falemos da planta. Trata-se de uma casa de dois pavimentos. No primeiro, á frente é um lado, corre magnifica varanda. Para o vestibulo e para a sala de jantar entra-se por ella. O vestibulo, a peça da casa por onde se faz a entrada principal, communica-se com a sala de visitas e com o hall. E' a ante-camara onde se recebem as visitas que devem ser encaminhadas para a sala, para as dependencias familiares ou para a rua, sendo visitas importunas. A sala de jantar é espaçosa com 3.50 m. por 5.00 m. A seguir vem as peças de serviço, amplas bem dispostas e estudadas com logica. Assim, a copa, que é uma peça desafogada, é o centro de todo o movimento, communicando-se com a cozinha, com a despensa, o W. C. e quarto de creadas e com o exterior. E' como se vê, uma disposição simples sem pretenção de nobreza, mas confortavel. No segundo pavimento vêm-se quatro quartos, um salão de banho e esplendidos terraços.

E' uma casa orçada em 80 contos, mais ou menos.

CORREIO AGRICOLA

Correspondencia

Consultorio Veterinario á cargo do DR. AMERICO BRAGA

C. O. Neves — Palmyra — Escreve-nos: — Tenho lido com frequencia essa secção do "Correio da Manhã" e notando a solicitude com que são attendidos os consulentes, animo-me, encorajado, para fazer a seguinte consulta:

Possuo uma optima besta de sella; é um animal sadio e muito resistente para viagem. [illegible]

[illegible]

Correspondencia

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possam interessar, prestaremos, nesta secção, os informes precisos, já respondendo ás consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos sobre os favores que a nossa legislação concede aos que, de um modo geral, trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de investigações, para o necessario estudo.

Procuramos, deste modo, contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador, ao mais adeantado fazendeiro contribuem de modo efficiente, para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer a seguinte indicação: "CORREIO AGRICOLA" — "CORREIO DA MANHÃ" — "SUPPLEMENTO"

[illegible]

Resposta: — Muito gratos lhe ficamos por nos ter enviado mais Asclepias curassavica, classificada como toxica por intermedio desta secção.

O tratamento dos animaes intoxicados varia com a natureza do toxico. De modo geral é aconselhavel dar um purgativo salino (300 a 400 grs. de sulfato de sodio), fazer injecções de 10 a 20 c. c. de oleo camphorado a 25 °|°, etc.

Fran Risso — Escreve-nos: — Onde poderei encontrar coelhas reproductoras das seguintes raças:

1º — Gigante de Lorena;
2º — Gigante de Flandre;
3º — Anais de Vienna?

Resposta: — Tenha a bondade de dirigir-se á Chacara Spinelli, Petropolis, E. do Rio (Spinelli & Filhos).

Lobo — Rio — Escreve-nos: Peço-vos a gentileza de receitar para minha cadella policial de anno e meio de edade.

Nunca foi coberta. De tempos soffre de diarrhéa, a qual tem um aspecto viscoso com raios sanguineos e, quando está a soffrer dessa enfermidade, torna-se triste e prostada. Presentemente está atacada desse mal.

Resposta: — Parece tratar-se de colite chronica.

Indicamos dar 3 comprimidos de Cambonoy por dia e fazer injecções de 2 em 2 dias, sob a pelle, de Extracto hormo-hepatico, afim de estimular as multiplas funcções do figado.

Para combater a diarrhéa: Subnitrato de bismutho e gomma arabica em pó — 4 grs.; benzonaphtol — 1 gr.; elixir paregorico — 3 c. c.; xarope de ratanhia — 50 c. c.; hydrolato de melissa — 100 grs. De 2 em 2 horas uma colher das de sôpa.

Nunziato — Rio — Escreve-nos: — Pela presente preciso que me faça o seguinte favor:

Precisando de um casal de porcos Poubodi-Chino, puro sangue e não tendo e nem sabendo onde os posso obter, peço-lhes o grande obsequio de ir ao "Correio da Manhã" na secção veterinaria saber delles qual o meio e onde possa eu encontrar taes porcos afim de, eu poder compral-os.

Resposta: — Dirija-se a Ernesto Graft, Mendes, E. do Rio; D. W. Allen, Caixa postal n. 1001, rua Libero Badaró, 12, S. Paulo; Dr. Braz Arruda Filho, rua 15 de Novembro 20, sobrado, S. Paulo.

INDUSTRIA

Jonquim J. Brasil — Marangatu' — Escreve-nos: — Por estar um tanto adoentado, não me foi posivel vos escrever a mais [illegible]

[illegible] paina, longamente applicada na therapeutica. O kilo da papaina já attingiu, em época de carencia a 40$000.

Admittindo-se mesmo que o preço seja no minimo de 10$000 o kilo e como cada mamoeiro, dando em media de seus fructos dois litros de succo leitoso, achamos para 2.500 mamoeiros 5.000 litros de leite que valem a bella somma de cincoenta contos de réis.

E' preciso observar que o succo do mamão logo depois de retirado deve ser posto a seccar, porque se isso não fôr feito, deteriora-se com facilidade, o que se conhece pelo cheiro desagradavel que desprende.

Breyer — Passa Quatro — Minas — Escreve-nos: — Sendo assignante do "Correio da Manhã" e lendo a resposta dada a v. s. sobre a fabricação do vinho de laranja, venho pedir-lhe a fineza de responder-me as perguntas seguintes:

1º — As laranjas communs bem maduras e com um succo de acidez produzem bom vinho?

2º — Uma vez posto o caldo para fermentar, quantos dias são necessarios para poder-se engarrafar?

3º — Só em vasilhas de madeira poder-se-á conseguir a fermentação?

Resposta: — Sempre que se fabrica o vinho de laranja é indispensavel ligeira analyse na quantidade produzida do succo da fruta, para o fim de se saber o grão de acidez e de assucar. No caso do grão de acidez não ser 4 por mil — ajuntam-se então acidos ou saes até completar essa graduação.

A parte saccharina deve ser de 15 de densidade e depois de completar a fermentação, a graduação alcoolica deverá permanecer em 10 g. para se ajuntar mais 2 de alcool, preferindo-se que esse alcool seja da propria laranja e, na falta, poderá ser alcool de canna.

As dornas são ordinariamente de madeira, empregando-se preferencialmente o carvalho.

Só se deve engarrafar o vinho depois de purificado e em tempo secco e fresco. [illegible]

Calendario Agricola

JULHO

Norte — Continuam os trabalhos de roçadas para as novas plantações. Semeiam-se e transplantam-se hortaliças.

Continuam as colheitas de feijão, milho, arroz, canna de assucar, mandioca, abobora, etc. Começa a colheita do algodão creoulo, quebradinho, herbaceo e riqueza; do feijão Macanar. No pomar colhem-se mucury, maracujá, sapoty, ananaz, banana, tangerina, abricó, caju' mamão, graviola, abacate, abio, ingá, tamarindo e araçá. Na Bahia continuam as safras da laranja e do cacáo.

Nas vargeas continuam as plantações de milho, feijão, arroz, batata doce, tabaco, abobora, melancias, melão, amendoim.

Na Amazonia continuam as safras de castanha e batata, e procede-se a capação do tabaco transplantando em maio e inicia-se a colheita das primeiras folhas (bacheiras) das transplantações de abril.

Limpam-se as culturas de canna de assucar, algodão e aipim, etc., feitas anteriormente.

Centro — Continuam as derribadas para as plantações proximas, e o preparo de madeiras. Fazem-se ainda lavras para as sementeiras de setembro: Replantam-se os cereaes europeus (trigo, cevada, centeio, tec).

Na horta muda-se a cebola, e semeiam-se alho e cebola.

No pomar colhem-se laranjas. Plantam-se ainda abacaxi, estacas de videiras e marmeleiros; transplantam-se as arvores fructiferas; podam-se as videiras e enxertam-se as arvores fructiferas; continua o tratamento das arvores fructiferas.

Colhem-se: alfafa, araruta, batata doce, beterraba, café, canna de assucar, canhamo, ervilhas, linho, mandioca, milhete e hortaliças.

Tratam-se, pela segunda vez as culturas anteriores que exigem capinas.

Sul — Continua o preparo das terras para as culturas da primavera, apezar de prejudicada em parte pelas chuvas constantes. Plantam-se ervilha, aveia, cevada, linho, teiá e inhame.

Na horta continuam os trabalhos do mez anterior; semeiam-se em estufas abrigadas tomates, pimentões, pepinos, aboboras de tronco, etc., e no Paraná, semeiam-se ainda o tabaco.

No Paraná, transplantam-se mudas de caféeiro e continua a colheita da herva matte.

No pomar continuam as transplantações, póda, formação de viveiros e tratamento das arvores fructiferas.

Colhem-se: batata, café, mandioca, laranjas e hortaliças.

(59487)

AVICULTURA

Do nosso consultor technico dr. Oswaldo Sequeira, recebemos as seguintes respostas das consultas abaixo:

Mario D. Lourenço — Rio — Escreve-nos: — Sendo assiduo leitor de sua prezada folha, da qual tenho tirado muitos bons conselhos, venho pedir-lhe o obsequio de um conselho e de uma informação.

Sempre tive quéda para a lavoura mas aprecio muito mais a criação, como gallinhas, porcos patos, etc. etc. e tendo de meu, um capital de 1:000$ (um conto de réis) peço a v. s. se com este capital poderei dar algum inicio ao meu ideal e queria perguntar-lhe se v. s. conhece aqui por perto do Districto Federal algum terreno para aforamento, ou mesmo no E. do Rio.

Resposta: — Depende do desenvolvimento que queira dar á exploração. Comtudo achamos o capital inicial muito reduzido.

Não temos indicações sobre o terreno nas condições que pretende.

C. Moura — Estação Barão de Aquino — Estado do Rio — Escreve-nos: — Venho pedir a v. s. um grande obsequio. A minha criação de gallinhas, acha-se atacada de terrivel doença que mata em 24 horas no maximo, a ave atacada. Seus principaes symptomas são: a ave fica triste arripiada; o papo cheio de milho e endurecido; evacuação ora verde, ora amarella esverdeada, ora amarellada (beije) e de consistencia diarrhéica; ha relaxamento do sphyncte anal e protapso do anus; deixa cair o pescoço, fecha os olhos e assim fica até morrer.

Desejava que v. s. me informasse qual a therapeutica applicavel ás doentes e qual a prophylaxia para evitar a propagação de tão terrivel doença.

Resposta: — E' necessario que o consulente leve immediatamente as aves enfermas para um laboratorio ou instituto de veterinaria afim de precisar o diagnostico.

Lourival Cantarino de Souza — Ubá — Minas — Escreve-nos: — Informado, de que v. s. possue optimas aves das raças Plymouth, Rock Barrada, Branca, Gigantes Preta de Gersey, Wyandote Brancas, Pretas e Columbia, venho solicitar-vos a gentileza de remetter para esta cidade, rua Municipal n. 319, Estrada de Ferro Leopoldina, uma lista de preços de aves seleccionadas, e de ovos.

Quero iniciar uma pequena criação mas, para exposição do que para fins industriaes, e por isso, rogo-lhe tambem a fineza de aconselhar-me qual das raças acima a preferida.

Resposta: — Plymouth Rock Branca, Oswaldo Damasceno, Frederico Rangel. Aviario das Machinas. Aviario da Cooperativa Avicola.

Plymouth Rock barrada: — Aviario Jaguaribe. Aviario Cooperativa Avicola. Aviario Pedregulhense, Frederico Rangel.

Gigante pretas de Jersey — Pdro Saisse, José Pedro Sampaio. Aviario da Cooperativa Avicola. Yvonne Braga de Azevedo. Sylvio de Camargo.

Wyandottes prateadas e brancas, Dr. Benigno Sicupira.

Jayme — Nictheroy — Escreve-nos: — Tenho um canario que está doente dos pés (comprei-o assim sem o saber porque foi num leilão) tão depressa vi o mal, que é uma crosta nos pés cortei-a e puz-lhe iodo, isto no espaço de 8 dias duas vezes. Está um pouquinho melhor, porém, desejo que me diga, por favor, qual o tratamento que tenho a fazer. Tenho tambem um casal de canarios; peço-lhe o obsequio de dizer-me qual a época de os juntar para criação.

Resposta: — Use o preparado "Dolemil", do Pharmaceutico Pedro Doria, grande creador de canarios. Reuna os passaros em fins de julho.

A. Costa — Rio — Escreve-nos: — Vendo a maneira benevola com que attendeis aos que recorrem aos vossos conhecimentos, dando-lhes preciosos conselhos e informações, ouso pedir-vos o favor de me dispensar um pouco do vosso precioso tempo dando-me os informes que seguem e que antecipadamente muito agradeço.

1º — Desejo fazer uma pequena criação de gallinhas Leghorn. Pode v. s. informar-me se ha seleccionadas para alta postura? caso haja, pode dar-me o endereço? Ha uma raça mixta que pecuniariamente se egual-e á Leghorn? Vou criar no Estado do Rio 40 k.. Tenho por isso facilidade em vender os productores.

Não prejudica dar ração de aipim, visto ter muito e ellas gostam delle?

Resposta: — Ha no Rio de Janeiro muitos aviarios que só criam Leghornes de alta postura. A gallinha Leghorn que não fôr bôa poedeira, deve ser abatida.

A producção minima para esta raça deve ser de 150 ovos.

Como raça mixta de alta postura recommendo as Rhodes do sr. Adolpho de Menezes, com 230 ovos por anno.

O aipim cosido ou reduzido a farinha depois de soffrer a acção do calor, serve como auxiliar das rações, mas é preciso dar milho, verduras, carnarinha, etc. Leia a "Cartilha Avicola".

A. Lemos — Cataguazes — Escreve-nos: — Ficar-vos-hei muito grato pela resposta á seguinte consulta:

Quaes são os alimentos mais adequados (faceis de se obter no interior) para peruzinhos, desde que nascem?

Resposta: — Os alimentos para peru's novos são numerosos no interior: Larvas de moscas dos estrumeiros. Ovo cosido e picado. Leite desnatado sem sal. Fubá de milho. Farinha de mandioca. Verduras a granel. Farello de arroz.

Leia a "Cartilha Avicola" que ensina o preparo das rações.

AGRICULTURA (PHYTOPATHOLOGIA)

"Constante leitor" — Parahyba do Sul — Escreve-nos: — Aqui junto tomo a liberdade de enviar-lhe umas raizes de um limeiro que alporquei para mudar e que infelizmente hontem ao tirar o recipiente onde o mesmo se achava encontrei esse pó branco acompanhado de uns bichinhos do feitio de percevejos porém brancos, como v. s. o poderá verificar no material que aqui lhe envio. Pedia-lhe pois a maxima urgencia na resposta a esta, considerando que a arvore se acha bastante sentida, sendo portanto de certa necessidade um soccorro rapido para que não venha a morrer. Eu me lembrei de dar um banho ás raizes com uma solução de cyanureto de potassio porém julgando ser a emenda peor que o soneto tal deixei de fazer.

Resposta: — Do dr. Carlos Moreira, director do Instituto Biologico de Defesa Agricola recebemos sobre a sua consulta o seguinte parecer:

"Os parasitas que se encontram nas raizes do limoeiro pertencentes ao "Constante Leitor", da Parahyba do Sul, é uma cochonilha propria das laranjeiras, "Pseudococcus citri", que, ás vezes, invade as raizes das plantas. Os limoeiros são plantas muito sensiveis mas, com cuidado, é possivel descobrir as raizes mais atacadas e limpal-as das cochonilhas. Tambem é efficaz o sulfureto de carbono (Formicida Independencia), que se introduz em quatro furos feitos a quarenta centimetros do tronco, na dóse de seis centimetros cubicos em cada furo, na profundidade das raizes; sendo tapados os furos logo depois de introduzidos o sulfureto de carbono."

Miguel Furtado Bacellar — Rio — Como naturalmente verificou a resposta á consulta de Citrus foi dada no nosso numero de 26 de junho depois de ser o material enviado, submettido ao necessario exame no Instituto Biologico de Defesa Agricola.

Rachid Nacif — Ponta Nova — Escreve-nos: — Assignante e admirador que sou do v|illustrado matutino, venho pela presente solicitar me forneceis uma receita para o fabrico de sabão marmore como commumente o chamam.

Este sabão que tem sido o mais consumido aqui na minha zona e sendo fabricado em diversas fabricas do Rio e Juiz de Fóra, muito interessa-me para introduzil-o como especialidades de m|fabrica.

Outrosim rogo a fineza de fornecer-me qual o preço e onde poderei comprar o melhor livro que fornece receitas technicas para o fabrico e aproveitamento de gelatinas deste producto.

Resposta: — Do nosso consultor technico, dr. Ennio Leitão, recebemos a seguinte informações sobre a sua consulta:

"Como materia prima saponificavel empregam-se o oleo de coco e o oleo de palmista que se prestam para dar alto rendimento. — Fabricação — Mistura-se a graxa e a lixivia caustica no tanque e se inicia o aquecimento lentamente, agitando para facilitar a combinação.

Quando se obtem uma massa homogenea limpida, addiciona-se uma solução de K 2 C 03, uma parte. Formula — Oleo de coco, 100 partes Na O H — 22º Be. 115 partes Ka 2 C 03 a 30º Be. — 30 partes NA O 3 — 25º Be. — 35 partes — Rendimento 250.

Damos a seguir a receita para a fabricação do sabão raiado. O processo de preparação é o mesmo do sabão branco.

Antes porém de se lançar a massa do sabão nos moldes junta-se oxydo phenico (caparrosa calcinada), o lioxydo de manganez, caparrosa e azul da Prussia, ou outras substancias para produzir os raios.

Não se póde raiar um sabão com mais de 25 °|° a 30 °|° de agua.

Eis a razão da preferencia que se dava aos sabões raiados, com garantia da sua composição. Hoje com o oleo de coco e de palma consegue-se encorporar grande porção de agua no sabão raiado.

Agricultura

A. Neves — Parahyba do Sul — Escreve-nos:

Tem esta por fim pedir-lhe a muito especial fineza de se dignar informar-me se v. s. conhece uma planta denominada "Achillea Millifolium" qual o nome popular pelo qual é conhecida aqui no Brasil e onde se poderá encontrar a mesma.

Assim tambem fará o favor de se dignar informar-me porque racham certas fructas taes como tangerinas, laranjas, mangas etc. Sendo que outras arvores se acham no mesmo terreno e exposição e no entanto não racham.

Resposta: Achillea Millefolium L. Milfolhada. Herva até ½ m. de folhas decompostas de folliolos lineares e capitulos em corymbos pequenos de fl. com 4 — 5 raios brancos ou roseos, fl do disco herm. sem p. com escamas misturadas. Cult. e naturalisado na Europa.

Pg. 389 — Systema Analytico de Plantas, Lofgren e Everett.

Diversas causas contribuem para o phenomeno que é objecto da consulta da parte final do cartão, taes molestias, pobreza do solo, terreno humido e acido, etc.

Convém mandar dar uma póda de fructificação por pessoa que saiba fazel-a, e adubar com estrume de curral. Fazer uma coveta circular, mais ou menos cincoenta centimetros do pé de laranja e applicar ahi o estrume.

Outras medidas que tambem podiam ser aconselhadas, só com o conhecimento de maiores detalhes locaes se reconheceria a opportunidade de sua applicação.

Dr. Lima — Rio — Escreve-nos:

Tenho no quintal um limoeiro Terreno onde vêm prosperando outras arvores fructiferas. Apenas o limoeiro *emperrou* e depois de plantado, ha cerca de 8 mezes, apresenta-se dia a dia mais *mirrado*.

Estrume, terra com humus, salitre do Chile, tudo inutil.

Ficar-lhe-ia grato por um conselho, cumprindo accrescentar que a planta não apresenta symptomas ou vestigio de praga ou molestia.

Resposta: A' distancia, não é facil dizer qual a causa do atrophiamento do limoeiro, visto como o consulente não dá qualquer esclarecimento que permitta uma supposição, mesmo por alto, sobre essa causa.

E' bom examinar o tronco, e verificar si nelle não ha symptoma de *gommose*, uma das molestias mais communs dessa planta e tambem capaz de occasionar o atrophiamento, sem que apparentemente se note o motivo, a não ser a *gomma* que reponta no tronco.

Dr. C. DUARTE

Sociedade Brasileira de Avicultura

COLUMBOPHILIA

A 1ª prova colombophila para concorrentes veteranos foi realisada na distancia de 110 kilometros, no sector do sul, entre as cidades de Barra-Mansa e do Rio de Janeiro.

Aquella estação dista 154 kilometros pela Central do Brasil e 110 em linha recta. A sua altitude é de 376 metros.

Toma o nome do rio Barra Mansa, que ahi desagua na Parahyba do Sul.

Está portanto na bacia deste rio, na outra vertente da Serra do Mar.

Ha ahi trechos de impressionantes belleza no vasto scenario que o rio sulca com as suas aguas ora espumosas e murmurantes, ora serenas e silenciosas como as de um lago tranquillo.

Os pombos soltos pelo Chefe da estação local, ás 9 horas da manhã, tiveram que atravessar a Serra do Mar afim de chegarem ao Rio.

Tomaram parte na prova numerosos colombophilos da nossa elite social.

Collocaram-se nos primeiros logares os senhores:

Dr. Julião Castello	10h. 47', 15"
Dr. Benigno Sicupira	10h. 47', 59"
Dr. Oswaldo de Sequeira	10h. 48', 16"
Sr. Ascendino Martins	10h. 48', 50"
Dr. Paschoal Villaboim	10h.50', 07"

Alem da corrida official, realizou-se um treinamento preparatorio no sector do norte, em direcção a Bello-Horizonte, correndo 80 aves da Cidade de Juparanã.

As proximas corridas officiaes serão das cidades de Rezende e Entre Rios.

As inscripções são feitas aos sabbados ás 17 horas, na séde da Sociedade.

Diversos Assumptos

Fran Risso — Rio — Escreve-nos: Interessado na Sericultura e vendo a attenção que v. s. despensam aos seus consulentes, a deduzir pelo suplemento agricola do qual sou leitor pelos bons resultados que hei colhido, rogo-lhe a fineza de me informar:

1º — Adapta-se o clima do Rio para uma exploração sericicula?

2º — Para o mesmo fim satisfaz um clima de praia no Estado do Rio?

3º — Em que estabelecimento poderei encontrar o bicho de séda, a amoreira e maiores esclarecimentos?

Resposta: — Quem quizer dedicar-se á sericultura, diz Amilcar Savassi, o primeiro passo a dar é plantar amoreiras, pois a criação do bicho da seda só poderá ser iniciada depois que o sericicultor dispuzer desse primordial elemento.

No Brasil qualquer terreno presta-se á cultura da amoreira, entretanto ha terrenos onde ella vinga com mais força como succede com quasi todos as especies de plantas.

Sendo o objectivo para das amoreiras nucleas productores de alimentação do bicho da seda, o terreno onde devem ser plantados, obedece a rimas tantos indicações, para que se obtenha umas tantas indicações, para que se obtenha uma producção de folhas ricas, em substancias que tornem a larva robusta, sadia, bem alimentada e em condições de fazer o casulo compacto e de pó de seda superior.

Assim, por exemplo, os terrenos muito humidos são condemnaveis, porque a folha que ahi se obtem é acquosa e pouco saccharina, gerando varias molestias que affectam não só a amoreira como o proprio bicho. O terreno deve ser alto, livre de innundações, pouco humido, exposto a ventilação, em taes condições as colinas e as planaltos prestam-se admiravelmente para essa cultura.

O sr. consulente basta se dirigir á Estação Sericola de Barbacena cujo director é o dr. Amilcar Savassi e referindo-se á nossa indicação as mudas de amoreira, que lhe serão fornecidas gratuitamente.

Posteriormente poderá adquirir na mesma estação os ovulos do bonlixmori.

Waldemar Garsedin — Merces de *Diamantino*. — Escreve-nos:

Venho pela terceira vez amolal-o pedindo-lhe o obsequio de informar-me o seguinte:

1º — Como é quel se emprega o sulphureto de carbono para immunisar o feijão. 2º — Se o milho com a palha tambem pode ser immunisado, e se é do mesmo módo que o feijão. 3º — Onde posso encontrar esse preparado?

Resposta: — Para o caso de desinfecção de pouca quantidade de producto é muito simples o processo do expurgo.

Toma-se de um barril ou de uma pipa, tendo-se o cuidado de calafetar exteriormente com uma massa igual á que se applica ás vidraças, apertando bem os arcos se porventura estiverem foruxos.

Despeja-se nessa pipa ou barril o cereal (o milho não deve ser collocado com a palha), sobre o cereal, em pequenas vasilhas, pratos ou bacias de agatha, ou louça esmaltada, poem-se o sulfureto de carbono rectificado chimicamente puro ou na falta desse o formicida vulgarmente conhecido sob a denominação de Capanema.

A quantidade de sulfureto ou formicida a ser applicada deverá ser de 350 grs. para o barril e 500 grs. para a pipa.

Isto feito cobrem-se bem os recipientes em questão com saccos de aniagem, humedecidos por agua e conserva-se o cereal nesse estado durante 48 horas para que se possa produzir a evaporação completa do gaz e obter-se assim o expurgo efficiente, capaz de manter o cereal livre de novas infecções durante um periodo de seis mezes e ás vzs mais.

A casa Hortulania, rua 7 d Setembro, 67 nesta capital pode pornecer o producto a que nos referimos.

Sociedade Brasileira de Avicultura

CORRIDAS DE POMBOS-CORREIO DE BARRA MANSA

Realizaram-se domingo passado duas interessantes provas com pombos-correio, em que tomaram parte varios colombophilos pertencente ao quadro social da nossa entidade maxima.

Os mensageiros belgas foram despachados de vespera pelos rapidos paulista e mineiro para as cidade de Rezende e Entre-Rios aos respectivos chefes das estações da E. F. C. Brasil.

Na prova de Rezende, etapa de 140 kilometros do sector sul, inscreveram-se 42 aves.

A solta foi feita as 8 horas da manhã, percorrendo os pombos aquella distancia em 116 minutos, desenvolvendo portanto uma velocidade de 1206 metros por minuto sobre zona montanhosa.

Os concorrentes que se collocaram nos primeiros logares foram os seguintes:

1º Logar — Dr Oswaldo de Sequeira — chegada 10h. 56' 10"

2º Logar — Dr. Paschoal Villaboim — chegada 10h. 57' 27".

3º Logar Dr. Benigno Sicupira — chegada 11h. 00' 30".

4º Logar Sr. Ascendino Martins — chegada 11h. 05' 55".

A Prova de Entre-Rios, que é menos longa offerece outras difficuldades technicas, em virtude dos pombos terem de se elevar logo na partida e para alcançarem a altitude necessaria afim de ultrapassarem a cadeia de Montanhas da Serra do Mar, atravessando regiões sempre cobertas por densas nevoeiros, como é a serra da Estrela nas cercanias de Petropolis, trouxe grandes ensinamentos. Os pombos que deviam ser soltos ás 8 horas, só o foram ás 10 horas e 30 minutos em virtude do "russo".

A's 12 h. 44' e 02" foi registrado o primeiro pombo.

A classificação dos concorrentes foi a seguinte:

1º Logar Dr. Oswaldo de Sequeira — 12h. 44' 02".

2º Logar Dr. Paschoal Villaboim — 12h. 46' 45".

3º Logar Dr. Benigno Sicupira — 12h. 54' 56".

No proximo sabbado se o tempo permittir, serão inscriptos novos concorrentes para as provas de Queluz e Juiz de Fóra, respectivamente nos sectores Sul e Norte.

Correio Sportivo

CAMPEONATO CARIOCA

JOGOS E JUIZES DE HOJE

Já temos falado bastante sobre os jogos de hoje. Todos interessantes, mas apenas tres importantes, com possiveis consequencias nos primeiros postos:

Botafogo x Bomsuccesso, Flamengo x Fluminense e S. Christovão x Andarahy.

Foram escalados os seguintes juizes:

America x Vasco da Gama — Primeiros quadros, de commum accordo: Antonio Affonso. Segundos quadros, de commum accordo: Newton Caldas. Campo do America F. C., na rua Campos Salles.

Flamengo x Fluminense — Primeiros quadros, de commum accordo: Loris Valdetaro Cordovil. Segundos quadros, de commum accordo: Nilo Rocha. Campo do C. R. Flamengo, na rua Paysandu', Laranjeiras.

Bangu' x Brasil — Primeiros quadros, por sorteio: Manoel Diaz André. Segundos quadros, por sorteio: Francisco Alberto da Costa. Campo do Bangu' A. C., na rua Ferrer, em Bangu' — E. F. C. B.

São Christovão x Andarahy — Primeiros quadros, de commum accordo: Haroldo Dias da Motta. Segundos quadros, de commum accordo: Julio Silva. Campo do São Christovão A. C., na rua Figueira de Mello.

Botafogo x Bomsuccesso — Primeiros quadros, de commum accordo: Sebastião de Campos Cesario. Segundos quadros, de commum accordo: Carlos Duarte. Campo do Botafogo F. C., na rua General Severiano.

Os representantes da A. M. E. A. para os jogos de amanhã:

Para representa-la nos jogos de amanhã, a A. M. E. A. designou os srs:

America x Vasco — Fernando Franco Netto.

Flamengo x Fluminense — Licio da Silva Barros.

Bangu' x Brasil — Géo Vicente Paryse.

São Christovão x Andarahy — Americo de Barros.

Botafogo x Bomsuccesso — Alvaro Mattos Souza.

OS TEAMS

Andarahy — Nabuco; Aragão e Dondon; Ferro, Arnô e Bethuel; Chagas, Astor, Romualdo, Palmier e Popó.

São Christovão — Joãozinho; Ernesto e Zé Luiz; Agricola, Jucá e Armando; Lopes, Bahiano, Black, Cabinho e Carreirinho.

Flamengo — Fernandinho, Bibi e Sigrido; Rubens, Almeida e Luciano; Adelino, Vicentino, Darcy, Nelson e Cassio.

Fluminense — Velloso; Edelberto e Albino; Cabral, Demosthenes e Ivan; De Mori, Betinho, Alfredo, Prego e Pinto.

Bangu' — Bilton; Mario e Sá Pinto; Eduardo Sant'Anna e Modesto; Sobral, Ladislão, Plinio, Busa e Dininho.

Brasil — Aymoré; Blanco e Nuno; Adão, Neves e Nilo; Walter, Armando, Coelho, Waldemar e Orlando.

America — Armandinho; Penna e Hildegardo; Hermogenes, Almeida e Walter; Allemão, Zezinho, Carola, Telê e Miro.

Vasco — Marques; Brilhante e Italia; Gringo, Henrique e Molla; Bahianinho, Paschoal, Russo, Gallego e Sant'Anna.

Botafogo — Victor; Benedicto e Rodrigues; Affonso, Martim e Canalli; Alvaro, Paulinho, Leite, Nilo e Celso.

Bomsuccesso — Medonho; Cozinheiro e Heitor; Lôlô, Eurico e Marcello; Carlinhos, Prego, Gradim, Leonidas e Miro.

2ª DIVISÃO

Andarahy x Bandeirantes — Primeiros quadros, Lauro Cyrillo Magalhães, do S. C. Cocotá.

Segundos quadros, Milton Schubert, do C. A. Central.

Campo do Andarahy Athletico Club.

Fidalgo x Confiança: — Primeiros quadros, Carlos Gomes Potengy. Segundos quadros, Manoel Felippe da Conceição, do sport C. Anchieta.

Campos do Fidalgo Football Club.

Fluminense x Cordovil: — Primeiros quadros, Guilherme Gomes. Segundos quadros, José Cardoso, do S. C. Mackenzie.

Campo do Fidalgo Football Club.

Vasco da Gama x Argentino: — Primeiros quadros, Alfredo da Silva Mesquita, do Engenho de Dentro A. Club.

Segundos quadros, Eduardo Martins Gomes, do Club A. Central.

Campo do Club R. Vasco da Gama.

Edson x Del Castilho: — Primeiros quadros, Waldemar Rodrigues Gomes, do Jequiá F. Club.

Segundos quadros, Oswaldo de Queiroz, do Mavillis F. Club.

Campo do Bomsuccesso Football Club.

Everest x Brasil Suburbano: — Primeiros quadros, João Alves Pereira, do Mavillis Football Club.

Segundos quadros, Jordelino Sampaio, do S. C. Cordovil.

Campo do Sport Club Everest.

Penha x Jequiá: — Primeiros quadros, Jorge Tavares Ferreira, do Sport C. Mackenzie.

Segundos quadros, Arthur Gomes do Nascimento, do Municipal F. C.

Campo do Olaria Athletico Club.

União x Municipal: — Primeiros quadros, Augusto Rangel, do Argentino F. Club.

Segundos quadros, Olegario Laranja, do Sport C. Mackenzie.

Campo do Sport Club União.

Mavillis x Engenho de Dentro: — Primeiros quadros, Honorato José de Miranda, do America Suburbano F. Club.

Segundos quadros, Orlando Lopes Salgado, do River F. Club.

Campo do Mavillis Football Club.

DE S. PAULO

Friedenreich abandonou "mais uma vez" o football

S. Paulo, 2 (A. B.) — A novidade sportiva do dia cinge-se á noticia laconica de que o consagrado campeão nacional e o mais velho centro avante sul-americano Arthur Friendenrich teria deixado de fazer parte do quadro principal do S. Paulo F. C., club do qual continúa a ser socio.

Teria, em summa, sido "barrado" do primeiro team do campeão devido a pouca assiduidade ao treno. Um caso de disciplina e nada mais, informam os jornaes.

A respeito convém lembrar que Frienderich, falando ha dias á Agencia Brasileira, manifestou claramente seu proposito de abandonar definitivamente o football, não por cansado, que não se sente, mas, exclusivamente, por se achar fóra da sua época, "dos bellos tempos do football nacional, quando se jogava o "soccer" para fazer sport, e não com o objectivo criminoso de quebrar canella do adversario que joga melhor, como se faz hoje, impunemente, em nossos campos, onde, infelizmente, não ha leis que mandem ou punam definitivamente os elementos perversos".

"O mal do nosso football é esse, precisamos de codigos mais energicos, que defendam melhor a integridade physica do jogador, e que sejam elaborados por competentes como Valentim e outros, que os ha em nosso sport."

O JOGO BOTAFOGO x BOMSUCCESSO F. C.

A directoria do Botafogo F. C. avisa, por nosso intermedio, que o ingresso dos associados será feito exclusivamente pelo portão central da séde, á Av. Wenceslão Braz e mediante apresentação da carteira social de identidade e recibo do mez. Os associados poderão trazer em sua companhia, senhoras de suas familias, nos termos dos Estatutos: mãe, esposa, filhas solteiras e irmãs solteiras; as senhoras que excederem o numero de duas, pagarão o preço estabelecido para as archibancadas, na razão de 4$ por pessoa.

O ingresso dos portadores de permanentes, representantes da imprensa, juizes, amadores e do publico em geral, isto é, para as cadeiras numeradas e archibancadas, será feito pelo portão n. 2 da rua General Severiano; para as geraes, exclusivamente pelo portão n. 1 dessa rua.

Vigorarão os preços communs.

O JOGO VASCO x ARGENTINO F. C.

Realizando-se hoje, no stadio do Vasco, o jogo de football da 2ª divisão, entre esse club e o Argentino F. C., a directoria do Vasco tomou as seguintes providencias:

a) A entrada dos associados será pelo portão central, mediante a apresentação da carteira social e recibos ns. 6 ou 7;

b) Os associados poderão fazer-se acompanhar de duas senhoras de sua familia (esposa, filhas ou irmãs solteiras);

c) Aos associados é expressamente prohibido levar creanças e bem assim de entrarem pelas borboletas da rua Bomfim;

d) Os portadores de permanentes para a tribuna de honra e imprensa, ingressarão pelo portão central;

e) Os portadores de cadeiras na curva, ingressarão pelas borboletas especiaes da rua Bomfim, bem assim como os portadores de carteiras da Amea e policia;

f) Na pista só poderão permanecer os juizes e seus auxiliares e a directoria do Vasco da Gama;

g) E' expressamente prohibida qualquer manifestação contra juizes e seus auxiliares.

OS TEAMS DO FLAMENGO PARA O JOGO DE HOJE

O director de football do Flamengo escalou os seguintes teams para o jogo de hoje contra o Fluminense, pedindo o pontual comparecimento dos escalados, ás horas determinadas, no campo do club:

2º team — ás 12,30 horas — Floriano, Bueno, Flavio I e II, Bias, Reynaldo, Thales, Gilberto, Helio, Toscano, Aristeu, Faia e Bolinha.

1º team — ás 2,30 horas — Moura, Figueiredo, Eloy, Luciano, Vicentino, Alberto, Nelson, Rubens, Almeida, Rocha, Marcondes, Bahiano, Fernando, Luiz, Ismael, Darcy, Moysés e Bibi.

PROVIDENCIAS DO FLAMENGO

Realizando-se hoje o encontro official do Campeonato Carioca de Football, com o Fluminense, a directoria rubro-negra, fez os seguintes esclarecimentos:

a) — Os associados do club terão ingresso pelo portão principal da rua Paysandu' mediante a apresentação do recibo numero 6 (junho) ou 7 (julho) e da respectiva carteira de identidade social, podendo fazer-se acompanhar de duas pessoas de sua familia (mãe, esposa, filhas ou irmãs solteiras). Por este mesmo portão terão ingresso as autoridades sportivas, portadores de permanentes, jogadores visitantes e representantes da imprensa. Na bilheteria ao lado, estarão os cobradores á disposição dos associados que quizerem se quitar;

b) — O publico terá entrada pelos seguintes portões: cadeiras numeradas cobertas, portão principal da rua Paysandu'; archibancadas, portão da rua Paysandu' esquina de Guanabara; e geraes, portão da rua Guanabara, junto ao rink;

c) — os preços das localidades são os seguintes: cadeiras numeradas, 10$000; archibancadas, [illegible]; geraes, [illegible].

d) — o thesoureiro pede o pontual comparecimento, ás 12 horas, dos seguintes associados escalados para rigorosa fiscalização: Manoel Gomes Ribeiro, Jayme do Amaral, Segurado Pinto, Jorge Alencar Guimarães, Arnaldo Costa e Luiz Bierrenbach.

OS TEAMS DO S. C. ANCHIETA

Para o encontro com o Cocotá, hoje, a directoria sportiva pede o comparecimento dos amadores abaixo que deverão descer no trem das 9,40, afim de seguirem na barca das 11 horas:

Carlos Pepe, Geraldo, Rodolpho, Sapinho, Regosino, Lazaro, Carrão, Machadinho, Lauro, Causas, Juquinha, Coelho, Laguna, Neco e Zequinha, Verissimo, Manoelzinho, Herminio, Henrique, Dorinho, Arnaldo, Telephone, Joãozinho, Rubens, Gradin, Pinto, Japonez, Pedro, Jardas e Mosquera.

OS TEAMS DO C. A. CENTRAL

Realizando-se hoje o jogo de campeonato, o director de sports pede o pontual comparecimento dos amadores abaixo, á rua João Pinheiro n. 112, Piedade:

2º team, ás 1 horas — Mesquita, Dirceu, Hamilton, Evaristo, Gilberto, Norberto, Justiniano, Carlinhos, Corrêa, Zezinho, Russo 1º. Reservas: Eurico, Giminez e Russo 2º.

1º team, ás 2 horas — Heitor, Joaquim, Nauta, Feitiço, David, Juchyde, Mario, Aracyno, Augusto, Cicy, Orlando. Reserva: Arantes.

A Argentina em Los Angeles

A passagem dos nadadores, esgrimistas e boxeadores platinos pelo Rio

Grupo de nadadores argentinos na piscina do Fluminense F. C.

Passageiros do paquete inglez "Eastern Prince", que hontem pela manhã, chegou ao nosso porto e que á tarde, seguiu viagem para Nova York, passaram, por esta cidade, os sportsmen argentinos, que constituem as delegações de natação, esgrima e box, que vão participar das provas da Decima Olympiada em Los Angeles.

A delegação de natação, recebida carinhosamente pela benemerita Federação Brasileira das Sociedades do Remo, na pessoa de seus directores, major Ariovisto de Almeida Rego, José Corrêa de Sá, A. R. Oliveira Motta e José Moura, após rapido passeio pela cidade, dirigiu-se a piscina do Fluminense F. C., onde realizou um demorado treinamento exhibição.

Os rapazes platinos embora sejam bom nadadores, não demonstraram ser grandes assombros. Nadam com o mesmo estylo dos nossos, tendo sómente melhor physico. Possuem um technico competente a quem obdecem cegamente. Fazem os exercicios sob rigoroso methodo e ao que nos informaram, vêm trenando ha mais de tres mezes.

Dos sete nadadores Kennedy foi o que melhor impressionou, pois, é o que melhor estylo de nado possue, nadando com perfeição. Tahier é o mais veloz e impressionou bastante sua velocidade no "tiro" de cincoenta metros, livre. Caraballo e Bronchou nadam o "á la brasse" da mesma forma que Campos Reis e Havelange, e Peper no nado de costas, não demonstrou superioridade technica sobre o nosso campeão Jorge Frias de Paula.

A sua vantagem sobre os nossos nadadores é que são muito disciplinados, e que tem quem os trena com carinho e profundo conhecimento.

Findo os trenos, que foram realizados perante bôa assistencia, o Fluminense F. C., fez servir aos visitantes, um chavena de chocolate.

No pittoresco recanto da praia da Gavea, no Restaurant Chuá, a Federação Brasileira, offereceu aos sportsmen platinos um lauto almoço.

Com os amadores argentinos, viaja no "Eastern Prince", o dr. Nicolas Mario Gaudino, chefe da delegação argentina em Los Angeles e presidente do Comité Olympico Argentino.

A delegação de natação, que tem como chefe o conhecido sportsman Francisco Alberto Borgonovo, presidente do Hindú Club, viaja assim constituida: José Henrique Bronchou, Leopoldo Manuel Tahier, Justo José Caraballo, Roberto Peper, Edgardo Jorge Moreau, Alfredo Rocá, Adolfo Desanti, Leopoldo Armando Usanna, Henrique Serp, Carlos Kennedy, Ezekiel Arturo Liproti, nadadores Juan Manuel Corras, treinador.

Os esgrimitas são os seguintes: Angel Maria Cororodo Palacios, Roberto Larraz, Carvelo Melo e Raul Saucedo.

Como boxeadores seguem: Eduardo Vargas e Alberto Babroff.

Acompanha a delegação o jornalista José Anadon de "La Nacion", e o dr. Eduardo Gregorio Ursini, delegado de athletismo.

PELO TELEGRAPHO

Turf em Londres

Londres, 2 (U. T. B.) — No pareo classico "Waterbach Handicap", hontem disputado em Newmarket por des animaes, foram vencedores: — em 1º, "Port Lad"; em 2º, "Win Alone"; em 3º, "Sarafan".

Campeonato inglez de clicket

Londres, 2 (U. T. B.) — E' a seguinte a posição geral dos candidatos no campeonato de "cricket": — em 1º, Kent; em 2º, York; em 3º, Notts, com as contagens respectivamente de 127, 115 e 112.

TENNIS EM WINBLEDON

Hellen Wills continúa invicta

Londres, 2 (U. T. B.) — Além da prova final de "simples" para damas, que foi brilhantemente levantada pela quinta vez por mrs. Helen Wills-Moody, disputaram-se hontem outras provas do Campeonato de Tennis de Wimbledon, com o seguinte resultado geral:

— Em semi-final de "duplas" para cavalheiros, a dupla franceza Borotra-Brugnon venceu a dupla americana Allison-Van Ryn.

— A dupla Miss Ryan e Miss Jacobs derrotou a dupla formada pela srta. Lolette Payot (Suissa) e Mrs. M. S. Thomas (Estados Unidos), em semi-finaes de duplas para damas.

— Miss Ediaz (Estados Unidos) e o campeão da Hespanha, Henrique Maier, em semi-final de duplas-mixtas, derrotaram Henri Cochet (França) e Mrs. Eileen Bennett-Whittingstall (Inglaterra).

Tennis

OS BRASILEIROS NA "TAÇA DAVIS"

A Fox Film do Brasil reuniu hontem no seu salão privativo de exhibições — já tão conhecido "Tagarelas" — alguns chronistas sportivos, aos quaes fez exhibir o ultimo numero do "Fox Movietone News", no qual se assistem a passagens sensacionaes do encontro de "duplas" entre brasileiros e americanos, em disputa da Taça Davis.

O trecho é magnifico. A "camara" apanhou os nossos representantes — Pernambuco e Simoni — em optimas jogadas, nos "courts" de Forest Hill, vendo-se tremular ao fundo o nosso pavilhão. Terminado o encontro, depois das congratulações entre os adversarios, Pernambuco diz algumas palavras ao Fox-Movietone, exprimindo a pujança de seus adversarios vencedores.

Esse ultimo numero do magnifico jornal da Fox tem ainda, entre outras reportagens optimas, a filmagem completa do sensacional Derby de Epson, em que se admira a magnifica chegada de "April the Fifth".

A Fox promette para muito breve a reportagem completa das Olympiadas de Los Angeles. Pelo que podemos apreciar neste ultimo, é pela rapidez e segurança com que esses nossos confrades da imprensa do "celluloide" informam o seu publico, podemos esperar para os "jornaes Fox" de Los Angeles um successo extraordinario.

O CAMPEONATO CARIOCA

As partidas de hoje

Destaca-se das partidas officiaes de tennis, marcadas para hoje, o encontro de Fluminense com o Country Club, cujos resultados decidirão o campeonato entre os clubs da Federação de Tennis do Rio de Janeiro.

Eis as partidas de hoje:

PRIMEIRA DIVISÃO

Serie A

Fluminense x Country.
São Christovão x America.
Andarahy x Vasco.

Serie B

Paysandu' x Botafogo.
Brasil x Tijuca.
Carioca x Flamengo.

SEGUNDA DIVISÃO

Serie A

Tijuca x São Christovão.
America x Olaria.
Vasco x Bangu'.

Serie B

Bomsuccesso x Fluminense.
Villa Isabel x Paysandu'.
Flamengo x Brasil.

Serie C

Country x Rio de Janeiro.
Botafogo x Carioca.

Excursionismo

CLUB EXCURSIONISTA DE PETROPOLIS

Programma de julho

E' este o programma para o mez corrente:

Dia 3 — Fazenda dr. Luiz Saraiva — Valle do Bomfim, Corrêas. Excursão recreativa em commemoração ao primeiro anniversario do CEP, especialmente recommendada ás familias dos associados. [illegible] Partida: Estação de Petropolis. Direcção da secção technica.

Dia 10 — Morro do cortiço (1.140 metros) — Ascenção facil e uma excellente estrada para excursionistas [illegible]. [illegible] é o Cortiço uma das melhores montanhas para vista da Baixada Fluminense, Bahia de Guanabara e Petropolis. Partida: Estação de Petropolis, ás 7 horas a.m. Direcção de Margit Keller, Olga Bauer e Clara Soares de Sá.

Pedra do Retiro (m|m 1.800 metros) — Exploração de novo caminho pela chapada do Alto do Retiro. [illegible]

Dia 17 — Pico do Alcobaça (1.890 metros) — [illegible]

Dia 24 — Morro Secco — [illegible]

Dia 31 — Morro da Gloria (m|m 1.900 metros) — [illegible] Direcção de Emerico Ungar.

Ping-pong

VAE SER DISPUTADA A "TAÇA LAVADEIRA"

Pela primeira vez será realizado em nossa capital um torneio de duplas, que deverá ter inicio no proximo dia 5 de julho na séde do S. C. Antarctica, á rua Riachuelo n. 261.

Para maior brilhantismo deste torneio, já foram convidados os clubs que possuem em suas fileiras cracks de nomeada no manejo da raquette assim como o C. [illegible] e Silva, Santa Luiza F. C., C. Buenos Aires, Theophilo Ottoni F. C., S. C. do Brasil, O. N. Dopolavoro, S. C. Havaneza, S. C. Antarctica, Moderno F. C., Mauá F. C., S. C. Bahia etc.

Ao vencedor deste torneio será conferido a custosa taça denominada "Lavadeira", e duas medalhas de prata e ao 2.º collocado a taça "Leitaria Sul-America".

Todos os clubs que queiram participar deste importante torneio, deverão fazer sua adhesão enviando um officio para a rua Riachuelo, 261 (Grupo Frente Unica). Os premios acham-se em exposição na casa Lavadeira á rua do Ouvidor.

O regulamento para este torneio está a cargo de um crack [illegible] as inscripções, que deverão ser encerradas no proximo dia 29 do corrente.

Xadrez

UMA NOTICIA AUSPICIOSA PARA OS ENXADRISTAS BRASILEIROS

Deve reapparecer por toda a segunda quinzena do mez corrente a interessante revista de xadrez "Xadrez Brasileiro", [illegible]

Não attingiam, entretanto o numero de [illegible] assignaturas exigidas pelo sr. F. Agarez, porém, os principaes organizadores deste movimento enxadristico nacional, deliberaram reduzir para 40 o numero de socios subscriptores, [illegible] de inscripção de enxadristas que desejam figurar no quadro de honra da revista brasileira de xadrez.

O sr. Agarez, já nos prestou todos os esclarecimentos sobre esta cruzada digna de auxilio por todos o que praticam o xadrez. [illegible] á rua Gonçalves Dias, 46 seus pedidos de inscripção ou mesmo assignaturas.

Remo

A PROXIMA REGATA NA LAGOA RODRIGO DE FREITAS

A regata do Club R. Jardinense, está despertando grande interesse [illegible] Federação Nautica, amanhã.

No pareo de boats-motores, inscreveu-se "Caiçaras", de 16 H. P. e propriedade do sr. Mattos Pimenta, esperando-se inscripção do: "Gavião do Mar" e "Evinrude", ambos de 16 H. P., além de mais tres fortes concorrentes, os srs. Antonio Gonçalves Caravieira, Jr. Gastão Pfeifer e Haven Wolfrau. O percurso será de 4.000 metros.

Escotismo

FEDERAÇÃO EVANGELICA DE ESCOTEIROS DO BRASIL

Sendo amanhã a primeira segunda-feira do mez corrente realizará a reunião ordinaria do Conselho Superior desta Federação, [illegible] no Instituto Central do Povo, á rua Rivadavia Corrêa, 188.

Devendo-se tomar importantes resoluções na referida reunião, pede-se o comparecimento de todos os representantes das tropas filiadas á F. E. E. B.

OBSERVANDO...

A propaganda pelas ondas

Devido á crise aguda que estamos atravessando, tudo era difficil na sua realização, porém parece que as finanças do Brasil estão melhorando. Assim é que actualmente (se bem que não esteja recebendo subvenção), a Federação de Escoteiros do Brasil [illegible] ao escotismo.

A Federação Evangelica de Escoteiros do Brasil [illegible] movimento escoteiro.

Na Federação de Escoteiros do Mar, o progresso vem-se accentuando dia a dia.

A Federação de Escoteiros Catholicos do Brasil, embora desligada da União de Escoteiros do Brasil — tambem vae bem...

Temos porém, de collocar em destaque a grande conquista que o sr. Guilherme Azambuja Neves, conseguiu para o escotismo patrio — a propaganda do movimento pelas ondas, isso graças á gentileza da Radio Sociedade Mayrink Veiga, estabelecendo todas as sextas-feiras o quarto de hora escoteiro, o que já no dia 1º do corrente foi inaugurado pelo exmo. sr. dr. Affonso Penna Junior, ministro do Supremo Tribunal Eleitoral.

E o dr. Mozart Lago, que muitos julgam afastado do movimento, está trabalhando para o reerguimento do escotismo brasileiro, obedecendo á Lei Escoteira e segundo o proverbio: *Uma vez escoteiro, sempre escoteiro.*

A festa caipira.

Realiza-se hoje, a tradicional festa caipira que a 1ª tribu Guarany, promove annualmente em sua séde, para o concurso [illegible] do bairro de Villa Marianna.

Dessa festa participarão diversos artistas, que executarão canções regionaes e dirão coisas do nosso folklore.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE E DE AMANHÃ

Radio Club
(Onda 320 metros)

Hoje:

Das 10 ás 11 — Radio jornal do Radio Club do Brasil.

Do meio-dia á 1,30 — Programma de musicas populares com o concurso do cojunto Josué de Barros.

Das 3,30 ás 6 — Programma sportivo — Irradiação do posto de observação n. 2 perto do Botafogo F. C. do encontro do Campeonato Carioca de Football entre as equipes do Botafogo F. C. e do Bomsuccesso F. C.

Das 7 ás 8 — Programma de discos variados.

Das 8 ás 9 — Programma de musicas ligeiras com o concurso do barytono Adacto Filho e do pianista do Radio Club.

Das 9 ás 9,30 — Boletim sportivo do Radio Club.

Das 9,30 em deante — Concerto vocal e instrumental de trechos de operas com o concurso da soprano Carmen Gomes, do tenor Reis e Silva e da orchestra do Radio Club.

Amanhã:

Das 10 ás 11 — Radio-jornal da manhã.

De 1 ás 2 — Discos seleccionados.

Das 4 ás 5 — Discos seleccionados e notas de interesse.

Das 5 ás 5,10 — Radio jornal da tarde.

Das 7 ás 8 — Programma de discos variados e notas de interesse geral.

Das 8 ás 9 — Programma de musicas populares com o concurso da senhorita Alicinha Archambeau e dos excentricos Canario e Tira Tira.

Das 9 ás 9,30 — Leitura do Boletim do Departamento de Publicidade da Imprensa Nacional.

Das 9,20 em deante — Concerto vocal e instrumental com o concurso da soprano srta. Lola von Wiltgon, da pianista Isabel Madureira e da orchestra do Radio Club sob a direcção do professor Alphons Ungerer.

O programma da srta. Isabel Madureira é o seguinte: 1) Preludios op. 200 ns. 7, 20 e 21. 2) Nocturnos op. 15 n. 2 e valsa op. 70 n. 1 de Chopin.

O programma da soprano Lola von Wiltgen é o seguinte: 1) Schubert: Ungeduld. 2) Schumann: Widmung; 3) Brahms: O' wusst ich den weg zurück. 4) Mozart: Aria do Figaro. 5) Mozart: Solo de Mimi e Preghiera da Tosca.

Radio Sociedade
(Onda de 400 metros)

Hoje:

A's 8,30 — Hora certa. Jornal da manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco.

Ao meio-dia — Hora certa. Jornal do meio-dia. Supplemento musical.

De 1 as 2 — Transmissão da radio miscellanea com o concurso das srtas. Ogarita dell'Amico e Almerinda Campos. Srs. Alvaro Miranda Ribeiro, Renato Murce com o conjunto "Os Gaturamos", Rubem Bergmann, Pery Cunha, Luiz Americano, João Nogueira, Aureo Maranhão e Hervê Cordovil. A parte theatral estará a cargo dos artistas Amelia de Oliveira, Violeta Ferraz, Arthur de Oliveira e Salú Carvalho.

A's . — Transmissão de discos seleccionados.

A's 6 — Previsão do tempo. Transmissão de discos variados.

A's 7 — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical.

A's 7,30 — Programma Odol.

A's 8 — Arte culinaria Bhering.

A's 9 — Palestra pelo dr. Octavio Mendes sobre "O Cinema Nacional".

A's 9,15 — Notas de sciencia, arte e literatura.

Concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso de Romeu Ghipsmann, violino e Arnaldo Estrella, piano.

Amanhã:

A's 8 — Aula de gymnastica pelo professor Silas Raeder.

A's 8,30 — Hora certa — Jornal da manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco.

musical até 1 hora.

Ao meio-dia — Hora certa — Jornal do meio-dia. Supplemento

A's 5 — Hora certa. — Jornal da tarde. Quarto de hora infantil por Tia Beatriz. Supplemento musical.

A's 6 — Previsão do tempo. Transmissão de discos variados.

A's 7 — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical.

A's 7,30 — Programma Odol.

A's 8 — Arte culinaria Bhering.

A's 8,30 — Programma especial de discos.

A's 9 — Lição de Historia do Brasil pelo professor Marcos Baptista dos Santos.

A's 9,15 — Notas de sciencia, arte e literatura.

Transmissão de um programma artistico Victor, organizado pela Radio Sociedade em combinação com a casa Paul J. Christoph.

Radio Philips
(Onda 220 metros)

Hoje:

Das 10,45 ás 11 — Missa cantada do Mosteiro de São Bento. Cantochão pelo côro do mosteiro. Sermão.

Das 11 ao meio-dia — Programma de musica sacra de orgão por d. Placido de Oliveira.

Do meio-dia ás 2 — Transmissão do programma Casé com o concurso dos seguintes artistas: Zaira O. Santos, Elisa Coelho de Andrade, Maria Angela e os srs. Francisco Alves, Noel Rosa, Jorge Fernandes, Sylvio Caldas, Pinto Filho, Sylvio Salema, Almirante, Pedro Celestino, Jacy Pereira, Pereira Filho, Irmãos Trajano e o quintetto do programma Casé.

Das 9 ás 11 — Programma da colonia americana commemorativo da Independencia Americana simultaneamente com a Sociedade Record de São Paulo.

XADREZ

PROBLEMA N. 282

de A. KOHLRAUSCH sen.

Pretas 6

Brancas 10

Brancas: R5R, D1BD, C6TD, B7CR, P2BD, 3D, 5D, 2R, 4R, 6R = 10 peças.

Pretas: R6BD, C1BD, C6TR, B1CR, P2TR, P3CR = 6 peças.

As branca jogam e dão mate em 2 lances.
As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 282

Jogada em Rouen, campeonato de França.
Brancas: Pollkier — Pretas: Gromer.

1 — P4D, C3BR; 2 — P4BD, P3R; 3 — C3BD, B5CD; 4 — D3C, D2R; 5 — B5CR, BxC, xeq.; 6 — PxB, P3D; 7 — P3C, CD2D; 8 — B2C, P5B; 9 — C3B, P3TR; 10 — B1BD, P4R; 11 — Roq, P5R; 12 — C1R, C3CD; 13 — C2B, B3R; 14 — C3R, Roq.; 15 — P4TD, D2B; 16 — P5TD, C1B; 17 — D2B, P4D; 18 — P5B, D2D; 19 — P6TD, P4CD; 20 — PxP e. p., PxP; 21 — P4BR, PxP e. p.; 22 — BxP, C3D; 23 — B3TD, TxB; 24 — BxC, TxT; 25 — TxH, DxB; 26 — C2C, T1R; 27 — C4B, D2D; 28 — C3D, B4B; 29 — D2D, BxC; 30 — DxB, D3R; 31 — T6TD, P4CD; 32 — R2C, P4CR; 33 — P3T, P4T; 34 — D2D, D4B; 35 — P4CR, PxP; 36 — PxP, CxP; 37 — TxPB, C6R xeq.; 38 — D8CD xeq. (as brancas abandonam)

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 281:
P. 4R

Enviaram solução exacta do problema n. 281: Laskermirim, capitão Sanmarco, Marciano Lazaro, Augusto Beck, Torres II, Melle. Dupont, Dama Preta, Samuel Danemberg, Stuart Mary, Epaminondas Telles (Campos), Sylvio Declercq, João de Mattos, Guilherme Carlos, Sylvio Pereira, Le Baudy, Niklaus Gabriel, Napoleone Zaccho, Miguel Lopes, Alipio Gonçalves, Abelardo Martins (Victoria), Macedo (279, Bello Horizonte), Francisco Guimarães, Castorino Giudice (Juiz de Fóra).

INDICADOR

MEDICOS

Dr. I. Malagueta — Carmo, 6 (esq. de S. José). 3-0500.
Dr. Duuro Mendes — Av. R. Branco, 183, (7º), S. 701. (2-8586).
Dr. Mario Corrêa — Cons.: Quitanda n. 67. — Res.: Sampaio Vianna, 100. — Tel. 8-6255.

DR LUIZ SODRÉ — Doenças dos Intestinos, Recto e Anus Rua Rodrigo Silva, 14.

Dr. Gilberto Gonzaga Romeiro — Doenças das creanças. Cons. 7 Setembro, 73 (6-2111).
Dr. Flavio de Moura — Cons. e res.: R. Viveiros de Castro, 33 Leme. Tel. 7-3300.

O DR. OLIVEIRA BOTELHO — installou o seu Instituto Autotherapico, para a cura das molestias pela vaccina do proprio sangue do doente, em edificio proprio, á Rua General Polydoro numeros 169 e 171 (Botafogo). Tel.; 6-0575, de 9 ás 11 horas.

DR. PEDRO ERNESTO — Cirurgia e Gynecologia. Consultas: terças, quintas e sabbados, das 10 ás 12 horas. Av. Henrique Valladares, 101-107.

CASAS DE SAÚDE

Casa de Saude da Gavea — Doenças nervosas, mentaes, toxicomanias, epilepsias, crianças anormaes. Director dr. Bueno de Andrada. Situação privilegiada. Extensos parques e jardins. Rua Marquez de S. Vicente 689. Tel 7-2875. Diarias desde 15$000.

MEDICOS ESPECIALISTAS

Dr. Renato de Souza Lopes — Mol. do apparelho digestivo e nervosas. Raios X. S. José, 89.

DR. BARBARÁ' Esp. Estomago, Intestino, Figado, e Pancreas. (Cursos de Aperfeiçoamentos nos Hospitaes de Paris, com os Prof. Villaret, F. Ramond, e Bensaúde). Res.: Av. Atlantica, 622. Tel. 7-1421. Cons.: Av. Rio Branco, 183. — Tel. 2-7218, consultas das 15 ás 17 horas.

DR. CARMO PEREIRA. Curso aperfeiçoamento, Faculdade Paris. Pratica hospitaes Paris, Berlim, Lausanne. Figado, estomago, intestinos e nutrição. — 1º Março, 18. 2 ás 5.

PULMÕES E CORAÇÃO

Dr. Montenegro Villela — Doenças internas: espec. coração e pulmões, 2 ás 5 hs. ás 3ªs e 5ªs. ás 4 hs. aos sabs. Praça Floriano, 55, 4º, Tel. 2-5389.

INSTITUTO PHYSIOTHERAPICO

Dr. Gustavo Armbrust — Duchas, massagens, banho de luz diathermia, ultra-violeta — Rua Chile, 35.

PELLE E SYPHILIS

DR. OSCAR DA SILVA ARAUJO — 7 Setembro, 141. Tel. 2-6489.
Dr. F. Terra — Prof. da Fac. de Med.; Uruguayana, 22, ás 14 hs. Applicações de radium.
Prof. Dr. Rabello — Trata de tumores e doenças da pelle pelo radium e outros agentes physicos. Rua 7 de Setembro, 81.
Dr. A. F. da Costa Junior — (Ass. da Fac.). Physiotherapia, Rodrigo Silva, 7. Tel. 2-5730.
DR. J. RAMOS E SILVA — Medico da Policlinica Geral e da 26ª Enf. da Sta. Casa (14 annos de pratica). Rodrigo Silva, 7. Cons. das 3 ás 5 hs. Tel. 2-8353.

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

O Prof. Dr. Henrique Roxo tem consultorio no largo da Carioca, 16, nas 2ªs., 4ªs., e 6ªs., das 3 em deante. Res.: Avenida Pasteur, 296. Tel. 6-0824.
Dr. Murillo de Campos - Pç. Floriano, 55. 2ªs., 4ªs, e 6ªs., 4 hs.
Dr. W. Schiller — R. M. Olinda (1/3). — Tel. 6-2404.

DOENÇAS DAS CREANÇAS

Drs. Araujo Costa e Aloysio Costa — 70, Assembléa. — 2 ás 5 hs.
Dr. Wittrock — Dos hosp. creanças, Berlim — Ourives, 5.
Dr. Moncorvo Fº. R. Carioca 5. 2º
Res.: Moura Brito, 58. (8-4267).
Dr. M. Esmeraldo Leite — 28 Assembléa, 3ªs., 5ªs., Sabb. 5 ás 7.
Dr. Alvaro Caldeira — Membro do Syndicato Medico e da Sociedade de Medicina e Cirurgia, com pratica das principaes clinicas da Europa. Especialista em doenças de creanças. Tratamento allemão. Electricidade medica, massagem vibratoria e ultra-violeta. Consultorio: Av. Rio Branco, 175 e 177 — De 15 ás 17 horas. 3as., 5as. e sabbados. — Tel. 3-0449. Residencia: rua Conde Bomfim, 962 Tel. 8-4557.

CLINICA DE VIAS URINARIAS

Dr. Rodolpho Josetti — Ex-Director do Dispensario Central de Prophylaxia das Doenças Venereas (Saude Publica) Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos. Modernos methodos seguros e efficazes de diagnosticos e therapeutica. Uretroscopias anterior e posterior. Cystoscopias. Diathermia e Alta frequencia. Cura radical da gota militar, cystites, prostatites, orchites, hydroceles, hernias, phymoses, tumores, etc. Tratamento da impotencia e dos disturbios genito-sexuaes. — Rua 13 de Maio n. 44, 1º and. — Dias uteis das 16 ás 19 hs. — Sabbados das 14 ás 16 hs Tel 2-1000

CIRURGIA GERAL

DR. J. CANTO — Ex-assistente dos professores Gosset e Pouchet, de Paris. Cirurgia da Assistencia Publica. Chefe do serviço de cirurgia geral da Policlinica de Botafogo. Cirurgia geral, com especialidade: appendicite, estomago, vesicula biliar, molestias de senhoras, vias urinarias e apparelhos. Rua da Quitanda, 33. Tels.: 4-2868 e 6-3145. Consultas gratuitas na Policlinica de Botafogo, ás terças, quintas e sabbados, de 8 ás 10 horas.

DOENÇAS DOS RINS, BEXIGA PROSTATA E URETHRA

Dr. Alvaro Moutinho — Buenos Aires n. 77 (8 ás 18 hs.)
Dr. Sampaio F. Pinto — Uruguayana 27-1º, das 9 ás 18.

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Daciano Goulart — Uruguayana, 35, (4 ás 6). 2-3762. Res.: Araujo Penna, 79 (8-1140).
Dr. Camacho Crespo — Rua Conde Bomfim, 577. Tel.: 8-1171.
Dr. Miguel Feitosa — Da S. Casa Frei Caneca, 48. — 2-6471.
Dr. Oliveira Motta — Gyn. e partos, R. S. José, 42. Res. 3 de Dezembro, 125.
Dr. Octacilio Rolindo. — Partos e gyn. R. S. José, 43.
DRA. ELISE OEHLKE — Formada na Allemanha e no Rio. Rua da Carioca, 54; Tel. 2-6933, das 10-12; 2-5; sabbados, 10-12 hs.

OPERAÇÕES

Dr. Fernando Vaz — Estomago, intestinos, utero, ovarios, bexiga e rins. Alcindo Guanabara, 15-A. (2-4093 e 8-1223).

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson — São José, 48, das 2 ás 5 (2-0703). — Res.: — Tel. 7-3721.
Dr. Chaves de Freitas — Assembléa, 44, 3 1/2 ás 6. Tel. 2-2928.

SANATORIOS

Sanatorio N. S. Apparecida — R. D. Marianna 123. Tel. 6-2263. Servido pelas Irmãs Filhas da Misericordia. Exclusivamente para o sexo feminino (nervosos, psychopathas, toxicomanos.)

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Souza Bandeira — Av. Rio Branco, 143, 1º and. 3 1/2 - 4 1/2 Resid.: Tel. 7-3721.
Dr. J. Souza Mendes — S. José 84, 3º, de 3 ás 5, (2-8133).
Dr. A. Tourinho — R. Al. Guanabara, 26, (9-10 e 16-18).
Dr. Antonio Leão Velloso — Assistente do prof. Raul D. de Sanson — Largo da Carioca, 18, de 1 ás 18 hs. — Tel.: 2-2706.

OCULISTAS

Dr. Gabriel de Andrade — Oculista — Alcindo Guanabara, 15. (Cinelandia). De 1 ás 5 horas.
Dr. Ferreira Filho — Av. Rio Branco, 137 — 7º and., sala 706 — 4 ás 7 hs. Ed. Guinle.
Dr. Edilberto Campos — Rodrigo Silva, 7-1º, de 1 ás 4. T. 2-5730.

ANALYSES CLINICAS LABORATORIOS

Drs. E. Lindemberg e A. Madeira — Assembléa, 58, (2 hs.) Telephone 2-0451.

CIRURGIÕES DENTISTAS

Octavio Euricio Alvaro — Av. Rio Branco, 137-8º — Tel. 3-3632. — Installações de Raios X.

ADVOGADOS

Dr. Salgado Filho — Rosario, 84, Res. 6-0143 e esc. 3-5723.
Verissimo Mello e Domingos Lenzada — Ed. Odeon, 1º andar.
João Neves da Fontoura e Emilio de Macedo — Quitanda 47, 4º andar — Tel. 4-4973.
Carlos da Silva Costa e Verissimo de Mello — Edificio do Cinema Gloria — Salas 2 e 3 — Praça Floriano, 33.
Dr. Alvaro de Castro Neves. Av. R. Branco 117, 1º and. Tel. 4-0357.
Bertho Condé — Rua S. José n. 80 — Tel. 2-8412. — Rio.
Dr. Hemeterio F. Queiroz — Ed. "O Jornal" 5º and. S. 148 — T. 2-4572.

HOMŒOPATHIA

Coelho Barboza & Cia. — Rua Ourives, 38 — Tel. 4-3781. Recebe pedidos para o interior.

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais central do Rio. End. Telegr. "Avenida".

"MAMÃE" QUE O ELDORADO VAE EXHIBIR AMANHA

Os papels masculinos principaes da grande producção da Fox falada em hespanhol que o publico poderá admirar, a partir de amanhã, na tela do Eldorado, foram confiados a actores que chegaram á consagração nos palcos da scena hespanhola.

Em primeiro logar está Rafael Rivelles, do quel, assim dos dois outros, daremos uma pequena biographia para conhecimento dos fans.

Riveles é valenciano, nasceu naquella terra mediterranea que tem o orgulho de ser a patria da Blasco Ibanez. Foi a principio um enthusiasta do picadeiro, e chegou a praticar a arte dos toureiros, mas a sua alma de artista triumphou e elle ingressou no theatro, para se tornar em breve um dos actores mais populares da Hespanha e da America Latina.

E' o engenheiro Santiago, esposo de Mercedes isto é, de Catalina Barcena, a illustre Mamãe que provocou toda a intriga do drama.

O segundo artista em importancia no enredo é Andrés Segurola, "o homem do monoculo". Este veterano artista alcançou, tanto no palco como na tela, os mais assignalados triumphos.

Em "Mamãe" faz o papel de avô, pae de Catalina Barcena, e pensa que, entre marido e mulher, ninguem deve intervir, mesmo para evitar o mais desastroso escandalo.

O jovem artista José Nieto completa a lista dos tres principaes interpretes masculinos de "Mamãe". Antes de dedicar-se ao theatro, Nieto era um dos toureiros mais populares de Hespanha. Fez a sua estréa cinematographica com a Ufa de Berlin, e foi contractado pela Fox recentemente. Em "Mamãe" faz o difficil papel de se tornar antipathico aos olhos das mulheres. E' o malvado que usa de todos os processos para conquistal-as, e assim, causa o drama que desaba sobre o lar do engenheiro, pela leviandade de sua esposa. Nieto consegue amplamente, desde a primeira scena, impor-se ao publico, fazendo-se desde logo odiado pela platéa.

Contrascenado com estes tres grandes astros, veremos amanhã, no Eldorado, em "Mamãe", Catalina Sierra, no theatro e que mostrará saber tambem fazel-a admiravelmente na téla. "Mamãe" é uma authentica obra prima que todos os leitores apreciarão.

Na palco, o Eldorado apresentará amanhã, o mais sensacional e luxuoso espectaculo de todos os tempos. A "Revista dos Mysterios", desempenhada por Dantê, o maior dos illusionistas do mundo, e sua numerosa companhia de magicos e actores.

Dantê proporcionará ao publico uma hora inteira de encantamento, de magia, de illusão, de curiosidade, fazendo-o experimentar as variadas e empolgantes sensações. Dantê, cuja mise-en-scene custou mais de um milhão de dollares, desafia que alguem seja capaz de descobrir ou desvendar os seus mysterios, que lhe valeriam, alguns seculos atraz, a prisão e a fogueira.

O MAL DO GIGANTE

(Excerpto do Preambulo do livro "Sylvio Romero e Querido Moheno, unidos num só pensamento sobre a formula de governo que nos deve reger" — do autor, a vir a lume em junho corrente).

Puz-me eu tambem a campo para "diagnosticar" a enfermidade do Gigante ainda possuidor do "divino thesouro da juventude", mas no intuito de evitar incidir no erro do civilisado europeu, recorri ao auxilio poderoso dos "nativos" conseguindo pelo conjunto dos signaes diagnosticos reconhecidos e estabelecidos chegar á conclusão definitiva.

O Gigante não está gravemente doente; ha só uma questão de hygiene! Ainda bem. No arcabouço do corpo tem vitalidade como nenhum outro, apenas a pelle sobrecarregada de carrapatos, rodoleiros, percevejos, bernes, piolhos, lendeas a sugarem-lhe o vigor, e a infectarem-lhe a pelle, deixando-o exanime, incapaz de erguer-se por si...

E' o resultado dos exames e as receitas do mais competente dos medicos nacionaes que ora trago á baila. Foram elles feitos por partes, estavam apontados em folhas esparsas e meu modesto trabalho resumiu-se a colhel-os e encadeal-os.

As palavras — ora perolas, ora brilhantes, mas sempre pedras preciosas — desse mestre, a que tentei cravejar em folhas de ouro no intuito de formar trabalho para passar de mão em mão, pelas gerações actuaes e vindouras, pois ali estão sabiamente expostos todos os problemas nacionaes.

O mestre, um admiravel philosopho e propheta, é nada menos que esse formidavel constructor da "Primeira Cathedral do Pensamento Brasileiro" — a Historia da Literatura Brasileira, quantum satis para sua gloria, nascido na pequenina e desinteressante Lagarto — Sylvio Romero. A arvore enraizada em Lagarto ao sol esmolante do Brasil desenvolveu-se, tornou-se mixto de embondeiro e sequoia, uma samaúma colossal, esgalhou-se em frondosos, bellos e grandes ramos derramando sua sombra benefica sobre o mais recondito logar do seu patrio. Já agora não haverá destruidor capaz de derrubar esse tronco eternamente plantado no promissor jardim nacional. Bem que lhe tentaram aniquilar, mas as pedradas quando muito conseguiram derrubar folhas que nenhum mal fizeram ao tronco — este continúa cada vez mais fortalecido.

Figurando um concurso argutivo entre um scientista e um philosopho, Sadony offerece-nos a seguinte passagem:

"Eu guio a humanidade — exclama o Scientista — edifico as muralhas entre as quaes ella deverá caminhar. Faço regras que lhe servem de norma de vida. Descubro factos e estabeleço conceitos. Sou conhecido por toda a população literaria, verdade por todo o mundo. Morrerei com uma medalha afixada á minha pelle".

"Sim, sois a flor — responde calmamente o Philosopho — que cae. Eu trabalho no escuro, no silencio, desconhecido; um verme trabalhando entre as raizes. E, quando morra, viverei nos corações do meu povo, esse mesmo que lê vossos relatorios. Vossos seguidores têm raizes sob o sólo em que eu trabalho. Eu represento essas raizes que crescem e vivem, ainda que no inverno".

Sylvio é o philosopho na raiz da samaúma — ficará para sempre no pensamento brasileiro.

Foi desbravador, foi pioneiro e, como tal pagou o preço dessa audacia...

Entendi de aviso juntar a Sylvio seu fiel discipulo Arthur Guimarães, pois em meu entender são partes que não se separam. E para corroborar as idéas de Sylvio fui buscar um mexicano de reconhecido saber e experiencia — Querido Moheno. E' que no Mexico hodierno respeito os talentos como Moheno, Garcia Naranjo, José de Vasconcellos.

Tracei linhas bastantes sobre as tres figuras aqui em jogo e mais a de Joseph Alexander Sadony — o grande physico natural yankee, uma vez que em materia tão sujeita a debates, controvertida, como a que se vae lêr, consoante as regras da Sciencia Social é preciso conhecer as pessoas para melhor ajuizar do que dizem. De Sadony pouco ou mesmo nada transcrevo, mas o apparecimento de seu nome aqui tem sua explicação — nelle e na sua Escola me animei para o trabalho.

Este escripto não é mais que a resposta ao commando captado em meu Radio Humano para obedecer ás mensagens do ar que procuravam syntonisar na minha antenna receptora, procedentes dos espiritos de dois irmãos que não posso esquecer — meu idolatrado Pae e seu mestre. Eis porque estas linhas vão dedicadas a duas almas que já rumaram para logares plenos de celeitude — Sylvio Romero e Arthur Guimarães, e a duas outras que ainda por cá temos — Querido Moheno e Joseph A. Sadony. E' pallida homenagem que opportuno julguei fazer.

Não a escrevi em termos de polyanthéa nem almejo ser classificado como literato, cultor do atticismo ou de qualquer outra escola de bellas letras. Méra exposição simples de factos e de idéas de incontestavel actualidade. Bem sei não ser minha fórma de escrever — o tão decantado estylo, escorreito, não obstante procurar invariavelmente aperfeiçoar meu eu moral e intellectual. Mas o Brasil precisa lembrar-se agora mais que nunca dos conceitos e conselhos para aqui traçados e que permaneciam esquecidos sob a poeira das bibliothecas, que ora raros são os que pensam a ellas recorrer. Pratica-se hodiernamente justamente o opposto do que ensina Sylvio: aborda-se o bonde quasi no fim da viagem, nem se quer se inquire os passageiros que o vêm fazendo desde o começo, e o termino descreve-se — é claro, phantasiosa ou inveridicamente, só cuidando de collocar palavras que assegurem effeito literario...

Mister se faz que ponhamos mãos á obra com decisão e vontade — munamo-nos de escovões de aço e potassa e mais o "flit" e façamos a limpeza e expurgo do corpo brasileiro, deitando por terra mortos os carrapatos que a elle se apegam.

Cita-se que por occasião de uma visita de Sylvio Romero ao Cadeista visconde Ouro Preto, a conversa versou sobre o governo do Brasil, dizendo o visconde a certa altura, sorridente e malicioso, a Sylvio que dizia estar em obra atrasada: "Trata-se, ao que vejo, de um projectil..." E, posteriormente, ao despedir-se, completou: "Ponha-lhe fulminato, doutor, no projectil..."

Foi o que procurei fazer nesta obra, que talvez vá chegar atrazada para os fins a que se destina...

Modesto como sou, ainda assim me animo a esperar que estas palavras reguem um viveiro de civismo-brasilidade-patriotismo-humanitarismo calem fundo no animo da mocidade brasileira — e sobretudo a que leia o pelo os significativos botões amarellos, incitando-a a uma acção immediata e segura para attender solicita e victoriosamente ao "ultimo conselho" do genio de Lagarto.

Assim como Moheno assignalou, paraphraseando paciente e sagaz observador inglez que registrara serem precisos 11 annos para que umas carpas se apercebessem de um espelho introduzido no estanque em que viviam e que as arruinava, não terem bastado 65 annos de continuos fracassos dentro do pseudo federalismo mexicano para que o valente povo azteca percebesse o erro em que incidiu e incide na fórma de governo que o rege, fazemos aqui votos para que aos 43 annos do mesmo erro, se nos desperte a comprehensão.

As carpas, infelizes bestas quasi-vegetarianas que vivem seculos de preferencia na vasa, não obstante servirem symbolicamente de saude e longevidade ao folklore japonez ao 5 de maio figurando nas alacres bandeirinhas de berrantes côres do Norobino-Sekku em honra á juventude masculina, souberam ter raciocinio mais agil que nós brasileiros até o momento illudidos com vãs esperanças no federalismo brasileiro.

Ary Machado Guimarães

Psychologia das revoluções

A revolta é muitas vezes um direito arrogado que substitue a um direito violado. Outras é o precipitar de uma evolução, o meio unico de crear-se um novo estado social. Algumas vezes é o impeto de ambições pessoaes ou de castas.

Luta por ideas, a revolta é sempre salutar, inda que as idéas sejam más, porquanto indica a existencia no povo do velo precioso e raro dos abnegados e sinceros. Luta por personalidades ou castas é sempre nefasta; mau precedente, abre porta para todas as ambições; máu systema, desvirtua e corrompe o melhor chefe.

São bem raras estas, e poucos paizes apresentam ainda um ambiente que as torne possivel. Escassas tambem são as vezes em que um povo reune em si tamanha quantidade de energia, tamanho grão de condensação de progresso, tão nova e fecunda vitalidade que só a revolta possa fundir novos moldes, para as suas aspirações.

E' mais geral que ella se apresente como reacção. Reacção a uma prepotencia do governo, a uma diminuição de liberdade, a um cerceamento de direito, a um regimen de desleixo ou deshonestidade administrativos:

Não se enquadra na rigidez desta classificação o commum das revoluções. Suas causas apontam, simultaneas de ambições, de aspirações, de reivindicações. Os excessos de uma parte e de outra difficultam a justeza da apreciação; longo tempo precisa decorrer para que a perspectiva historica possa distinguir os phenomenos secundarios da directriz em volta da qual se congregaram, inconcientes, as primeiras forças e em cujo rumo se precipitaram os esforços principaes.

Por amor á desordem é que ninguem se atira a uma luta de vida e de morte.

E' verdade que em cada povo existe uma camada bellicosa, prompta sempre para qualquer violencia. E' o residuo disperso do antigo espirito guerreiro, da velha casta guerreira disseminada na massa popular. Mas acima e abaixo della os sedimentos de indole normal pacifica contêm as suas tendencias turbulentas cujas manifestações a policia reprime. Por isto seria inutil procurar ahi as origens de uma revolução.

E' curioso observarem-se as revoluções no ponto de vista evolutivo.

Em sua forma mais rudimentar e barbara classe apresentam como revoluções por individuos ou castas. São os sacerdotes, os guerreiros, os commerciantes, os possuidores de terras a pretender monopolios, privilegios, honrarias, poderes e riquezas.

E' um guerreiro mais feliz, um chefe mais audaz, um padre mais astucioso que lança a sua ambição por cima de um paiz. Daha duas formas — collectiva e individual — esta é a mais antiga e persistente, sendo commum a outra recair nella, mais simples e expontanea. Ambas são perniciosas. Nascidas da ambição pessoal, não levam o poder creador das aspirações mais ou menos generalizadas e, desprovidas de ideaes, são partidarias e pessoaes.

Por isto na ordem moral não trazem evolução; na ordem social lançam a anarchia e peoram os costumes; na ordem politica destroem leis e instituições e eliminam outras ambições; na ordem economica perturbam o trabalho, dispersam as riquezas e depreciam os valores. Todas as energias do paiz refluem para a casta ou para o chefe victorioso e seus amigos.

Mesmo que da parte do vencedor houvesse ideas generosas de paz, de progresso e de liberdade, não lhe seria possivel executal-as; atraz delle está o seu grupo orgulhoso e insaciavel, e a seu lado estão os outros ambiciosos, ameaçando substituil-o. Além disto, o facto de ser exequivel uma tal revolta, indica apathia no povo, fraqueza em sua constituição e atrazo em sua mentalidade.

Actualmente poucas são as nações onde a falta de direitos ou o desleixo por estes direitos é tal que movimentos desta especie encontrem ambiente em que possam existir. Por atavismo ainda ha revoltas de ordem mais elevada que degradam para este plano. A Revolução Franceza foi exemplo. Tornam-se insustentaveis, porém, estas tentativas de retrogradação, porque todos se sentem violentados em sua dignidade de homens livres e ameaçados na segurança de seus interesses perante o conquistador. Elle repugna e amedronta; e como cada um tem a consciencia de sua força, tratam todos de eliminal-o.

As revoltas de reacção pertencem á ordem superior. Poder-se-ia dizer que ellas são o inverso das primeiras; nestas, como as ambições desproporcionadas já estão em cima, nos dirigentes, e o fim é fazel-as descer ao nivel normal. Estas revoltas attestam que os cidadãos já formam uma contextura bastante desenvolvida espiritual e socialmente e que a mentalidade dirigente está elevada de ideas anachronicas mais, mesmo, que de ambições pessoaes. Contemporaneamente a maioria destas reacções é provocada pelo excesso de autoridade que os dirigentes pretendem conceder ás leis e aos poderes organisados.

Vezes ha em que este absolutismo de um tão alto grau por governo proporciona uma era de prosperidade ao paiz. Quando um despotismo esclarecido succede a um periodo prolongado de anarchia generalisada, esta reacção governamental extremada pode ser materialmente benefica. A absorpção dos poderes por um homem ou por um governo da faculdade de acção e de discernimento politico do povo incorre, porém, no risco de atrophiar neste povo tão preciosas qualidades sociaes. E' inverso do principio da funcção crear o orgão. Quando a hypertrophia dirigente acaba — por ser da natureza das coisas que ella não possa ser duradoura — a nação paga em pesados sacrificios para sua reorganisação politica, a breve prosperidade anterior.

A dictadura de Porfirio Dias, no Mexico é um caso typico.

Pode-se dizer que estas revoluções são sempre salutares. Tendo por origens factores moraes, ellas não trazem em si germens de corrupção. São, antes depuradoras, vivificantes, já quando se oppõem ás ambições deshonestas, já quando combatem a prepotencia da lei disvirtualizada e impedem a tyrannia de poderes absorventes e oppressores. Se o progresso social não se deve a ellas, deve-se-lhes comtudo o impedir o retorno ao absolutismo e á caudilhagem.

Em justiça poder-se-ia dizer que são "revoluções-conservadoras". E quando passam, o seu residuo é fecundo: por cima das ruinas o trabalho inicia-se revigorado pela maior confiança nas instituições publicas e pela certeza de uma paz interna duradoura.

A forma revolucionaria mais elevada é a que traz modificações ou alterações nos principios politicos e sociaes. Podemos consideral-as, sem arbitrariedade, como a forma superior das agitações revolucionarias, não apenas nos baseando na complexidade de sua natureza mas, ainda, por serem grandes fontes impulsionadoras da evolução humana.

Ellas são as "revoluções-constructoras. Com exactidão podemos comparal-as a verdadeiras operações cesarianas soffridas por um povo. Ellas permittem que venham a luz outras ideas, novas orientações, differentes principios e doutrinas. São, por isto, "revoluções-progressistas". Por seu intermedio é que os systemas philosophicos e os ideaes apontados pelos sociologos procuram realizarem-se, bem como se quebram privilegios de castas e se conquistam para o homem novos direitos.

Poucas vezes estes movimentos tendem á alteração radical das instituições vigentes; em sua maioria indroduzem apenas mudanças em suas partes, ou cream novas, ou eliminam outras antiquadas.

Em ambos esses caracteres — de creadora e reformadora — é que se apresentam hodiernamente as revoluções em paizes de apurada civilização.

AURELIO LINHARIS

LIVROS NOVOS

"O Torpedo BL. 1", pelo capitão de corveta E. da Rosa Ribeiro

Acaba de ser publicado um novo livro, editado na Imprensa Naval, da autoria do capitão de corveta Eugenio da Rosa Ribeiro, sobre "O Torpedo BL. 1 e tubos de lançamento dos cruzadores typo Bahia". Esse trabalho do commandante Rosa Ribeiro impressiona bem, quer pelo seu lado technico, quer pela sua feição material, e constitúe mais uma obra da especialidade do autor.

Encarregado de acompanhar a encommenda que o nosso governo fez á fabrica E. W. Bliss & Co., de Nova York, o autor condensou no livro que acaba de ser publicado, os ensinamentos relativos aos novos torpedos e tubos de lançamento usados nos cruzadores "Bahia" e "Rio Grande do Sul", da nossa Marinha de Guerra.

O commandante Rosa Ribeiro, que já serviu como addido naval á embaixada do Brasil em Washington, e exerce actualmente o cargo de director do Deposito Naval, na ilha das Cobras, conta, entre outros trabalhos seus, "Lições de torpedos para marinheiros", "Torpedo BR-80", "Apparelho de pontaria para lançamentos de torpedo", "Torpedo Whitehead", "Torpedo BR-80", etc.

NOS THEATROS

A MATINÉE DO REPUBLICA

A matinée do Republica será dada hoje com a engraçada revista "Zé Povinho", incumbindo-

se dos principaes papeis Estevão Amarante, Alfredo Ruas, Santos Carvalho, e actrizes Maria Sampaio, Lina Demoel, Rosalina Sayal, Maria Salomé e outros.

A' noite, nas duas sessões, "Zé Povinho".

NO TRIANON

No Trianon teremos hoje, á tarde e á noite á comedia "As solteironas dos chapéos verdes", traduzida por Alberto de Queiroz. "As solteironas dos chapéos verdes" é a peça de maior successo da companhia.

NO PHENIX

A companhia de genero Palais Royal, que estreou ante-hontem, no Phenix, agradou por completo.

Hoje, tres alegres espectaculos com o interessante vaudeville "Mimi Gandaia". Nos papeis principaes apparecem Ivonne Brand, Manoelino Teixeira e Augusto Annibal.

NO RECREIO

Na matinée e á noite teremos hoje, no theatro Recreio a alegre revista dos irmãos Quintiliano, "Homem mysterioso". Os papeis principaes estão a cargo de Mesquitinha, Oscarito, Arthur de Oliveira, Vanise Meirelles, Annita Sorrento, Amelia de Oliveira e Diva Berta.

Luiza Fonseca

"DANTÉ" VAE ESTREAR AMANHÃ NO ELDORADO

O homem que transforma a realidade em mysterio e o mysterio em realidade, eis "Dante", o maior illusionista que já appareceu na face da terra.

Fala-se com espanto das proezas dos fakires e dos phenomenos passados na penumbra de certas salas. Refere-se com a admiração ás mezas que andam, aos objectos que atravessam o espaço sem que ninguem lhes toque, aos corpos que fluctuam, desafiando as leis da gravidade. Conta-se dos seres que surgem e dessaparecem, sem ninguem saber como, da desmaterialisação, do hypnotismo, da auto suggestão. E toda a gente, a medo, narra esses acontecimentos fabulosos que fogem á percepção da intelligencia mais aguçada.

"Danté" ouve e sorri. E sorrindo, executa, sob a luz intensa dos reflectores, á vista de milhares de pessoas, todos aquelles prodigios que já espantaram milhões de individuos, em todas as partes do mundo.

"Danté" traz comsigo uma verdadeira companhia, um material numeroso e variado, scenarios de um luxo nababesco, guardaroupa riquissimo. Só de passagens, a sua vinda de Buenos Aires ao Rio custou mais de 10:000$000.

Por honorarios carissimos, a Empreza do Eldorado o contratou. E sem lucro, vae apresental-o ao publico, para mostrar que o seu maior interesse é servir cada vez melhor, proporcionando aos cariocas o ensejo de conhecer as maiores celebridades do mundo. E os cariocas, a partir de amanhã, pasmarão ante o trabalho formidavel de Danté, na fabulosa "Revista dos Mysterios".

Póde parecer exagero o que acabamos de dizer. Mas quem fôr amanhã ao Eldorado se convencerá que ficamos muito aquem da realidade. Como "Danté", não ha outro no mundo.

NO RIALTO

"Moulin Bleu", continua despertando muito agrado os espectaculos alegres do "Moulin Bleu", no Rialto. Os programmas são escolhidos, divertidissimos, sendo applaudidos todas as noites. Tom Bill, Arruda e quantos figuram no programma.

Tom Bill, o engraçado comico do "Moulin bleu"

OS NOVOS NUMEROS DO CIRCO BERLIM

O povo carioca continua a affluir ao Grande Circo Berlim, na esplanada do Castello. Cada dia surgem novos numeros de grande sensação não só de acrobatas, como tambem de variados attrativos. Hoje haverá novos numeros, como a "Revista dos Cossacos", de bello effeito, a "Troupe Ramponi", "The devles", trapezistas volantes, além dos cinco leões africanos. Serão repetidos, com esses numeros varios outros de maior successo nestes ultimos dias. O circo Berlim está empenhado em renovar os numeros de maior exito para agradar ao seu grande publico. Assim é que cada dia que se passa os espectadores encontrarão um espectaculo de emoção e belleza. Publicamos hoje um bello quadro da "Revista dos Cossacos".

A DOENÇA NACIONAL

F. MURAT

Ao nosso ver, Bastos Tigre, escrevendo sobre a "Doença Nacional", conquistou gloriosamente o titulo de campeão, no tiro ao alvo das grandes idéas. (Não confundir, com as "ideologias"). Ninguem, como elle, até aqui, soube dizer, tão bem e tão certo, o diagnostico da "pandemonia" que cada vez mais nos enfraquece o organismo. Ah! temos em casa, não só o medico, como a verdadeira medicina.

Mas, infelizmente, isto não basta. Tudo depende do doente, que é, diga-se de passagem, um dos mais rebeldes conhecidos na Historia, um inveterado até á medulla, no vicio que o fez contrair a molestia. E agora, então, que elle se convenceu de estar na altura de dispensar os bons conselhos e as prescripções dos mais experimentados!... Não fosse incorrer na mesma falta, na mania de fundar mais um partido de salvadores, naquelle homem de imprensa, que sabe ser humorista, sem perder o equilibrio do bom senso, estaria já escolhido o chefe da nossa "frente unica", pela felicidade do Brasil. Em todo caso, não se perca a opportunidade da propaganda, mesmo fóra dos ajuntamentos, das aggremiações de qualquer especie, das assembléas tão sujeitas á avaria.

A victoria obtida, pela applicação do "escalda", de Molière, é tambem um meio de apressar a decomposição dos "programmistas de occasião". Ler, portanto, os topicos desse incisivo artigo de Bastos Tigre é conhecer uma pagina real do precioso tempo que temos consumido em futilidades, que só servem para nos entortar mais o eixo da vida.

Grupos daqui e dali que se arvoraram em "novas mentalidades", todos querendo mandar e não obedecer, dando assim o exemplo mão da indisciplina, ao passo que nossos extensos campos, abandonados, em vão aguardam ainda o braço do homem, para o trabalho do arado e da sementeira das terras. Por sobrecarga, o flagello da secca e da miseria que, como consequencia, augmenta o sinistro e o aspecto desolador do povoado do nordeste. Tal tem sido, em grande parte, o resultado da fascinação pelo desempenho dos altos cargos publicos do Estado, por pessoas que só poderiam responder pelos deveres da sua profissão, como engenheiros, advogados, medicos etc... Se cada macaco estivesse no seu galho, obrigado a lutar pelo desenvolvimento do métier, a cuidar exclusivamente do que entende, muito teriam a lucrar essas actividades, e o numero dos estadistas, mais reduzido, corresponderia á verdade e ás grandes necessidades da causa publica. Não soaria mais aos nossos ouvidos a cantilena monotona dos "casos politicos", que noite e dia enchem as edições dos jornaes e se tornam o assumpto obrigado de todas as rodas.

Felizmente, o tédio que tudo isto já vae produzindo, em uma parte do povo, é um symptoma animador, uma esperança que chega de novo rumo a seguir, na patriotica orientação que Bastos Tigre, por entre linhas de bom e salutar humor, soubé traçar, em uma de suas chronicas tão apreciadas. Meia duzia mais de vozes que surgissem a seu lado viriam prestar um grande e decisivo serviço, restaurando as forças desse pobre doente nacional, victima das más tisanas que tem ingerido e dos mexericos e enredos que por ahi andam de boca em boca...

"O CUMPLICE"

(J. JACOBY)

Deluc teve apenas tempo de saltar sobre o estribo de um carro de primeira classe; o trem já partia, com estrepito e a estridencia dos apitos.

Com sua maleta na mão Deluc, seguiu pelo corredor balançado pelas oscillações do carro. Na penumbra azulada das lampadas, todos os passageiros pareciam dormir nos compartimentos. Deluc viu um que lhe pareceu vasio e empurrou a porta. Um gesto de aborrecimento assomou-lhe nos labios; sobre o banco, um homem estava estendido, de cara para a parede. A' escassa claridade o viajante pôde observar umas reluzentes botinas de verniz, uma roupa elegante e na mão, uma mala com applicações de bronze.

— "Comprei bilhete de primeira para estar só, pensou Deluc contrariado.

E sentou-se em um canto. A semi obscuridade, a noite, a musica monotona dos eixos, davam-lhe certa somnolencia, pouco a pouco invadiu-o uma impressão exquisita: a densa escuridão em que se fundia a paisagem, a luz tenue da lampada, a canção das rodas, sempre a mesma e aquelle corpo immovel sobre o assento, pareceram-lhe imagens discordantes de um pesadello que se esforçava em dissipar.

Abriu os olhos, olhou seu companheiro de viagem pela primeira vez e o desconhecido não fizera o menor movimento.

Prestou attenção e percebeu atravez da trepidação do trem, os mil ruidos imperceptiveis da viagem, respiração, o estrepar a sola do sapato, o tic-tac de seu relogio. Porém, no outro banco era um silencio de morte.

Deluc levantou-se vivamente e se inclinou sobre o viajante. Sobressaltado atirou-se para traz, depois se approximou. Por baixo do gorro de viagem, sobre os olhos, caia um fio de sangue que descia pela face até perder-se no pescoço. Deluc tocou o desconhecido no hombro sacudindo-o levemente, depois com mais força. O gorro caiu, deixando descoberto uma larga ferida na fronte. O desconhecido não havia a menor duvida, estava morto. Como não houvesse vestigios de luta, devia ter sido assassinado no somno.

Roubo?... Vingança?...

Uma série de pensamentos passou pelo cerebro de Deluc: fez um movimento para o signal de alarma, outro para a porta e seu olhar caiu sobre uma carteira que appareceu por um dos bolsos da roupa da victima. Tomou-a e abriu. Continha o retrato de uma mulher moça e um rolo de notas do Banco.

A partir daquelle instante, a agitação que sentia Deluc foi substituida por uma calma estranha e seus movimentos foram nitidos e precisos. Metteu o dinheiro no bolso e pôz a carteira no logar. Estava transpirando, afastou com um gesto distraido uma madeixa de cabello que lhe caia sobre a testa. Ah! ... nas suas mãos notou que estavam sujas de sangue e as limpou nas cortinas da janella.

Depois tomou sua maleta com grande precaução abriu a porta e saiu para o corredor deserto. Ali tirou o relogio, eram onze e vinte e cinco minutos, pouco mais de meia hora estaria em Paris.

Todos os passageiros dormiam, assim não havia testemunha. E de repente, um terrivel pensamento o fez estremecer.

O assassino!... Se estivesse ali!... Se uma vez realizado o crime se installasse tranquillamente em outro carro!... Ah!... Seguramente não dormia não vira entrar Deluc no compartimento onde estava o morto e esperar angustiado o barulho do signal de alarme, o despertar sobresaltado dos viajantes a luz e a perseguição do criminoso. Talvez observava seu involuntario cumplice. Deluc não se atrevia a mexer-se pensando em seus menores detalhes o que lhe restava a fazer.

A canção das rodas diminuiu de cadencia, o trem ia parando e appareceram luzes, cortando as trevas. Os compartimentos illuminavam-se um a um e varios viajantes saíram ao corredor, misturando suas vozes.

Fóra, os ruidos de Paris, o resplendor das luzes de uma grande confeitaria ainda aberta á essa hora da noite, toda essa decoração familiar para elle ha tantos annos, fel-o voltar á realidade. Tomou um taxi, deu ao chauffeur a direcção. Uma vez dentro, Deluc sentiu que o horror o invadia como uma vaga ascendente. Procedera como em um mau sonho, impellido por uma vontade estranha. De que turvas e inesperadas profundidades surgira bruscamente aquelle instincto do crime que dirigira seus actos com a precisão de uma longa experiencia?...

No dia seguinte, Deluc acordou com o energico desejo de varrer de seu espirito a lembrança daquella horrivel noite. Pos-se á vontade para contar á sua esposa com grandes detalhes o negocio que fizera em Melun.

— "Sim, querida, Marechal acceitou e me entregou a commissão. Mil e quinhentos francos!... Toma... para que augmentes as tuas economias.

Tirou da carteira e extraiu della um rolo de dinheiro... De repente, suas mãos começaram a tremer convulsivamente: as notas de mil se estenderam sobre a mesa, mais de vinte.

Reinou um penoso silencio. Marido e mulher olharam-se e o mesmo terror brilhou no fundo de seus olhos.

— "Ouve, vou te explicar, disse Deluc. Esta é uma quantia que me foi confiada por Marechal... Sim... para seu corretor... A que esse homem endiabrado negocia na bolsa... Porém, não deseja que saibam, recommendou-me a maior discreção... E sorrindo accrescentou:

— "Vou sair... espera-me para jantar. Beijou sua mulher e saiu.

O dia pareceu-lhe interminavel, utilisado pelas conversas, pilherias dos amigos, mil coisas e gestos habituaes. Um pensamento obsecava-o vêr-se livre do dinheiro. Antes da noite o dinheiro revelador devia desapparecer. Porém... como?!..

Julgou afinal ter encontrado o meio: entrou no correio comprou um enveloppe sellado, dobrou bem o dinheiro fechou a carta e a poz na caixa endereçado para um asylo.

Assim nada ficava do crime. Só era um mau sonho, cuja recordação iria se apagando pouco a pouco, para adquirir os contornos de uma aventura longinqua e curiosa. Esta idéa enchia-o de alegria e confiança. Só lhe restava o aborrecimento de ter assustado sua mulher e pensou com ternura no jantar que o esperava no abrigo encantado do lar. Um vendedor de jornaes offereceu-lhe um. Comprou machinalmente o ao desdobral-o sentiu que as pernas lhe tremiam. Com um titulo enorme vinha uma sensacional noticia: "O crime do expresso de Lyon"...

Seguia vinte linhas onde se dizia que a victima não podera ser identificada e que o assassino ainda era ignorado.

Dobrou cuidadosamente o jornal e o guardou no bolso. Ao subir a escada de sua casa esfregou as faces para dar-lhes côr. Ao vel-o, sua mulher levantou-se livida, com os olhos dilatados pelo espanto. Um jornal tremia em sua mão.

Deluc precipitou-se para ella dando um grito de angustia.

— "Não, minha querida, isso não, isso não!... Juro-te! Não assassinei!...

Porém, no olhar de sua esposa leu com profunda agonia, que não o cria, que não o creria nunca mais e que seriam infelizes para o resto de sua vida.

O IMPRESSIONISMO

Jámais escola pictural alguma subiu tão alto pelo meiado do seculo XIX, como o impressionismo, infiltrando-se na alma ardente de uma pleiade de artistas que atravessaram a vida por entre sonhos triumphaes, uma comprehensão mais nitida da fórma, do claro-escuro e da cor, e ao mesmo tempo, abrindo á inspiração de muitos jovens sequiosos de originalidade e de brilho as portas de um novo Eden em que pudessem realizar as suas aspirações creadoras.

A analyse do aspectro solar a par dos grandes progressos da electricidade, de tal sorte modificou as noções acerca do claro-escuro, que uma verdadeira revolução se operou na pintura em poucos annos, com taes conhecimentos. Apressaram-se logo os "impressionistas" em educar o publico a ver por um progresso inteiramente novo a representação das cores, lançando mão da novo technica que desde logo se espalhou por todo mundo civilisado, vindo encontrar no Brasil fervorosissimos apostolos que se encarregam presentemente da propaganda da escola, num verdadeiro surto de enthusiasmo. Procedendo por pequenas pinceladas de tons oppostos obtiveram os impressionistas o mais brilhante effeito para os olhos do espectador que se deve collocar um tanto afastado da téla para bem apreciar o valor scientifico das partes luminosas. Segundo L. Deveille, professor do Instituto de Chartreux a Lyon, essa empolgante corrente pintural recebeu seu nome de um lindo quadro de Eduard Manet, intitulado "Impressions", trabalho este que é attribuido por outros a Claude Manet e que appareceu pouco tempo depois de iniciados os primeiros albores desse novo processo de pintura.

Os realistas do pincel e da penna haviam ultrapassado os termos que deviam respeitar, e, tentando então democratizar a arte, fizeram-na descer a uma vulgaridade sem viço. Gustave Coubert, o inolvidavel autor de "L'Enterrement a Ormans", trabalho de relevancia Jean François Millet, autor de "L'Angelus", tão conhecido entre nós; Henri Fantin-Lattour, o notavel creador do "Coin de table", Bastien Lepage, Chermitte e Eugene Carriere, os grandes luminares do realismo em França teriam que ser fatalmente substituidos na ordem chronologica da historia por outros vultos que por sua vez representassem uma etapa da evolução na arte, com uma nova escola. Foram estes os impressionistas. Em 1863 os vigorosos pintores do "Salon des refusés", num lindo gesto de independencia artistica, desfraldaram o estandarte da reforma, e, reagindo contra o modelado e a linha, proclamaram abertamente a necessidade de se collocar a cor no primeiro plano da pintura, pois é della que nasce a vida, o encanto, a poesia de um quadro. Tratou-se desde logo de libertar a pintura da luz pesada do atelier, fazendo-a mergulhar na luz pura e livre que caracterisa o bom gosto dessa escola.

Coube a Bastien Lepage a inolvidavel gloria de iniciar com firmeza o novo movimento que allás já tinha sido previsto por esse grande espirito que foi o celebre, Henri Regnault. Seguiu-lhe immediatamente os passos Eduard Manet, de quem falámos ha pouco, expondo com o maior successo no "Salon des refusés" o seu "De jeuner Champetre" que mereceu da critica coheva os mais frementes applausos e as mais acerbas censuras, pois tendo sido elle um dos precursores do impressionismo, cabia-lhe tambem a gloria de ser o alvo de todas as accusações que fizessem á escola.

O seu lindissimo quadro "Olympia" é a mais alta revelação do seu genio, e por isso mesmo a mais apedrejada das suas obras. Como todos os grandes iniciadores, Eduard Manet caiu por vezes em grandes exageros que os entendidos reprovam ainda que reconheçam nelle uma das mais elevadas inspirações da arte franceza.

Discipulo de Couture, nada se encontra nelle do seu mestre. Completamente original, tão original até que viu varias vezes seus quadros recusados no Salon por suas novas theorias. Foi entretanto Manet, o prodigioso autor do "Buveur d'absintho", que arranca applausos a toda gente, do "Jesus insulté par les soldat" que é uma das grandes maravilhas da arte moderna em França, e do celebre "Le combat de taureaux" que foi tão discutido pela imprensa de Paris, para ser depois classificado entre as grandes obras de arte do espirito hodierno. Os seus trabalhos como retratista são verdadeiros monumentos, e suas aguas-fortes de uma expressão tamanha que, chegam a se fazer sentir com tanta força como se fossem quadros em que as tintas falassem á vista do observador.

Foi elle incontestavelmente o iniciador de toda uma geração de pintores entre os quaes apparece Edgard Degas, o mais escrupuloso dos artistas da escola.

Esse pintor de genio revelou-se sobretudo na confecção de quadros de grande effeito onde um sublime jogo de luz enche tudo de alegria, de viço, de felicidade.

A escola impressionista já victoriosa em França nos primeiros dias de 1883, só muito tempo depois appareceu entre nós. A velha escola romantica imperava ainda no Brasil daquella época, com suas maneiras suaves, com suas cores vivas e interessantes, com seus delirios e arrebatamentos. O realismo começava então a despertar, mas o impressionismo, quasi inteiramente ignorado aqui, já era escola victoriosa em França, onde Claude Manet, soberbo colorista expunha o seu brilhante trabalho "Les Pins Parasols", cheio de constrastes violentos e caprichosos. No seu "Camp de tulipes en Holland", exposto em 1888, com indizivel successo, já elle havia se revelado um vigoroso pincel talhado pela Providencia para as mais altas realisações da escola impressionista, tendo já recebido as mais honrosas felicitações dos mestres e condiscipulos da mais alta responsabilidade artistica naquella época. Os seus trabalhos se impunham pela verdade da côr, que consubstanciava nelle toda a poesia do seu systema nascido da contemplação directa da natureza.

A prodigosa escola crescia sempre, augmentando cada vez mais o seu numero de adeptos e entre estes apparecia o vulto insinuante do engenhoso Auguste Renoir que depois de longa experiencia fez a sua transicção para o pontilismo.

Um dos nomes verdadeiramente notaveis entre os precursores do movimento impressionista é Camille Pisarro que com Maximilien Luce, Paul Stinac e Dubois-Pillet, aconselha a divisão do tom e a repartição das cores em manchas minusculas, de egual tamanho. Agrada muito mais este processo quando offerece resultado de valor artistico, que quando applicado como um systema de pintura.

Henri Martin que empregou este processo em suas grandes composições logrou com elle o maior relevo, assim como Albert Bernard, que soube lançar mão do impressionismo em composições decorativas do mais alto valor como as do tecto do Theatro Français e outros. Dotado de uma imaginação ardentissima, deu aos seus retratos uma graça extraordinaria e immensa originalidade, pondo em jogo a luz que os torna de viveza assás interessante.

O brilho dessa escola só entrou no Brasil quando Visconti deslumbrado pelos victoriosos impulsos da arte moderna, se resolveu a desfraldar entre nós o labaro do impressionismo com grande surpresa do noso meio artistico, que o recebeu em triumpho. Não foi entretanto um impressionista acabado.

A palma dessa escola deve ser conferida aos novos mestres que, de successo em successo, se vão impondo no Brasil como verdadeiros artistas, e estes são Marques Junior e Henrique Cavalleiro cujos extraordinarios talentos foram revelados ainda nos primeiros dias da sua existencia artistica, quando entraram intimados como meninos que eram, na famosa aula de desenho figurado do inolvidavel pintor brasileiro Daniel Bernard, premio de Roma da Escola de Bellas Artes de Paris. São estes os verdadeiros apostolos do impressionismo entre nós, tendo como bellos companheiros de jornada André Vento, ha pouco fallecido, e Tullo Mugnanini, dois nomes consagrados.

O impressionismo, devido ás suas grandes difficuldades de technica, nunca será, no emtanto, arte para toda gente.

Vassouras — 1932.

IGNACIO RAPOSO

22) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

Jeanne de Coulomb

REDEMPÇÃO

(Traducção para o Correio da Manhã")

"Não nega que o pae seja de origem poloneza.

"Somos, portanto, compatriotas, e é por isso que estou ao par de certos factos.

"Um parente que ella lá tem encarregou-se de lhe deixar o dote...

"Até lhe poderia dizer a importancia exacta a que ascende esse dote digno duma imperatriz.

Vacillou um instante.

Depois, com os dentes cerrados e sempre muito pallida, deixou cair uma cifra:

— Cinco milhões!

Norberto recuou involuntariamente um passo.

Os olhos esbugalharam-se-lhe com uma expressão de avidez.

A fera, que avista o cordeirinho que vae devorar, deve, ter expressões parecidas...

Depois baixou as palpebras.

Não queria que a sua interlocutora lhe lesse no fundo da alma.

A precaução era inutil.

Marisia era conhecedora profunda do coração humano e desde o primeiro instante, não tivera difficuldade em devassar aquelle espirito.

Norberto era o que ella sempre imaginara, desde o principio: um vivedor, um homem sem escrupulos, disposto a vender-se a quem mais desse.

Pelos labios da joven viuva passou um sorriso enigmatico, que fazia lembrar as mulheres de pedra, que se viam por toda a parte do luxuoso Castello de Chambord.

— Parece que se espanta do que lhe acabo de dizer, exclamou, ao cabo dum curto silencio.

"Comtudo, é a pura verdade.

E, dizendo isto, afastou-se, levantando imperceptivelmente os hombros num gesto de desdem, a que elle não ligou importancia, indo reunir-se ao grupo principal, que se ria alegremente.

— Que foi? perguntou.

Contaram-lhe.

Miss Anastácia, que, geralmente, tratava de se collocar em segundo plano, procurando não chamar a attenção e entregue sempre a prudente silencio, excitada, sem duvida, pelas bellecas que por toda a parte se viam, acabava de fazer ao sr. de Pierrelongue uma pergunta inesperada.

— Por que não vem veranear aqui o presidente da Republica?

— Naturalmente que podia vir, se fosse do seu agrado, como viemos nós, respondeu o archeologo, surprehendido.

"Mas Chambord não pertence ao Estado...

"Pertence ao duque de Parma, como herdeiro de Henrique V.

— Mas por que é, então, que por toda a parte se vêem os emblemas da Republica?

— Que emblemas, Miss?

"Eu vejo a salamandra, a flor de lis, até o proprio sol de Luiz XIV, mas não o barrete phrygio...

— Não reparou, então, nessas duas iniciaes, que se repetem em todas as salas?

"R. F...

"Não quer dizer Republica Franceza?

Discretos risinhos lhe cortaram a palavra.

Ella ficou desconcertada.

— Mas que é que quer dizer isso? perguntou, depois dum longo silencio.

O senhor de Pierrelongue puxara pelo lenço, pois ria-se a bandeiras despregadas.

Foi a filha quem recobrou primeiro a serenidade sufficiente para explicar á ingleza a significação daquellas duas iniciaes.

— Querem dizer Rex Franciae, Miss Anastacia.

"Duas palavras latinas que significam "rei de França" e datam do tempo de Francisco I.

Envergonhada, a ingleza tratou de se raspar para um canto.

João e Marga não tinham dado por nada.

Não se preoccupavam nem com letras entrelaçadas, nem com salamandras coroadas.

Naquelles momentos sabiam apenas que o céo era azul, que elles eram jovens e que Deus é bom...

X

— Onde vamos jantar, perguntou Marga, quando de novo se achou installada na imperial do omnibus.

— Creio que já é tempo de se aclarar o mysterio, disse Monica.

"Norberto deve saber o segredo...

"Informe-nos.

— Adivinhem.

— E' á pousada de Chambord?

— Não, prima.

— Vamos jantar sobre a relva?

— Tambem não, senhorita.

— Voltaremos muito simplesmente para Blois, para casa da minha madrinha...

— Nada disso, João.

"Tu tambem não acertaste.

— Então, dou-me por vencido.

— E eu tambem, declarou Monica.

— E eu, accrescentou Marga.

— Não serei cruel, disse Norberto.

"Já o vão saber...

"Estamos convidados a jantar no castello de Salency.

— Em casa da princeza? exclamou Marga.

"Mas eu mal a conheço...

— O mesmo se dá com todos nós.

"O convite foi feito directamente a minha tia.

E, voltando-se para as jovens, Norberto acrescentou em voz mais baixa:

— A princeza sabe que não pode apresentar boas mesas, sem flores de preço.

O galanteio teria passado por impertinente, se não tivesse sido feito em tom summamente respeitoso.

Marga ruborizou-se.

João franziu o sobrolho.

Monica olhou para longe, para o limite do parque de Chambord.

Ella sabia de sobra que aquelle cumprimento não fôra dito em sua intenção e, de repente, sentiu uma grande amargura no coração.

As carruagens haviam saido do parque e agora atravessavam um sitio afastado da campina que rodeia Blois.

Malezas de toda a especie, giestas, algumas lagunas nas quaes se reflectiam os juncos, arvores torcidas, bandos de gansos, que semeavam na planura brancas manchas moveis...

Aquillo não era, seguramente, a formosa região por onde se passara na ida.

Uma intensa melancolia parecia subir da terra ingrata com a bruma da tarde, que se elevava acima das brumas pantanosas.

A senhorita de Pierrelongue deu um suspiro...

Não era, por ventura, uma imagem da sua propria vida aquella mudança tão brusca de decoração?

Sol, verdor, aldeias ridentes, animação, vida...

E, de repente, a noite que cae e aridez, a solidão.

Experimentou uma intensa sensação de alivio, quando os carros, abandonando o caminho de Sologne, se dirigiram para um bosque, que avultava á maneira duma grande mancha azulada no horizonte.

Depressa o alcançaram.

Debaixo da sombra das arvores, o dia parecia mais proximo do seu fim.

O bosque tinha esse mysterio das cathedraes, quando se apagam as lampadas e, a modo de incenso, um odor resinoso fluctuava no ar...

Marga guardava silencio.

Desde que soubera para onde se dirigia, experimentava um ligeiro mal-estar, um desejo louco de ir para outro logar, de não pôr os pés no sumptuoso castello, onde se havia de celebrar aquelle festim que para os seus companheiros de excursão constituia o attractivo maior da jornada.

Teria dado tudo para se encontrar, naquelle momento no atelier da rua de Pierre de Blois ao lado do pae.

Toda a sua alegria se esfumara...

Enchera-se-lhe o coração de brumas, como a tarde.

Um grande claro no bosque, um caminho, uma aldeia onde a gente vinha á porta para ver passar a alegre comitiva...

Depois, um portão monumental de ferro forjado, um tapete

(Continúa)

NO MUNDO DA TELA

"ELLA QUERIA UM MILLIONARIO"

"Ella queria um millionario", com Joan Bennett, da Fox, amanhã, no Alhambra

Quando se fala em Paris, todo todo mundo sabe o delirio fascinante o que encerra estas cinco pequenas letras. Vem logo a lembrança a elegancia de seus "boulevards", o romantismo de seus jardins, o perfume de suas flores, e a graça portubadora de suas mulheres. E' o allucinante e peccaminoso "Bal des Quat'z Arts" onde em loucas orgias os estudantes, artistas tem o ingresso livre para se entregarem ao mais desencadeado gozo das delicias da vida! Pois este espectaculo vedado a todos, mesmo aos que "conhecem Paris", é apresentado numa sequencia do "Ella Queria Um Millionario" onde a visão phantastica e libertina é um deslumbramento para os olhos dos espectadores. Tem assim os fans" a opportunidade unica de presenciarem este gosadissimo baile atravez as delicias desta fita da Fox Movietone que tem ainda o romance de uma joven eleita Miss Universo que a mimosa orchidéa da tela — Joan Bennett — vive com uma belleza impressionante. Spencer Tracy um dos mais cotados actores de Norte America no presente momento tem um desempenho admiravel o mesmo acontecendo a James Kirkwood e Una Merkel uma verdadeira tentação feita mulher. O Alhambra apresentará amanhã esse luxuoso film uma das grandes promessas da Fox para a temporada de 1932. A Commissão de Censura julgou "Ella Queria um Millionario" improprio para creanças, e aqui deixamos este aviso.

"UMA HORA COMTIGO"

Uma coisa ninguem perdoará a Maurice Chevalier em "Uma Hora Comtigo": é que elle faça chorar os olhos lindos de Jeanette MacDonald. Motivo determinante, outra mulher, Geneviéve Tobin! Mas que culpa tem Maurice de ser attrahente para todas as mulheres:... e até para todos os homens?

PAUL LUKAS, EM "MÁS INTENÇÕES"

Paul Lukas e Sidney Fox, em "Más intenções", da Universal, amanhã, no Pathé Palacio

Paul Lukas foi um dos artistas que não poz fim á sua carreira artistica, com o apparecimento do cinema falado, apesar de só conhecer na lingua ingleza, ha trez annos passados, uma só palavra: esta palavra era "steak".

Pelo contrario, o cinema falado concorreu muito para o successo de Paul Lukas e foi sem duvida este, o meio de elevalo-o á posição que hoje occupa. Por não saber inglez, como acima dissemos, sua carreira teve uma pequena interrupção, depois de uma brilhante actuação no cinema silencioso.

Nenhum papel, entretanto, serviu-lhe tão bem, como o de Conde di Ruvo, em "Más Intenções", Este papel foi, por opinião geral, o melhor do anno. A Paramount tentou comprar "Más Intenções", de films falados, disse Paul Lukas, mas como a Universal negasse a venda dos direitos de reproducção cinematographica, então, comprometteu-se a emprestar Paul Lukas á companhia de Carl Laemmle neste film onde reparte seus louros com Sidney Fox que interpreta o papel de uma mocinha ingenua do sul e Lewis Stone, no papel de Juiz. Depois de cedido para este papel, Lukas, foi annunciado pela Paramount como artista independente.

"Quando a industria cinematographica, dedicou-se a confecção de films fallados, disse Paul Lukas recentemente, comprehendi logo que, sómente por esforços enormes poderia evitar que se terminasse a minha carreira de artista na America do Norte. Muitos artistas europeus, tiveram seus contratos cancellados e preparavam-se para retirarem-se para suas respectivas terras. Em vista disso, vi que tinha de os acompanhar.

Tinha vindo recentemente da Hungria e o seu conhecimento do inglez era nullo. De facto, quando atravessei o Atlantico, a caminho da America, comia "bufsteak" em todas as refeições, pois não sabia outra palavra em inglez.

Por muitos annos, como actor de palco em Budapest, brilhou. O seu ultimo trabalho na America foi o film "Más Intenções", a picante comedia da Universal que será apresentada amanhã no Pathé Palacio.

"PRECISA-SE DE UM HOMEM", COM KAY FRANCIS

Kay Francis e David Marners, em "Precisa-se de um homem", da Warner-First

Edward G. Robinson, em outro film de sensação, "As mulheres enganam sempre"

Um film da Warner National, com essa figura que já conquistou o mundo inteiro — Edward G. Robinson — e, alem do mais, com esse titulo, que suggere tanta coisa falsa, difficil e tragica, constituirá, sem duvida, não sómente uma gloria nova para a productora e mais um triumpho do homem que, hoje, é o maior de todos os tragicos... constituirá ainda um formidavel record de bilheteria, "As Mulheres Enganam Sempre...!" Ahi está um avizo inutil, se é que se trata de um avizo... Enganam sempre, não ha duvida, porém de modo differente... sempre! Eis porque esse film deve ser assistido por todos os homens da cidade, que muito poderão aprender para evitar futuras investidas femininas... Com elle teremos o famoso James Cagney, a linda Evelyn Knappe a perigosissima Margaret Livingston. Breve vamos assistir "As Mulheres Enganam Sempre", em um dos cinemas da Cia. Brasil Cenamatographica.

Edward G. Robinson, Evelyn Knapp, em "As mulheres enganam sempre"

UM DRAMA DE TODOS OS DIAS

"Marido em Férias", o film que succederá a "Não Matarás" no cartaz do "Imperio", descreve a historia dramatica de um marido que se deixou fascinar pelos encantos da "outra mulher" e que resolveu sacrificar-lhe a propria esposa

A esposa, uma mulher de coragem que, atraves annos, foi um infatigavel collaboradora do successo do marido, resolve porém não tomar demais a sério as escapadas do marido. Vê nellas um desvaneio, talvez passageiro, ao cabo do qual elle voltará ao seu amor e ao carinho de seus filhos. Consequentemente, ella dá sem hesitar a sua annencia ás férias que o seu consorte decretou em proveito proprio.

A attitude surprehendente da esposa, a sua luta desesperada por conservar a sua felicidade, a união da sua familia, a integridade do seu lar, como se nada houvesse acontecido, foram a base do argumento que cala fundo no coração de todos, homens e mulheres.

Clive Brook é o marido transviado, Vivienne Osborne é a esposa fiel, Juliette Campton a perigosa fascinadora de cujos attractivos se gera o grande drama. Charlie Ruggles attenda a intensidade dramatica do entrecho, pelo imprevisto do seu *humour*, sempre interessante.

Vivienne Osborne e Clive Brook, em "Maridos em férias", da Paramount

NO GLORIA, A REAPPARIÇÃO DE "MELODIA CUBANA"

No Gloria, amanhã, teremos a reapparição de um programma que só tem feito successo: "Melodia Cubana", o film de Lawrence Tibbett, Lupe Velez, o narigudo Jimmy "Schnozzle" Durante e Karem Morley, e "Taes Paes, Taes Filhos", a original comedia de Stan, Laurel e Oliver Hardy, cujo successo, acompanhando as exhibições de "Melodia Cubana", tem sido rumoroso.

"MATA HARI" (GARBO, NOVARRO, LIONEL BARRYMORE) E SUA ESTRÉA AMANHÃ, NO PALACIO THEATRE

Greta Garbo, em "Mata-Hari", no lado de Ramon Novarro, amanhã no Palacio Theatro

Terá a Metro-Goldwyn-Mayer, amanhã, o seu dia maximo na estação deste anno, com a estréa, no Palacio-Theatro, de "Mata Hari", o super-espectaculo em que essa productora reuniu Greta Garbo, Ramon Novarro, Lionel Barrymore e Lewis Stone sob a direcção de George Fitzmaurice.

Film essencialmente fadado a constituir espectaculo de esthesia e emoção, "Mata Hri" não poderia ter melhor director nem melhores interpretes. Fitzmaurice, seu director, é bem o cineasta possuidor de apurado senso esthetico. Elle é, a um tempo, director de films e pintor. Todos os seus films têm, por isso, innumeras scenas de pronunciada significação esthetica. Fitzmaurice sempre compõe scenas gratas para os olhos. E como "Mata Hari" é um film de montagem brilhante, apparatosa, em que tudo é um motivo de belleza, o director realisou um film magnifico tambem sob esse aspecto. E está claro que ninguem poderia ser melhor Mata Hari que Greta Garbo, que tem no film o seus mais completo trabalho, nem ninguem estaria na personagem do ingenuo e romantico Rosanoff que Ramon Novarro. Além disso, Lionel Barrymore e Lewis Stone concorrem, em "Mata Hari", para que a interpretação seja toda ella harmoniosa.

"Mata Hari" será apresentada ás 2, 4, 6, 8, e 10 horas, tendo como complemento de programma mais um exemplar de "Metrotone News".

"PUXA!" EM PRÓL DA CINEMATOGRAPHIA BRASILEIRA

Em consequencia directa do decreto do governo provisorio, facilitando o desenvolvimento da industria cinematographica entre nós, fundou-se, nesta capital, a "Seel-Thomas Film.".

Trata-se de uma empresa que tem por principal objectivo a confecção de films sonoros, explorando assumptos e novellas brasileiras, e sempre falando em nosso idioma.

E' director e principal orientador da "Seel-Thomas" o sr. Luiz Seel, technico de raras habilidades, e com um profundo conhecimento artistico (qualidades estas já proferidas por criticos de *Cinearte* e de qual toda a imprensa carioca), e tendo já produzido films em studios de New York, Berlim, Munich, Vienna e Londres, possue como se vê, todos os requisitos para produzir optimos films.

Ultimamente, tambem em synchronisações, especializou-se o sr. Seel. Dentre muitas outras producções, citamos "Beau Geste" da Paramount, synchronisada por elle e cuja edição sonora tanto exito tem alcançado.

Sob sua direcção já foi iniciada a filmagem da primeira producção falada, cantada e bailada, cujo titulo é "Puxa"!.

"Puxa", que é no genero de revista, nos mostrará o Brasil nas quatro grandes épocas da sua historia: Colonia, Vice-Reino, Imperio e Republica. Os bailes, o folklore nacional, as lendas brasileiras, os costumes de nossa gente, e ainda outros motivos historicos constituem o trecho que nos evoca o Brasil antigo, sendo que a parte moderna nos revela tudo quo de lindo, de interessante, de maravilhoso, ha no Rio actual.

Será estrella do film a encantadora Olivette Thomas, cujas brejeirices americanas, tantas vezes já tem "delighted" o publico internacional.

Todos os interiores serão filmados no Studio da Cinédia.

O sr. Seel que conta com a collaboração de autores já consagrados pelo nosso publico, e com tudo que ha de melhor no nosso meio artistico e cinematographico, assegura-nos que "Puxa", quer por ser um film original e com musicas inéditas, quer por seu acabamento technico e, ainda pelo gosto artistico, não temerá os melhores, vindos da terra dos "Yankees".

PRECISA-SE DE UM HOMEM... COM KAY FRANCIS

Rejubilem-se os "fans", preparem-se as bonequinhas da nossa sociedade, pois a Warner First National annuncia, já para o proximo dia 11, um film que é dedicado especialmente a essa mocidade tumultuosa e um tanto louca, que entretem o brilho e o sorriso dos salões mais elegantes da cidade. *Precisa-se de Um Homem* é um film elegante, com rosario de toilettes lidissimas, que nos mostrará uma joven e seductora creatura, coberta de sedas e com os mil e um apetrechos indispensaveis a uma elegante... Francis, essa mulher adoravel e tentadora, verdadeira salamandra cujo corpo lembra as curvas mais mais incriveis das labaredas... Kay surge, desta vez, como uma mulher moderna e, naturalmente, aloucada... Com ella as "fans" terão o prazer de rever esse rapaz bonito, elegantissimo, um galã que vae subindo vertiginosamente no céo cinematographico: *David Manners*... E para essa dupla moça, risonha, que se veste bem, sympathica em extremo, a Warner-First escolheu um thema que é, acima de tudo, um excellente pretexto para exhibições elegantes, situações alegres... Una Merkel, a loura de olhos verdes, é outra garôta deliciosa que dá mais sabôr á historia... *Precisa-se de Um Homem* já no proximo dia 11 de julho, será exhibido no Alhambra.

NOVOS MODELOS FEMININOS, AMANHÃ, APRESENTADOS ROR CONSTANCE BENNETT

Ben Lyon e Constance Bennett, em "Cock-tail de amores", amanhã no Odeon

Vamos reconhecer uma grande verdade: A moda, hoje, não vem só de Paris. Hollywood, si ainda não açambarcou o predominio dos modelos femininos, está perto disso. O que se vê, e a influencia predominante é insuperavel das "toilettes" do nosso mundo elegante, partida dos films semelhantes apresentados em nossos grandes cinemas. Actrizes ha, então cujo apparecimento periodico vale uma authentica exhibição de novos figurinos, e entre essas, conta-se Constance Bennett. Não iremos repetir, nestas linhas, a cifra vultosa de seus salarios, mas pretendemos, simplesmente, chamar a attenção das nosas leitoras, para os modelos maravilhosos que, amanhã, no Odeon, vão ser estreados por Constance Bennett. Em "Cock-Tail de Amôr", ella vae dar-nos uma legitima parada de modas, que as nossas elegantes hão de copiar, pressurosos, recommendando esse film nas suas linhas, no seu côrte esthetico, nos menores detalhes.

E si o trabalho de Constance Bennett não bastasse, ainda encontrariamos, no film de amanhã no Odeon, tres actores que volem, separadamente, cada um delles, um programma completo: Ben Lyon, David Manners e Don Alvarado. Ha outros nomes sympathicos: Merna Kennedy, Blanche Frederici, Nella Walker e John Roche. A direcção é de Edward H. Griffith.

[E]STRELLA DESTE ANNO

"Mulheres Suspeitas", um film que o "Imperio" reservou para meiados do mez de julho, descreve os dramaticos acontecimentos que uma visita á grande Nova York proporcionou a um grupo de seus visitantes, e ao mesmo tempo offerece a um escól de artistas da categoria "stellar" uma occasião de se apresentarem differentes por completo de como até aqui os temos visto.

Mirian Hopkins, que nessa fita interpreta o papel da filha de um influente politico, sedenta de aventura e de mysterio, tem ahi uma creação diversa de todas as suas anteriores. Quem a viu em "Vinte e Quatro Horas" e "O Medico e o Monstro", ha-de recordal-a, ora como a *cabaretiere* fascinante, pasto da adulação dos homens, ora como a transviada das ruas de Londres, a linda cantora de *music hall* que Hyde aterrorisa. Ambos esses papeis a apresentavam um tanto decaida do seu pedestal de mulher. Muito ao contrario, em "Mulheres Suspeitas", ella é a rapariga impetuosa e bôa cujo amor arranca Holmes das mãos de uma sereia, representada por Wynne Gibson.

TOM MIX

"A volta de Tom", com o querido "cow-boy" Tom Mix, e mais Claudia Dell, film da Universal que estreará breve

"MAMÃE" QUE O ELDORADO VAE EXHIBIR AMANHÃ

Uma scena do film "Mamãe", com Catalina Bercena, amanhã, no Eldorado

"O ESTRANHO CASO GRISCH"

Chester Morris e Betty Compson, em "O estranho caso Grisch", amanhã no Broadway

Crische? Quem não o comprehenderia, coitado?

Elle ansiava pela liberdade, porque tinha direito á vida. Não vivera até então. Mal abrira os olhos para o deslumbramento da comicidade, encontrára-se envolvido pelo circulo da guerra, dominado na sua vontade, arrastando á tristeza das trincheiras onde as noites eram terriveis, onde os dias eram apavorantes e onde a sua alma não encontrava senão horror, devastação, martyrio.

Mas elle era moço e experimentava, como todos os moços, o desejo violento de viver, de amar, de ser feliz, muito embora todos lhe negassem esse direito e procurassem sacrificar-lhe a vida na tristeza de uma luta de ambições, sem ideaes e sem merito.

Um dia, farto de toda aquella barbaridade, farto de tanto lutar, convencido de que tambem elle tinha direito á vida, abandonou tudo, fugiu. Acima de tudo, arrastava-o o desejo imperioso de ver a sua velha mãe, aquella de cujos braços elle sahira para se chafurdar na lama dos campos de batalha.

Fugiu, tudo arrastou, favorecido pela tempestade e pelas trevas da noite. E quando julgava ter alcançado a liberdade, quando julgava estar a dois passos apenas da felicidade que buscava, encontrou uma mulher, linda como nunca vira outra, loura como poucas e que, sorrindo, lhe prometteu uma felicidade immensa. Foi essa mulher, a quem elle amou e por quem foi realmente amado, que o perdeu para sempre, que lhe causou a ruina completa, que o fez perder a vida ingloriosamente deante das bocas frias de seis fuzis vingadores.

"O estranho caso de Crischa" é o film que o Broadway vae apresentar amanhã e no qual trabalham Chester Morris e Betty Compson, a tentação loura da téla.

"O milhão" — Breve no Pathé Palacio

Uma scena do film "O milhão"

René Clair, o homem extraordinario, o director de idéas estupendas, produziu esse punhado de coisas originaes, de scenas malucas, mas, de um grande humorismo, de que no fim resultou o embriagante cock-tail, camado "O Milhão".

Logo no começo, o film nos mostra uma festa bohemia, uma pandega formidavel, em que a dança, a musica, o vinho e os perfumes, concorrem para que todos estejam possuidos daquelle frenesi e aquella alegria turbulhenta.

Depois, é que o film nos vae mostrar, o "porque" daquella festa, até encerrar a historia, com a reproducção da scena da festa.

O publico que se prepare para festejar "O Muilhão", ganho por um pintor, o qual não sabia mais o que havia de fazer para se ver livre dos credores.

"O Milhão" é o film-novidade, a farça espirituosa que satisfará a todos os gostos.

MADGE EVANS

Madge Evans, que tomam o logar de Janet Gaynor no coração de Charles Farrell, em "Coração partido", da Fox, para breve

UM DRAMA DE TODOS OS DIAS